CORREIO PAULISTANO

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

NUMERO DO DIA: $200

TELEPHONES:
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quarta-feira, 23 de Junho de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.931

O Brasil e os Estados Unidos têm objectivos communs e objectivos certos

Proseguem em Washington as conferencias da missão economica brasileira chefiada pelo sr. Sousa Costa

WASHINGTON, 22 (A. B.) — Os jornaes matutinos desta capital annunciam para hoje uma nova conferencia entre o sr. Sousa Costa, secretario da Fazenda dos Estados Unidos do Brasil, immediatamente assistido do embaixador sr. Oswaldo Aranha, e os technicos financeiros norte-americanos, assistidos pelos representantes do governo, a se realizar na séde da embaixada brasileira nesta cidade.

A proposito do assumpto, recapitulam a marcha das negociações financeiras iniciadas nestas ultimas quarenta e oito horas, informando sobre as mesmas o seguinte:

"O sr. Sousa Costa não apresentou ainda nenhum plano positivo para a reorganização financeira e bancaria de seu paiz, adeantando que a mesma poderia surgir no decorrer das conferencias que seriam levadas a effeito nas proximas quatro semanas.

Na sua opinião pessoal, a solução mais feliz para o problema brasileiro seria a criação do Banco Central em seu paiz, organizado segundo o modelo norte-americano de reserva federal, que traria, sem duvida, evidentes vantagens para os proprios interesses americanos.

Interrogado sobre se o Brasil pretendia conseguir credito-ouro nos Estados Unidos, o ministro brasileiro respondeu "tudo depender da marcha das negociações", accrescentando:

"Para a reorganização bancaria brasileira que temos em vista, contamos com os nossos proprios recursos e não julgamos ser necessaria a concessão de creditos-ouro.

Todavia, se as negociações e estudos provarem a necessidade de lançarmos mão desse recurso a ser dispensado por qualquer paiz, recorreremos precipuamente aos Estados Unidos, em virtude da entrosagem das relações economicas e financeiras mantidas entre esses dois paizes.

No passado, recorremos sempre aos mercados monetarios inglezes para as operações nesse sentido: no momento, porém, depois da discussão dos problemas economico-financeiros sul-americanos effectuada nas conferencias que

Dr. Sousa Costa

se realizaram em Buenos Aires e Montevidéo, ficou sobejamente demonstrado que o Brasil e a America do Norte têm objectivos communs e objectivos certos.

O embaixador Aranha, por sua vez, accrescentou ainda que as affirmações que vinham de ser feitas não implicavam em positivar que o Brasil tencionava ou não conseguir, eventualmente, creditos nos mercados americanos, sendo certo, entretanto, que não era exactamente desse assumpto que se cogitava no momento.

Os technicos do Departamento de Finanças Americano já entraram em contacto com a missão Sousa Costa, ficando esclarecido que o objectivo da mesma, na conferencia anterior, fôra de sentido geral, tendo sido discutidos assumptos bancarios.

Não obstante a direcção indicada para os trabalhos dessa conferencia, o assumpto nella tratado versou principalmente sobre o commercio internacional entre os dois paizes, ficando os demais problemas para serem discutidos nas futuras conferencias, que versarão principalmente sobre a diminuição das vendas do café brasileiro. Será egualmente objecto das mesmas a invasão dos productos germanicos nos mercados brasileiros em consequencia dos accôrdos economico-financeiros feitos com a Allemanha, em marcos compensados.

Na mesma ordem de idéas, o sr. Oswaldo Aranha fez salientar que dos trinta e dois bancos estrangeiros estabelecidos no Brasil, apenas um era de nacionalidade norte-americana, apontando o facto como uma razão para que fosse operada a reorganização bancaria, afim de serem estabelecidas relações financeiras entre o Brasil e os Estados Unidos, dentro de uma fórmula mais aproximativa e liberal.

250 MIL LIBRAS DOADAS AO SR. STANLEY BALDWIN

Sr. Stanley Baldwin

LONDRES, 22 (H.) — Um anonymo doou 250 mil libras ao sr. Stanley Baldwin, pela maneira como se conduziu por occasião da crise da abdicação de Eduardo VIII. O emprego da somma fica a criterio do ex-primeiro ministro, mas o autor da doação exprime o desejo de que seja em beneficio do reforço dos laços que unem o Imperio.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O CORONEL COSTA NETTO REASSUMIRA' SUAS FUNCÇÕES

RIO, 22 (H.) — Estiveram reunidos no gabinete do presidente do Tribunal de Segurança todos os juizes do Tribunal.

Ao que se noticia, dado o ponto de vista em que foi collocada a questão, o coronel Costa Netto reassumirá suas funcções, das quaes se demittirá irrevogavelmente.

PROCESSO DOS RESPONSAVEIS PELO MOVIMENTO EXTREMISTA

RIO, 22 (H.) — O procurador geral da Justiça Militar devolveu á secretaria do Supremo Tribunal Militar o processo dos responsaveis pela rebellião de novembro de 1935.

A data do julgamento ainda não foi marcada.

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO PELO DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA E OUTROS ACCUSADOS

RIO, 22 (H.) — O presidente do Tribunal de Segurança enviou, hoje, ao Supremo Tribunal Militar as informações solicitadas, para julgamento dos "habeas corpus" impetrados pelo deputado João Mangabeira e srs. Adolpho e Valentim Barbosa Bastos, Carmello Chrispim, Americo Dias Leite e Valerio Regis Konder, accusados de actividades extremistas.

A CANDIDATURA JOSE' AMERICO

ENTHUSIASTICO TELEGRAMMA DO SR. JURACY MAGALHÃES AO GOVERNADOR DE MINAS

RIO, 22 (A. B.) — O governador Benedicto Valladares recebeu do seu collega Juracy Magalhães, o seguinte telegramma:

"Bahia, 21 — O éco das actividades civicas do glorioso povo montanhez, victoriando o insigne candidato nacional sr. José Americo, repercutiu em toda a vastidão territorial brasileira como a primeira clarinada annunciadora de um esplendido triumpho democratico. Congratulações affectuosas".

PARAHYBA RENDE HOMENAGEM AO SEU FILHO ILLUSTRE

JOÃO PESSÔA, 22 (A. B.) — No Clube dos Diarios realizou-se uma festa em homenagem ao sr. José Americo de Almeida. O sr. Argemiro Figueiredo, governador do Estado, compareceu pessoalmente como representante do sr. José Americo.

O discurso official foi pronunciado pelo sr. José Magalhães, presidente do Clube dos Diarios, que traçou em rapidas palavras passagens da vida politica do candidato á presidencia da Republica. Disse que a Parahyba tem dado homens fortes ao Brasil.

"O sr. José Americo de Almeida fez parte dessa pleiade notavel de eminentes administradores que se inicia com Epitacio Pessôa e culmina com o sr. Argemiro de Figueiredo, este modernissimo administrador que tanto vem concorrendo para a grandeza da Parahyba e felicidade do nosso povo". Em seguida, falou o sr. Argemiro Figueiredo.

Disse o governador qual era o jubilo da Parahyba festejando "as victorias do seu filho estremecido. Elle sente tambem, orgulhando-se da nossa Parahyba, que esta pletora de anseios e esperanças não se define na estreiteza de egoismo domestico. A Parahyba, em varias etapas da sua predestinação historica, toda pontilhada de immensos sacrificios e exemplos immorredouros, tem vivido os sentimentos mais puros de brasilidade, lutando menos pelos seus proprios interesses do que pelos interesses da patria. Não queremos o sr. José Americo unicamente para nós, porque o queremos para o Brasil. As esperanças mais vivas que nutrimos não são estrictamente parahybanas: desdobram-se no sólo nacional com immenso pallio sagrado capaz de abrigar todos os brasileiros. A Parahyba ama São Paulo e ama o Rio Grande do Sul. Não quer sómente o progresso, mas deseja-o para todas as unidades da Federação. Contestar esta mentalidade ao insigne parahybano, seria esconder aos olhos da nação o livro sem nodoas da vida de homens publicos, toda assignalada de um idealismo vigoroso e patriotico de coragem, desprendimento civico, benemerencia e fé nos destinos da nacionalidade".

O governador Argemiro de Figueiredo se declara garantidor do cumprimento do programma de governo do sr. José Americo no sentido de uma politica do bem collectivo. Diz que algumas asperezas do temperamento do candidato não se devem occultar porque são revelações da propria personalidade, porque são virtudes e esperanças.

O orador terminou seu discurso agradecendo a manifestação em nome do sr. José Americo e bebendo pela felicidade da Parahyba e do Brasil.

O SR. JOSE' AMERICO VOLTARA' A MINAS GERAES

RIO, 22 (A. B.) — Nas rodas politicas de Bello Horionte sabia-se, hoje, pela manhã, que o sr. José Americo voltará a Minas Geraes antes de outubro, quando reiniciará a campanha de propaganda politica através do Estado.

ACÇÃO DEMOCRATICA FEMININA PRO'-JOSE' AMERICO

RIO, 22 (H.) — Realizou-se o acto da fundação da Acção Democratica Feminina pró-José Americo.

Reuniu-se elevado numero de senhoras, representantes de varios sectores da nossa vida publica, professoras, literatas, artistas, etc.

Estiveram presentes elementos masculinos da alta projecção do scenario nacional, os quaes se solidarizaram com a iniciativa da mulher brasileira.

Por acclamação foi eleita presidente da Acção a escriptora Raquel Prado, com poderes de elaborar um manifesto que será lançado á Nação dentro de breves dias com os estatutos que regerão o novel partido.

NO ESTUDIO DA RADIO INCONFIDENCIA ALZIRINHA CAMARGO IMPROVISA VERSOS...

BELLO HORIZONTE, 22 (A. B.) — O salão de refeições da Feira de Amostras, confina com o estudio da Radio Inconfidencia, do qual é separado apenas por um extenso vidro, que permitte ás pessoas, fazendo suas refeições, ver os programmas, daquella emissora mineira. Hontem, realizava-se na feira um jantar offerecido pelo governador do Estado ao sr. José Americo, coincidindo este jantar com um programma a cargo da conhecida cantora Alzirinha Camargo. O programma da interessante plantinada do nosso "broadcasting", foi acompanhado com attenção pelos politicos e quando ella terminou, os srs. Odilon Braga e José Americo saudaram-na, com uma salva de palmas logo imitada pelos presentes.

Retribuindo a gentileza daquelles politicos, Alzirinha, no numero seguinte, intercalou inesperadamente sua canção, uma quadrinha graciosamente inspirada, sobre a personalidade do sr. José Americo. O episodio pelo seu imprevisto, valeu-lhe calorosos applausos.

AGUARDANDO O REGRESSO DE BELLO HORIZONTE

RIO, 22 (H.) — A "União dos Intellectuaes do Brasil", a "Concentração Nacional pró-José Americo" e "Acção Democratica Feminina pró-José Americo, respectivamente, sob a presidencia de Jorge de Lima, Ferreira Chaves e Raquel Prado, vão esperar hoje o candidato á presidencia da Republica, ministro José Americo, o qual regressa de sua viagem a Bello Horizonte.

A CAMPANHA PRO' JOSE' AMERICO NO MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 — Acabam de regressar do interior o deputado Magalhães de Almeida e sua comitiva que, em propaganda da candidatura do sr. José Americo, percor-

(Continua na 2.ª pagina).

Crise ministerial na França

CAMILLE CHAUTEMPS FORMA O NOVO GOVERNO, CABENDO A PRESIDENCIA A LEON BLUM

O sr. Chautemps

PARIS, 22 (H.) — "Liberalismo financeiro", ambiente de apaziguamento, trabalho e disciplina social" — taes são, segundo o "Petit Parisiense", os principios que norteiam o sr. Chautemps, nos esforços tendentes á organização do novo ministerio.

O jornal precisa que a formula adoptada pelo sr. Chautemps, consiste num gabinete de agrupamento popular, ampliado na direcção radical e apoiado na maioria de maio de 1936, se possivel, ligeiramente alargada.

O jornal accrescenta que, no tocante á pasta das Finanças se cogita dos nomes dos srs. Georges Bonnet, actual embaixador de França em Washington, Abel Guardey, relator da Commissão de Finanças do Senado, Maurice Palmade, radical socialista, Francis Pietri ou Paul Reynaud, da Alliança Democratica.

Na opinião do "Matin", o sr. Chautemps seria presidente do Conselho, sem pasta, e chamaria ao Ministerio das Finanças, um technico, como, por exemplo, o sr. Quesnay, actual director do Banco de Ajustes Internacionaes.

Tambem "L'Oeuvre" cita para a pasta das Finanças os nomes dos srs. Palmade ou Bonnet.

O "Echo de Paris" declara: — "Se o novo gabinete quizer, de facto, viver e fazer obra util, deverá mudar de lemma, e trabalhar em pról da paz social".

O "Populaire" declara que deve permanecer, indefectivelmente, fiel á Frente Popular e ao programma desta. Em seguida, o orgam socialista affirma: — "Uma coisa é certo: o ministro das Finanças não poderia ser Abel Gardey, que, como o sr. Cailleux, Marcel Regnier e Henry Roy, dirigiu a offensiva contra a frente popular. A trahição não póde ser premiada".

A' IMAGEM DA FRENTE POPULAR

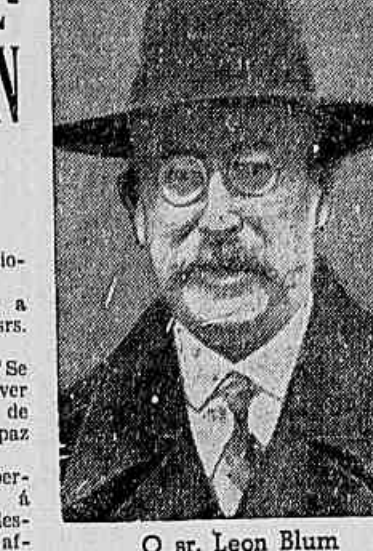
PARIS, 22 (H.) — O Partido Communista publica um communicado, em que se declara disposto a participar de um gabinete constituido á imagem da Frente Popular.

UM COMMUNICADO A RESPEITO

PARIS, 22 (H.) — E' a primeira vez, desde o inicio da crise ministerial, que os communistas renovam o seu offerecimento, para fazer parte do novo gabinete.

O communicado do Partido Communista declara o seguinte:

— "A mesa do P. C. declara que não é possivel encarar outro governo, que não o da Frente Popular.

Não póde haver, para o proximo anno, outro programma senão o da Frente Popular, expressão da vontade expressa pelo suffragio universal".

O sr. Leon Blum

O communicado conclue:

— "O P. C. relembra que, para garantir o respeito ás decisões do suffragio universal pela applicação integral do programma da Frente Popular, está prompto a assumir toda responsabilidade, num governo constituido á imagem da Frente Popular".

O comité central do partido e o grupo parlamentar communista foram convocados para hoje, ás 17 horas.

A COMPOSIÇÃO DO NOVO GABINETE

PARIS, 22 (H.) — O novo gabinete foi officialmente constituido. A sua organização é a seguinte:

Presidente do Conselho: Chautemps.
Vice-presidente, Leon Blum.
Ministros de Estado: Alberto Sarraut, Maurice Violette e Paul Faure.
Guerra, Daladier.
Finanças, Georges Bonnet.
Estrangeiros, Yvon Delbos.
Interior Max Dormoy.
Justiça, Vincent Auriol.

(Continua na 2.ª pagina).

A Divisão de Rendas

PALESTRANDO NO SENADO, O SENADOR MEDEIROS NETTO DECLAROU "QUE NÃO SE PÓDE COMPREENDER UM REGIME FEDERATIVO SEM UM REGIME FIXO DE COMPETENCIA TRIBUTARIA"

RIO, 22 (A. B.) — A divisão de rendas foi uma das materias mais debatidas nas coordenações da Constituinte. O sr. Oswaldo Aranha, então ministro da Fazenda, achava, e com elle a bancada do Rio Grande do Sul, que esse assumpto deveria ser tratado em lei ordinaria.

O sr. Medeiros Netto, que era o lider da maioria, tinha outro ponto de vista. Achava que era indispensavel tratar da divisão das rendas, fixando-a de maneira peremptoria na Constituição. Uma constituição que não fizesse isso a seu ver não podia ser chamada de Constituição, de Lei Fundamental.

A corrente que o lider enfrentava, porém, era grande e elle, para tornar victoriosa a sua maneira de pensar, teve que transigir na acceitação dos artigos 6.º e 8.º das Disposições Transitorias que a nova discriminação só entraria em vigor a 1.º de janeiro de 1936 e o segundo sobre uma futura discriminação, a ser feita dois annos depois, da maneira estabelecida no mesmo artigo.

O Senado, a quem incumbia elaborar o ante-projecto da emenda constitucional sobre o assumpto, tratou do caso. O presidente da Commissão de Finanças pediu suggestões aos Estados, municipios, associações, etc., e não recebeu suggestão nenhuma.

Por estas e outras foi que o sr. Medeiros Netto, no seu gabinete, fazia as seguintes ponderações:

"Não se deve accusar o Senado por não haver elaborado um ante-projecto de emenda constitucional dos dispositivos concernentes á divisão de rendas, com a collaboração dos ministerios, especialmente o da Fazenda, para receber suggestões dos poderes estaduaes, associações profissionaes e de contribuintes em geral. O art. 8.º das Disposições Transitorias representa, na elaboração constitucional, o desdobramento de grande difficuldade criada por alguns que pretendiam relegar á legislação ordinaria a divisão das rendas.

Como lider, tive, nesse passo, de desenvolver grandes actividades para evitar esse golpe na Federação. Realmente, não se póde comprehender um regime federativo sem um regime fixo de competencia tributaria. Inventou-se, porém, que, pelo plano coordenado, a União iria perder em seus orçamentos em beneficio dos Estados. com elementos estatisticos demonstrei a falta de fundamento para a allegação. O que se queria, porém, era relegar o assumpto para a legislação ordinaria. Estabelecido o impasse, tivemos que transigir com o dispositivo transitorio alludido, pelo qual o systema adoptado seria a titulo de experiencia. Esta, porém, veio provar a excellencia do golpe no systema accumulativo e a equitativa distribuição das rendas pela União, pelos Estados e municipios. A prova está em que todos prosperam e têm suas rendas augmentadas em justas proporções. Se assim não fosse, a União não teria resistido ao desvario do reajustamento de vencimentos que lhe majorou a despesa em mais de quatrocentos mil contos de réis.

Argumenta-se com a perda do imposto de vendas mercantis. Esquece-se, porém, de que a União ficou com a exclusividade do melhor dos impostos — o de consumo. Não precisamos de outra distribuição nem de novos impostos. Precisamos, sim, é de melhor arrecadação para que se não escapem os maus contribuintes e não soffram os bons.

O Senado — continuou — pelos seus orgams competentes, cuidou do assumpto, mas não conseguiu suggestões.

Devemos interpretar o silencio dos interessados no prazo já escoado, de dois annos, como manifestação da conformidade com o systema estabelecido."

HITLER NÃO SERÁ EXCOMMUNGADO

ADOLF HITLER

ROMA, 22 (H.) — Nos circulos bem informados insiste-se em que são destituidos de todo e qualquer fundamento os rumores propalados no estrangeiro segundo os quaes o Papa cogitaria de excommungar o chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler.

A proposito accentua-se o seguinte: "A actual situação entre o Reich e a Santa Sé desenvolve-se na esphera diplomatica. De um lado trata-se da violação; do outro lado, da defesa de um accordo: a concordata."

Confirma-se finalmente que a Santa Sé está decidida a não tomar nenhuma iniciativa que possa ser explorada ou do rompimento das relações diplomaticas.

ESTUDANTES PAULISTAS EM VISITA AO SR. MACEDO SOARES

RIO, 22 (A. B.) — Em visita de cumprimentos ao titular da pasta da Justiça, esteve no gabinete do ministro Macedo Soares uma embaixada de estudantes paulista, que se encontra actualmente nesta capital.

Os fundadores do P. N. de Minas Geraes telegrapham ao presidente da Republica

RIO, 22 (A. B.) — O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que a Convenção dos Delegados Municipaes, reunida hoje nesta capital, no momento em que acaba de fundar o Partido Nacionalista de Minas Geraes, votou a seguinte moção: "Os convencionaes abaixo assignado, considerando que os estatutos do Partido Nacionalista de Minas Geraes tem por base o sustentaculo do regime republicano vigente: considerando ainda que a tradição mineira é uma constante de ordem dentro da liberdade; considerando que o presidente Getulio Vargas, como autoridade suprema da Republica, se acha ligado aos mesmos principios essenciaes da Democracia e contidos no programma do Partido e, nesta hora grave de ameaças necessita do apoio das correntes da opinião publica para que apresente ao termino de sua administração todos os resultados do magnifico programma promettido pela revolução de que vem realizando, indica que se telegraphe ao exmo. sr. presidente Getulio Vargas, communicando-lhe o apoio e solidariedade. Cordiaes saudações. — Gustavo Capanema, presidente da Commissão — Bello Horizonte".

O ACCORDO BELGA-FRANCO-INGLEZ

DECLARAÇÕES DO SR. VAN ZEELAND

O SR. VAN ZEELAND

NOVA YORK, 22 (H.) — O sr. Paul van Zeeland, 1.º ministro da Belgica, encarregado de proceder a um inquerito economico de accôrdo com os governos de Londres e Paris, ao referir-se a certas declarações que lhe foram attribuidas, disse á Agencia Havas: "Desde a minha chegada não falei a nenhum jornal. Farei as minhas declarações a respeito da missão official de que fui incumbido somente na reunião da imprensa na séde da embaixada da Belgica em Washington".

Mais prudencia, sr. Armando Salles...

	1930	1936	1937	DIFFERENÇA PARA MAIS
INSTITUTO AGRONOMICO (despesa total)	2.839:959$600	21.550:520$000	?	18.710:560$400

Ahi está uma prova da incuria do sr. Armando no administrar a coisa publica. — Vejam os brasileiros como seria nefasta a sua ascensão ao Cattete.

(DADOS ORÇAMENTARIOS)

Crise ministerial na França

(Conclusão da 1.ª pagina).

Ar, Pierre Cot.
Marinha, Cesar Campinchi.
Agricultura, Georges Monnet.
Commercio, Fernand Chapsal.
Obras Publicas, M. Queille.
Trabalho, André Fevrier.
Educação Nacional, Jean Zay.
Colonia, Marius Moutet.
Pensões, Albert Rivière.
Correios, Telegraphos e Telephones, Jean Baptiste Lebas.
Saude Publica, Rucart.
Sub-secretarios de Estado, presidente do Conselho, William Bertrand.
Estrangeiros, François de Tessan.
Interior, Raoul Aubaud.
Finanças, Albert Serol.
Marinha, François Blancho.
Ar, Henri Andraud.
Educação Physica e Esportes, Léo Lagrange.
Ensino Technico, Jules Julien.
Obras Publicas, Paul Ramadier.
Marinha Mercante, Henri Tasso.
Commercio, Max Hymans.
Agricultura, André Lyautey.
Colonias, Gaston Monnerville.
Trabalho, Felippe Sere.

O Ministerio Chautemps se compõe de 15 socialistas, 13 radical-socialistas, 4 da Esquerda Democratica, 2 da União, 2 da União Socialista e 1 da Joven Republica.

TRARIA NOVOS ELEMENTOS DE PERTURBAÇÃO

PARIS, 22 (H.) — Annuncia-se que na reunião das esquerdas, o sr. Albertin submetteu aos presentes uma moção, em que se pedia que os presidentes das commissões que votaram contra o gabinete Blum os srs. Lispier, Lepret e Guy La Chambre, não possam participar do proximo Ministerio.

A proposta tinha sido, entretanto, afastada, visto como a opinião vencedora foi a de que a votação traria novos elementos de perturbação ás delicadas negociações conduzidas pelo sr. Chautemps.

MINUCIOSO RELATO DOS ACONTECIMENTOS

PARIS, 22 (H.) — A sessão matutina do Conselho Nacional Socialista, foi dominada pela intervenção do sr. Leon Blum. O ex-presidente do Conselho, que entrou na sala, sob acclamações, subiu, logo, á tribuna, e inizeb, periodicamente, desde a guerra, na situação financeira do paiz, durante o anno de governo da Frente Popular. Evocou as crises financeiras successivas, que seu Ministerio encontrou, crises estas, accrescentou, que se produzem, periodicamente, dede a guerra, na França, que não venceu, ainda, as consequencias da conflagração de 1914. Fez, depois, um minucioso relato dos acontecimentos dos ultimos dias, justificou a demissão do seu gabinete e declarou que não é possivel recusar a participação num governo da Frente Popular, com a direcção radical.

Temos que preservar a maioria da Frente Popular, remata o sr. Blum. Temos que preservar a obra social realizada. Temos que preservar o passado e preparar o futuro".

O senador Aidré Morizet expoz a attitude da commissão Senatorial de Finanças.

REPOUSA EM BASES SOLIDAS

NOVA YORK, 22 (H.) — O "Journal of Commerce", declara, em editorial, sobre a situação franceza: "A prosperidade renascerá, na França, porque a força do paiz repousa em bases solidas. Com effeito, não ha nenhuma razão para que o reerguimento dos negocios se manifeste, como no outono de 1926, quando Poincaré assumiu o poder, em circumstancias mais difficeis que as de hoje".

ENFRAQUECIMENTO TIDO COMO DESASTROSO

LONDRES, 22 (H.) — O "Manchester Guardian" deplora a queda do gabinete chefiado pelo sr. Leon Blum e opina que haveria nova victoria da Frente Popular, no caso das novas eleições geraes em França.

O "Manchester Guardian" escreve, particularmente: "Seria commetter um grande erro, encapar, de maneira tragica, a crise ministerial, porquanto o sr. Blum poderá, ainda, demonstrar que agiu com maior habilidade do que o Senado.

O governo da Frente Popular conseguiu que fossem votadas e applicadas medidas unicas, nos annaes da historia franceza".

O "Yorkshire Post" observa, por sua vez: "E' de lamentar que a França se ache num estado de incerteza politica, na occasião em que o paiz necessita de um governo estavel. Mas o sr. Chautemps póde acceitar, com celeridade, a incumbencia de formar o gabinete, e as circumstancias internacionaes deveriam auxiliar o governo francez a procurar solucionar as difficuldades internas, por meio de um compromisso. O enfraquecimento da influencia e da autoridade da França, nas deliberações internacionaes, seria desastroso".

PONTO DE VISTA DOS ORGAMS CONSERVADORES INGLEZES

LONDRES, 22 (A. B.) — A crise politica ultimamente verificada no governo francez, vem sendo, attentamente, seguida pela imprensa londrina, desde os seus primordios.

Segundo commentarios feitos pelo jornal "Times", a crise teve o desfecho previsto, desde ha muito tempo, porque a ala conservadora do Partido Radical, jamais se sentira a vontade, na Frente Popular. Essa alliança teve a sua opportunidade, quando socialistas e communistas caminharam sob a mesma bandeira, para conseguirem a quéda do governo Laval, e barrar a progressão a uma pretensa ameaça fascista.

A ala conservadora desse conglomerado amorpho e anti-nomico, justamente aquella que seguia a politica social e economica que se avizinhava dos pontos de vista do governo Blum, essa foi a primeira a manifestar symptomas visiveis de inquietação, que foi ampliando, no decorrer do tempo.

O novo governo, sem duvida, não modificará a orientação politica que vem seguindo, e os resultados da quéda do ultimo gabinete, não irão além de uma substituição de personalidades nas pastas ministeriaes, com um novo governo surgido da Frente Popular".

A proposito do mesmo assumpto, o "Daily Express" faz os commentarios abaixo:

"Moscou, sem duvida, terá vestido luto, com a quéda do ultimo gabinete francez, mas se tranquillizará logo, pois, teve a noticia de que Camille Chautemps substituirá o amigo na desgraça. O unico successor radical-socialista que Stalin não gostaria de ser, nesse cargo, seria Daladier, que não deposita grande confiança nos russos".

O "Daily Mail" faz salientar, antes de tudo, a situação financeira actualmente reinante na republica franceza, cujo thesouro se encontra quasi inteiramente raspado, cujo orçamento apresenta um "deficit" inédito nos annaes economico-financeiros da gloriosa republica, cuja divida fluctuante augmenta, de fórma assustadora e incontrolada.

Por outro lado, — continua o articulista do "Daily Mail", durante os ultimos sete annos, a producção industrial franceza cahiu para um terço de seu anterior effectivo, emquanto que as receitas publicas vão diminuindo, progressivamente.

O jornal londrino critica a politica socialista de Blum, que desorganizou, inteiramente, todos os departamentos da administração publica franceza, deixando-a em tal estado, que já não inspira mais confiança no exterior".

Emquantos os orgams conservadores demonstram, dessa fórma, o seu ponto de vista sobre a França actual, os jornaes communistas se mostram bastante penalizados pela demissão de Leon Blum, que apresentam como um dos presidentes do conselho francez dos mais capazes, citando varios e espalhafatosos successos alcançados por esse "eminente homem de Estado", cujos meritos o farão voltar, em breve, ao scenario politico de sua terra.

ANALYSES DE OLEO COMBUSTIVEL IMPORTADO

RIO, 22 (H.) — Havendo a Associação Commercial de S. Paulo solicitado providencias, relativamente á exigencia feita pela Alfandega de Santos, quanto á analyse de todas as partidas de oleo combustivel ali importadas, o ministro da Fazenda mandou responder-lhe que, conforme esclareceu a mesma alfandega, só nos casos em que o conferente tem duvida sobre a qualidade do oleo despachado, ou quando a commissão de tarifa deve manifestar-se, é que é exigia aquella analyse, não affectando essa providencia os interesses do importador porque, com fundamento na circular numero 26, de 1904, é permittido o desembarque da mercadoria independente do laudo do laboratorio meiante apenas a assignatura do termo de responsabilidade para qualquer differença de direitos

A POLITICA CARIOCA

CONFERENCIA POLITICA ENTRE O INTERVENTOR DO DISTRICTO E O SR. HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 22 (H) — O "Globo", em sua primeira edição, annuncia a realização de uma importante conferencia politica entre o conego Olympio de Mello e o sr. Henrique Dodsworth.

Declara o vespertino que a conferencia versára sobre a situação politica do Districto Federal e problemas de administração municipal.

O PADRE INTERVENTOR VAE SER SUBSTITUIDO PELO SR. HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 22 (H) — O "Diario da Noite" diz-se seguramente informado que o interventor do Districto Federal, padre Olympio de Mello, pedirá demissão sexta feira, sendo substituido pelo sr. Henrique Dodsworth.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 22 (H) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça nomeando: o bacharel Djalma Forjaz Junior, ajudante do Procurador da Republica na secção de São Paulo; o bacharel Benedicto Barbosa de Almeida, ajudante do Procurador, supplente do juiz federal na mesma séde.

A candidatura José Americo

(Conclusão da 1.ª pagina).

rem os municipios de Rosario, Itapicuru', Coroatá, Monte Alegre, Codó, Caxias e Flores, tendo sido recebidos sempre por grande massa popular, que acclamava o nome do candidato. A impressão trazida pela caravana politica é a de que o candidato da Convenção de 25 de maio terá quasi toda a votação daquelles municipios. Todas as vezes que o deputado Magalhães de Almeida se referia ao nome do sr. José Americo, a multidão applaudia enthusiasticamente. Usaram da palavra, além do deputado Magalhães de Almeida, os srs. João Mattos e Roberto Gonçalves e o professor Silvestre Fernandes, em nome do directorio do Partido Social Democratico, sendo todos muitos applaudidos. O povo daquellas cidades recebeu carinhosamente os caravaneiros. Tambem falaram em nome do operariado os operarios José Araujo e Clodomir Corrêa. O deputado Magalhães de Almeida concitou seus amigos e povo trabalharem pró candidato José Americo.

— Chegaram hoje, aqui, os representantes da União Democratica, a cujo desembarque compareceram apenas oito pessoas.

O MOVIMENTO NA BAHIA EM FAVOR DO SR. JOSE' AMERICO

BAHIA, 20 — Toda a capital bahiana amanheceu hoje repleta de grandes cartazes de propaganda da candidatura José Americo. Uns cartazes dizem: — "Para a Democracia com José Americo" outros dizem: "Aliste-se eleitor e vote em José Americo" e outros trazem tambem os seguintes dizeres: — "Aliste-se hoje mesmo eleitor e vote dentre os melhores e mais capaz em José Americo".

— Os jornaes divulgam o seguinte telegramma: Valença — Communicamos a essa illustre redacção que o proletariado de Valença acaba de fundar o comité pró-direitos sociaes do proletario hypothecando solidariedade ao benemerito governo bahiano e á candidatura do sr. José Americo pela qual trabalhará e suffragará no proximo pleito. Saudações — Arlinda Oliveira, presidente, Alipio Queiroz, vice-presidente; Oldak Nascimento, secretario".

— Chegam noticias dos municipios de Santo Amaro, São Sebastião, Pojuca, Catu', Santarém, Itabuna, Ilhéos, Amargosa, São Miguel, Maracás, Jaguaquara, Areia, Encruzilhada, Morro do Chapéo e outros informando que o povo, enthusiasmado pela candidatura José Americo, corre aos postos eleitoraes para tirar o seu titulo de eleitor.

EXPRESSIVO TELEGRAMMA RECEBIDO PELO SR. JOSE' AMERICO

BELLO HORIZONTE, 21 (A. B.) — O ministro José Americo vem recebendo de todas as partes do Estado e do paiz telegrammas de solidariedade e cumprimentos por haver escolhido a capital de Minas para inicio da sua campanha eleitoral.

Entre outros recebeu o seguinte despacho, que tem grande significação em Minas por estar assignado pelo sr. Waldemar Pequeno, ex-membro da commissão executiva do P. R. M. e um dos tradicionaes elementos bernardistas do Estado:

"Suas admiraveis palavras ao povo mineiro impressionaram profundamente o coração e o espirito de todos que têm vivido a amarga vida do interior, quasi isolados do mundo e sempre longe da justiça, da escola, da egreja e das mais elementares condições de conforto physico, moral e espiritual. Eu me conheço e tenho sentido a angustia dessa existencia da maioria dos brasileiros, dar-lhe-ei com satisfação e sinceridade o meu voto, convencido de que o eminente patricio, que tão bem conhece e traduz os soffrimentos e as aspirações dos humildes, saberá cumprir a sua promessa, dando-lhes allivio porque fervorosamente anseiam e tanto tarda a chegar. Attenciosas saudações. — (a.) Waldemar Pequeno".

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO NACIONALISTA DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20 — Os demais membros do Partido Nacionalista são: vice-presidente, Waldomiro Magalhães; 1.º secretario, Octacilio Negrão de Lima; 2.º secretario, Christiano Machado; thesoureiro, Bias Fortes e, membros, os srs. Adelio Maciel, Augusto Viegas, Carlos Luz, Djalma Pinheiro Chagas, Dorinato Lima, Eduardo de Menezes Filho, Gustavo Capanema, Idalino Ribeiro, Israel Pinheiro, Jacques Montandon, João Beraldo, José Braz, Carneiro de Rezende, Jeovah Santos, José Maria de Alkimin, Ribeiro Junqueira, Levindo Coelho, Martins Soares, Noraldino Lima, Odilon Braga, Pedro Aleixo e Virgilio de Mello Franco.

FUNDAÇÃO DA "ACÇÃO DEMOCRATICA FEMININA PRO' JOSE' AMERICO

Realizou-se a primeira sessão, da fundação dese partido feminista, tendo-se reunido elevado numero de senhoras representantes de varios sectores da nossa vida publica, professoras, literatas, artistas, etc. Estiveram presentes elementos masculinos de alta projecção no scenario, nacional, os quaes se solidarizaram com a patriotica iniciativa da mulher brasileira.

Desde o inicio, todas as sympathias se encaminharam para a festejada escriptora Rachel Prado, afim de elegel-a presidente da "Acção", tendo-se em conta os seus serviços prestados ás causas nacionaes que assignalam a sua longa fé de officio.

Assim por acclamação, foi eleita presidente da "Acção", a escriptora Rachel Prado, com poderes para elaborar o manifesto que será lançado á Nação dentro de breves dias e os estatutos que regerão o novel partido.

A PRESIDENCIA DO NOVO PARTIDO NACIONALISTA MINEIRO

Asseguram que o sr. Benedicto Valladares não declinára da presidencia do novo Partido Nacionalista Mineiro.

O governador de Minas, apenas, não assumiria logo as funcções que seus correligionarios politicos lhe entregaram porque terá de dirigir o pleito como chefe do executivo estadual. Quer, assim, conduzir-se com perfeita serenidade na campanha eleitoral, acima das competições. Passou, por isso, a presidencia interina do partido ao vice-presidente senador Waldomiro Magalhães.

VISITAS EM BELLO HORIZONTE AO DR. JOSE' AMERICO

BELLO HORIZONTE, 22 — O ministro José Americo, até a madrugada de hoje, recebeu, no salão nobre do Grande Hotel, innumeros cumprimentos de elementos populares e delegações de classe, procedentes de todas as partes do Estado. As salas e corredores do Grande Hotel continuavam, pela manhã, completamente cheias de gente que desjava cumprimentar o futuro presidente da Republica.

Logo cedo o ministro deixou os seus aposentos, passando a receber os visitantes.

Sómente ao meio dia o sr. José Americo se recolheu, novamente, ao seu apartamento no Grande Hotel, afim de preparar-se para o churrasco que lhe será offerecido, no parque municipal, ás 13 horas, pelos convencionaes mineiros.

— O ministro José Americo vem recebendo de todas as partes do Estado e do paiz telegrammas de solidariedade e cumprimentos por haver escolhido a capital de Minas para inicio da sua campanha eleitoral.

A REUNIÃO POLITICA DE BELLO HORIZONTE

Como falou á "A Noite" o sr. Odilon Braga, ao chegar ao Rio

Da "A Noite", do Rio, transcrevemos o seguinte:

"O ministro Odilon Braga regressou, da capital mineira, depois de assistir á grande reunião das forças politicas do Estado de Minas que accorreram ao convite do governador Benedicto Valladares. Desembarcando no aeroporto da Panair, em seguida a uma viagem que declarou ter sido esplendida, o ministro da Agricultura deu-nos o ensejo de ouvil-o logo após os cumprimentos das pessoas que ali se achavam para recebel-o.

— Volto vivamente impressionado pela vibração de que fui testemunha. O espectaculo offerecido pelas representações que compareceram ao grande conclave foi effectivamente uma notavel manifestação de civismo. E posso dizer, tambem, que a essa reunião estiveram presentes os elementos lidimos das forças politicas de Minas Geraes, de que agora é fiel expressão o partido que acaba de ser organizado. Digo o mesmo da commissão executiva do Partido Nacionalista de Minas, que representa os elementos mais destacados das suas ponderaveis forças.

Elogiou, ainda, o sr. Odilon Braga, a maneira pela qual o sr. Benedicto Valladares, soube encaminhar os objectivos da reunião de Bello Horizonte.

Falando sobre o sr. José Americo e da sua recepção na terra mineira, o ministro da Agricultura declarou que o candidato da maioria alcançou as maiores e enternecedoras provas de sympathia do povo. O sr. José Americo, por sua vez, soube tocar o coração dos mineiros ao proferir o seu discurso."

INTENSIFICA-SE A PROPAGANDA E A ORGANIZAÇÃO DAS CORRENTES PARTIDARIAS DO PAIZ

Foi fundado na Escola Nacional de Veterinaria, á avenida Pasteur 404, por numeroso grupo de alumnos, um Centro Pró-Candidatura José Americo. Dirigem-no os jovens Tercio Dutra de Almeida, Appollonio de Moraes e Sousa, Jefferson Andrade dos Santos, Carlos van Erven e Mario Rubens de Mello.

* * *

Elevado numero de funccionarios municipaes, sob a orientação dos srs. Mauricio Perrota, Octavio de Campos Póvoa, Humberto Pereira Ramos e Sebastião da Motta Vianna, reuniram-se á rua General Camara n.º 275, terreo, afim de tomar medidas para propaganda da candidatura do sr. José Americo, installando naquelle predio um escriptorio de alistamento eleitoral, devendo ser brevemente inaugurada sua placa. Essa commissão se propõe extender seu raio de acção pelos suburbios fundando varios centros.

* * *

O ministro José Americo continua a receber grande numero de telegrammas de todas as partes do paiz. Entre muitos destacamos os seguintes: do presidente do P. S. D. de Maurity, do Centro Civico Getulio Vargas, de Pelotas; do deputado Clemente Medrado, de Salinas; de cincoenta pessoas de Alagoa Grande, na Parahyba; do Comité pró-José Americo, de Alfredo Chaves, no Rio Grande; dos vereadores municipaes de Pouso Alto, em Goyaz; do directorio do P. L. de Uruguayana; de cincoenta e tantos cegos desta capital.

* * *

O sr. José Americo telegraphou ao sr. Fabio Barreto, prefeito de Ribeirão Preto, expressando a grande satisfação que terá em visitar o grande centro caféeiro.

* * *

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma de Curityba — "Tenho a satisfação de communicar que a Convenção do Partido Social Democratico, hoje reunida, sob a presidencia do sr. Manuel Ribas, presidente honorario, estando representados cincoenta e dois municipios do Estado, homologou por entre acclamações o nome de v. exc. para seu candidato á proxima eleição presidencial da Republica. Congratulo-me com v. exc. por esse resultado expressivo, que é a vontade inequivoca do povo paranaense, fazendo recair a escolha no nome do eminente brasileiro. Atts. sds. — (a.) Carvalho Chaves, presidente do Directorio Central".

* * *

Elevado numero de funccionarios municipaes do Rio de Janeiro, sob a orientação dos srs.: Manrico Perrota, Octavio de Campos Povoa, Humberto Pereira Ramos e Sebastião da Mótta Vianna, reuniram-se á rua General Camara n.º 275 terreo, afim de tomar medidas para propaganda da candidatura do sr. José Americo, installando naquelle predio um escriptorio de alistamento eleitoral, devendo ser brevemente inaugurada sua placa. A commissão de Propaganda ficou assim constituida:

Manrico Perrota, Octavio de Campos Póvoa, Humberto Pereira Ramos, Sebastião da Motta Vianna, João Baptista Chaves, Americo Teixeira, Nogueira, Alberto Joaquim Soares, Alcino Ferreira Guedes, Nino de Gouvêa Pacheco, Antonio Costa da Silva Porto, Pedro Ferreira das Neves, Djalma Ramos, Carlos Costa da Silva Porto, Jeronymo Porto Cruz, Vigilato da Silva Cruz.

Deante de grande numero de correligionarios residentes nos suburbios, ficou deliberado installar-se dois outros escriptorios, na Penha e no Meyer, seguindo-se a inauguração de outros centros nos bairros de Jacarepaguá, Rio Comprido, Catumby e Grajahú.

Estes escriptorios adoptarão o programma que fôr elaborado pelo escriptorio Central de Propaganda da candidatura do sr. José Americo, situado no Edificio Ouvidor. Para dirigir o escriptorio da rua General Camara n.º 275 terreo, foram acclamados os srs. Sebastião da Motta Vianna, e Alcino Ferreira Guedes, que se encontram, de hoje em deante, á disposição, não só dos novos alistandos, como tambem dos já alistados, que queiram dar o seu apoio á candidatura popular do sr. José Americo.

A seguir foi transmittido ao illustre candidato o seguinte:

"Exmo. sr. dr. José Americo. — Representando um grupo funccionarios municipaes, independentes orientação partidarias, jubilosos indicação vossa candidatura presidencia Republica futuro quadriennio, juntámos nossas vozes côro geral que se levanta todo paiz, applaudindo acertada escolha Convenção Nacional.

Convictos que vosso governo marcará inicio uma nova éra de paz e prosperidade para nossa amada patria, envidaremos esforços possiveis, afim tornal-o realidade. — (a.) Manrico Perrota, Octavio de Campos Povoa, Humberto Pereira Ramos, Sebastião da Motta Vianna e Vigilato da Silva Cruz".

* * *

O sr. José Americo recebeu mais os seguintes resultados:

De Maurity (Ceará): — "Reconhecido pela sua benemerita acção em prol do Nordeste, apesar de acompanhar o partido opposicionista, deliberei apoiar a candidatura de v. exc. — (a.) José Galdino de Moraes, presidente do Directorio do P. S. D. de Maurity".

De Pelotas: — "O Centro Civico Getulio Vargas, congratulando-se com a Nação Brasileira pelo lançamento da candidatura do egregio patricio, cujas virtudes civicas, alliadas á couraça da sua incorruptivel moral, são penhor de ordem e prosperidade do nosso caro Brasil, pede venia para apresentar ao lidimo expoente da brasilidade suas respeitosas saudações. — (aa.) Pelo Centro, dr. Oswaldo Bender, vice-presidente em exercicio: Antonio Carvalho, secretario".

De Salinas (Minas Geraes): — "Viva a Parahyba invicta e gloriosa que, através da acção patriotica, intelligencia, probidade administrativa e civismo do seu illustre filho, vae com patriotismo servir mais directamente á Nação brasileira. Sds. atts. — (a.) Deputado Clemente Medrado".

De Alagoa Grande (Parahyba) — "Alagoa-grandenses, regosijados com a apresentação do nome de v. exc. para presidente da Republica, apresentamos sinceras felicitações e, bem assim, nossa solidariedade, irrestricta. Abraços. — (aa.) Moacyr Montenegro, João Coelho Araujo, Oscar Montenegro, seguem-se mais de quarenta assignaturas".

De Alfredo Chaves (Rio G. do Sul): — "Temos a honra de communicar a v. exc. que hontem fundamos o Comité Central Alfredochavense pró dr. José Americo, constituido dos elementos mais representativos da industria, commercio e funccionalismo, todos filiados aos quadros da Frente Unica e dissidencia liberal, com o fim de apoiar, propagar e levar á victoria nas urnas o seu impolluto nome. Cds. sds. — (aa.) Vicente Lopes, presidente; Raul Pinto Amando, secretario".

Pouso Alto (Goyaz): — "Representantes da maioria da Camara Municipal vimos declarar a v. exc., que solidarios com o governador Pedro Ludovico, apoiamos o nome illustre de v. exc. para futuro presidente da Republica. Sds. — (aa.) Emmanuel Rebello, Julião Machado, Ramiro Aquino e José Americo Carneiro, vereadores municipaes".

Da Bahia: — "Sau'do o eminente conterraneo, confiante que a consciencia civica nacional saberá defender a luminosa bandeira que é o vosso nome, neste magnifico prelio de cavalheiresca competição democratica. Rps. sds. — (a.) Walfredo de Andrade Moura".

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 22 (H) — Sob a presidencia do sr. Arruda Camara, presentes 57 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara.

A acta da sessão anterior, foi approvada, com rectificações do sr. Café Filho. Com a palavra pela ordem falou o sr. Gomes Ferraz, que justificou a apresentação de um projecto de lei concedendo cambio official para o papel da imprensa. Esse projecto, além da assignatura do seu autor, foi assignado por 85 deputados.

O sr. Barreto Pinto, em resposta ás criticas hontem formuladas pelo sr. Julio de Moraes, foi á tribuna e procedeu á leitura de alguns trechos de discursos do representante carioca, declarando que o sr. Julio Novaes usava uma linguagem confusa.

Ainda na hora do expediente, falou o sr. Barros Penteado, que expoz as razões por que apresentou pareceres a respeito do contracto da Itabira Iron. Disse que os trabalhos que empregou para o estudo desse assumpto foram feitos tendo em vista a situação objectiva do problema e os interesses nacionaes.

Na ordem do dia, não houve numero para as votações.

Em explicação pessoal, falou o sr. Barros Cassal.

Ainda em explicação pessoal, falou o sr. Café Filho, que começou lendo uma nota do "Estado de São Paulo", sobre violencias commettidas contra elementos que deixaram o Partido Integralista. Accentuou o orador que tanto os adeptos da candidatura do sr. José Americo, como os favoraveis ao nome do sr. Armando Salles deviam traçar uma linha commum de defesa da democracia e de combate ao integralismo.

SENADO FEDERAL

RIO, 22 (H) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 25 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e não houve expediente.

O unico orador da sessão, senador Ribeiro Gonçalves, depois de se referir á posição de Minas na politica brasileira, requereu a transcripção nos annaes, dos discursos proferidos na data de 20 do corrente, em Bello Horizonte, pelos srs. José Americo e Benedicto Valladares.

Constando a ordem do dia de trabalhos das commissões foi encerrada a sessão.

A "Cruz de ferro belga" ameaça marchar sobre Bruxellas

BRUXELLAS, 22 (A. B.) — Realizar-se-á ainda nesta semana a "marcha sobre Bruxellas" conforme resolução tomada pelos filiados; "cruz de ferro belga" como protesto contra a lei de amnistia.

Varios comicios foram annunciados pelos filiados a essa associação, que até o momento não abandonaram a capital, onde permanecerão, em attitude de protesto, até que os seus propositos sejam conseguidos.

O ministro da Justiça, sr. De La Veleye, dirigiu-se por intermedio de uma das "broadcasting" locaes, ainda uma vez, ás associações dos ex-combatentes, tentando justificar a attitude do governo na questão da amnistia.

Foram tomadas todas as medidas preventivas, afim de serem evitadas possiveis perturbações da ordem durante as manifestações annunciadas.

"A unica solução..."

Reproduzimos abaixo, a opinião que o sr. Innocencio Seraphico emittiu, em julho de 1936, a proposito da deserção para o peceismo de dois vereadores eleitos sob a legenda do Partido Republicano Paulista:

"Ainda continuo a esperar a renuncia dos dois desertores de São Carlos. A consciencia, na qual, talvez, elles não acreditem, irá obrigal-os, á ultima hora a essa attitude digna, unica solução para que possam continuar a viver no meio de homens de bem. — INNOCENCIO SERAPHICO".

(Do "CORREIO PAULISTANO", de 22 de julho de 1936).

JOE LOUIS, O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE PUGILISMO

(Conclusão da ultima pagina).

e da politica se reuniram esta noite com dezenas de milhares de negros, democraticamente, pelo amor do esporte.

PERSONALIDADES PRESENTES

COMMISKEY-PARK-CHICAGO, 22 (A. B.) — Na entrada principal do estadio, acaba de chegar o automovel, no qual viaja o famoso artista cinematographico Jorge Raft, acompanhado pela estrella Virginia Pine.

Em torno da entrada acham-se os "fott-lights".

Todos os photographos dos grandes jornaes aproveitam, batendo chapas sobre chapas. Immediatamente chega o grande campeão de box Dempsey, acompanhado de sua esposa.

AS LUTAS PRELIMINARES

Na primeira preliminar, os dois competidores Henry Cooper, de Brooklin, e Alex Kettlees de South Bend, de Indiana apresentaram-se da seguinte forma: Henry Cooper, 186 e meia libras; Kettlees, 198 libras.

O primeiro bateu facilmente o segundo, aos pontos.

— A segunda preliminar reuniu os competidores Max Rosher, de Dalas, um dos treinadores de Braddock, contra Steve Harr, de Meriden, de Connectuc. O primeiro pugilista pesa 182 libras, 5; o segundo, 185. O match terminou com a victoria de Max Rosher.

— A terceira preliminar é disputada em 4 rounds, vencendo o pugilista Max Bona, com 192 libras, contra Bill Irby, de Eufalia, com 180 libras e 1|2.

— A ultima preliminar foi disputada entre Jack M. Carthy, de Boston, contra Bernie Bowman, de Chicago, este ultimo um dos treinadores de Braddock. Venceu M. Carthy. Os dois pugilistas subiram ao ring, com o seguinte peso: M. Carthy, 190 libras, Bowman, 225 libras.

A CHEGADA DOS LUTADORES

COMMISKEY-PARK-CHICAGO, 22 (A. B.) — Joe Louis chega ao estadio, dirigindo-se immediatamente para o seu gabinete, ás 21,30 horas.

— Recebido por uma estrondosa salva de applausos, poucos minutos antes das 10 horas, chega, em frente da entrada principal do estadio, o actual campeão do mundo, Jim James Braddocu. O automovel do campeão é precedido por 8 policiaes em motocycleta.

A PESAGEM OFFICIAL

COMMISKEY-PARK-CHICAGO, 22 (A. B.) — Segundo o boletim official o bombardeador negro Joe Louis subira ao ring com o peso exactamente de 197 libras e 1|5 e Jim Braddock, que defenderá novamente o seu titulo depois de ter derrotado por K. O. technico Primo Carnera, subirá ao ring com o peso de 197 libras.

O COMEÇO DA GRANDE LUTA

CHICAGO, 22 (H.) — Começou a grande luta ás 0,10 horas.

Após os combates preliminares é dado inicio á grande luta ás 0,10 horas.

No 1.º roud Joe Louis vae ás cordas e pouco depois recebe formidavel golpe no corpo. O ataque do campeão foi formidavel durante todo o "round". Os ultimos 15 segundos foram particularmente violentos e emocionantes. Joe vae ao chão mas levanta-se á contagem de um e erra um directo á mandibula de Braddock. Este volta ao ataque e attinge a cabeça de Joe que é salvo pelo "gong".

No segundo "round" Braddock attinge Louis que se defende e passa ao ataque. O campeão applica varios rudes golpes que Joe parece accusar. O "challenger" volta ao ataque e os adversarios cruzam golpes.

Os contendores entram em "clinch", mas o juiz separa. Braddock encaixa um directo na cara de Joe, mas este passa a castigar o adversario. O assalto termina com violento castigo applicado ao branco.

O 3º "round" decorre mais ou menos equilibrado com lances violentos de parte a parte. Braddock entra em no "ringue" sangrando do supercilio direito. Joe procura esquivar a luta, mas o campeão ataca.

Braddock é attingido por dois golpes do adversario, mas reage. Os pugilistas entram em "clinch". Braddock, que sangra sempre do supercilio direito, ataca e Joe furta-se ao castigo. O branco applica dois golpes repetidos na cabeça do adversario que responde com um "jab" e applica novo golpe da direita. Braddock defende-se melhor e parece não soffrer com o castigo recebido.

O 4º round terminou, como o anterior, mais ou menos equilibrado no meio de enthusiasmo crescente de espectadores.

O campeão toma immediatamente a offensiva. Louis applica a esquerda e Braddock a direita. Os contendores atracam-se, mas o campeão prosegue no ataque e demonstra maior aggressividade. Responde a um direito e entra em "corpo a corpo" no centro do "ringue". Braddock não abandona o ataque, mas Joe defende-se e depois passa á offensiva. O campeão reage com violento golpe da direita. O assalto continua com novas trocas de golpes que não parecem abater os contendores.

No 5.º "round" Braddock começa com um ataque da direita e Louis responde com um curto da esquerda. O campeão ataca, Louis esquiva-se e defende-se bem. Louis procura atacar, mas o campeão apara bem. O "challenger" sempre attento continua, a fazer boa defesa. Os adversarios entram em "corpo a corpo". Louis applica dois golpes com a esquerda, depois de violento "clinch". Braddock ataca fortemente e segue-se novo "corpo a corpo". O campeão tenta forçar o combate, mas Louis sempre se defende e applica um golpe na nuca do campeão que pouco depois attinge o coração do adversario e ainda o nariz. Louis, ataca, mas Braddock apara com as luvas.

O 5.º "round", assim como o 3.º e o 4.º foram mais ou menos fracos ao passo que o 1.º e o 2.º foram favoraveis a Braddock.

O 6.º "round" inicia-se com ataque do campeão defendido por Louis que reage e attinge o coração de Braddock. Os adversarios defrontam-se no centro do "ringue" e trocam golpes cautelosos. Braddock attinge a mandibula de Louis que não parece sentir o castigo. Trocam novos golpes. Louis defende-se e castiga com a esquerda, ao passo que Braddock parece resentir-se do ataque e procura passar á offensiva. Braddock castiga seriamente Louis. A luta torna-se emocionante. Louis prosegue no ataque furiosamente e parece querer liquidar o combate, mas o "gong" salva Braddock da investida do "challenger".

No começo do 7.º "round" Braddock parece haver recuperado as forças, ao passo que Louis mostra novamente a decisão de terminar o "match" por nocaute. Braddock reage e attinge o queixo de Louis que ataca, mas o campeão se esquiva.

O oitavo "round" vem encontrar o campeão já esgotado e após uma série de golpes, Joe Louis põe nocaute o seu adversario!

CONFIRMANDO

COMMINSKEY PARK, CHICAGO, 22 — (A. B.) — Urgente — O bombardeador negro Joe Louis, acaba de conquistar o titulo de campeão mundial, dos pesos pesados, vencendo Kim Braddock, no 8.º "round" por nocaute.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

GENEBRA, 22 (H.) — O grupo governamental da Repartição Internacional do Trabalho elegeu para o Conselho de Administração os oito representantes seguintes: Brasil, com 81 votos; Chile, 81; Mexico, 70; Yugoslavia, 81; China, 84; Noruega, 71; Polonia, 69; Hespanha, 49. A Belgica recebeu apenas 46 suffragios.

* * *

BERLIM, 22 (H.) — O chanceller Hitler recebeu o ministro da Guerra, general von Blomberg; o ministro do Ar, general Goering o chefe da Marinha, Raeder; e o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão von Neurath.

Circulam rumores de que, depois da consulta aos peritos civis e militares, o "fuehrer" convocará, amanhã, uma importante reunião do gabinete para examinar a situação politica.

* * *

TRIPOLI, 22 (A. B.) — O governador geral determinou a execução de um largo programma visando a pesquisa de aguas artezianas, destinadas a auxiliar o desenvolvimento das culturas que necessitam de irrigação, e dar um grande impulso no desenvolvimento da colonização da Libya. Os trabalhos de sondagens já foram feitos em quatorze localidades da Libya Occidental. Entre os resultados obtidos, figura o de Garabulli, onde, á profundidade de 140 metros, foi encontrado um veio que produz 300 metros cubicos de agua por hora.

EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

RIO, 22 (H) — O presidente da Republica assignou decreto na Pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, em conformidade com o disposto no artigo 113, n.º 15 da Constituição Federal, o argentino Juan Pignataro, que tambem entre outros usa o nome de José Thomaz Ugarte Mondizabel, conforme o que foi apurado pela policia do Estado de São Paulo.

ABANDONOU AS FILEIRAS DO INTEGRALISMO

NATAL, 22 (H) — O professor Diniz Henriques, acaba de publicar uma declaração annunciando o seu desligamento da Acção Integralista. O professor, depois de historiar as razões por que abandona o Integralismo, affirma sua decisão de continuar a acção politica nas fileiras da opposição estadual.

O ministro da Guerra foi hontem ouvido pelo general Firmino Borba

RIO, 22 (H) — O general Firmino Antonio Borba, encarregado do inquerito policial militar, instaurado para apurar os factos constantes da representação do general Waldomiro Lima, contra o seu collega Góes Monteiro, ouviu hoje demoradamente o ministro Gaspar Dutra.

Este depoimento, que foi longo, durando cerca de duas horas, foi feito dentro do maior sigillo.

A firmeza de caracter

Inolvidavel para os brasileiros é a phrase repassada de dolorosa mas leal confissão daquelle que foi um dos animadores maximos da revolução de 1930:

"Foi um salto no escuro", confessou elle. E' uma phrase que sem duvida revela a lealdade de um caracter.

Perturbar a evolução de um grande povo que vinha, ha cem annos, formando penosamente uma civilização neste vasto territorio adoptando e adaptando as instituições bôas e sabias de outros povos já retemperados por experiencias seculares de politica e administração, foi, de facto, uma triste obra de politicos impulsivos, um desastroso salto nas trevas. Não tinham um programma a executar e nem reformas meditadas e amadurecidas a realizar. Demolido com festivo estardalhaço o grande edificio levantado pelos patriarchas de 1889 — Ruy Barbosa, Prudente, Campos Salles, Quintino, Castilhos, Bernardino de Campos, Aristides Lobo, Cesario Alvim, reduzido a escombros o monumento constitucional que era a magna carta de 1891, não tinham, com effeito, os revolucionarios de 1930 um arcabouço planeado e construido para acolher a vida social e politica da nação brasileira. Ficamos como ao relento num deserto — deserto de homens, como disseram... E então os neophytos, para salvarem a obra precipitada, entraram a legisferar sobre todos os assumptos, querendo avançar 40 ou 50 annos, como fizeram com a legislação sobre o trabalho, coisa que não possuem ainda povos de civilização mais do que secular.

Acreditando mesmo na sinceridade dos que assim imaginavam salvar o Brasil e melhorar as suas instituições, vamos admittir que tudo não tenha tanta importancia na vida millenaria de um povo. Com vagar se corrigem os erros que são humanos.

Mas tudo isso revelou uma grande falha de nossa civilização politica: a falta de um caracter firme, reflectido, equilibrado de uma bôa parte dos politicos a quem a Nação confiava os seus destinos. Faltava-lhes afinal aquillo que vulgarmente se chama — juizo, bom senso.

Ora, quem relancear os olhos pelo panorama politico do mundo verá que no meio do scenario européo cheio de apprehensões e de ameaças inquietadoras, surge, como figura eucharistica, a individualidade modelar e respeitavel de um Baldwin, o prototypo do bom senso, do equilibrio mental a dominar situações melindrosas que se resolvem, como por encanto, em paz e em plena ordem. Os proprios representantes do fascismo arrojam-se a iniciativas e empresas formidaveis, mas, em fundo, mantem uma linha conservadora evitando deflagrações que poderiam ter consequencias imprevisiveis e ruinosas para os seus paizes. Carmona e Salazar, deram ao mundo, ha cerca de 10 annos, um dos mais edificantes exemplos de firmeza de caracter, de bom senso, de equilibrio na administração e na politica, levantando Portugal a uma altura tal que causa assombro áquelles que o consideravam um paiz perdido.

Em fundo, pois, no meio de todas essas tormentas politicas e sociaes da actualidade, resalta o immenso valor da firmeza de caracter, da prudencia, da habilidade em evitar soluções explosivas e em manter uma atmosphera de ordem, unica que inspira confiança ao povo. Sobre a firmeza de caracter dos governantes, repousa hoje, sem duvida, a garantia do bem estar da nação. Eis porque a candidatura do dr. José Americo, homem simples, intelligente, de caracter firme, está inspirando tanta confiança. Ninguem ainda ousou atacar a sua integridade moral. Os que se esforçam para denegril-o dizem que é esquisito, energumeno, confundindo a sua qualidade primacial de rigidez de caracter com a esquisitice de um energumeno. Nem se comprehende que um homem notoriamente intelligente como elle, possa ser um espirito obstinado e incapaz de uma visão clara das realidades. Consagrado em Convenção pelas grandes correntes politicas do paiz vae o dr. José Americo affirmando, dia a dia, as suas directrizes, demonstrando por asserções categoricas que é um espirito aberto e docil a todas as injuncções dos altos interesses nacionaes, fazendo empenho em auscultar as opiniões das elites politicas, dos mais autorizados representantes das diversas classes conservadoras do paiz. Não se julga, portanto, um super-homem, intangivel — desses cuja falta poria o Brasil em risco de **não poder continuar...**

Em todos os ramos de actividade que tem perlustrado, sempre fulgurou a sua intelligencia peregrina. E' unanime essa opinião. Trata-se, portanto, de um candidato que inspira a maior confiança aos brasileiros pela seriedade de sua indole e pela sua decidida vocação, tão sinceramente expressa, de formar a sua opinião de chefe de Estado com a cooperação dos homens de bôa vontade e dos legitimos representantes da elite do paiz, em materia politica e administrativa. Quem já viu os resultados da acção dos super-homens que menosprezam a cooperação das competencias, não póde deixar de prestar o mais devotado apoio á candidatura de um homem como o dr. José Americo, que se apresenta ao eleitorado com essas credenciaes. Com tal segurança o Brasil vae retomar o rythmo regular e necessario para se tornar uma grande potencia, como merece e mostrar que a fibra dos brasileiros não é inferior á dos portuguezes, nossos maiores que hoje ostentam ao mundo a sua brilhante resurreição politica e administrativa.

Junho de 1937.

V. Disraeli.

"FORMIDAVEL E ESTRONDOSA CONSAGRAÇÃO"

RIO — Minas Geraes acolheu o candidato José Americo com raro enthusiasmo. A gente montanheza sabe dedicar a quem recebe os primores de uma hospitalidade generosa. Todos esperavam uma recepção distincta a um homem indicado pela politica official como candidato de Minas. Foi o hospede, porém, com a sua presença e a sua palavra, que transformou um simples dever de cortezia em formidavel e estrondosa consagração.

Minas preparava-se apenas para uma obrigação de cortezia. Mas, assim que principiou a ouvir o sr. José Americo, prodigalizou-lhe os applausos dictados pelo coração. O candidato da politica passou em algumas horas o ser o candidato do povo. O verbo sincero e de profundo sentimento do orador calou no espirito da multidão.

Os dois discursos pronunciados pelo sr. José Americo estabeleceram entre elle e o povo de Minas um élo de indestructivel sympathia. Ambos se comprehenderam e desde hoje o candidato da Convenção póde contar com os suffragios da consciencia mineira. Ora, não ha duvida que é importante, que é até essencial contar com as forças eleitoraes, que são o elemento quantitativo indispensavel para a victoria numa democracia. Mas não é menos importante contar com o factor qualitativo da adhesão sentimental.

O primeiro ensaio da campanha de propaganda presidencial assignala, portanto, uma notavel victoria dos processos democraticos. E' o que desejamos em pról do prestigio do regime e do respeito ás normas constitucionaes.

A estréa politica do sr. José Americo marcou uma esplendida victoria para os ideaes democraticos. O candidato não sobresaiu apenas pela qualidade litteraria de suas orações. O povo sentiu realmente a tonalidade sincera de suas palavras. Apreciou a energia das affirmações, de par com a elevação moral dos conceitos. Seria triste inferioridade de sentimento e obra desprezivel de inveja negar que o sr. José Americo soube falar ao povo com a mais expressiva das linguagens.

(Do "Diario Popular", de hontem).

A SITUAÇÃO POLITICA EM SÃO PAULO

Corria hontem nos corredores da Assembléa Estadual que os discursos dos deputados do Partido Republicano Paulista seriam doravante, por deliberação do Partido Constitucionalista, respondidos pelos deputados egressos, Cesar Salgado e Innocencio Saraphico.

Aliás, um aparte do deputado Pinto Antunes ao discurso do sr. Diogenes de Lima declara textualmente que "o Partido Constitucionalista" não oppõe replica, porque pede permissão para que as affirmações de v. exc. sejam contestadas pelo grupo chefiado pelo sr. Sylvio de Campos".

Essas expressões causaram dolorosa impressão, pois indicam que o partido official trata com singular menosprezo os elementos que adheriram ás suas fileiras.

(Do "Diario Popular", de hontem).

Os membros do Directorio do P. R. P. de Villa Marianna em visita ao "Correio Paulistano"

Acompanhados do sr. Aulus Plautius Coelho Pereira, estiveram em visita á redacção desta folha os srs. dr. Olavo Helene, José Bento Pereira de Souza, Octavio Sant'Anna, coronel Carlos Corrêa de Toledo, Roberto Simas, Domingos Palermo e Newton Petit, membros do Directorio do Partido Republicano Paulista de Villa Marianna. Esses influentes politicos do importante districto da capital, demoraram-se longo tempo em palestra com os nossos companheiros de trabalho, reinando durante a visita a maior cordialidade.

"Revista de S. Paulo"

Recebemos o n.º 64 da elegante "Revista de São Paulo", correspondente ao mez de junho corrente. Contém este numero abundante collaboração litteraria e bem feita "clichérie", destacando-se suggestiva capa em côres.

O general Waldomiro de Lima vae representar contra o ministro da Guerra

RIO, 22 (A. B.) — Tendo o ministro da Guerra recebido communicação do general Waldomiro Lima que iria representar contra actos de sua gestão, cujos documentos deverão ser entregues ao Estado Maior da presidencia da Republica, declarou o general Gaspar Dutra ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que o ex-commandante da 1.ª Região passaria a servir addido áquelle Estado Maior. Em cumprimento dessa ordem, o general Waldomiro Lima apresentou-se ao Estado Maior da presidencia, onde ficará até que seja solucionada a sua representação.

O SENADOR MEDEIROS NETTO SEGUE HOJE PARA A BAHIA

RIO, 22 (A. B.) — Pelo hydro-avião da Panair, parte amanhã para a cidade de São Salvador o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.

As violencias peceistas em Itaquera

UM EX-MEMBRO DO DIRECTORIO ARMANDISTA DAQUELLE SUBURBIO DA CENTRAL SOFFRE PERSEGUIÇÕES E VIOLENCIAS DAS AUTORIDADES LOCAES, VENDO-SE OBRIGADO A TRANSFERIR A SUA RESIDENCIA PARA ESTA CAPITAL

O peceismo, cujas manifestações de violencia já se fizeram sentir em varios pontos do Estado, contra todos aquelles que não apoiam a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, de ha muito vem fazendo as suas diabruras no suburbio de Itaquera. Para illustrar a nossa affirmativa citamos o caso do sr. José Leite Cordeiro, ex-membro do directorio do Partido Constitucionalista. Este senhor, que, até seis mezes atrás, deu o melhor dos seus esforços ao partido governamental, começou a mostrar-se rebelde por não sympathisar-se com a candidatura do ex-governador de S. Paulo. A rebellião, porém, tem-lhe sahido cara. Desde essa época vem passando por innominaveis vexames. Os seus dias amargos levaram-lhe, a 23 de abril p. findo, ao extremo de dirigir-se á Justiça e por meio de um "habeas-corpus" pedir garantias contra o delegado de policia local que estava se extremando em perseguições, a ponto de detel-o por 12 horas, sem razão que justificasse a violencia.

As perseguições, porem, não se restringem á pessoa do sr. Cordeiro. Vão alem... Attingem os seus amigos, inclusive o sr. Arlindo Cleto, que já occupou em Itaquera o cargo de juiz de Paz.

A situação do directorio peceista local é difficil. Não tendo quem indicar para occupar os cargos de delegado e juiz de Paz, pois está inhibido de escolher entre as pessoas da localidade, visto a população estar em peso contra a situação teve que lançar mão de pessoas que residem fóra de Itaquera. E' com isso resulta prejudicada a autonomia do municipio.

O peceismo revela-se em mais um recanto do Estado e faz passar pelos mais dolorosos vexames todos aquelles que não pactuam com os seus desmandos.

Mais uma mancha negra que passará á historia politica do Estado, mas que serve para abrir os olhos aos incautos que se quedam boquiabertos deante do espalhafacto da "campanha americana".

O VALOR DO P. R. P.

Nas rodas do P. R. P., commentava-se, com sympathia, a palavra do sr. Cid Prado, na manifestação politica de domingo, em Bello Horizonte. Constatava-se o enthusiasmo que provocou na grande massa popular, ao affirmar que de certo o velho partido paulista havia de mostrar a sua pujança, dando ao candidato nacional mais alguma coisa dos 44 % do eleitorado do Estado, com que se apresentára no ultimo pleito...

(Do "Correio da Manhã", de hontem).

O GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P.

telegraphou ao deputado Innocencio Seraphico

O Gremio Universitario do P. R. P. expediu, ante-hontem, o seguinte telegramma:

"Innocencio Seraphico — Rua Turiassu' — São Paulo. — Gremio Universitario P. R. P. chama attenção v. s. seus conceitos emittidos sobre caso São Carlos, esperando sua consciencia obrigue a renunciar, unica solução digna para que possa continuar a viver no meio de homens de bem. (aa.) Javert Andrade, Abelardo Almeida Prado, Irineu Penteado Filho, Enéas Cesar Filho, Walbo Chamma, Lindolpho Alves, Casimiro Pinto Netto, Sebastião Mauricio Sousa, Luiz Gonzaga Belluzzo, Felicio Simão, Roberto Whately, Adolpho Mazza Junior, Nelson Costa Torres, Paulo Birolli Netto, João Castanho Filho".

Confrontos

Dois foram os discursos com que o sr. José Americo inaugurou em Bello Horizonte sua campanha eleitoral, e foram dois em face do exito que o primeiro alcançou.

O caso, como aconteceu, é bem singular e expressivo.

O sr. José Americo tinha, é claro, preparado sua apresentação aos delegados dos municipios e districtos mineiros, presentes, em numero de mais de mil, ao encerramento da convenção do Partido Nacionalista. Esse auditorio, accrescido, como era natural, da massa dos convidados, comprimia-se na sala de espectaculos do maior theatro da cidade. O orador conquistou-o, desde os primeiros accentos da emoção com que falava.

Concluida a cerimonia, foi-lhe, entretanto, impossivel retirar-se. Na praça fronteira e pelas avenidas que a cortam, o povo, que tambem o ouvira de fóra, graças ao concurso da radiodiffusão, cobrira-se do mesmo enthusiasmo deflagrado antes na assembléa. De todos os cantos, de todos os bairros, acudiu gente. O sr. José Americo encontrou á sahida um mar de cabeças. Para essa immensidade houve então de falar outra vez...

Bello Horizonte, sabe-se, não possue população extensa. Entre as grandes cidades do Brasil, não é demographicamente a primeira, a segunda, a terceira, nem a quarta, nem talvez a quinta.

Essa inferioridade vinha contribuir, por conseguinte, para maior relevo do espontaneo comicio, reunindo milhares e milhares de pessoas não convocadas, paralyzando o trafego, para, de pé, sem conforto, acclamarem um homem que vinha apenas de proferir um discurso.

O discurso fôra, a um tempo, emocionado e emotivo: emocionado, porque o orador o arrancára das fibras de seu sêr; emotivo, porque transfundira na massa a compreensão instantanea dos sentimentos e das idéas que elle exprimia. O milagre da eloquencia excedera a expectativa de todos.

Aquelle homem sumido, sem nenhum dos attributos da presença, que eram em Gambetta e em Jaurés a metade segura de seu dominio quando falavam, infundira confiança pela simples enunciação de suas idéas communicativas, praticas, razoaveis, tornando vibratil um povo reservado. E tudo isto sem mimica, sem mobilidade physionomica, pela mera inflexão da voz, sublinhando pontos de programma que emanavam, dir-se-ia, de longo e meditado preparo para a circumstancia...

E, comtudo, não eram os pontos do programma, assim expostos, mais do que o effeito singelo da experiencia adquirida.

O sr. José Americo abordara-os em sua passagem pelo Ministerio da Viação, e elles, constituindo o problema de Minas Geraes, fórmam sem duvida a cadeia dos problemas fundamentaes do Brasil, angustiado pelas distancias.

Em regra, os candidatos á presidencia da Republica têm o costume de se propôr a salvar a democracia em suas affirmações puras, quero dizer em suas fórmulas, como se a democracia esteja ainda a pedir que a fundem. Em tal erro já é consolo que não incorra o homem novo a quem os elementos conjugados e nacionaes da politica entregaram agora a tarefa de imprimir rumos a uma campanha eleitoral de sentido objectivo.

Democracia não é mais declamação; é realização. Democracia é a obra que se empreende para o bem-estar collectivo, para a producção e a circulação da riqueza, pois só isto, unicamente isto, prestigia os regimes.

Foi dessa democracia que o sr. José Americo falou aos mineiros, como é della que falará em qualquer parte do paiz onde o levarem os deveres de sua propaganda. Os adversarios que o enfrentam, comquanto providos, como se acham, de instrumentos varios de acção, ainda se perdem na pesquisa insincera das origens de sua candidatura, embora saibam que são essas origens as mais dignas e respeitaveis. Que o não fossem, entretanto! Bastaria hoje a conducta do candidato para expungir a candidatura de qualquer vicio.

O que vale não é tanto a fórma como se faz o presidente da Republica: é acima de tudo a substancia do candidato. O sr. José Americo não teme confrontos, como confrontos já não podem impressionar, excepto quanto ao acerto da escolha, áquelles que o foram buscar em seu retiro, quasi em sua humildade, para personificar a fé nos destinos do Brasil, dentro da ordem e longe da demagogia.

Costa REGO

(Do "Correio da Manhã", de hontem).

FALLECEU NO RIO O POETA E ESCRIPTOR CYRO COSTA

O corpo do brilhante intellectual paulista chegará hoje a S. Paulo afim de ser inhumado no cemiterio São Paulo

Victima de um derrame cerebral, falleceu, hontem, na Capital da Republica, o dr. Cyro Costa, brilhante intellectual e membro da Academia Paulista de Letras, para onde tinha ingressado ultimamente. Filiado ao Partido Republicano Paulista o saudoso belletrista era um dos ornamentos das nossas fileiras.

Dr. Cyro Costa, em recente photographia

Com Cyro Costa perdem as letras paulistas uma das suas figuras mais interessantes. Poeta, escriptor e jornalista, em qualquer dessas actividades o espirito de escol revelava-se de maneira rutilante, o que lhe grangeou um renome justo e merecido.

Dentre os innumeros trabalhos do conhecido homem de letras, destacamos, pelo primoroso da fórma e magnificencia dos conceitos, o notavel soneto "Pae João", popularissimo nas rodas literarias e numero forçado nos programmas das declamadoras de São Paulo.

Cyro Costa era profundamente paulista. Provou-o em 1932, quando São Paulo se mobilizou na defesa das suas aspirações constitucionaes. Alistado na Liga da Defesa Paulista, seguiu para o "front" onde, na companhia do deputado Alfredo Ellis, Guilherme de Almeida e outros, ganhou, para São Paulo, os louros immortaes da batalha de Cunha.

Está de luto a cultura paulista, pois acaba de perder uma das suas figuras mais representativas, deixando uma lacuna difficil de preencher.

* * *

O extincto, que era casado com d. Graziella Jordão Bastos Costa, deixa os seguintes filhos: dr. Cyro Costa Filho, official do segundo registo de titulos da capital, casado com d. Ondina Martins de Siqueira Costa; d. Gracyra Costa de Gouvêa, casada com o dr. Victor Ressé de Gouvêa; senhorita Graciema Costa e Rubens Cyro Costa.

Era filho dos finados coronel José Ferreira da Costa e d. Antonia Montenegro Costa, e irmão do coronel Joaquim Montenegro, já fallecido, que foi casado com d. Anna Bastos Montenegro; dos fallecidos dr. Arthur Costa, casado com d. Eponina Marques Costa e d. Irma Costa Magalhães, casada com Rodolpho Magalhães, tambem já fallecido, e do dr. Nilo Costa, casado com d. Luiza de Campos Salles Costa.

Deixa, entre outros, os seguintes sobrinhos: Oscar e Alvaro Montenegro; dr. Arthur Costa Filho, medico do Serviço Sanitario; dr. José Ferreira da Costa Netto, delegado de Transito; Lauro Costa; dr. Armando Costa Magalhães, serventuario da Justiça; Nilo e Luiz Costa.

O extincto, de tradicional familia paulista, foi official do segundo registo de titulos desta capital, occupava actualmente alto cargo na Recebedoria de Rendas.

O corpo será trasladado hoje para esta capital, onde será sepultado no cemiterio São Paulo.

CHEGADA DO CORPO E SEPULTAMENTO

O corpo do saudoso poeta paulista será embarcado hoje, pelo rapido, chegando a esta capital ás 18 e meia.

O sepultamento dar-se-á amanhã, no cemiterio São Paulo.

Reunião de alumnos do Collegio Universitario

Realiza-se hoje, ás 14 horas, á rua Tamandaré, 301 (Lyceu "Jorge Tibiriçá"), a convite da respectiva commissão, a reunião dos alumnos da 2.ª série do Collegio Universitario (Pré-Medico), afim de ser estudada a situação actual daquelles alumnos.

Nessa reunião, para a qual foram convidados tambem os alumnos da 1.ª série, será dado conhecimento aos interessados, dos trabalhos da alludida commissão.

Unidade e disciplina

O povo mineiro acolheu, ante-hontem, com estrondosas manifestações, o sr. José Americo de Almeida, candidato das forças majoritarias á presidencia da Republica.

Falando no comicio popular, que se realizou em Bello Horizonte, o illustre brasileiro pronunciou um discurso, todo vasado em conceitos de energia e de firmeza, tão do feitio moral do ex-ministro da Viação. São palavras que revelam o caracter do homem publico, integro, sincero, recto no cumprimento dos seus deveres.

Numa época como a actual, em que certos homens publicos costumam falar uma linguagem vacillante e tomam attitudes dubias, o discurso do sr. José Americo é a affirmação categorica de um pensamento inflexivel e vale por um programma de governo. E o programma que a Nação aspira: trabalho, honestidade e justiça.

* * *

O sr. José Americo confessa que, como homem, é capaz de amar e de odiar. Mas, como homem de governo, promette privar-se de toda paixão violenta. E diz: "Prometto que só terei as paixões sagradas do bem publico".

Quem conhece, de facto, a formação politica e espiritual do candidato nacional, mesmo sem com elle conviver na intimidade, sabe que as suas palavras não são hypocritas, nem guardam objectivos preconcebidos.

Sua passagem pelo Ministerio da Viação, no tempo do Governo Provisorio, foi um attestado da politica impessoal do sr. José Americo. Administrando a coisa publica, o titular da Viação empenhou-se em seguir uma directriz severa da qual não se afastou, apenas visando zelar e defender os interesses da collectividade que, são, em summa, os interesses do proprio Brasil.

Referindo-se, em seu discurso, á situação politica do paiz, disse o sr. José Americo: "Está quasi tudo por definir e quasi tudo para organizar. Definamos primeiro nossas formas de espirito. Sem esses indices, tudo será incompreensão, desentendimento de uma sociedade desequilibrada, symptoma de desaggregação. Sem unidade, falharão todos os rumos". E accrescenta: "Só a acção disciplinada será fecunda".

Não ha, neste grande paiz de genios e de heróes, quem se atreva a contestar o espectaculo impressionante da desorganização politica do paiz, da qual resultou o enfraquecimento da nossa estructura democratica. Houve sempre a ausencia desses dois factores que o sr. José Americo tão bem salientou: a unidade e a disciplina.

Se quizermos realmente salvar a nossa democracia, inutilizando os esforços dos seus adversarios, precisamos adoptar, quanto antes aquelles principios, bases da ordem, do trabalho e da prosperidade. Ninguem se deve illudir, porque os factos concretos estão provando tudo isso, de maneira senão alarmante, pelo menos digna de ser sériamente meditada pelos brasileiros.

* * *

E' preciso organizar, declarou o sr. José Americo. Organizar no sentido de fortificar a acção constructora de uma democracia verdadeira, resgatando os erros do passado e os prejuizos materiaes e moraes que nos trouxe a politicagem desenfreada e aventureira.

As palavras do sr. José Americo constituem, ao mesmo tempo, uma advertencia e um convite. E, por isso mesmo, representam uma opportunidade para o inicio da grande obra, á qual se devem votar todos os brasileiros.

(Do "Diario Carioca", de hontem).

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 22 (H) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje, para São Paulo os srs.: dr. Celso Marinho, Arthur Zamboni, Antonio Villela, engenheiro Renato de Almeida, tenente Americo Teixeira, Raul Santos, Jeronymo Guimarães, Pedro Garcia e Luiz Pedrosa.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Dante Meirelles, Otto Marcondes, commendador Mario Guastini, Ulysses Sameiro, Vasco Sameiro, dr. S. Nogueira Lima, Roberto Franco, Amador Frank, Octavio Nebias, Dante Isola, dr. Sergio Meira, dr. Armando Leal Pamplona, Spencer Correia de Arruda e senhora, Nilo Carvalho, Norberto dos Santos, José Augusto Gonçalves e deputado Cid Castro Prado.

A DIRECTRIZ DE MINAS NA POLITICA NACIONAL

O orgam do partido situacionista do Rio Grande do Sul, "A Federação", inseriu em suas columnas um commentario sobre a politica mineira que reputamos de summa deselegancia, sobretudo em se tratando de um Estado, como o de Minas Geraes, em que os seus politicos não se envolvem na vida partidaria dos outros Estados.

Vivemos em nossas montanhas cuidando sómente de nossa politica interna, e, quando temos de collaborar com a politica nacional, o fazemos com isenção, não procurando valer-nos de nossa força, nem impôr a nossa vontade.

Se a attitude do governador de Minas, em relação á politica nacional, na escolha do candidato á presidencia da Republica, não está certa, sómente aos mineiros assiste o direito de apreciai-a, o que farão em 3 de janeiro, com absoluta liberdade, não perdendo o situacionismo rio-grandense por esperar o resultado.

Não nos avançamos em criticar o sr. Flores da Cunha por ter apoiado a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, porque não nos julgamos, para isso, com direito. Assim, temos bastante autoridade para exigir que nos trate da mesma maneira.

Evidentemente, Minas Geraes não se sujeitaria ao papel de ser guiada pelo situacionismo do Rio Grande do Sul e de sómente se mover de accordo com as suas preferencias.

O Rio Grande do Sul é um Estado cheio de civismo, de bellas tradições, cujo povo, nós, mineiros, tanto queremos e admiramos. A companhia, pois, do situacionismo gaucho, na defesa de principios e em pugnas eleitoraes, muito nos tem honrado.

Se o sr. Flores da Cunha achou que, no momento, não devia formar ao nosso lado e ao de outros Estados da Federação que apoiamos a candidatura do sr. José Americo de Almeida, não lhe queremos mal por isso.

Podemos dizer que nos sentimos muito satisfeitos com a solidariedade dada á candidatura nacional do sr. José Americo pelos partidos Libertador, Rio-grandense e Dissidencia Liberal, cujos chefes não são menos dignos nem têm menor expressão na politica nacional do que o sr. Flores da Cunha. Não vamos, porém, affirmar, porque não nos compete, que o sr. Flores da Cunha está errado e que, para interpretar a opinião dos rio-grandenses, deve abandonar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira e apoiar a do sr. José Americo de Almeida.

Da mesma fórma, não podemos palpitar que o sr. Flores da Cunha, deixando de apoiar a candidatura do sr. José Americo de Almeida, vae ser derrotado nas eleições de janeiro pelos partidos politicos que o combatem, como estes esperam.

Em resumo, o Estado de Minas se julga, pelo seu situacionismo, com direito de, em egualdade de condições com o Rio Grande do Sul e demais Estados da Federação, tomar, na politica nacional, o rumo que lhe ditar o seu patriotismo.

(Da "Folha de Minas", de 15 do corrente).

A população de Santander concitada a render-se

(Conclusão da ultima pagina).

submarinos communistas contra o cruzador allemão "Leipzig".

PELA REORGANIZAÇÃO DA "GENERALIDAD"

CATALUNHA, 22 (A. B.) — O sr. Campanys manteve longa conferencia com o presidente do parlamento catalão, tratando da reorganização completa da "generalidad".

Dois syndicatos marxistas insistem, reiteradamente, para fazer parte do novo governo.

Segundo informações de ultima hora, é pensamento dos orientadores da politica da Catalunha reorganizarem o seu governo com elementos pertencentes á frente popular e participação directa das organizações syndicalistas.

A CONDUCTA DO GOVERNO BASCO

PARIS, 22 (H.) — Uma personalidade bilbaina chegada, hoje, de Santander a Paris, e que, durante os ultimos mezes, tem mantido um contacto diario com o governo basco e, especialmente, com o presidente Aguirre, declarou ao representante da Agencia Havas: "A tomada de Bilbáo foi um resultado da collaboração germano-italiana, na frente basca. São allemães os chefes que fizeram os planos das operações e todos os officiaes de artilharia, assim como os artilheiros das peças de grosso calibre. A respeito da aviação, advertia-se, ultimamente, um notavel predominio italiano. Quanto ás forças italianas de infantaria, podem ser calculadas em 25.000 homens. A columna motorizada que participou das ultimas semanas, é allemã. A tactica seguida pelo inimigo, revelou a mão da Allemanha, sobretudo na applicação da guerra total, conforme as theorias predilectas de varios generaes allemães. Tratou-se de criar uma verdadeira atmosphera de terror, metralhando grupos indefesos de mulheres e crianças, como aconteceu na estação de Aranguren e em varios campos, quando centenas de pessoas que se dirigiam para Santander, passaram a noite nos campos, na impossibilidade de encontrar alojamento. Os aviões desceram muito baixo, lançaram algumas peças de bengala e fizeram, depois, entrar em jogo, as metralhadoras, causando uma verdadeira carnificina. Soubemos, por fontes dignas de credito, que, nos primeiros dias de junho, desembarcou, em Guipuzcoa e Vizcaita, abundante material de guerra da Allemanha, e que os varios navios que participaram dessas operações, eram navios de guerra do Reich. A quéda de Bilbáo foi devida á absoluta falta de aviação, por parte do governo basco. Não se podia fazer grande coisa, contra a acção destruidora de 50 e 80 apparelhos que se entregavam ao bombardeio intensivo das posições e das forças, durante horas e horas. O commando basco dispoz-se, finalmente, a retirar as tropas da margem direita do rio Nervion e o governo, levando em conta que havia em Bilbáo, consideravel população civil, augmentada com os refugiados de Guipuzcoa e Biscaya, preferiu salvar a vida dos habitantes e dispoz o exercito para a retirada, com o fim de evitar a matança de mulheres e crianças e a destruição da capital de Biscaya. Quando os destacamentos inimigos se infiltraram pelos caminhos e atravessaram o rio, o governo basco ordenou a evacuação do material de guerra e a documentação, o que se effectuou na mais perfeita ordem. O governo basco deu grandes provas de civismo e mostrou um grande senso de responsabilidade. Em Bilbáo, reinou absoluta normalidade, até o ultimo momento, não se commettendo nenhum attentado contra as vidas nem contra as propriedades, graças á collaboração e ao espirito de abnegação de varios batalhões bascos, disciplinados, nos quaes o governo basco deposita absoluta confiança. Antes da chegada das tropas rebeldes, o governo basco dispoz que fossem libertados todos os presos politicos contra os quaes não existisse condemnação de tribunaes de justiça. Os libertados gozaram de toda a classe de garantias, por parte das autoridades bascas. Deve-se citar o caso de um batalhão de infantaria, que, pela tarde, havia soffrido grandes perdas causadas pela aviação inimiga, e que assegurou custodia aos libertados, até perto das linhas rebeldes. O governo basco e, sobretudo, o presidente Aguirre, estiveram á altura das circumstancias. O presidente Aguirre esteve em contacto directo com todas as forças e organismos de defesa, compenetrado com o exercito e o povo até a ultima hora. Ao sair em um automovel rumo a Oeste, foi atacado por aviões rebeldes. O presidente Aguirre teve de apear e caminhar, a pé, um grande trecho do caminho. O exercito basco mostrou, a todo o momento, bravura e heroismo e continuará em novas posições em luta tenaz contra os rebeldes".

O QUE HOUVE NA REUNIÃO DE LONDRES

LONDRES, 22 (H.) — Durante a conferencia realizada, hontem, no Foreing Office, entre o sr. Eden e os embaixadores da França, Italia e Allemanha, foram discutidos as reclamações allemães, em consequencia da tentativa de torpedeamento do "Leipzig".

O sr. von Ribbentrop foi de aviso que as quatro potencias annunciassem ao governo de Valencia, que medidas rigorosas seriam tomadas, em caso de repetição. Os allemães, ao que se diz, teriam, mesmo, pedido que uma demonstração naval fosse levada a effeito em frente a Valencia, suggerindo que os hespanhóes entreguem seus submarinos a um paiz neutro, durante a guerra civil.

A questão das "demarches" junto ao governo de Valencia, parece não suscitar difficuldades, uma vez que a Italia e a Allemanha concordam com identicas "demarches", junto ao governo do general Franco.

Se, entretanto, é exacto que o governo de Berlim exige uma demonstração naval e a entrega dos submarinos hespanhóes, possivelmente taes exigencias não serão aceitas pelos governos de Paris e Londres.

Por outro lado, sallenta-se, que, sem estar em jogo, aliás, a sinceridade do commando do "Leipzig", os delegados da França e da Inglaterra lembram a necessidade de se levar em conta a nervosidade dos officiaes de marinha que vivem, actualmente, em continuo sobresalto, desde o bombardeio do "Deutschland".

Certas objecções technicas são, tambem, feitas ás conclusões do commandante do "Leipzig".

Affirma-se que parece impossivel perceber o rastilho deixada pelo torpedo, ás 20 horas, por isso que, a noite já deveria ter cahido, a essa hora, sobre as paragens em que estava o cruzador allemão.

O principal argumento dos allemães está baseado no registo dos apparelhos detectores de sons, e no amalgamento do casco do cruzador, causado pelo torpedo, que não explodiu.

A imprensa geral, depois de terminada a conferencia de hoje, é que os delegados estão animados de um espirito de conciliação e inclinados a que sejam levadas a effeito "demarches" junto aos governos de Valencia e Salamanca.

A suggestão allemã, relativa a uma demonstração naval, está excluida.

Quanto á utilização de submarinos hespanhóes, e de outras nações, em aguas hespanholas, adeanta-se que o assumpto poderia ser objecto de estudos.

Os circulos bem informados acreditam que o adiamento da viagem do sr. von Neurath a Londres, não passa de uma attitude apparentemente rigorosa do governo do Reich.

AUGMENTOU OS DAMNOS

MADRID, 22 (H.) — A artilharia republicana bombardeou, toda a tarde de hontem, o Hospital Clinico e as posições circumvizinhas, augmentando, ainda mais, os damnos causados pelas minas que explodiram de manhã. Os aviões governamentaes voaram sobre este sector, para observar os effeitos das explosões nas fileiras nacionalistas.

DO G. Q. G. DE SALAMANCA

SALAMANCA, 22 (H.) — Communicado official do Grande Quartel General: — "Exercito do norte — Frente de Biscaya: — O avanço das nossas tropas continua. Occupamos Oquendo e outras localidades vizinhas, a uma altura de 385 metros, a oeste de Saramillo e a léste de Respaldizo.

As operações continuam, á hora em que está sendo redigido este communicado. A desorganização do inimigo é cada vez maior. Em Leon nossas forças effectuaram, na madrugada de hoje, brilhante golpe de audacia, com a occupação de Pena Herrera, que domina a garganta de Gulilas. O inimigo recua, abandonando muitos mortos e grande copia de material. Na frente de Cordoba, no sector de Espiel, occupamos os cimos de Puntales. Na léste de Remadura, os legionarios sabendo que o inimigo ia atacar Campillo, foram ao seu encontro, estabeleceram contacto com elles a 3 kilometros da aldeia. O inimigo retirou-se, com grandes perdas, e nossas tropas occuparam essa nova posição".

ABANDONOU O PORTO, EM SEGREDO

GIBRALTAR, 22 (A. B.) — O navio mercante "Cabo Roche", detido, ha dois mezes, em Gibraltar, em virtude de determinação das autoridades, abandonou o porto, em segredo, rumo a Algeciras.

O capitão daquelle navio tinha pedido severo castigo para os tripulantes, que se tinham negado a conduzir, temendo que o capitão entregasse o navio aos nacionalistas.

TROCA DE VISTAS ENTRE INTERNACIONAES

ANNEMASSE, 22 (H.) — O sr. Bronckere, presidente demissionario da Segunda Internacional, e o sr. Adler, secretario, encontraram-se, á noite, nesta cidade com os delegados da Terceira Internacional, Marcel Cachin, da França; Gallo, da Italia; Dahlen, da Allemanha, e Bonte.

A reunião durou duas horas e 20 minutos.

Os delegados deixaram o recinto, ao som da Internacional e sob acclamações.

O senador Cachin e o sr. Brouckere apertaram as mãos e prometteram encontrar-se, brevemente.

Finda a reunião, foi publicado um communicado, em que se declarava: "Como foi combinado, os delegados da Segunda e Terceira Internacional trocaram idéas, a respeito da maneira de se organizar uma acção de commum accordo a favor da Hespanha, em toda parte onde fôr possivel, em attritos inuteis.

Este esforço é mais necessario do que nunca, depois do appello das organizações operarias hespanholas, que lutam, com magnifica coragem, contra o mundo fascista colligado e, ao mesmo tempo em que defendem sua liberdade, defendem a liberdade e a paz da Europa e do mundo.

A troca de vistas demonstrou que as Internacionaes pedirão, em relação á Hespanha, politica identica e exigem a suspensão do bloqueio das costas hespanholas, o restabelecimento do Direito Internacional violado e applicação do pacto da Sociedade das Nações.

Concordaram em que é necessario novo contacto, em breve prazo, para estudo de detalhes dos meios concretos de auxiliar material e moralmente a Hespanha."

EXIGEM O CASTIGO DOS INSTIGADORES

BERLIM, 22 (H.) — "Desejamos absoluta garantia relativa a novas tentativas de ataque contra os navios patrulhas e a certeza de que, futuramente, quando os culpados forem descobertos, os poderes do controle operarão, de tal maneira, que façam comprehender aos instigadores, que esses ataques não aproveitarão aos que os commettem", é esse o ponto de vista dos circulos autorizados allemães, que encaram a situação actual, com calma e sangue frio, segundo informa a "Agencia Reuter".

Um porta-voz desses mesmos circulos insistiu sobre os seguintes pontos: 1) — O ataque contra o "Deutschland" tornou-nos mais susceptiveis; 2) — E' lamentavel que nossa indignação, concernente ao recente ataque contra o "Leipzig", não tivesse sido tomada, no estrangeiro, de maneira tão séria, como devia ser; 3) — Soffremos esses ataques e o mundo deve comprehender que exigimos, além de garantias, o castigo dos instigadores; 4) — E' necessario fazer comprehender aos vermelhos hespanhoes, que, não sómente serão punidos, em caso de repetição de actos semelhantes, como, tambem, que sua situação militar se achará, effectivamente, enfraquecida. Compete a Londres tomar uma decisão e, dessa decisão, dependerá nossa futura attitude.

"Do ponto de vista allemão, a situação militar dos republicanos hespanhoes póde ser enfraquecida, pelos seguintes meios:

1) — Confiscação de seus vapores mercantes; 2) — Bloqueio dos portos; e 3) — Demonstrações navaes."

Alludindo, em seguida, aos esforços do Comité de Não-Intervenção, tendentes a solucionar a questão dos voluntarios na Hespanha, o mesmo porta-voz disse: "Os elementos politicos que converteram a guerra civil em conflicto hespanhol, devem desapparecer."

ABANDONARÃO ?

BERLIM, 22 (H.) — Nos meios competentes, encara-se a possibilidade da Allemanha, juntamente com a Italia, abandonar o Comité de Não Intervenção.

RESOLUÇÃO APRESENTADA COMO GRAVISSIMA

BERLIM, 22 (H.) — Os circulos em geral bem informados, não acreditam que a demonstração projectada pelo governo do Reich, vá até o bombardeio de Valencia. Esperam outro genero de demonstração naval, que constituisse "um aviso sério para os piratas vermelhos".

Em compensação, encara-se a possibilidade do Reich, em commum com a Italia, abandonar o Comité de Não Intervenção.

A resolução germanica é considerada, nos meios diplomaticos, como gravissima, porque, na phase actual, o conflicto hespanhol não póde deixar de ter grande repercussão internacional.

DESCONTENTE COM A RECUSA DA INGLATERRA

BERLIM, 22 (H.) — Os circulos diplomaticos opinam que o Reich, descontente com a recusa da Inglaterra de tomar parte na demonstração naval contra Valencia, retomará sua liberdade de acção.

Espera-se, consequentemente, importante demonstração das forças navaes allemãs no Mediterraneo.

NAVIOS ALLEMÃES CHEGAM A ALGECIRAS

GIBRALTAR, 22 (H.) — Quatro vasos de guerra allemães chegaram, esta tarde, a Algeciras, emquanto diversos outros eram avistados ao largo de Ceuta.

IMPORTANTE REUNIÃO DO GOVERNO ALLEMÃO ?

BERLIM, 22 (H.) — O chanceller Hitler recebeu, em audiencia, o marechal von Blomberg, ministro da Guerra, general Goering, ministro do Ar, almirante Raeder, commandante em chefe da marinha allemã e o sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Circularam rumores, depois da consulta feita pelo chefe do governo aos peritos civis e militares, de que o sr. Hitler convocará para amanhã, pela manhã, importante Conselho de Ministros, afim de examinar a situação politica.

BOATOS QUE CIRCULAM EM BERLIM

BERLIM, 21 (H.) — A recusa da França e da Inglaterra de tomar parte em uma demonstração naval collectiva contra o governo de Valencia, em applicação do accordo de 11 de junho descontentou os circulos dirigentes de Berlim.

Os circulos politicos dão a entender que, deante dessa situação, o Reich, sempre de accordo com o convenio de 11 do corrente, retomara sua liberdade de acção e adoptará as medidas que julgar necessarias, no sentido de cancelar o ataque contra o "Leipzig".

Conta-se, no minimo, com importante demonstração naval allemã no Mediterraneo. E', actualmente, impossivel obter-se qualquer precisão sobre a natureza dessa demonstração. E', consequentemente, prematuro falar em bombardeio de Valencia, captura de patrulhas encarregadas de exercer um patrulhos encarregadas de exercer um bloqueio effectivo das costas mediterraneas da Hespanha. Todos esses boatos circularam, entretanto, hoje em Berlim.

Espera-se que seja distribuido, á noite, um communicado official a respeito das intenções do Reich.

ATTENTADO CONTRA O IMPERADOR NENRI-PU-YI

CHANGAI, 22 (A. B.) — O jornal "Sinwempao" publica uma correspondencia de Harbin informando que a 13 de junho ultimo se registou um attentado contra o imperador Henri Pu-Yi; tendo, porém, sahido illeso o imperador.

Os dois autores do attentado conseguiram fugir; apenas um foi preso pela policia.

Inauguração de trechos electrificados da Central do Brasil

RIO, 22 (H) — Dentro de tres dias serão entregues á administração da Central o strechos electrificados da Central a Engenho de Dentro e do Engenho de Dentro a Madureira.

Falando á imprensa, o director da Central declarou que a data da inauguração está dependendo do presidente da Republica. Quer ver se consegue do chefe de Estado a inauguração no dia 10.

Construcção de escolas em Belem

BELEM, 22 (A. B.) — Por carta vinda do Rio, sabe-se que o ministro Capanema virá a Belem estudar a opportunidade de construcção de novas escolas e institutos de educação profissional.

A viagem do ministro da Educação realizar-se-á em principio de julho.

UM DOS MAIORES INCENDIOS JÁ REGISTADOS NA BAHIA

DESTRUIDO O PREDIO EM QUE FUNCCIONAVA O "ESTADO LOTERICO"

BAHIA, 22 (H.) — Esta capital foi, hoje, theatro de um dos maiores incendios já aqui registados.

O fogo irrompeu ás 14.30 horas, no predio em que funccionava o estabelecimento commercial "Estado Loterico", da firma Pitta Lima. O predio de tres andares ficou destruido, soffrendo grandes damnos varios predios vizinhos. O automovel pertencente ao proprietario do predio foi, egualmente, destruido pelo fogo. Até o momento em que telegraphamos, não se sabe se houve mortos, mas já se verificou que sete pessôas ficaram feridas. Entre estas, figura o remador Arlindo Guimarães, empregado da Drogaria Meirelles, o qual soffreu grandes damnos.

Uma senhora, que tinha sido admittida, hontem, na filial da casa Hasenclever e Cia., que funccionava no segundo andar do predio incendiado, não appareceu, até agora, ignorando-se a sua sorte. O sr. Carlos Galo, caixa da filial de Hasenclever e Cia., conseguiu salvar-se, utilizando o tubo de esgoto, mas não conseguiu transportar dezoito contos, que ficaram na gaveta da sua mesa.

Os prejuizos causados pelo incendio são enormes. Durante o incendio, cuviu-se um estrondo que abalou todo o bairro commercial.

Depois de grandes esforços, os bombeiros conseguiram dominar o fogo.

ESTATUTO DO FUNCCIONARIO PUBLICO

BREVES NOTAS DE LEITURA DO "SUBSTITUTIVO" AO PROJECTO DE LEI N.º 53, DE 1936 — (ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO)

As notas que se seguem resultam de rapida leitura que nos foi facultada do AVULSO. A angustia de prazo não nos permittiu exame pormenorizado, como desejaramos fazer. Leve-se á conta dessa circumstancia, realmente imperiosa, e accrescida de nossa improficiencia, a desvalia do escripto, a brevidade e a falta de methodo com que fomos obrigados a expor, em seguida, nossas observações.

* * *

1 — Notámos no **Substitutivo** antes de mais nada, formula de clareza duvidosa quanto á esphera de applicação do estatuto. Em leis desse caracter, é de curial necessidade technica a declaração preambular mui clara e precisa da sua esphera de applicação. Foi o que o projecto fizera nos artigos 1.º, 2.º e paragrapho unico, **ad instar** dos demais estatutos. E. g.: o do Funccionario gaucho (art. 1.º a 4.º); e o do Funccionario suisso (Lei fed. suissa, de 30-6-27). Veja-se, tambem o projecto n. 425 de 1929 da Camara Federal, artigos 1.º e 2.º, apresentado pela commissão especial constituida pelos deputados: Graccho Cardoso, Henrique Dodsworth, Mauricio Medeiros e Sá Filho.

E' verdade que o artigo 3.º e o seu paragrapho unico, (do Substitutivo) adeantam alguma coisa nesse sentido, mas é tambem certo que o fazem com imprecisão incomprehensivel.

2 — A alinea f, do artigo 4.º, é de amplitude inacceitavel. O estatuto deve, em relação á materia, fixar os elementos constitutivos do conceito do cargo de confiança. Porque deixar inteiramente ao criterio parcial, variavel, a declaração da natureza de taes cargos? A exemplo do que fez o **Substitutivo** no paragrapho unico do artigo 4.º, com a materia da letra d, do mesmo artigo, diga-se quaes são os elementos que devem integrar o conceito do cargo de confiança. E' norma de caracter geral, fundamental, que não póde ser proscripta.

3 — A primeira parte do artigo 9.º é de summa inconveniencia.

O estatuto deve enumerar taxativamente quaes os cargos cujo provimento se fará **livremente**. Ou pelo menos restringir a excepção. Fazer, apenas, remissão a cargos singulares (cujo conceito não fixa), não é recommendavel em face dos interesses moraes da carreira publica. Não basta o previsto no paragrapho 1.º do artigo 9.º. Parece-nos imprecisa e por demais vaga ou melhor, elastica, a locução: — "sempre que o desempenho de cargo singular exija conhecimentos especiaes". E' verdade que o paragrapho 2.º se oppõe á amplitude da disposição anterior. Mas, a não ser que se veja ahi uma antilogia, o alcance da restricção não satisfaz aos interesses superiores do serviço.

4 — O preceito consagrado no paragrapho 1.º, do artigo 10, do **Substitutivo**, fére principios correntes de justiça social. Como admittir em face da legislação social victoriosa, que alguem preste serviços por **tempo indeterminado** no Estado (o que a pratica tem demonstrado poder alcançar longos e longos annos de trabalho) e possa **ser despedido sem preceder qualquer coisa que o motive?!**

E' exacto que na technica da Const. Paulista (artigo 86, paragrapho 1.º) taes auxiliares não podem ser considerados **funccionarios publicos**.

O seu artigo 92 o confirma quando diz:

> "A lei ordinaria estabelecerá as garantias de que gozarão os que hajam prestado, ou prestem serviços ao Estado, sem pertencerem ao quadro do funccionalismo".

Essa lei, parece-me óbvio, póde ser e convem que seja o **Estatuto do Funccionario**. Não que com isso, ou só por isso, se desloque inteiramente a materia. O estatuto póde, senão deve, tornar extensiveis a taes auxiliares um minimo de vantagens inelutaveis, hoje, no regime universal das relações de trabalho. O estatuto gaucho chega, mesmo, a dispôr que

> "o Estado promoverá a consecução das vantagens consignadas na presente lei para todos os trabalhadores, como os ferroviarios, os empregados do Instituto de Previdencia, etc. que exerçam sua actividade sob a direcção directa ou indirecta do Estado". (Artigo 7.º das **Disposições Transitorias**).

Na lei suissa que vimos citando ha, até, todo um titulo o segundo, destinado ás relações de serviço das pessoas empregadas pela **Confederação**, mas que não teem a qualidade de funccionarios. (TITRE DEUXIEME — **Les rapports de service des personnes occupées par la Confederation, mais n'ayant pas la qualité de fonctionnaires**).

Cumpre, ainda, lembrar que a **Commissão Revisora** presidida pelo eminente jurista Bento de Faria (Processo n. 23) em seu parecer n. 136, publicado no "Diario Official fed., de 22-1-36, opinou pelo aproveitamento de um diarista que fez prova de mais de 10 annos de serviço. A commissão assim resolveu nos termos do artigo 3.º, letra f, do decreto federal n. 254.

5 — Vemos, na alinea d, do artigo 15, do **Substitutivo**, que as attribuições das Commissões de Serviço Civil, em materia disciplinar, ficam dependendo de "**outras leis e regulamentos**" (Sic). O instituto é de tal relevancia que não se conduna esse criterio com os fins collimados por taes commissões. O estatuto deve prever e fixar tudo quanto compete ás Commissões de Serviço Civil na esphera do poder disciplinar, porque ellas não devem ser, apenas, orgam de promoção, mas, egualmente, de disciplina.

6 — O disposto no artigo 33, do Substitutivo nos parece passivel de fundos reparos. Se ha uma classificação, porque não lhe dar os effeitos devidos? A escolha deve, obrigatoriamente, observar a ordem da classificação, eis que ella resultou de um processo legal para fixação dos valores. O criterio permittido na disposição citada não se conforma inteiramente ao juizo de taes valores que a lei attribuiu a orgam especial e cercado de todas as garantias para o interesse publico.

7 — A norma do paragrapho unico do artigo 39 consagra uma violencia. Hoje não se admitte, em relações de trabalho, como demonstrámos nas nossas primeiras contribuições á Commissão do Estatuto, de que tivemos a honra de fazer parte (publicados depois, por nós, na imprensa diaria da capital), que o serviço extraordinario, ou executado fóra do horario regulamentar não se acompanhe do seu consectario — **o resarcimento de uma gratificação**. Se ao particular não permitte o Estado que se locuplete com o trabalho alheio, — que se não dirá quando em causa o Poder Social que, ordenando e sanccionando, deve dar o exemplo de observancia a preceito tão comesinho de direito social. Nas publicações a que alludimos tivemos opportunidade de transcrever disposições de lei australiana bem edificantes neste particular. O **Estatuto do funccionario gaucho** consagrou á materia, que é de capital importancia, toda uma secção.

Eil-a:

(Art. 120) — "Os funccionarios convocados para serviços extraordinarios, que occoram após qualquer interrupção regulamentar, perceberão uma gratificação correspondente ás horas de serviço effectivo por elles prestado, á base minima de quatro horas e a razão horaria de seus vencimentos, accrescidos de 50 % (cincoenta por cento), exceptuados os casos de prolongamento do expediente normal ou antecipação maxima de duas horas do mesmo, em os quaes os funccionarios auferirão a respectiva gratificação calculada do modo acima descripto, mas á base das horas realmente empregadas no trabalho extraordinario por elles attendido".

Paragrapho unico — "O tempo de serviço extraordinario será levado em conta para effeito de aposentadoria".

(Art. 121) — "Os directores e chefes de serviço, que superintenderem trabalhos extraordinarios, de caracter permanente, á noite, aos domingos, ou feriados, perceberão uma gratificação especial mensal fixada em lei, nunca inferior a um terço dos vencimentos, ou terão vencimentos especiaes, nos quaes já estarão comprehendidas as vantagens por taes serviços. Neste caso, ser-lhes-á computada a metade desse tempo de serviço extraordinario para effeito de aposentadoria."

E' exacto que o art. 40, do Substitutivo, procura abrandar a injustiça inconcebivel consubstanciada no paragrapho unico do artigo 39, mas, mesmo assim, o regime não attende aos imperativos apontados.

8 — Propriamos, **data venia**, a suppressão do artigo 50 do **Substitutivo**. Computar, como dia util, aquelle que não podia ser de comparecimento obrigatorio á repartição, para effeito do calculo de desconto, é ser injusto. A tendencia é outra. Mesmo para os que vencem jornal, por dia de trabalho, costuma-se pagar o mez corrido. Não é uma liberalidade, mas uma pratica comprehensivel numa phase social em que se dispensam aos que vivem do seu ganha-pão e atravessam a vida no mourejar de todos os dias, cuidados e amparo sempre irrecusaveis.

9 — O art. 51 deve ser modificado. A perda do cargo, por ser precisamente, no caso, a penalidade administrativa capital, ha de condicionar-se á circumstancias de indiluvel gravidade.

10 — Ao capitulo sobre licença poderiamos adduzir longos commentarios. Não nos permitte fazel-o o praso estricto para devolução do avulso.

O artigo 58, do **Substitutivo**, merece approvação sem reservas, se bem que lhe fariamos o additivo do artigo 91 do Estatuto gaucho quando assegura, tambem, nos casos de accidente, a contagem do tempo. E quando se verificar accidente no trabalho que determine, apenas, impedimento temporario de exercicio do cargo? De que fórma se processará a licença? O artigo 91 citado, do Codigo gaucho, assegura, na especie, licença com todos os vencimentos e mais a contagem do tempo.

11 — A aposentadoria.

O paragrapho 3.º do artigo 69 consagra norma salutarissima. O mesmo já não diremos do artigo 70. Por que a exigencia do interesticio de um anno quando os funccionarios federaes estão isentos dessa restricção, a cujo favor nenhuma razão milita? E' verdade que o paragrapho 1.º do artigo 70 exceptua os que estiverem nas condições das alineas "c" e "d".

Mas restam, ainda:

> 1) — os que incidiram na compulsoria e estes, não se concebe justamente por força da incapacidade presumida, que venham a receber muito menos do que percebiam na activa;
>
> 2) — os que se tornarem invalidos.
>
> A incapacidade sobrevinda, rigorosamente apurada, acarreta, só por si, uma situação a que o aposentado não poderá occorrer, é claro, com proventos diminuidos duas vezes: — uma, se não completou 30 annos de serviço: outra, porque o calculo da aposentadoria tomará por base os vencimentos do cargo anterior;
>
> 3) — os que completarem 35 annos de serviço. Embora assegurada lhe a quarta parte do ordenado, parece que corresponde a um imperativo de justiça isental-os, tambem, do interesticio.

Deante de uma existencia inteira dedicada ao serviço do Estado, não ha como deixar de reconhecer a justiça de uma remuneração ao menos egual á percebida na activa.

A. NOGUEIRA DE SA'.

(Continúa)

OS AJUDANTES DE ORDENS DO NOVO COMMANDANTE DA 1.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 22 (A. B.) — Foram nomeados ajudantes de ordens do general Almerio de Moura, recentemente nomeado commandante da 1.ª Região Militar, o capitão Theophilo Ferraz Filho e o 1.º tenente Pressas Junior.

O novo commandante da Região é esperado nesta capital amanhã, devendo ter uma recepção festiva. Durante a cerimonia do seu desembarque na "gare" Pedro II, tocará a banda de musica do Batalhão de Guardas.

DESARMAMENTO DE FORÇAS IMPROVISADAS GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Os vespertinos noticiam que a 3.ª Companhia Motorizada do Exercito está, actualmente, percorrendo a região serrana, afim de desarmar as forças improvisadas com trabalhadores de estradas.

Os jornaes accrescentam que em Bom Jesus se verificou sério incidente entre um sargento de Rio Branco e elementos provisorios, pois que estes, ao serem intimados a entregar as armas, reagiram, alvejando o sargento com um tiro.

O sargento respondera com varios tiros, que resultaram na morte de um provisorio e ferimentos graves em diversos outros.

Os demais elementos que faziam parte do grupo provisorio foram presos e conduzidos ao acampamento mais proximo.

O MANOBRISTA TEVE MORTE HORRIVEL

No pateo da estação da Sorocabana, na Barra Funda, registou-se grave desastre, vindo a perder a vida, de modo impressionante, um pobre operario, no cumprimento de seu mistér.

Mais ou menos, ás 15 horas de hontem, o manobrista José Cazzo, de 44 annos, casado, residente á rua 5, n. 25, na Casa Verde, procedia ao engate e desengate de vagões no local.

Ao saltar de um carro, fel-o de modo infeliz, sendo apanhado pelas rodas que lhe esmagaram o corpo.

Sciente do occorrido, compareceram a autoridade de plantão, na Central, dr. Sá Miranda e seus auxiliares, que fizeram remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

Sobre o desastre foi aberto inquerito, que deverá proseguir pela Delegacia de Transito, onde serão ouvidas as testemunhas e o machinista, causador involuntario do horrendo desastre.

CRIMINOSOS PRESOS

Pela Delegacia de Vigilancia e Capturas, a cargo do dr. Braulio de Mendonça, foram capturados os seguintes criminosos: Nicola Marconi, solteiro, com 29 annos de edade, residente á rua Oscar Freire, n. 608, pronunciado pelo juiz de Direito da 4.ª vara desta capital, por crime de homicidio; Elpho Soares de Andrade, de 26 annos de edade, casado, contador, residente em Campinas, á rua Andrade Neves, n. 403, pronunciado pelo juiz da 2.ª vara criminal desta capital, por crime de estellionato.

Os autos victimam inexoravelmente

Ao cahir da tarde de hontem, nas proximidades do numero 91 da rua Theodoro Sampaio, o auto chapa P.-3.049 atropelou o menor Manuel Claro Nascimento, de 9 annos de edade, filho de Manuel Claro, quando o mesmo tentava atravessar a citada rua.

Apanhado em cheio pelo vehiculo que desenvolvia grande velocidade, recebeu a victima sérios ferimentos sendo removido, em estado grave, para a Santa Casa.

E ainda desta vez, o motorista culpado não se deu ao trabalho de soccorrer a victima, fugindo ante o occorrido. Está sendo aberto inquerito sobre o facto que correrá pela delegacia de direito.

DESCOBERTA DE UM ROUBO E PRISÃO DO LADRÃO

O negociante Mario Mourocini Lopes, estabelecido com um armazem, á rua Barra Funda, n. 106, queixou-se ao dr. Cordeiro Galvão, delegado de Roubos, que um amigo do alheio arrombando uma veneziana, conseguiu penetrar em sua residencia, de onde roubou 2 relogios pulseiras e dinheiro.

Feitas as necessarias investigações em torno do caso, foi preso pelo inspector Orlando, o individuo de nome João Pedro Caetano, vulgo "Passarinho", que confessou a autoria do crime que lhe era imputado. Os relogios pulseiras foram apprehendidos em poder do ladrão. O dinheiro elle gastou. O larapio está sendo, devidamente, processado.

ATROPELOU E FUGIU

A's 14,30 horas de hontem, José Cardoso, de 37 annos, solteiro, residente á rua Domingos de Moraes, s|n., ao atravessar essa via publica, foi atropelado pelo auto-caminhão 25.610, cujo motorista fugiu.

A victima soffreu fractura da perna esquerda e, após os primeiros cuidados, deu entrada na Santa Casa em estado grave. Foi instaurado inquerito.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 22 (H) — Deverão seguir amanhã para São Paulo, pelo avião da "Vasp", os seguintes passageiros: Kurt Wels, Fritz Wallicth, Richard Labenheimes, Jandyra P. Oliveira, Niusa P Oliveira, Therezinha P. Oliveira, Bruno Holluagel, dr. Fernandes Silveira, dr. Oswaldo Dich, sra. Oswaldo Dich, srtas. Olga Rocha Araujo e Gilda Rocha Araujo, Mario Archetti.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 22 (H) — Conferenciaram com o ministro da Guerra os generaes Guedes da Fontoura, Pargas Rodrigues e Firmino Borba.

Os jornaes dizem que é provavel que desse encontro surjam novas alterações no commando do Exercito.

AOS NOSSOS AGENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Não é representante do "Correio Paulistano", e tão pouco exerce qualquer actividade nesta empresa, o sr. Luiz Acioli.

Assim são nullos os recebimentos que o mesmo fizer em nome do "Correio Paulistano".

O começo do fim

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

A mascarada iniciada ha quasi quatro annos pelo sr. Armando de Salles Oliveira, está felizmente chegando ao fim. Dentro de alguns mezes tudo estará terminado, e dos dissabores e desillusões que nos proporcionou o homem em quem um dia tanto confiámos, só restarão recordações dolorosas e reminiscencias tristes.

Lembro-me bem, quando, — ainda quentes as lembranças da luta sangrenta de 32, ainda vivas as recordações da durissima campanha eleitoral que pelejáramos pela Chapa Unica, na qual todos viamos o proseguimento da luta armada, já então transformada na luta branca das cedulas, — recebemos a noticia de que afinal teriamos a compensação de tanto soffrimento, de tanto martyrio, vendo assomar ao governo de S. Paulo alguem que consubstanciaria emfim nossos desejos : o governador civil e paulista.

Lembro-me perfeitamente dos pródromos desse governo, ainda no nascedouro, combatido pelo então interventor Waldomiro de Lima, que tudo fezia para não abandonar o palacio dos Campos Elyseos. Recordo-me nitidamente dos convites que recebi para organizar um grupo de choque, cuja finalidade seria forçar a successão do interventor gaúcho pelo paulista, convite a que annui gostosamente, certo de que teria mais uma opportunidade para servir á minha terra.

Waldomiro de Lima presidira, em São Paulo, á primeira eleição pelo novo systema e, ainda lançando mão de todos os recursos ao seu alcance para prestigiar os partidos Socialista e da Lavoura, evitára sempre as medidas de compressão e violencia, quer durante a campanha, quer no dia da eleição. Terminada esta, deixou as urnas contendo a vontade dos paulistas bem á vista dos interessados, nos corredores do Forum. A apuração correu normalmente, e 17 paulistas foram armados cavalleiros para a nova campanha que iria collimar os anseios de quatro dolorosos annos.

A mascarada deveria começar logo depois da posse do interventor civil e paulista. Cobrindo o rosto que nos apresentára franco e desassombrado no dia da posse, com a mascara do repudio aos compromissos, passava o interventor, fruto da revolução de 32, a viajar amiudadas vezes para o Rio de Janeiro, de onde voltou um dia com a idéa de fundar um partido novo que, como cypreste de cemiterio, seria alimentado pelos despojos das velhas organizações partidarias bandeirantes.

A mascarada, vendo frustradas suas primeiras tentativas de dementar a todos nós, entrava francamente em delirio. Laranjinhas de lama, limões de negro fel, bisnagas de enxurrada, passaram a ser atiradas contra os que, até a vespera, gozavam, mesmo entre os palacianos, do melhor conceito.

Depois vieram os banhos em latões de tinta negra a cobrir de luto reputações illibadas, as serpentinas cortantes do achincalhe, e tantos outros processos dignos de um carnaval barbaro.

E, como as saturnaes modernas não são menos dispendiosas que as dos tempos de antanho, corriam os rios de dinheiro subornando, comprando, alliciando...

Mas tudo isso deve ter um fim, mesmo porque, se "não ha bem que sempre dure, tambem não ha mal que se não acabe". A farra preparada depois de duas lutas armadas, acabou por cansar os mais affeitos á vida desregrada, acabou por enojar os mais apegados á vida simples e honesta, e estes constituem a grande maioria dos paulistas.

Os palhaços foram desapparecendo, as mascaras foram desbotando e cahindo, e os rostos macillentos foram se mostrando á luz do dia, já reconheciveis facilmente. Tudo estaria hoje terminado se ainda não houvesse alguem empenhado em que, pelo menos por mais seis mezes, prosigam os barbaros espectaculos. O sr. Assis Chateaubriand é ainda quem mantem o fogo das debilitadas caldeiras, queimando para isso o papel de varios diarios associados e illuminando a scena, onde alguns duendes cansados, bailam os ultimos passos da dansa macabra.

A symphonia da desordem e do odio toca os ultimos accordes e, dentro em pouco, os instrumentos ficarão aphonicos. E o panno cahirá, encobrindo um scenario gasto, e escondendo os artistas batidos, incapazes de encarar a frio, a luz do dia, e o sól brilhante que já desponta nos pincaros altaneiros da terra de Piratininga.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 22

Ha alguns annos trabalhámos num jornal de ultima hora, onde o secretario, rapaz de grande competencia, apresentava quotidianamente trabalho de scenographia espantosa. Tudo era feito com intensidade.

Aconteceu que, certa tarde, poucos momentos antes da folha ser entregue ás ansias dos leitores, explodiu a noticia de tremendo crime, na rua Marechal Floriano.

Um marido ciumento assassinára a sogra, a esposa, o rival e ainda tivéra tempo e energia para ferir gravemente duas criaturas pacificas, que passavam. Tragedia horrivel, com os temperos ignobeis do adulterio.

A reportagem recebeu a materia com emoção. Movimentaram-se todos os especialistas. A paginação do jornal esperou um pouco. Tudo promettia successo imprevisto. No ultimo minuto falharam os photographos! A gravura falhou! Que fazer? A noticia sem calungas, sem flagrantes, sem photographias? Grande fiasco... O secretario, porém, era technico, de competencia e presença de espirito. Bateu na testa. Teve uma idéa. Minutos depois a machina rodava celere e a edição era vendida entre gritos. A noticia do melodrama passional estava acompanhada do "cliché" do marechal Floriano, que "deu o nome á rua onde se desenrolou a emocionante tragedia — dizia a legenda.

O methodo não desappareceu. Ainda agora o Senado discutiu a emenda constitucional que manda supprimir a autonomia carioca, determinando que o prefeito aqui seja de livre escolha do presidente da Republica e não eleito. Os senadores debateram longamente o problema, deante da recente intervenção A imprensa, que empreitou a candidatura do ex-governador paulistano, Armando Salles, noticiou amplamente as discussões, os altitres e as incertezas.

O noticiario, porém, foi acompanhado do retrato do sr. José Americo.

Por que?

As legendas explicavam assim a escolha do cliché: O sr. José Americo, cuja candidatura á presidencia da Republica é apoiada pelos senadores que combateram a autonomia carioca.

Parece pilheria. Pilheria maior ainda foi o discurso do sr. Assis Chateaubriand em Recife. O sr. Chatô garantiu que o sr. José Americo sempre foi indifferente aos problemas das seccas! As noticias telegraphicas do discurso, porém, accrescentam que, ao ser pronunciado o nome do sr. José Americo, a multidão interrompeu o orador batendo palmas.

O sr. Chatô é orador tatibitate. Só assim se explicam as affirmativas em relação ao sr. José Americo, que foi o iniciador das ultimas obras no Nordeste. Depois que elle deixou o Ministerio é que o escriptorio de obras contra as seccas, que funccionava no Ceará, se mudou para cá, installando-se na avenida Rio Branco. Emquanto o sr. José Americo foi ministro os technicos e engenheiros acompanharam os serviços da açudagem, de perto.

O sr. Chatô, porém, pertence á corrente infeliz dos empreiteiros da candidatura Armando Salles. Os diarios associados á caixa do P. C. têm que inventar besteiras, quotidianamente. A imaginação dos escribas do sr. Chatô é curta. Dahi essa historia do sr. José Americo contrario ás obras que elle proprio mandou executar no Nordeste.

Conforme previmos, os representantes do constitucionalismo armandista estão nas encolhas...

O sr. Octavio Mangabeira continua falando sózinho, ajudado um pouco pelos artigos do sr. Laerte Setubal, agora exposto ao sol dum enthusiasmo bem esquisito. Quando um christão novo começa a falar muito toda a gente desconfia á tôa... Ninguem pediu justificação!...

* * *

Quando explodiram os acontecimentos ditos communistas de 1935, foram detidas varias senhoras, algumas das quaes, pertencentes a familias conhecidissimas do meio carioca. Entre ellas contava-se a sra. Maria Moraes Werneck, filha do deputado constitucionalista paulistano, Justo de Moraes, esposa do sr. Carlos Werneck.

Era ministro da Justiça o trefego sr. Vicente Ráo, então muito popular nos casinos da Urca e Atlantico.

O deputado Justo de Moraes, não poderia abandonar a filha e o genro, nas malhas da policia politica. Foi ao encontro do ministro Vicente Ráo. Este, como sempre, desenvolveu o trabalho de tapeação. Hoje, amanhã, depois, sempre promessas, sempre sorrisos, sempre desculpas. Por fim despediu o amigo, correligionario e pae justamente inquieto, não o recebendo mais, nem no Ministerio, nem no appartamento da rua Paysandu'.

Correram os dias e os mezes. Houve mudança magica no governo. Assumindo a pasta da Justiça o sr. Macedo Soares mandou restituir á liberdade as victimas do antecessor. Foi solto o sr. Carlos Werneck.

A sra. Maria de Moraes Werneck está denunciada pelo Tribunal de Segurança. Encontrava-se, porém, na Casa de Detenção, em circumstancias humilhantes. Adoecendo, fóra recolhida á enfermaria collectiva, sem confortos indispensaveis.

O deputado Justo de Moraes não conseguira coisa alguma em seu favor O ministro Ráo, seu correligionario, nem o recebia, indifferente ás suas afflicções de pae extremoso. O ministro Macedo Soares, porém, que não pertence ao P. C. (talvez mesmo por isso) mandou transferir immediatamente aquella senhora para uma casa de saude, onde ficará até que venha a ser julgada.

A sra. Maria Moraes Werneck pertence á familia do grande paulista Prudente de Moraes Barros, pelos dois costados, pois o deputado Justo de Moraes é casado com a sua prima, distinctissima descendente do marechal Mendes de Moraes.

Y.

O CORONEL BARATA GOZARÁ FÉRIAS EM BELEM

RIO, 22 (A. B.) — O ministro da Guerra permittiu que o tenente coronel Joaquim de Magalhães Barata goze um periodo de férias em Belém, no Pará.

Notas e Commentarios

A MENTIRA CÁE POR SI

O director da chamada "cadeia americana" não se deixa vencer na sua ousadia de affirmar.

Falando, em Salvador, o hospedeiro do sr. Armando de Salles Oliveira teve a coragem (o que não admira) de negar a verdade perante uma assistencia pacifica e incauta.

Duas grandes inverdades vehiculou, manhosamente, o nosso impenitente adversario, que, dominado por uma ambição immensa, não trepida em caminhar de mãos dadas com a calumnia:

que o P. R. P. é inimigo irreconciliavel do Norte;

que o P. R. P. é o refugio de todos os separatistas que insultam os homens do Norte.

Desfazemos a mentira com o nosso passado e o nosso presente.

O sr. Assis Chateaubriand falou aos conterraneos de Ruy Barbosa. Pois, bem: bahiano é o illustre presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, prof. Manuel Villaboim, vulto que merece o respeito e a admiração de São Paulo! Bahiano, tambem, é o dr. Raul da Rocha Medeiros, medico acatado, politico experimentado, membro da Commissão Directora de nossa pujante agremiação.

E não foi o P. R. P. que apoiou, em 1910, o nome do grande Ruy?

Nenhum partido tem sido mais nacionalista que o nosso. Escolhemos nossos chefes, sem pedir-lhes certidão de edade.

Fluminense eminente o sr. Washington Luis. Mineiro o saudoso Bernardino de Campos. Gaucho o inesquecivel Herculano de Freitas.

Onde está o nosso separatismo?

Inimigo irreconciliavel do Norte um partido que tem como seu general um illustre filho do Septentrião e, hoje, paulista entre os que mais o sejam?

A mentira não encontrará, certamente, resposta para essas impertinentes interrogações.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Instavel, com chuvas. Nevoeiros.

Temperatura — Ligeiro declinio á noite e estavel de dia.

Ventos — Variaveis e frescos por vezes.

Synopse — Synopse do tempo occorrida em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi bom, nublado, salvo em algumas localidades onde choveu. A's 9 horas o tempo era bom, com nevoeiros esparsos, salvo em Porto Alegre onde chovia. Os ventos foram variaveis.

NOVO PARTIDO MINEIRO

Em sua edição de hontem o "Correio da Manhã" publicou a seguinte nota politica:

"Ainda hontem, não haviam regressado de Bello Horizonte os deputados mineiros e demais politicos, que ali tinham ido, para a fundação de novo partido situacionista, logo seguida do banquete em que o candidato da Convenção Nacional falaria a todas as delegações municipaes, que haviam participado daquella primeira solennidade politica. São todos esperados hoje, ás dez horas da manhã, não só o sr. José Americo, como os deputados mineiros e os demais representantes dos Estados, que acompanharam o candidato nacional na sua visita a Minas.

Hontem, sómente chegou de Bello Horizonte o minitro Odilon Braga, que deu á reportagem a sua impressão enthusiastica sobre as manifestações politicas registadas na capital mineira, desde sabbado até domingo. Antehontem, foi que essas manifestações collimaram com a solennidade do theatro da cidade, logo seguida da extraordinaria acclamação popular do candidato, na praça publica. Aliás, os deputados que iam chegando á Camara, hontem, tinham a impressão de grande imponencia das homenagens de domingo da capital mineira ao sr. José Americo, pelo que ouviram na irradiação da estação "Inconfidencia de Minas", não obstante a interferencia perturbadora de qualquer radio a serviço da "campanha americana". E não escondiam suas referencias elogiosas á oração do candidato nacional.

Assim, o éco do inicio da campanha do candidato nacional dominou todo o dia, nem mesmo se tendo noticia de arremedo da offensiva pelo radio, que era promettido pelos arraiaes armandistas, na vespera.

A fundação do novo partido mineiro foi assim o assumpto principal dos commentarios, na Camara. Entendia-se que a nova agremiação, como estava fundada, asseguraria a quasi unanimidade do eleitorado de Minas ao candidato nacional. Dava-se, além disso, toda importancia ao acto do governador de Minas, renunciando logo em seguida a presidencia do novo partido, numa demonstração clara de que queria presidir ao proximo pleito com a maxima serenidade e isenção, não dando assim margem á arguição de vicio das eleições, que podia ser levantada pela minoria armandista derrotada, tendo em consideração que o Codigo Eleitoral véda ás autoridades exercerem influencia nas urnas.

Aliás, tem-se como certo que o exemplo do governador mineiro vae ser seguido pelos demais governadores dos Estados, inclusivé o do Maranhão, que havia iniciado excursão pelo interior do Estado, em começo de propaganda".

——(o)——

A situação do nosso mercado de borracha é bastante animadora. Augmenta a procura e os preços melhoram continuadamente. Nos tres primeiros mezes do corrente anno, as remessas foram de 4.486 toneladas, no valor de 25.102 contos, contra 3.458 toneladas e 14.502 contos, em egual periodo de 1933. Houve, portanto, o augmento, no volume, de 1.029 toneladas, e, no valor, de 10.690 contos.

O valor medio da tonelada foi, este anno, de 5:516$000 contra 4:195$000 em o anno passado, o que representa um augmento de preço de 1:421$000.

QUE MEMORIA...

Por que não renunciam os deputados que se passaram para o P. C.?

Porque — responde um delles, o sr. Cesar Salgado, natural de Apparecida do Norte — "porque não trahimos o mandato que o eleitorado nos deu, quando a palavra de ordem era: guerra ao outubrismo".

E, mais:

"A nossa sensibilidade moral não nos permitte formar com os homens que nos abateram, diffamaram e humilharam em 1930".

"Não renunciamos porque temos contas sagradas a ajustar com os mortos de 32".

que, no calamitoso governo dos Qua- Salgado o seguinte: quem, aqui, em S. Paulo, em 1930, nos **ABATEU, DIFFAMOU e HUMILHOU**? Não foi, justamente, o P. D., hoje disfarçado no peceismo regenerador? No outubrismo não estavam o sr. Antonio Carlos, o sr. Arthur Bernardes? E o general Flôres da Cunha com quem esteve em 1930? Com o sr. Julio Prestes, por acaso?

Esquece-se o ex-deputado do P. R. P. qke, no calamitoso governo dos Quarenta Dias, transbordaram as prisões e até senhoras foram presas, para contar onde estavam os maridos!!!

Fala o ex-representante republicano na Assembléa Legislativa em "mortos de 32", deslembrado já de que sobre Itararé marcharam as aguerridas tropas do governador do Rio Grande do Sul, hoje correligionario de s. s. no peceismo democratico... E o sr. Antonio Carlos? Não foi o politico de Juiz de Fóra o mais acérrimo inimigo de São Paulo naquelles dias esbrazeados?

Que pessima memoria a dos egressos. A's vezes, não vale mesmo a pena ter memoria...

——(o)——

Os inspectores escolares da Capital, (ensino primario e privado), estão sendo convidados a comparecer na Delegacia do Ensino, dia 25, sexta-feira proxima, ás 15 horas.

REGRESSO DO CORONEL CORDEIRO DE FARIA

RIO, 22 (H.) — Regressa amanhã ao quartel general do general Daltro Filho o tenente-coronel Cordeiro de Faria, que veio a serviço daquelle Q. G., localizado em Ibituba.

FOI INTIMADO O EX-GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

RIO, 22 (A. B.) — Ao ex-governador Mario Corrêa foi expedido, hontem, mandado de intimação pelo juizo da 6.ª Vara Criminal, em virtude da precatoria da justiça de Matto Grosso, onde foi denunciado aquelle ex-governador, por crime contra a livre manifestação dos poderes politicos.

Um partido dissidente em Bury

Contestando a noticia vehiculada, da formação de um partido dissidente em Bury, o sr. Angelo Nunes de Barros, presidente do Directorio do P. R. P. naquella localidade, dirigiu, em data de 20 do corrente, ao dr. Alberto Americano, redactor-chefe do "CORREIO PAULISTANO", a seguinte carta:

"Deparando no "O Diario de São Paulo", dessa capital, a formação de um partido dissidente em nosso municipio, tendo á testa o sr. Antonio Martirani, cumpre-me esclarecer o seguinte:

O Partido Republicano Paulista, de Bury, está firme e coheso, obedecendo á orientação dos nossos illustres chefes da Commissão Directora.

Venho de notificar a v. s. que o senhor Antonio Martirani, dissidente, convocou uma reunião afim de formar com os elementos perrepistas, uma frente unica em torno do nome do sr. Armando de Salles Oliveira, para a futura presidencia da Republica.

Nesta assembléa, em signal de protesto, deixou de comparecer o sr. Vicalino Nunes de Barros, nosso chefe local.

Como vê v. s., não ha probabilidade alguma para tal realização: de facto, o sr. Martirani viu desfeito todos seus esforços.

Cumpre esclarecer ainda que o sr. Antonio Martirani nem sequer é morador em Bury, de onde se mudou em 1930.

Com a mais distincta e elevada consideração, sou de v. s. — (a) Angelo Nunes de Barros, presidente."

LUIZ PIRES DE MORAES

Prestou hontem compromisso de supplente de juiz federal em Marilia, o sr. Luiz Pires de Moraes, conceituado commerciante naquella praça e influente politico do P. R. P.

Assembléa Legislativa do Estado

UMA SESSÃO SEM INTERESSE — NÃO FOI VOTADA A ORDEM DO DIA POR FALTA DE NUMERO — VISITA DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

A's 14,20 horas, iniciou-se a sessão da Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Henrique Bayma, secretariada pelos srs. Antenor Gandra e Bueno Netto.

Approvada sem debates a acta da sessão anterior, foi, em seguida, lido o expediente. Nada constava de importante.

A ordem do dia, apesar de volumosa, não foi votada por falta de numero.

VISITA DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

Em visita de despedida, por haver sido transferido para o commando da 1.ª Região Militar, esteve no gabinete da presidencia o sr. general Almerio de Moura.

ALISTAMENTO ELEITORAL

JARDIM PAULISTA
Rua Senador Paulo Egydio, 15 — 3.º andar — Salas 309 e 310 — Expediente: 17 ás 19 horas.

LIBERDADE
Rua Rodrigo Silva, 18. Expediente das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

PERDIZES
Rua São Bento, 100 — 2.º and., sala 16, phone 2-7043. Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA
Largo do Arouche, 65, sobr. Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA
Rua Cons. Nebias, 436. Telephone. 4-0259. Expediente: das 11 ás 12 horas e das 13 ás 23 horas.

TATUAPE'
Rua A n.º 1 (Tatuapé). Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO
Rua Jaraguá, 67. Expediente: das 19 ½ ás 22 horas.

PARY
Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary). Expediente: das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO
Rua Consolação, 105. Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY
Largo do Cambucy, 7, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

INDIANOPOLIS
Diariamente de 10 ás 20 hs. Alameda Tamoyos, 3-B ou Avenida Jurema, 2.

JARDIM AMERICA
Rua Direita, 2, 2.º andar, sala 14. Das 12 ás 17 horas.

SANT'ANNA
Rua Alfredo Pujol, 3. Expediente: das 19 ás 22 hs.

AGUA RAZA
Avenida Alvaro Ramos, 289, sobrado. Expediente das 19 ás 23 horas, diariamente.

LAPA
Rua 12 de Outubro, 359. Expediente das 19,30 ás 22 horas.

BUTANTAN
Centro Republicano de Villa Magdalena — Rua Visard, 19 — Expediente: Das 19 ás 23 horas.

SAÚDE
Rua do Carmo, 18 — 2.º andar — Salas 27 e 28 — Das 12 ás 18 horas diariamente.

BUTANTAN
Rua Theodoro Sampaio n.º 331 — Phone 8-3376 — Expediente das 14 ás 23 horas. Lacerda de Vergueiro — Centro Republicano Cesar

DE RELANCE...

Os frequentadores de theatro devem estar fartos de saber que, no glorioso e pequenino Portugal, o palco offerece heroica e tenaz resistencia á infausta invasão desse perigoso inimigo que é o cinema.

As suas velhas tradições theatraes, cujas seculares raizes foram lançadas por Gil Vicente, ainda continuam floridas e fulgentes.

Ainda ha grandes nomes no theatro lusitano e um delles é o de Maria Mattos, que tanto exhibe o seu talento artistico no drama como na comedia.

E' uma actriz que não descura dos minimos detalhes dessa arte que abraçou com tanta emoção, começando por um triumpho, quando esperava terrivel fracasso, ainda bem menina.

Muita gente, porém, ignora que Maria Mattos tambem é escriptora e bem portugueza.

A mim mesmo tal acontecia, julgando-a, apenas, a brilhante actriz que ha muito admiro.

Mas, teve ella a gentileza de offertar-me o seu livro cujo titulo bem a define: "Dizeres de amor e de saudade".

São paginas bem escriptas e repassadas desse encantador sentimentalismo impregnado de saudades, que parece apanagio dos portuguezes.

Ha quem condemne esse atristurado e edulcorante saudosismo, como se elle fosse desvelejante e contrario ao progresso, visceralmente acinesico.

Quem vive debruçado, com os olhos fitos nos tempos d'antanho, como poderá pensar no futuro?

Mas, a ninguem é dado parar na vida, como se a praga do judeu errante attingisse a toda humanidade e o passado é sempre doce e bello.

Recordal-o, revivel-o, é uma especie de incentivo, suggeridor de melhores dias para o futuro.

Maria Mattos começa recordando um episodio decisivo na sua vida de alumna do Conservatorio Real de Lisboa, quando preparava as asas para os largos vôos futuros.

Relembra viagens e pessoas amigas e o seu coração de mãe extremosa não esqueceu a sua adorada filhinha, hoje uma linda mulher e actriz que segue as pégadas gloriosas da progenitora.

Nesse livro encantador, vibraram todas as cordas emotivas da alma de Maria Mattos.

Mesmo do Brasil não se esqueceu.

Li de um folego o livro de saudade que a grande actriz portugueza teve a bondade de mandar-me e nas entrelinhas, percebi emoções que ella não teve coragem de confessar.

O artista é um ser que apura sensações e por isso, deve soffrer mais do que o commum dos mortaes.

Mas á acridez da saudade não são estranhas doçuras compensadoras.

ATAHUALPA

Convenção do Partido Republicano Paulista

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista convoca, pelo presente, na forma do art. 3.º dos Estatutos do Partido, os membros do Conselho Consultivo do mesmo, os membros da Commissão Coordenadora da Capital, os membros do Partido investidos de mandatos electivos, com assento na Camara dos Deputados do Estado, na Camara dos Deputados Federaes, bem como os Directorios do Partido, que serão representados por seus presidentes, ou por um dos seus membros indicado pela maioria delles ou por procurador, constituido tambem pela maioria delles, e os Gremios Universitarios representados pelo seu presidente e secretario, a se reunirem em Convenção no dia 4 de julho proximo vindouro para resolverem definitivamente sobre a indicação do candidato á presidencia da Republica, na eleição de 3 de janeiro de 1938.

A Convenção terá por objecto, além deste, a modificação do artigo 7 do paragrapho unico dos Estatutos.

A reunião da Convenção terá lugar ás 10 horas da manhã, no salão nobre da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, n. 25.

(aa) MANUEL PEDRO VILLABOIM
HEITOR TEIXEIRA PENTEADO
CESAR LACERDA DE VERGUEIRO
ALBERTO WHATELY
JOSÉ LEVY SOBRINHO
LUIZ RODOLPHO MIRANDA
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. HERCULANO MENDES

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, o sr. dr. Herculano Mendes, illustre vereador á Camara Municipal de Ribeirão Preto.

DR. JOÃO GOMES MARTINS FILHO

De regresso da visita que fez aos directorios politicos da Alta Sorocabana, esteve tambem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. dr. João Gomes Martins Filho, prestigioso politico e supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. PLINIO RODRIGUES DE MORAES

Em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora, esteve na séde do Partido o sr. dr. Plinio Rodrigues de Moraes, secretario do Directorio Politico de Tieté, e supplente de deputado á Camara Federal.

DR. WAIL CHAVES

Esteve ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, o sr. dr. Wail Chaves, vice-presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Rio Claro.

SR. JOSE' ELIAS

O sr. José Elias, vereador á Camara Municipal de Cajuru', esteve tambem na séde da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos seus membros.

SR. LUIZ SILVEIRA PENNA

Afim de cumprimentar os membros da direcção partidaria, esteve ainda em sua séde, o sr. Luiz Silveira Penna, secretario do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Paraguassu'.

SR. JOAQUIS CERQUEIRA CESAR

Esteve na séde do Partido Republicano Paulista, afim de apresentar aos membros da Commissão Directora, cumprimentos e a reaffirmação da sua inteira solidariedade, o sr. Joaquim Cerqueira Cesar, membro do Directorio Politico do municipio de Ituverava.

SR. JOSE' NAVES DA CUNHA

Acompanhado do sr. Antonio Naves, nosso correligionario em Brodowski, esteve ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. José Naves da Cunha, membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista, naquelle municipio.

VISITAS Á COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos e solidariedade á Commissão Directora, além de outros correligionarios e amigos, os srs. Orlando de Oliveira e Silva, de Pernambuco; João Heitor Arantes, de Batataes; Joaquim Cerqueira Cesar Filho, de Ituverava; Pedro Elias Rochel, de Itapetininga; Ivo Rigotto, de Batataes; Pedro Ricci e Alberto Arantes, ambos de Batataes; João Bozzo, Francisco Plumari, desta capital; Elias Harcy, de Getulina; José Xavier Freire, de Guaratinguetá: Antonio Fernandes Vidal, ex-prefeito de São Joaquim; dr. Orlando de Oliveira, Antonio Pignatari, presidente do Directorio Districtal de Osasco, desta capital; Argemiro da Silva Camargo, dr. João de Negreiros Rinaldi, de Rio Claro; capitão João Costa, Christovam Botelho, José de Almeida Cavalcanti, Pedro Brandão, Alfredo Garcia, dr. Xavier Paes de Barros, Robeu Ferraz, de Rio Claro; dr. Assis Ribeiro.

DIRECTORIO POLITICO DE CRUZEIRO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Cruzeiro, constituido dos srs. dr. João Baptista Ferreira, presidente; Carlos Ribeiro de Sousa, Antonio Alves Leite, Mario Azevedo Sousa, dr. Carlos Valeriano de Abreu e Lima, Angelo Lombardi, dr. Armando da Motta Paes, dr. Tranquilino Avelino Freitas Junior, Severino Virginio da Silva, Gumercindo Gonçalves Guimarães e Deocleciano Ferreira Machado, membros.

* * *

Entre os membros do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista, em Cruzeiro, figuram diversos vereadores e supplentes, naquella cidade dos quaes recebeu a Commissão Directora o seguinte officio de solidariedade: "Os abaixo assignados, na maioria membros da denominada "Colligação Cruzeirense" de cuja legenda são uns vereadores á Camara Municipal de Cruzeiro, em numero de 4 e outros seus supplentes respectivos, vêm hypothecar sua incondicional solidariedade politica com essa egregia Commissão Directora, filiando-se ao tradicional Partido Republicano Paulista, por intermedio de s. exc., o deputado dr. João Baptista Ferreira, sob cuja chefia se collocam. (aa.) Angelo Lombardi, dr. Carlos Valeriano de Abreu e Lima, Armando Motta Paes, Mario de Azevedo Sousa, dr. Franquelino Anelino de Freitas Junior, Severiu Fergini da Silva, Deocleciano Ferreira Machado, Gumercindo Gonçalves Guimarães, Antonio Alves Ledo".

DIRECTORIO POLITICO DE INDAIATUBA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Indaiatuba, que ficou assim constituido: Arnaldo Melchior, presidente; dr. Victor de Faria Gonçalves, vice-presidente; João Martini, 1.º secretario; José Escodio, 2.º secretario; Francisco Telles, 1.º thesoureiro; Luiz Renato do Amaral, 2.º thesoureiro; Alipio de Sousa Ferreira, Albino Creato, Frederico Magnussom, Ezequiel Mantoanelli, Ignacio Wolf, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE CEDRAL

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foram reconhecidos os srs. José Furlam e Luiz Bellardo, respectivamanete, para secretario e membro do Directorio Politico de Cedral.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE SÃO EUGENIO DE MELLO

(Municipio de São José dos Campos)

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Sub-Directorio Politico do Districto de Paz de Eugenio de Mello (Municipio de São José dos Campos) que ficou constituido pelos srs. Augusto Ferreira Vinhas, Benedicto Guedes Pinto, José Francisco dos Santos, Accacio Marcondes e João Ortiz Salles.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE ALECRIM

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Sub-Directorio Politico de Alecrim que ficou assim constituido: Raphael Coimbra, presidente; Joaquim Fernandes, Eugenio Carlssohn, membros.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE PEDRO DE BARROS

Pela Commissão Directora foi reconhecido o Directorio Politico de Pedro de Barros, que ficou assim constituido: René Coimbra, presidente; João Carlos Ziccardi, secretario, Alcyr Rosa, thesoureiro; José Serrano, Deodato Cruz, membros.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE JUQUIA'

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Sub-Directorio Politico de Juquiá, que ficou assim constituido: João Adorno Vassão, presidente; Henrique Adorno Vassão, vice-presidente; Alcides Peixoto, 1.º thesoureiro; Octavio Patucci, 2.º thesoureiro; Frank Lane, 1.º secretario; João Antonio Guimarães, 2.º secretario; José Nunes de Aquino, José Veiga Martins, Luiz Martins Costa, Francisco Vieira França, membros.

EXPRESSÕES DE SOLIDARIEDADE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista continúa a receber de todos os pontos do Estado, expressivas demonstrações de apoio. Entre ellas destacamos as duas seguintes:

BURY — Deparando no jornal "O Diario de São Paulo" dessa capital, a noticia que os elementos perrepistas deste municipio, iriam formar uma frente unica para suffragar nas urnas o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, para futuro presidente da Republica, venho, na qualidade de presidente do Directorio local protestar, contra tal affirmação, levando ao conhecimento da illustre Commissão Directora o nosso incondicional apoio, e solidariedade, disciplinados que somos á orientação dessa illustre Commissão. (a.) Angelo Nunes de Barros.

CATANDUVA — Directorio Palmares hypotheca essa illustre Commissão inteira solidariedade. — Saudações — (a.) Farid Domingues.

AGRICULTURA E PECUARIA

A POLLUIÇÃO DOS RIOS

O despovoamento dos rios e as suas causas

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

"O assumpto deste communicado, o segundo da série publicado sob o titulo acima, é o problema do despovoamento dos cursos d'agua em consequencia da polluição.

Só em pequena escala — diz o collaborador desta directoria, especialista em hydrobiologia do Departamento de Industria Animal — e esporadicamente intervem outras coisas, como, por exemplo, as molestias.

Assim, o aspecto economico da questão é grande, interessando, não só a economia agricola na producção da pesca, como a hygiene publica. Em se visitando uma região de grandes industrias, que fazem seus despejos nos rios têm-se logo á vista as modificações que estes soffrem. Vemos, ahi, ao lado de um curso que estamos acostumados a considerar normal, outro cujo aspecto está completamente mudado, arrastando uma agua suja, corada. O leito sem plantas, com um lôdo esverdeado, frequentemente malodorante. A fauna, principalmente, os peixes, falta completamente. A's vezes, estas alterações são passageiras, variando com as alterações no funccionamento das fabricas; os symptomas modificam, conservando embora signaes que denunciam a polluição. Outras vezes, ella é permanente e o rio nos daria a impressão de deserto se pudessemos abranger de um golpe de vista toda a ruina que nelle se produziu.

A causa está no lançamento, que fazem as fabricas, das suas aguas residuaes, á correnteza. Uma industria utiliza, para a sua producção, uma agua limpa, tomada de um curso d'agua proximo e rejeita, como inuteis, os seus productos, na mesma agua, mas, alterada, que ella lança no mesmo rio. Toma uma agua normal e rejeita uma agua suja, polluida. Assim, o rio, a montante, é normal e mantem um regime de vida são; a jusante, a este respeito está transformado de maneira prejudicial. Sua capacidade de manutenção da vida diminue ou se annulla.

Ha um despovoamento local causado pela polluição. Esses maleficios, se não forem renovados, cessarão depois de um percurso maior ou menor, segundo o grão de polluição, o volume do rio, a correnteza, etc. Mas, se as usinas renovam os lançamentos dos residuos, se o effeito prejudicial destes entra em jogo antes que termine o dos precedentes, então, o resultado será o despovoamento geral ou em grande extensão, ferindo todas as manifestações da vida, maltratando, mais ou menos, todas as especies segundo o grau de resistencia, mas nenhuma escapando a esse effeito deleterio. A consequencia é o empobrecimento total. E o que vamos encontrar, de maneira alarmante, nos rios Tamanduatchy e Tieté.

Foi esse um dos grandes problemas suscitados pelo desenvolvimento das industrias. Antigamente, não existia ou não se fazia sentir. Os rios eram margeados por fabricas pequenas e pouco numerosas, de fraco rendimento. Essas usinas tiravam do rio a força motriz e a agua necessaria, lançando nelle seus residuos, pouco abundantes, que polluiam em grau diminuto. Em geral, a população piscicola nada soffria e ninguem sequer sonhava com a polluição dos rios. Hoje, com o progresso sempre crescente da technica, as fabricas se ampliaram, subiram de numero, empregam dezenas e dezenas de operarios, sua producção augmentou extraordinariamente e, consequentemente, cresceram seus residuos, que são lançados nos mesmos rios. Estes conservam o mesmo volume e estão sujeitos ao mesmo regime de agua; por isso, os residuos que recebem introduziram no seu seio modificações profundas, de que não se tinha idéa em outros tempos. Eis a causa do despovoamento.

Uma agua é polluida quando contem materias anormaes, que, ordinariamente, faltam nas aguas correntes. Essas materias podem estar em suspensão ou em dissolução. Entre as primeiras, encontra-se frequentemente a terra que provem, principalmente, da agua de lavagem.

Esta não é, directamente prejudicial, e mesmo, indirectamente o é muito pouco.

Ella logo se deposita, forma lodo, que vae cobrir as plantas submersas. Ha, assim, uma diminuição da flora, que se reflecte sobre a fauna, contribuindo, tambem, em pequeno grau, para o despovoamento. Mas, esta acção é desprezivel, pois, se exerce em muito pequena extensão e a terra não é prejudicial, directamente, pois se fixa nas guelras e é facilmente retirada com os movimentos respiratorios.

Ha, porém, corpos em suspensão que são directamente nocivos. A esta categoria pertencem as fibras vegetaes provenientes de fabricas de papel, de celluloses, etc. Estas se fixam nas ramificações das guelras e, como o peixe degluta continuamente a agua carregada destas fibras, em breve, as guelras ficam recobertas e, se a camada fôr espessa, sobrevem a asphyxia.

Mais numerosas, ás vezes, mais prejudiciaes são as materias dissolvidas. Algumas são acidas, outras alcalinas, ambas agindo como elementos anormaes e toxicos. Os oleos, tambem, podem ser classificados aqui, embora insoluveis. A nocividade dos oleos pode ser directa e indirecta. E' directa quando o peixe degluta certa quantidade, juntamente com a agua; o oleo adhere á superficie das guelras, obstruindo assim todo o campo respiratorio e a consequencia será a asphyxia. Em ambiente confinado, o oleo forma, na flor da agua, uma camada impermeavel ao ar que, impedindo as trocas gazosas com a atmosphera, pode levar até á asphyxia, pela diminuição do oxygenio dissolvido que é o utilizado pelos peixes, na sua respiração.

Das substancias dissolvidas, as mais prejudiciaes são as organicas, provenientes, principalmente, de usinas de assucar, de lacticinios, etc. Os residuos dessas industrias podem conter até algumas grammas, por litro, dessas substancias e de compostos azotados, constituindo um verdadeiro meio de cultura, que é lançado a agua do rio. Essas substancias organicas vão soffrer oxydação na agua, oxydação que se fará a custa do oxygenio dissolvido, diminuindo assim o seu teôr. Ellas favorecem o desenvolvimento de vegetaes inferiores, bacterias e cogumelos, que se nutrem dessas substancias e que, desprovidos de chlorophila, subsistem e são capazes de se servir do oxygenio dissolvido na sua respiração. Assim, esses seres, que, normalmente, são pouco numerosos, pullulam na agua polluida por materia organica e contribuem, tambem, para o empobrecimento do rio, diminuindo a capacidade biogenica da agua, pela extincção do plancton e pela falta de oxygenio. Os cursos d'agua se tornam, assim, em meio asphyxiante e a sua população vem a soffrer graves consequencias.

Quanto á resistencia dos peixes á falta de oxygenio na agua, ha variações de especie para especie. Parece que os peixes de couro resistem menos que os de escamas; por isso, são os primeiros a desapparecer de um meio assim polluido. Mas, todas as especies, em gráus differentes, são affectadas por semelhantes transformações. Trechos inteiros de rios podem ser despovoados ou, constantemente, como o rio Tamanduatchy, de S. Bernardo até sua foz, ou em certas épocas, como o rio Tieté, de São Paulo a Parnahyba, e o ribeirão Tatu', de Limeira até quasi sua foz, no Piracicaba.

> A cultura do trigo é uma nova fonte de riqueza nacional. Plante trigo na sua fazenda!

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Chacaras e Quintaes", "Ouro Branco", "Sitios e Fazendas" e "Correio do Campo".

APICULTURA

MANLIO BENI (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

COLMEIAL E COLMEIA

Para se organizar uma apicultura com o fim industrial, o primeiro mister é a escolha da localidade, que deverá ser bem rica de flores, longe de barulhos, odores ou fumaças, dos grandes cursos d'agua, de estabelecimentos industriaes onde se transformem materias doces ou assucaradas, mas, sempre possivelmente, não muito retirado da casa do apicultor e á margem de mattas, cafézaes, pomares, jardins, etc. A installação deve ser feita fóra de lugares sujeitos a fortes correntezas de ar, ou então de lugares esbatidos pelas ventanias, que matam muitas abelhas. Nunca no cimo de alturas, mas ao pé das mesmas, em zonas protegidas contra os ventos, e, preferivelmente, á sombra de arvores que, no inverno, percam as suas folhas, como, por exemplo: parreiras, cinamomos, pecegueiros, pereiras, etc. Além disso, o alvado das colmeias deverá ser mantido em direcção util, para receber os primeiros raios de sól, permittindo as abelhas sahirem, em primeiro lugar, em vista ás flores, cujo nectar o sól, mais tarde, resecca.

PAVILHÃO FECHADO OU COLMEIAS AO AR LIVRE

Ambos os systemas têm as suas vantagens e desvantagens: o primeiro evita ao apicultor um trabalho de muitas horas, com a mascara ao rosto, ao rigor do tempo. As colmeias conservam-se por periodo mais longo, mas apresentam tambem peias e embaraços ao trabalho humano, sendo, outrosim, maior o custo da installação. No segundo caso evita-se o mais possivel a agglomeração de caixas em pequeno espaço e cuida-se de uma bôa ventilação e da luz necessaria para as observações. O celebre apicultor salesiano padre Dzierzon, diz que a experiencia provou que a colmeia ao ar livre dá maior resultado do que a do pavilhão fechado.

A APICULTURA E A COLMEIA

Quer isto dizer que o maior cuidado deve ser dispensado á escolha do typo da colmeia, pois della dependem, além de outros factores, as fartas colheitas. A apicultura moderna quer que a colmeia seja um livro aberto para o apicultor aprender a cuidar de todos misteres da vida das pequeninas e productivas fabricantes de mel. Ha muitos systemas de colmeias, mas é aconselhavel aproveitar da sciencia e da experiencia de outrem, feitas á custa de estudos e longa pratica. A caixa Langstroth, de 43,3 x 37 x 23,8 com 10 caixilhos Hofman, de 45 x 23,2, a disposição fria, isto é, perpendicular ao alvado e com sobre-caixa (melgueira) da mesma largura e com 14,2 cms. de altura, de fundo e forro movediços, foi, por todos os congressos de apicultura, reconhecida como a mais apropriada á vida das abelhas e ás necessidades de uma apicultura scientifica-industrial e a mais pratica para todos os climas. Mas, a não ser a Langstroth, com os seus até hoje insuperaveis requisitos, qualquer colmeia que tenha dez quadros grandes para facilitar a postura da rainha e obter phalanges fortes de campeiras, e fundo e telhado movediços, poderá servir para a criação racional de abelhas e o alcance de bons resultados na industria. Os quadros que guarnecem as colmeias devem ser supridos de cêra alveolada, afim de poupar tempo e mel, pois que, as abelhas, no fabrico de 1 kilo de cêra, consomem de oito a dez kilos de mel. Além disso, evita-se a construcção de cellulas masculinas e a criação de muitos zangões, contraria á producção do mel.

A colmeia deve ficar acima do chão uns 25 a 30 cms., no intuito de evitar a humidade e o apodrecimento rapido da madeira e tambem do ataque do peor inimigo das abelhas, a formiga, depois da traça.

> Uma adubação bem feita representa para o lavrador uma solida garantia para o exito de sua colheita.

A importação de café na Finlandia durante o anno de 1936

Segundo o relatorio apresentado ao ministro das Relações Exteriores pelo consul brasileiro em Helsinki, sr. Paulo de Sousa Dantas, a Finlandia fez, pelos seus diversos portos, uma importação de 21.855.428 kilos de café, no valor de 190.380.391 fonk, representando um volume um excedente de 4.606.137 kilos sobre o total do anno anterior.

A porcentagem que coube ao producto brasileiro attingiu a 87,7 °|° do volume total, contra 85,8 °|° registada no anno anterior. Essa baixa foi occasionada pela concorrencia de outros paizes, notadamente, São Salvador, Guatemala, Colombia e Venezuela.

No citado relatorio manifesta o nosso representante consular a esperança de que seja augmentada a importação do café, attendendo-se a situação economica, presentemente, muito favoravel, e a melhoria do standard da vida na Finlandia.

Entretanto, para que o nosso producto venha auferir as vantagens dum tal desenvolvimento, urge que o Brasil organize uma defesa de sua posição no mercado de café desse paiz.

Diz a referida autoridade, estar se manifestando uma tendencia para a substituição do café pelas bebidas preparadas de bagos (grãos) e frutas finlandezas, sendo permamento official, fazer a substituição do café pelas bebidas puramente finlandezas.

Segundo o quadro annexo foi o seguinte o movimento de entradas de café na Finlandia em 1936:

Principaes paizes de origem	Kilos	%
Brasil	17.868.492	81.75
São Salvador	815.150	3.72
Guatemala	557.166	2.55
Colombia	471.454	2.16
Venezuela	464.144	2.12
Nicaragua	417.823	1.91
Indias orientaes hollandezas	323.958	1.48
Abyssinia	260.970	1.19
Outros paizes	676.274	3.12
TOTAL GERAL	21.855.428	100

A mandioca e os seus derivados

Por seu alto rendimento, rusticidade, facilidade cultural e resistencia ás pragas, fornece a mandioca a "Unidade Nutritiva" (ou energetica) ao mais baixo custo de producção.

Esse custo é de 3 a 5 vezes menor dos seus congeneres, taes como: batatinha, araruta, etc.

A mandioca conserva-se por longos mezes na terra, depois de madura, vantagem essa muito notavel, pois dispensa celeiros. Entretanto, uma vez arrancada, estraga-se rapidamente, motivo pelo qual, não pode concorrer "in natura" com os demais productos feculentos. Assim impõe-se a sua rapida industrialização quer garantindo-se a conservação pela secagem, quer transformando-se a fecula em seus derivados.

Deste processo resultam innumeras vantagens: padronização do producto; regularização da offerta e procura; alargamento do campo commercial, já pela possibilidade de novas applicações, já pela da exportação; estabilização dos preços e finalmente pelo alargamento do seu horizonte economico.

ALIMENTAÇÃO

Em varias experiencias por nós feitas e principalmente as da "Commissão do Pão Mixto", constatou-se que, com a adição de 20% de fecula de mandioca á farinha de trigo, a panificação se processa perfeitamente, sendo com 10% absolutamente imperceptivel. Parecerá ousadia affirmal-o, mas, as ultimas experiencias permittem-nos acreditar, que por novos processos, não só as percentagens poderão ser enormemente augmentadas, como, a falta de elementos proteicos, corrigida.

Para a confecção de massas alimenticias, farinhas lacteas, alimentos dieteticos, tem sido largamente empregada a fecula de mandioca tanto no paiz, como no estrangeiro (em geral com os pseudonymos de arrot-root, sagu', tapioca, etc.).

INDUSTRIA

Na industria de tecidos de algodão onde a fecula (gomma) é applicada na calandragem, tecelagem e na estamparia, a fecula da mandioca substitue com vantagem as de outras procedencias. Tem sido empregada para colas em geral (sello adhesivo, esparadrapo, mercenaria, etc.).

DERIVADOS

Fecula — Dextrina, Glicose, confeitaria — Alcool (licores, perfumaria, pharmacia).

O alcool de mandioca, sendo naturalmente desodorado, tem o seu emprego garantido e indicado nos casos supra mencionados.

VALOR ECONOMICO

O mundo é cada vez mais avido de amido. Além do consumo interno garantidor da Collocação remuneradora dos productos de mandioca, (este anno está sendo superior ao do algodão) a exportação, apresenta-se com possibilidade que para nós traduzir-se-ia em numeros quasi astronomicos. (Suecia, Inglaterra, emfim os paizes nordicos e mesmo a Allemanha, França e Estados Unidos).

TECHNICA INDUSTRIAL

A mandioca pode ser deshydratada inteira ou em pedaços, servindo neste caso para forragem (onde a rama tambem poderá ser aproveitada como um optimo feno) e mesmo para ser posteriormente reduzida á farinha. Denomina-se este processo — via secca.

Por via humida, obtem-se a fecula commercialmente pura.

Ha varios typos de seccadores, indicados para cada caso especial.

Quanto á technica e processos de transformação de fecula em Dextrina, Glicose e Alcool, é assumpto exaustivamente esplanado, em compendios das especialidades (Amidonaria, Industria e Fermentação, etc.).

"Alimentação dos animaes domesticos"

POR NILS HANNSON, PROFESSOR DA SECÇÃO ANIMAES DOMESTICOS DO INSTITUTO DE INVESTIGAÇÕES AGRONOMICAS DE STOCKOLMO

Edição hespanhola

Albumina digestiva por cada unidade alimenticia	10,
ALIMENTAÇÃO — RASPAS DE MANDIOCA	
Substancia secca	86,
TOTAL DOS PRINCIPIOS DIGESTIVEIS	
Proteina bruta	2,6
Graxa bruta	0,6
Materia extractiva livre de nitrogenio	74,2
Fibra bruta	6,2
Cinzas	2,4
COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE	
Proteina bruta	88
Proteina verdadeira	35
Graxa bruta	80
Materia extractiva livre de nitrogenio	90
Fibra bruta	50
Proteina verdadeira	0,9
PRINCIPIOS NUTRITIVOS DIGESTIVEIS	
Amidos	1,5
Graxa	0,5
Materia extractiva livre de nitrogenio	66,8
Fibra bruta	3,1
Rendimento nutritivo	96-
RENDIMENTO PRODUCTIVO DOS ALIMENTOS	
Por cada 100 kgs.	
Valor amido	68,9
Valor proporcional de leite	69,4
Unidades alimenticias	92,5
Kgs. por cada unidade alimento	
Termo médio	1,1
Oscillações	1,0-1,3
Kilogrammos por 1 kilogrammo valor grão	1,1
Influencia sobre a consistencia do toucinho	Muito bom

ANALYSE APROXIMADA DA MANDIOCA SECCA A BAIXA TEMPERATURA (Raspa)

Humidade	12,5%
Fecula	78,5%
Albumina	3,7%
Materia graxa	0,6%
Cellulose	3,5%
Diversos	1,2%
	100,0%

ANALYSE APROXIMADA DA RAMA DA MANDIOCA SECCA A BAIXA TEMPERATURA

Humidade	12,5%
Materia azotada	9,9%
Materia graxa	1,8%
Fecula	46,-%
Celulose	25,-%
P 2 O 5	0,3%
Ca O	2,7%
Diversos	1,8%

ANALYSES CHIMICAS DO SÓLO

F. P. Cardoso
Eng. Agronomo

A maior confusão de idéas reina entre nossos agricultores a respeito do valor das analyses chimicas destinadas a resolver o problema da adubação. Ha em certas "rodas", tal enthusiasmo a esse respeito que nos faz desapontados, pois mostra esse facto claramente a falta de leitura sobre assumptos agricolas e principalmente a existencia de idéas erroneas, que deviam desapparecer a todo o custo.

Vejamos como se interpreta nos Estados Unidos o valor dessas analyses, que para muitos, é o supra summo das descobertas modernas. Na California, onde as Estações Experimentaes trabalham efficazmente, onde todo o lavrador tem conhecimentos agricolas bastante profundos, onde a citricultura attingiu o maior progresso, houve em 14 de janeiro deste anno, uma reunião de fruticultores, convocada pela Estação Experimental de Riverside, especialmente para discutir o problema das adubações. Nesta reunião, o dr. H. D. Chapman, que faz parte da Estação, falou sobre "O valor da analyse dos solos".

Eis a traducção literal de um resumo de suas palavras, organizado pela revista "Citrus Leaves":

"O dr. Chapman salientou o facto que as analyses chimicas dos solos não são um methodo satisfatorio para determinar as necessidades das arvores citricas para com os adubos. Elle descreveu os methodos usados pelos chimicos, tentando determinar as necessidades de phosphatos, calcio e potassa, que as plantas têm. Até a presente época, elle disse, esses methodos não podem ser considerados como precisos. Exemplos foram citados de plantas crescendo em typos diversos de solos commummente encontrados no sul da California. Estes solos foram analysados por methodos chimicos para determinar os saes e substancias nutritivas capazes de serem assimiladas. O crescimento das plantas obtido, não combinou com as analyses chimicas, indicando que não se póde confiar em taes ensaios."

Dr. Felix Guisard Filho

Brevemente começará a collaborar nesta secção, o dr. Felix Guisard Filho, conhecido e competente agricultor em Taubaté. Profundo conhecedor de assumptos que dizem respeito á agricultura, o dr. Felix Guisard Filho vae brindar os nossos leitores com os seus preciados e excellentes artigos.

NA DANÇA

Uma valsa, uma deliciosa valsa viennense, ha de ser eternamente, a delicia maior dos moços. E qual a moça que não gosta de valsar, de rodopiar um instante, qual uma mariposa estonteante pela luz?

E os rythmos arrebatadores evoluem no salão florido... E entanto, lá a um canto, triste e só, desoladamente, ha alguem que não dansa...

Por que?

Coitadinha! Porque não ha um moço que a convide... Um mau halito é tão desagradavel!...

Ah! se aquella joven soubesse que com o uso do "Mamomil", o tonico maravilhoso, aquelle mau halito desappareceria e que, a partir desse instante, todos os moços dos salões lhe fariam a côrte e nunca mais lhe faltaria algum com que valsar!...

AOS NOSSOS AGENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Não é representante do "Correio Paulistano", e tão pouco exerce qualquer actividade nesta empresa, o sr. Luiz Acioli.

Assim são nullos os recebimentos que o mesmo fizer em nome do "Correio Paulistano".

Jornaes e revistas

SEGUINDO A TRILHA DA SUNKIST

Mr. John R. Wilkie, fazendo uma viagem pelo velho mundo para estudar as possibilidades commerciaes, etc. das laranjas Sunkist, refere-se varias vezes ás frutas do Brasil.

E' interessante transcrever os commentarios e parallelos feitos sobre nossas laranjas ao lado das americanas em varias partes do mundo:

— "Nos balcões de frutas de Londres, Malmo, Copenhague, Stockolmo e Helsingfors, ellas (as laranjas Sunkist) nos saudaram, nem sempre sós, para dizer a verdade, pois competindo com ellas, encontramos outras da Palestina, Hespanha, Brasil e Africa do Sul. Mas sempre a nossa marca da California estava na frente e em toda a parte os negociantes nos asseguravam que ellas eram as melhores laranjas que elles podiam obter. Assim, em Malmo, junto com ellas estavam algumas da Africa do Sul e algumas laranjas e "grapefruits" do Brasil e algumas inferiores da Hespanha. Em Stockolmo estavam a venda optimas laranjas do Brasil.

— "Aqui (Varsovia) as laranjas eram vendidas desde dez pfennings (5c) cada, para brasileiras ordinarias até 35 pfennings cada, para Sunkist".

Termina o autor com estas palavras:

— "E' o resultado final d estudo isto, um sentimento de satisfação e desafogo de voltar para uma terra, onde ainda prevalece a liberdade de pensar e de falar, e um sentimento de orgulho, ao pensar em ser um membro de uma organização de producção e venda, que pelo seu trabalho de cooperação e sua insistencia em manter "standardas" de qualidade em seus productos, fez-se conhecida e respeitada por todo o mundo.

* * *

Após as violentas geadas que assolaram a California em janeiro é interessante constatar algumas idéas publicadas no California Citrograph sob o titulo: "Coisas que pudemos aprender com a geada recente".

— "Que todos os que trabalham na industria citrica em collocações officiaes, desejam trabalhar noite e dia para attender ás necessidades dos fruticultores, qualquer que seja a saude ou disposição, durante todo o periodo de tempo no qual seu serviço fôr necessario e até que cair de cansaço.

— "Que o negocio de citrus, apesar dos seus azares, seus problemas, ainda o emprehendimento mais fascinante de todo o mundo".

LEMA COOPERATIVISTA

No relatorio apresentado pelo sr. G. W. Sandilands aos membros da Ancheim Valencia Orange Association, da qual elle é director, encontramos o seguinte trecho que traduz o modo de sentir elevado dos cooperadores:

— "Nós devemos encarar esta organização sob um ponto de vista elevado, se desejamos obter resultados maximos. *Qualquer passo de nossa parte para considerar nossos proprios problemas sem levar em conta os problemas do companheiro*, seria claramente um passo atrás que resultaria num prejuizo o qual, certamente, os proprietarios de pomar teriam que pagar, tanto estando dentro da Cooperativa, como fóra della".

> Atibaia occupa o terceiro lugar no Estado de São Paulo, quanto á producção de vinho.

EXPEDIENTE

Pedimos aos leitores desta secção que nos enviem photographias e collaborações que possam interessar a "Pagina Agricola" do "CORREIO PAULISTANO".

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção do "CORREIO PAULISTANO".

> A agricultura e a pecuaria são a base das populações, a riqueza e a vitalidade dos povos.

Uma mulher póde conservar-se sempre jovem e bella

Para uma mulher se conservar sempre jovem e bella deve ter os seus orgãos em perfeita saude. E a mulher sabe que os seus orgãos estão em perfeita saude pelo bom funccionamento das suas regras. Se as regras são anormaes, isto é, diminutas ou abundantes, dolorosas, repetidas ou atrazadas, indicam enfermidade grave que deve ser combatida com um dos dois Reguladores Xavier. E' facil saber o numero que convem. O N.º 1 só serve para curar a causa que produz regras abundantes, repetidas e todas as suas terriveis consequencias: dores, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorrhagias, etc. Já o N.º 2 tem applicação inteiramente diversa e só serve para curar a causa que produz falta de regras, regras diminuidas, atrazadas, suspensas e suas consequencias: anemia, colicas uterinas, flores brancas, insufficiencia ovariana, etc.

Tal como exigem a sciencia e o bom senso os Reguladores Xavier são dois: — um para a falta de regras e outro para regras abundantes.

Consultorio Veterinario

Respondemos nesta secção todas as consultas sobre doenças dos animaes e aves. Os consulentes devem mandar sellos para as respostas urgentes.

Encerrado o incidente com a Escola de Philosophia, Sciencias e Letras

O QUE FOI DELIBERADO NA SESSÃO DE ANTE-HONTEM DO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Reuniu-se ante-hontem, sob a presidencia do academico Roberto Brandi, a directoria do Centro "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

Foi approvado, por unanimidade, o seguinte communicado:

"Os alumnos da Faculdade de Medicina, reunidos em assembléa geral extraordinaria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", tendo em vista que as resoluções tomadas pelas autoridades competentes para solução da questão levantada pelo protesto contra a maneira com que vinha sendo feita a installação dos cursos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, no predio do laboratorio da Faculdade de Medicina, concordam com as suas aspirações e com a decisão do conselho technico administrativo desta escola, resolveu dar por encerrado o incidente, uma vez que confiam plenamente na execução das medidas arbitradas para harmonização das partes em litigio.

Assim sendo, os alumnos da Faculdade de Medicina manifestam-se de accordo com o communicado official das resoluções, feita pelo prof. dr. Francisco Morato, reitor da Universidade de São Paulo, reservando-se entretanto o direito de appellar para o governo do Estado, para que não consista na continuação das obras que vinham sendo executadas, ainda mesmo sabendo-se que, como consequencia das deliberações tomadas, ellas se destinaram exclusivamente aos cursos da Faculdade de Medicina. Se os alumnos da Faculdade de Medicina fazem esse appello é porque julgam que, se alguma coisa se quer fazer pela sua escola, deve-se pensar primeiro na solução do grave problema que representa a falta de um hospital de clinicas, falta essa que se reflecte sobre a efficiencia dos cursos e cuja annullação sanaria, pelo menos em grande parte, um dos maiores problemas sanitarios de nossa terra: a hospitalização".

Intellectual portuguez em visita a São Paulo

A DUPLA ZYBISCO — CANELLA E MOACYR MONTENEGRO EM VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Os rapazes entraram pela redacção cantarolando um samba da moda. Acompanhava-os Mario Senna, que actua com exito nas nossas estações.

— "Aqui estão elles! — diz o cantor paulista. São os embaixadores da alegria carioca".

E fez as apresentações:

— "Zybisco — não o athletico "calcker" — é seu companheiro de microphone, Canella. Estão divertindo o povo paulista através das "ondas" da Radio Record".

Um outro se aproxima.

— "Este é o Moacyr Montenegro, que talvez se faça ouvir pela Radio São Paulo".

Os "azes" do "broadcasting" carioca, uma vez apresentados, foram dizendo de seus planos:

— "Estamos em São Paulo contractados pela Radio Record — disseram-nos Zybisco e Canella. Logo que o contracto termine faremos uma excursão pelo interior paulista, comprehendendo Santos, Campinas e Sorocaba.

Gostamos muito do ambiente radiophonico de São Paulo. A turma aqui tambem é boa, e os ouvintes têm sido gentilissimos, externando pelo telephone sua sympathia pelo nosso programma".

Mais alguns momentos de palestra e os visitantes se despediram, promettendo voltar breve, afim de dizer aos leitores do "Correio Paulistano" as suas impressões sobre a programma da radiotelephonia das cidades que visitarem.

VIDA SOCIAL

VIDA APAGADA

A vida é tão curta, as suas glorias tão ephemeras, tudo passa com tanta rapidez, que eu não sei se valerá a pena gastarmos energias, enchermo-nos de torturas, em busca de posições ou riqueza, glorias ou grandes venturas.

Desde que tenhamos o sufficiente para não ficarmos ao relento nem morrermos de fome, creio que podemos considerarmo-nos satisfeitos.

E se a ambição ou a inveja, não nos baterem á porta e tivermos absoluta e perfeita tranquillidade de espirito, nada mais necessitamos para nos julgarmos venturosos.

Assim não pensa a maioria dos homens, sempre correndo atrás de tormentos, cavando o tumulo horrendo de sua desgraça, pelas suas proprias mãos, recalcando odios, fingindo amores, fazendo transigencias que envenenam a alma.

No fim de tanta porfia, tudo quanto alcançar parecerá, aos seus proprios olhos, tão insignificante e desprezivel quanto o misero murganho da parturida montanha.

Nunca me esqueço, a esse proposito, de um meu amigo que proclamava: "os fins justificam os mais repugnantes meios".

Pouco se lhe dava ser mal recebido e até tratado grosseiramente, pelos grau'dos que procurava, humilde e reverente.

Considerava prova de força e superioridade, fingir não perceber taes desprezos e vencer a má vontade dos que estavam empoleirados, transformando-os em entes acolhedores.

Aguentou mil e uma humilhações, sorrindo e insistindo no seu assedio, até que conseguiu uma cadeira de intendente municipal.

"E' o primeiro degrau de uma escada que me levará muito alto", dizia elle, mas, desse degrau, foi derrubado pela morte.

O figado não aguentou as espezinhações soffridas.

Felizes os que sabem renunciar, afastando-se para sempre dos que os recebem com frieza ou desdem.

O desprestigiado canniço resiste mais á furia dos temporaes, do que o solido e orgulhoso carvalho.

E quanto mais apagada a vida, mais venturosa ella é.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — José Luiz, filho do sr. José de Moraes Aranha; Oswaldo, filho do sr. Antonio Cardoso; Antonio, filho do sr. Antonio Paiva, residente em Santos.

Senhoritas: — Noemia, filha do sr. Luiz Fernandes da Silva.

Senhoras: — D. Zenobra de Castro, esposa do sr. Athanasio de Castro; d. Maria B. de Aguiar Leitão, esposa do sr. Francisco Leitão.

—— Faz annos hoje a exma. sra. dona Anna Rodrigues Alves Marcondes, distincta dama da nossa melhor sociedade, esposa do sr. Urbano Marcondes, ministro aposentado da Côrte de Appellação do Estado de S. Paulo.

A anniversariante, pelos seus dotes de coração e espirito faz ju's á admiração e á amizade da sociedade paulista. Será, por isso, muito cumprimentada na data de hoje.

—— Commemorou hontem o seu anniversario natalicio a sra. d. professora Palmyra Rodrigues, esposa do sr. Antonio Rodrigues, commerciante nesta capital.

—— Fez annos ante-hontem a sra. d. Elza Sagradas e Cunha, esposa do sr. Waldemar Sagradas e Cunha, residente em Campinas.

Senhores: — Victorino J. B. Fasano; marechal reformado Antonio de Oliveira da Silva Fares; Eduardo Rodrigues Alves, director-medico do Instituto Pasteur; Vicente Sigliano, commerciante desta praça; capitão José Hippolyto Trigueirinho, official reformado da Força Publica do Estado.

CONEGO DEUSDEDIT DE ARAUJO

Festeja, hoje, sua data natalicia o exmo. e revmo. conego Deusdedit de Araujo, prelado dos mais virtuosos, vigario da matriz de São Geraldo das Perdizes.

Publicista e jornalista, tendo por longos annos collaborado no "Correio Paulistano", o illustre anniversariante é bastante relacionado em nossa capital.

Pelos seus invulgares dotes intellectuaes e moraes, innumeros serão os cumprimentos que, pela grata ephemeride, o conego Deusdedit Araujo receberá na data de hoje.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Lucio da Silveira Barretto, funccionario do Departamento das Municipalidades, filho do sr. José da Silveira Barreto, já fallecido, e de d. Maria Negrisolo Barreto, e a senhorita Zelinda Vieira da Motta, professoranda da Escola Normal "Padre Anchieta", filha do sr. João Vieira da Motta e de d. Angela Ferreira da Motta.

—— São noivos em Guaratinguetá o sr. Manuel Henrique Figueiredo, agricultor naquelle municipio, filho do sr. Francisco Moreira Figueiredo e da sra. Maria do Carmo Barbosa Figueiredo, e a senhorita professora Anadia de Moraes Quissak, filha do sr. Ernesto Quissak e da sra. Elira Moraes Quissak, já fallecida.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Jessy Carmelita de Moraes, filha do coronel Silverio Antonio de Moraes, presidente da Camara Municipal de Itanhaem, e cunhada do nosso sub-secretario sr. Adalberto de Menezes, com o sr. Naber de Sousa Alves, alto funccionario do departamento technico de electricidade da Light and Power.

Servirão de testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o jornalista Adalberto de Menezes e sua exma. esposa d. Emilia Maria de Moraes Menezes, e, por parte do noivo, o capitalista sr. José de Maria e sua exma. esposa sra. d. Alcina Alves De Maria.

No religioso serão padrinhos, o dr. Moacyr Antonio de Moraes e sua exma. esposa d. Josephina Gazeau de Moraes, por parte da noiva, o sr. dr. Gumercindo S. de Oliveira Penteado, lente da Escola Polytechnica, e sua exma. esposa d. Nadyr Alves Penteado, por parte do noivo.

Após a cerimonia, que se effectuará ás 17 horas na egreja do Convento de N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, os paes da noiva, darão uma recepção na residencia do dr. Moacyr Antonio de Moraes, á rua Seuvero, 113 (Cambucy).

—— Realiza-se no proximo dia 26 o casamento do sr. Victor Nimschuk, filho do sr. Antonio Nimschuk e da sra. d. Maria Nimschuk, com a senhorita Maria Gomes, filha do sr. Antonio Gomes e da sra. d. Aurora dos Anjos Gomes.

A cerimonia religiosa será realizada ás 17 horas, na parochia da Sé.

—— Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da distincta senhorita Lourdes, ornamento da nossa melhor sociedade, filha do sr. Alberto H. O. Caldas e da exma. sra. d. Lydia de Oliveira Caldas, com o sr. João B. de Mello Peixoto Junior, filho do sr. João B. de Mello Peixoto e da exma. sra. d. Gneza G. de Mello Peixoto.

Os noivos despedem-se na egreja.

NASCIMENTOS

Nesta capital: Ivette, filha do sr. Antonio Luiz Amadio e da sra. Esther do Valle Amadio.

—— Em Guaratinguetá: José Aristides, filho do sr. José Marcondes de Moura e da sra. Adelia Villela Marcondes; Virgilio Antonio, filho do sr. professor Horacio Vieira dos Santos e da sra. professora Maria Apparecida Villela Santos, Maria Apparecida, filha do sr. Octavio Pelegrini e da sra. Anna Nunes Pelegrini.

—— Nasceu no dia 10 do corrente, nesta capital, a menina Marilia, filha do sr. Osorio Bittencourt e de d. Bianca Polettini Bittencourt.

FESTAS E BAILES

No dia 26, a directoria do Lord Clube, realizará no Gymnasio da A. A. S. Paulo na Ponte Grande uma festa a caipira, sendo o local transformado em uma verdadeira roça.

A expedição de convites ás pessoas estranhas ao quadro social, será feita uma vez que solicitado por intermedio de um socio, devendo o mesmo fazer seu pedido com antecedencia na secretaria do clube, ou á rua de S. Bento, 406, na Casa Hat Store, com o sr. Severino.

—— Dedicado ás familias dos socios e convidados, á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, promoverá no sabbado, dia 26 do corrente, um sarau dansante, que terá inicio ás 21 horas.

Os convites podem ser retirados diariamente, das 20 ás 23 horas, junto da commissão.

—— Hoje, haverá na cidade de São José do Rio Pardo, uma festa de S. João, organizada por familias da melhor sociedade local e cujo producto reverterá em beneficio da Secção de Tennis da Associação Athletica Riopardense.

A festa terá todos os caracteristicos de um "São João na roça", sendo até o convite redigido no linguajar caipira, e de uma forma bastante humoristica.

—— Reina desusado interesse em torno do baile á caipira que o Centro dos Funccionarios Federaes, o elegante gremio da ladeira da Memoria, 12-sobrado, fará realizar hoje, no Salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

A festividade será typicamente sertaneja, a exemplo do anno passado. O "Jazz" de Ismerio Martins, com escolhido repertorio, promette alcançar o mesmo successo precedente.

A secretaria attenderá, diariamente, das 17,30 ás 19,30, ou pelo telephone 2-6522, ás pessoas interessadas, havendo grande procura de convites. Os socios terão ingresso com o recibo n. 6. Traje: caipira, de preferencia.

—— A actividade do Syrio continua intensa, em pról do seu baile do dia 28, baile esse que se revestirá de grande brilho, em vista do sempre crescente interesse pelas realizações do alvi-rubro.

O "Baile de São João" é dedicado aos socios e familias, devendo as mesas serem reservadas na secretaria. Realizar-se-á no Trianon.

—— O conhecido "Blóco do Morro" do Tennis Clube Paulista fará realizar nos salões da séde social, no dia 29 do corrente, das 21 ás 2 horas, um "baile á caipira", para o qual a commissão organizadora está preparando uma porção de surpresas, além de uma grande fogueira, fogos, balões, etc., dando á festa um cunho bastante original.

"Sinhá Rita" lá estará com seus taboleiros de pipocas, pamonhas, passoca, etc. Traje obrigatorio: da roça ou da villa. O "Jazz Otto Wey" apresentará as ultimas novidades para as festas de Sto. Antonio e S. Pedro (gravadas pela sua orchestra para a "Columbia").

Os convites deverão ser retirados, antecipadamente, na secretaria do Tennis Clube. Quaesquer informações serão prestadas pelos telephones: 7-2167, 7-2422 e 2-8578.

—— O Portugal Clube fará realizar em seus salões no proximo dia 28, ás 21 horas, um grande baile dedicado ás festas joaninas, mas um grandioso baile de São Pedro, esperando-se que o mesmo alcance exito invulgar.

Os socios que desejarem convites poderão fazer suas requisições até o dia 28 na gerencia do clube.

—— Para o proximo dia 26, o Atlantico Clube offerecerá aos associados e familias o seu baile de S. João, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel.

A commissão de senhoritas encarregada da organização do baile não tem poupado esforços.

Os convites e demais informações serão dados na secretaria do clube, installada no 12.o andar do Martinelli, entrada 1.229 ou pelo telephone 2-6560. O traje será o de passeio. Traje de chita para as damas.

—— Realiza-se hoje, ás 21 horas, a primeira noitada de "bridge" promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— O "Centro Gaucho", no dia 26 do corrente, sabbado proximo, ás 21 horas, em sua séde, predio Martinelli, 13.o andar, commemorará a data do padroeiro do Rio Grande do Sul com um grande concerto [illegible] seguido de baile de gala.

[illegible]

—— Hoje, dia 26, ás 22 horas em ponto, o veterano C. D. R. Royal fará realizar em sua séde social, sita á rua [illegible], um grandioso baile, [illegible] associados e exmas. familias frequentadoras, abrilhantado pelo Jazz "Centro" e pela orchestra typica "De Lascio", num ambiente [illegible]

Para este festival a directoria está distribuindo convites em sua secretaria, installada na séde, das 20 ás 23 horas, até a vespera do baile, [illegible]

—— Hoje, ás 21 horas, o "Telephonica Clube" dará o seu "baile de chita" nos salões do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, contando com o concurso do optimo Jazz Londres.

O enthusiasmo despertado por esse baile faz prever que o mesmo constituirá um novo successo para o "Telephonica Clube".

—— A directoria do Texaco Clube de São Paulo, commemorando a passagem do seu oitavo anniversario de fundação, que transcorrerá no dia 25 do corrente, deliberou offerecer aos seus associados e convidados um baile commemorativo, no dia 10 de julho proximo, no salão do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Os convites para essa reunião dansante, cujo inicio está marcado para as 21 horas, estarão á disposição dos srs. associados a partir do dia 1.o do mez proximo.

—— Na proxima sexta-feira, será realizada, como de costume, nos salões da séde social, a reunião dansante offerecida semanalmente pelo Clube Commercial aos associados e suas familias. Os socios poderão requisitar, na secretaria, convites para as pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Os amigos, collegas e alumnos da Escola Paulista de Medicina offerecerão, em dia e local que opportunamente serão designados, um grande banquete ao prof. Octavio de Carvalho, prestando-lhe uma significativa homenagem pelos relevantes serviços que vem prestando á collectividade, quer seja no tocante á Assistencia Hospitalar, com a construcção do grande Hospital São Paulo, quer seja pela fundação da Escola Paulista de Medicina, em cuja direcção tem dado e continua dedicando o melhor de sua actividade e clarividencia.

As adhesões podem ser dadas pelos telephones 2-1200, 7-5411 e 7-4119.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Baile do Centro dos Funccionarios Federaes, no salão "Scandinavo", ás 21 horas. — Festa de São João, da Radio Cultura, no Parque Jabaquara. — Baile do Clube dos Excentricos Carnavalescos, na séde, ás 23 horas.

Dia 26 — Baile do Gremio dos Funccionarios Publicos, na séde. — Baile do Atlantico Clube, ás 21 horas, no Hotel Esplanada. — Baile do Lord Clube, ás 21 horas, na séde da A. A. S. Paulo. — Baile da A. A. Parahyba, ás 20 horas e meia, na séde. — Festa de São João, do E. C. Banespa, na Parada Petropolis, ás 20 horas. — Festa Joanina do Gremio KWY, no Parque Asturias.

Dia 27 — Sarau L. Reynold, ás 19 horas e meia, no "Trianon". — Vesperal da S. Harmonia de Tennis, na séde.

Dia 28 — Baile do Portugal Clube, na séde, ás 21 horas. — Baile do Centro Social dos Officiaes da Força Publica, na séde, ás 21 horas.

Dia 29 — Festa caipira do Tennis Clube Paulista, ás 21 horas, na séde.

FALLECIMENTOS

Carolina Alba Palumbo — Falleceu hontem, nesta capital, a senhorita Carolina Alba Palumbo, com 18 annos de edade, filha de d. Carmela Palumbo e do sr. Theodoro Palumbo, viajante da firma Laterza.

O feretro sahirá hoje, ás 13 horas, da rua Peixoto Gomide, 1.757, para a necropole do Araçá.

A extincta deixa irmã a sra. Marieta Palumbo Neri, casada com o sr. prof. Amadeu Neri, secretario do Directorio do Jardim Paulista, do Partido Republicano Paulista; sra. Ignez Palumbo Marraccini, casada com o sr. Armando Marraccini; Felisberto, Conceição, Laura, Milton e Sonia.

Menino Leonel Camargo — Falleceu sabbado, no Instituto Paulista, o menino Leonel Camargo, filho do sr. Joaquim de Camargo, corretor de café na praça de Santos, e d. Julieta Ferraz Camargo, neto do pharmaceutico Arminio C. Ferraz e de d. Maria Amalia de Oliveira Ferraz.

O feretro sahiu do proprio Instituto, ás 17 horas.

D. Maria David Haddad — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria David Haddad, viuva do sr. David Haddad.

A extincta deixa os seguintes filhos: Tufic, Salomão, Gabriel, d. Lazeta, Riscalla, Simão e Abrahão.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Xavier Curado, 90, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não enviar corôas.

NERVOSISMO EPIDEMICO

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando a impressão de epidemias de nervosismo, sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo occorre em pessoas apparentemente sadias, mas com desordem do metabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regime adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é preciso auxiliar o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico para que tudo entre nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de algumas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capitulados por "nervosismo ou neurasthenia".

Grande Exposição de S. Paulo

A vespera de S. João será hoje festivamente commemorada no recinto do certame commemorativo do cincoentenario da immigração — Grandiosa festa pyrotechnica e novos numeros de musicas e dansas regionaes

Interessante aspecto das Festas Joaninas na Grande Exposição de S. Paulo. Ao centro o carro allegorico dos "Gallos do Mercado"

A homenagem da Grande Exposição de São Paulo á laboriosa colonia portugueza attingirá no dia e na noite de hoje ao maior successo. Se domingo ultimo as festas joaninas attrahiram ao certame do Parque D. Pedro II mais de cem mil pessoas, é de se esperar hoje, vespera de São João, concorrencia identica.

Deve-se grande parte desse exito á participação do famoso grupo "Gallos do Mercado" que souberam offerecer ao nosso publico um espectaculo inteiramente inédito.

Hoje, novos grupos e blocos desfilarão pelas avenidas do majestoso parque. Serão tambem ouvidas as mais encantadoras musicas e os visitantes além de tomar parte nas festividades, terão opportunidade de assistir ao "Vira" e ao "Fado", apresentados com a maior perfeição. Vestes typicas, que haverá aos milhares, darão uma nota mais alegre ao ambiente.

A' noite serão queimados os mais vistosos fogos, esperando-se que a festa pyrotechnica assuma proporções de espectaculo sensacional.

O commissariado executivo da Grande Exposição de São Paulo, querendo mais uma vez demonstrar publicamente que se aproveita das festas joaninas para prestar uma homenagem sincera aos portuguezes aqui residentes, lembra que aos visitantes portadores de cadernetas ou outro documento que prove sua inscripção em clube ou sociedade portugueza de São Paulo, será franqueado o ingresso e que aos portuguezes typicamente trajados serão fornecidos ingressos gratuitos para os divertimentos que formam o maior Parque de Diversões da America do Sul. Afim de permittir que as dansas se realizem com maior facilidade, o commissariado executivo mandou construir na praça principal da Exposição, um enorme tablado que, sem a menor duvida, se transformará hoje em magnifico salão de festas.

Innumeras barracas de pestisqueiras á portugueza, foram tambem montadas no Parque, afim de permittir que o enorme publico tenha o maior conforto e seja servido com a maior facilidade. O surprehendente exito das ultimas festas joaninas realizadas na Grande Exposição de São Paulo, o interesse despertado pelos grupos e blocos regionaes, os fogos de artificio, as musicas e as dansas typicas, o scenario maravilhoso offerecido pela grande mostra, cincoenta annos de trabalho nacional coadjuvado pelo braço estrangeiro, fazem prever o maior dos successos para as festas de hoje na antiga Varzea do Carmo. Como complemento dessa grande festa de confraternização, as dezoito cores da fonte luminosa formarão magnifica allegoria as cores de todas as nações amigas.

"CASA DE PORTUGAL"

Reuniu-se no dia 18 do corrente a Commissão Executiva da Casa de Portugal.

Expediente: — Um telegramma do Nucleo da Casa de Portugal em Bebedouro. — Cartas dos exmos. srs. conego Manuel Anaquim, Antonio F. Menezes, Antonio R. Fernandes, do Nucleo da Casa de Portugal em S. José do Rio Pardo e Antonio da Silva Coelho.

Foram approvadas as propostas dos seguintes novos socios: Albano Branco, Armando Alves, João Marques, Luiz Marques da Silva, Jayme Maximo Lima, João Bernardo, Jorge Saraiva, Antonio Eliziario Alves, Manuel Dias, Manuel Mendes Dyonisio, Antonio Xavier Couto, Manuel Gomes de Oliveira Filho, Joaquim Marques, Americo Augusto Semedo e Joaquina Pereira Liandro, de Araçatuba; Antonio Aniceto, Gaudino de Freitas, de Pennapolis; Manuel da Cruz Silvestre, Francisco Barbosa, Manuel Francisco Lopes, Florindo Anselmo, Amelia da Purificação Castro Pereira e José Barreto Villela, da capital.

Secção juridica: — Durante a semana finda, foram attendidos, sobre assumptos de direito portuguez, 14 consulentes e despachados 7 documentos para legalizações nas repartições publicas portuguezas, bem como 10 nas repartições publicas brasileiras. Além disso, foram requeridos tres passaportes, quatro cartas de chamada e organizados os processos relativos a varias acções a propôr em Portugal e tres respeitantes a inventarios orphanologicos.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

Não houve designações de summarios para hoje.

IMPRONUNCIAS

O dr. José Augusto de Lima, juiz da Segunda Vara Criminal, julgou improcedente as denuncias offerecidas contra os indiciados Januario Martinho Rosa, Braz Galvarez, Arthur Erich Petrak, Reynaldo Randolfi, Emydio Ferreira dos Santos, Emilio Antonio de Carvalho e Geraldo Fagundes, que estariam incursos no artigo 303 (ferimentos leves) e Oscar Telles de Souza, que estaria incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Perante o juiz da Quarta Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi submettido a julgamento o réo Luiz Canella, incurso no artigo 330, paragrapho 4.o da Consolidação das Leis Penaes.

No fim do julgamento os autos subiram conclusos para a decisão.

"HABEAS-CORPUS"

Ao dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da Primeira Vara Criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor do indiciado Casemiro Cheranka, que allega achar-se preso sem nota de culpa formada.

Esse magistrado solicitou as informações de praxe á policia, designando para amanhã, ás 13 horas, a apresentação do paciente.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Augusto de Lima; promotoria publica, dr. Alvaro de Toledo Barros; defesa, dr. Synesio Rocha; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido pela 2.a vez, a julgamento o réo Salvador Polano, incurso no artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 13 de março de 1934, por volta das 7,40 da manhã, na rua Augusto Severo, 21, nesta capital, assassinado Yolanda Martins.

O réo no primeiro julgamento foi condemnado a cumprir a pena de dez annos e meio.

O conselho de sentença formou-se dos jurados srs. Jacyntho Cintra Camargo, Contenentino Guimarães, Bento Rendhor, Manuel A. D. Rodrigues, Paulo Costa Aguiar, Isidoro A. Mattos e Oswaldo B. Alencar.

O Jury, por cinco votos, condemnou o accusado a cumprir a pena de seis annos de prisão cellular.

LAPIS DO TOTÓ

Totó, o venturoso vendedor de sortes grandes, é um grande amigo do "Correio Paulistano", cuja leitura diaria não dispensa.

Foi o que nos mandou dizer, num gentil cartão acompanhado de optimos lapis, typo Pharol, fabricado especialmente para o venturoso Totó.

Homenagem á memoria de Amadeu Amaral

Continúa obtendo a mais cordial acolhida a idéa lançada por um grupo de amigos e admiradores do inesquecivel poeta Amadeu Amaral, de se prestar uma grande homenagem á sua memoria.

A commissão organizadora é presidida pelo sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz e della fazem parte representantes da imprensa e das Academias Brasileira e Paulista de Letras, tendo como secretario geral o sr. J. B. A. Rolmes Barbosa.

A commissão tem recebido, não só da capital, como do interior do Estado, innumeras adhesões e interessantissimas suggestões sobre a melhor maneira de se homenagear a memoria do luminoso poeta.

As suggestões mais interessantes serão, brevemente, dadas á publicidade, assim como a lista de adhesões. Dessa lista já podemos adeantar os nomes dos srs. Léo Vaz, deputado Aureliano Leite, Brenno Ferraz do Amaral, deputado Valdomiro Silveira, deputado Cyrillo Junior, deputado Motta Filho, Horacio de Andrade, "Revista de São Paulo", deputado Campos Vergal, deputado Thiago Mazagão, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, Carvalho Franco, deputado Abelardo Vergueiro Cesar, deputado Elias Machado, e outros elementos de grande relevo na sociedade paulista.

Afim de ser combinada a natureza da homenagem, a commissão fará realizar brevemente, em data e local a serem previamente divulgados, uma grande reunião, para a qual são convidados todos os amigos e admiradores do illustre vate.

—— As adhesões são recebidas diariamente, das 20 horas em deante, pelo telephone 2-2992 ou pela caixa postal 3749.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TAYLOR

Conforme determinação do director prof. Tobias d'Oliveira, realizar-se-á no proximo dia 5, na Escola Taylor á rua Vergueiro 153, um torneio de tachigraphia entre seus alumnos.

São convidados os alumnos de estabelecimentos publicos e particulares, a tomarem parte no referido torneio.

Aos vencedores serão conferidos premios de valor e menções honrosas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Foram indeferidos pelo sr. director do Instituto de Educação, por falta de vagas, os seguintes pedidos de transferencia para o Curso Gymnasial Fundamental annexo: Leonor Beringhs, Francisco Pereira Lima Neto, João Pereira Lima Filho, José Henrique Carney, Mary Cynira Carney, Maria Lydia Franco Altenfelder Silva.

Cinematographia

"REGRESSO A PATRIA" A PARTIR DE HOJE NO ROSARIO

Brigitte Horney e Karl Dudwig Diehl os principaes interpretes do filme "Regresso a Patria", da Ufa Art-Filmes

* * *

VAMOS VER NO DIA 28, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO CINE BROADWAY POLA NEGRI EM MOSCOU-SHANGHAI

Quem viu Pola Negri em "Mazurka" depois de um largo espaço de tempo em que a bella polonesa não apparecia na téla ficou realmente encantado.

Pola Negri — todos viram — guardou não apenas sua personalidade de artista certa no seu gesto, real na sua interpretação, mas, conservou a sua graça de mulher, a sua belleza fascinante. Deu-nos mais alguma coisa, pois, só a conheciamos dos tempos do cinema mudo. Ella deu-nos a sua voz de contralto quente e amorosa. Pois Pola Negri vae reapparecer de novo, já no dia 28, em um filme lindo que o Cine Broadway vae apresentar, "Moscou-Changai", da Alliança Cinematographica. E a bella slava de olhos verdes confirma o que já nos deixou ver naquelle outro filme, pois que, "Moscou-Changai" nol-a mostra mais bela dando-nos a principio uma linda viuvinha de pouco mais de vinte primaveras e, depois passados doze annos, uma explendida mulher, tal qual é ella realmente hoje. E, quanto a sua actuação, podemos affirmar que Pola Negri tem ensanchas para novas revelações, novas consagrações.

Em "Moscou-Changai" a temos, no final amando o mesmo homem a que se dedicara doze annos antes mas que desapparecera de sua vida, surgindo então, quando ella pensava que para o seu amor, noiva de uma outra e, nessa outra que Pola Negri ia enfrentar e a quem esperava vencer facilmente por lhe ser superior em dotes physicos e espirituaes, nessa outra ella descobriu a propria filha que desapparecera, doze annos antes, quando o cáos da revolução bolchevista a atirara para fóra da Russia!

"HERÓES DO MAR" E' A MAIS FORTE INTERPRETAÇÃO DE VICTOR MCLAGLEN

Na segunda-feira proxima será exhibido no Odeon, Sala Vermelha, um filme admiravel pela sua direcção e pela interpretação de seus personagens: "Heróes do mar", producção da RKO Radio que conta com o concurso de elementos de grande valor artistico, destacando-se entre elles o gigantesco Victor McLaglen. E' um filme movimentadissimo e cheio de acção onde mais uma vez tem o grande interprete de "Delator" uma opportunidade para demonstrar toda a extensão de seu notavel talento artistico. "Heróes do mar" é um filme talhado para Victor McLaglen, e, elle nos surge mais rude e melhor dentro de um ambiente que se casa optimamente com a sua personalidade. O filme focaliza a vida e os perigos que correm os guarda-costas norte-americanos, mostrando-nos com rara facilidade um grande naufragio, um temporal em alto mar e ainda a dynamitação de um "iceberg". E todo um desenrolar de emoções constantes e crescentes, envolvido ainda no espirito que caracteriza o grande actor. Convem destacar a interpretação de Preston Foster que supera a todas as suas "performances" anteriores. Ele se sente perfeitamente á vontade dentro do papel que lhe reservaram. Ida Lupino, a loirinha bonita que Hollywood mais uma vez nos manda, está magnifica, o mesmo acontecendo com os demais do "cast". "Heróes do mar" é um filme completo: nelle ha emoção, romance, drama e humor. A sua direcção é firme e vigorosa, as suas scenas impressionantes e os seus personagens, convincentes. Este esplendido celluloide da RKO Radio será o cartaz do Odeon, — Sala Vermelha, de segunda-feira proxima em deante.

VA' A' PARIS, DE GRAÇA, NUMA VIAGEM MARAVILHOSA, GRAÇAS AO CONCURSO INTERNACIONAL METRO-GOLDWYN-MAYER

Metro-Goldwyn Mayer de França organizou em Paris, e em consequencia a Metro-Goldwyn Mayer do Brasil realiza presentemente entre nós, um Concurso Internacional com a finalidade de premiar ao autor ou autora de uma composição subordinada ao titulo-motivo "O que Paris significa para mim" com uma viagem a Paris, de ida e volta, em primeira classe, inclusive 15 dias de permanencia na Cidade-Luz, em hotel de primeira categoria, durante os grandes festejos da Exposição Internacional de Paris, que se realiza de maio a novembro — e cuja direcção, aliás, é que patrocina o grande concurso.

Urge entretanto, andar depressa — porque o concurso será encerrado a 8 de julho proximo — e para isso, basta fazer o seguinte: pedir, no Cine Paramount ou nos escriptorios da Metro no Largo de Santa Ephigenia o formulario apropriado, que é fornecido gratuitamente. Nesse formulario ha um espaço reservado para a pessoa candidata escrever em 25 linhas dactylographadas a sua composição. Essa composição, uma vez prompta deverá ser collocada em enveloppe fechado e remettida pelo Correio á seguinte direcção: Concurso Internacional Metro Goldwyn Mayer — Edificio Metro — rua do Passeio, 62-5.º andar — Rio de Janeiro. No dia 8 de julho — encerrado o concurso, uma commissão de jornalistas e escriptores iniciará a leitura das cartas, para a escolha da que lhe parecer melhor, mais expressiva e mais dentro do sentido da composição pedida: "O que Paris significa para mim".

Ao vencedor — ou vencedora — como dissemos, será facultado o premio a que alludimos acima — sendo que esteja onde estiver esse vencedor, terá tambem paga pela Metro a sua passagem para o Rio de Janeiro, onde embarcará em agosto, para a França.

* * *

O UFA PALACIO MUDARA' SEU CARTAZ SEGUNDA-FEIRA "CASADO COM MINHA NOIVA" (LIBELEDY LADY), QUE JACK CONWAY DIRIGIU PARA A METRO GOLDWYN MAYER, SERA' O SEU FILME

Não uma, não duas, não tres, mas quatro "estrellas" — todas sympathicissimas o interpretam: Jean Harlow (a famosa platinum blonde" da téla que ha pouco falleceu no "Good Samaritan Hospital", devido a um ataque de uremia) William Powell — Myrna Loy — Spencer Tracy, numa reunião que não póde deixar de alvoraçar mesmo o mais desplicente dos "fans".

A trama em que os quatro personalidades se movimentam, á maneira dos "vaudevilles", é todo um crescendo de surpresas que culminam no final, quando o "embroglio" que parecia sem solução, se resolve através de um ardil inesperado, onde a alegria alcança o grão maximo. Imagine-se que no começo do filme, Jean Harlow é "esquecida" no altar, á hora do casamento, por Spencer Tracy — e este já por certos motivos que não cabe aqui esmiuçar "contracta" William Powell para desposar Jean Harlow que, por signal, detesta o rapaz. Ao mesmo tempo William Powell é ainda "contractado" para conquistar Myrna Loy, que precisa para bem de um jornal que ella está processando, ser vista em situação inconveniente. Dahi nascem as surpresas e as situações inesperadas, já porque William Powell termina casado com Jean Harlow, ficando noivo de Myrna Loy, já porque Jean Harlow casada com William Powell continua noiva official de Spencer Tracy. Em meio a tudo isso, ainda ha "gags" notaveis motivados por Walter Connelly, que é, no filme, pae de Myrna Loy e que tem exaggerada mania pela pesca — o que leva William Powell a passar por máos quartos de hora, com o anzol na mão na conquista de Myrna Loy.

Filme-alegria, filme-vida, "Casado com minha noiva" é estusiante de graça do inicio ao desfecho. Todos os seus interpretes, muito á vontade em seus papeis, marcam "performances" das mais felizes de suas carreiras. Sua victoria no Ufa Palacio é coisa certa — sendo certo que maior propaganda será feita pelo proprio publico.

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA — Telephone: 2-2644 — A's 18,40 horas — A BANDEIRA, a epopeia dos bravos da Legião Estrangeira hespanhola. — JORNADAS HEROICAS, Com Gary Cooper e Jean Arthur — Paramount (Improprio para crianças até 10 annos) — Poltronas, 2$500; 1/2 entradas, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cleciola & Rocha. Telephone, 9-0744 — A's 19 horas — CANTANDO SAUDADES, Com Bobby Breen e May Robson — RKO. — O CLARIVIDENTE, Com Claude Rains — Broad. Progr. — 1 DESENHO, 1 JORNAL — Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

COLYSEU — Telephone: 4-1432 — A's 19 horas — FUGITIVA A BORDO, Com Martha Raye — Paramount — BEM AMADA INIMIGA, Com Merle Oberon e Brian Aherne — United — UM DESENHO, Um jornal — Poltronas, 2$500; senhoras e 1/2 entradas, 1$500; galerias, 1$200

OLYMPIA — Telephone: 2-9531 — A's 19 horas — TERRA EM CHAMMAS, Com Gustav Froehlich, Art-Filmes (Imp. p. menores até 14 annos) — OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES, Com Mirian Hoppkins e Joél MacCrea — United (Impr. p. menores até 14 annos) — 1 DESENHO — Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1423 — A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas — PROG. SERRADOR apresenta *Lucrecia Borgia* — UM FILM DE ABEL GANCE — IMP. P. MENORES ATÉ 18 ANNOS — Com Edwige Feuillere e Gabriel Gabrio — Programma Serrador (Improprio para menores até 18 annos) — UM JORNAL — Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500

PAULISTA — Telephone: 8-2054 — A's 14 e 19 horas — CANTOR PUGILISTA, Com Phil Regan — Inter. Filmes — LLOYDS DE LONDRES, Com Tyronne Power e Madeleine Carroll — 20th Fox — Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$500; senhoras e meias entradas, 1$500.

GLORIA — Telephone: 2-9818 — A's 19 horas — O CLARIVIDENTE, Com Claude Rains e Fay Wray — Broad. Programma — OS PECCADOS DE THEODORA, Com Irene Dunne e Melvyn Douglas — Columbia — UM JORNAL — Poltronas, 1$500; senhoras e 1/2 entradas, 1$000

ROYAL — Telephone: 5-3601 — A's 18,45 horas — AS PUPILLAS DO SR. REITOR, Com Maria Mattos e Oliveira Martins — MOZART, Com Victoria Hopper e John Loder — Broad. Programma — Poltronas, 2$500; 1/2 entradas, 1$500

BABYLONIA — Telephone: 9-2299 — A's 19 horas — Os peccados de Theodora, Com Irene Dunne e Melvyn Douglas — Columbia — Pimentinha, Com Jane Withers e Slim Summerville — 20th Fox — 1 JORNAL — Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO — Telephone: 4-4852 — A's 19 horas — "A PARISIENSE" com Lily Pons. — "A MOÇA DE MANDALAY" com Conrad Nagel. — Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5313 — A's 19 horas, Soirée das moças — "STENKA RASIN" Com Vera Engels — Prog. Serrador — "O AGENTE SECRETO" Com Peter Lore — B. Programma (Imp. p. crianças até 10 annos) — Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000

CAMBUCY — Telephone: 7-4388 — A's 19,30 horas — "PORTO ARTHUR" Alliança — "NOVOS ECOS DA BROADWAY" Com Alice Faye — 20th Fox — Poltronas, 1$200; 1/2 entradas e geraes, $700

AVENIDA — Telephone: 4-1812 — A's 14 horas: vesperal. A's 19,30 horas — "O THESOURO OCCULTO" 2.º e 3.º episodios — "PAREO TRIUMPHAL" — "SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA" Com Frank Morgan — Poltronas, 1$500; 1/2 entradas e geraes, $[illegible]

LUX — Telephone: 4-3421 — A's 19 horas — "SOCEGA, LEÃO!" Com Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M. — "CANTOR PUGILISTA" com Phil Regan. — Inter. Filmes — Poltronas, 1$500; senhoras e meia entradas, 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3346 — A's 18,30 horas — "ROMANCE NO MISSISSIPI" Com Joel MacCrea e Barbara Stanwyck. — 20th Fox — "AS PUPILLAS DO SR. REITOR" Com Maria Mattos — Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000

RECREIO — Telephone: 5-0199 — A's 19,30 horas — "ROMANCE NO MISSISSIPI" Com Joel MacCrea — 20th Fox — "FOGO DE OUTOMNO" Com Walter Huston e Ruth Chatterton — United — Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1686 — A's 19 horas — "ARMADILHA PERFUMADA" Com Herbert Marshall — Paramount (Impr. p. crianças) — "A QUEDA DA BASTILHA" Com Ronald Colman — M. G. M. (Impr. p. crianças até 10 annos) — Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000

MAFALDA — Telephone: 2-2804 — A's 19 horas — "MALANDRO VELHO" Com Wallace Beery — M. G. M. — "CHARLIE CHAN NA OPERA" com Warner Oland. — Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000

"RUA DA VAIDADE", FILME DA RKO-RADIO PICTURES, COM KATHARINE HEPBURN E FRANCHOT TONE, BASEADO NA NOVELLA DE JAMES BARRIE CAPITULO II — UM CASAMENTO EM PERSPECTIVA

— Suzana, começou Febe timidamente — tenho algo importante a dizer-te. Lembras-te do dr. Brown? (e ao dizer isto Febe enrubeceu vivamente) aquelle que nos aconselhou a inverter a metade das nossas economias...? — Sim, respondeu Suzana, lembro-me que assegurou-nos 8 o|o sobre ellas. Na verdade, não posso comprender porque nos dariam os 8 o|o, porém, sempre que posso agradeço-lhe de todos os modos os conselhos que elle nos deu... Suzana, continuou a joven, tudo o que haviamos invertido, foi perdido.

Algo que não comprendo aconteceu com a empresa e os directores da mesma desappareceram... Toma, lêa... E, ao dizer isto a joven entregou á sua irmã uma carta de aspecto formal. A infeliz Suzana, pouco acostumada a documentos de qualquer valor, mirava aquelle pedaço de papel, estupidamente, sem comprender coisa alguma. Por fim, murmurou pateticamente: — Porém, o dr. Brown nos assegurou que... Não, não, interrompeu Febe, não podemos culpal-o. Antes de proseguir a nossa historia, devemos fazer uma pequena advertencia, ou justiça. O joven dr. Valentine Brown, não era de maneira alguma um villão capaz de jogar intencionalmente com o affecto de uma pobre e espiritual moça; nem tampouco aconselhar malevolamente a duas desamparadas orphams de maneira que suas escassas economias, accumuladas desesperadamente durante longos annos, e, com infinitos sacrificios, se evaporassem da noite para o dia, deixando-as apenas, com 60 miseraveis libras esterlinas por anno, para fazer frente á todas as suas necessidades. Temos a certeza de que elle assim fez, sem advinhar as consequencias... Em resumo, o dr. Brown jogou com o affecto da adoravel Febe, e aconselhou as irmãs sobre a inversão do capital, promettendo os juros de 8 o|o sobre a sua reduzida contribuição. Voltemos porém ás srtas. Throssel. Depois de um momento de silencio, a timida Suzana perguntou: — E quanto dinheiro nos resta?...

Sòmente 6 libras por anno, querida, porém... Febe fez uma pausa. Seu coração batia com violencia. Havia chegado o momento de dar a outra noticia, a verdadeiramente importante. Com o rosto ardendo, contou á irmã o que tanto interessava as srtas. Willoungby e Turbull. Havia encontrado o dr. Brown na "Rua da Vaidade". Este, lhe havia dito, não sem certa emoção, que tinha algo de importante a dizer-lhe. Ella, naturalmente, de accôrdo com a dignidade que correspondia a uma senhorita modesta, havia seguido uma conducção irreprovavel, dizendo-lhe perturbada: "Por favor senhor, não me fale em coisas particulares, na via publica". O dr. Brown, então havia pedido permissão para vir visital-as na tarde do mesmo dia, e devia apresentar-se de um momento para o outro, e naturalmente, viria por um unico motivo... De modo, querida Suzana, concluiu a joven, mesmo por termos perdido o dinheiro, não devemos desesperar, pois tu' virás morar comnosco... As duas irmãs se abraçaram chorando e rindo, havia finalmente chegado o momento tão desejado, o momento em que a bella Febe seria pedida em casamento por um garboso medico. Durante muito tempo as duas irmãs discutiram pormenores da ceremonia. Febe, sentia-se tão feliz que não hesitou em contar a irmã; pequenas coisas havidas já entre ella e o dr." — Um dia elle me beijou na face, Suzana. Te beijou? exclamou a outra escandalizada. Sim, foi numa tarde em que regressavamos de um concerto, chovia, e o meu rosto estava molhado, disse-me que me beijava por isto. Penso não ser um motivo convincente, mas espero que me tenha portado decorosamente. Um golpe secco na porta a interrompeu. Um instante mais tarde Patty annunciava o dr. Brown. O grande momento havia chegado!

FIM DO CAPITULO

E' de facto o dr. Brown um partido vantajoso? Não deixe de lêr o proximo capitulo onde apparece o mysterioso e joven dr...

* * *

GRACE MOORE E O LANÇAMENTO SENSACIONAL DE SEU ULTIMO FILME, "PRELUDIO DE AMOR"

Emquanto decorria a filmagem de "Preludio de amor", nos estudios da Columbia, Grace Moore teve occasião de offerecer aos directores do filme, Robert Riskin e Harry Lachman, e ao seu "leading-man", Cary Grant, algumas provas de sua habilidade de cozinheira — e as guloseimas foram disputadas, valentemente...

"Preludio de amor", o ultimo filme da "diva excelsa", será estreádo a 5 de julho proximo, nos cinemas Odeon e Alhambra.

Casino Antarctica

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

MARIA MATTOS

HOJE e AMANHÃ — Ultimas representações

A MARECHALA

Arrebatadora interpretação de MARIA MATTOS — Grande desempenho de ASSIS PACHECO.

6.ª feira, 25, 1.ªs representações

TIA ENGRACIA

Comedia em 3 actos, de Maria Mattos — Estréa da actriz HORTENSE LUZ — Um dos successos magnificos de Lisboa e Rio.

POLTRONA, 6$900

Pasta dental "Cereja", ultima maravilha de Chiméne.

Correios e Telegraphos

Devem comparecer á 1.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, com a maxima urgencia, os seguintes candidatos approvados no ultimo concurso para auxiliares de 3.ª classe, realizado na referida Directoria Regional:

Ilda Lopes Coelho, Aurea Giusti, Advalta Serpa, Maria Casal, Elina de Oliveira Santos, Maria Enedina Portes, Daisy Ladeira de Araujo Teixeira, Lucia Farnuchi, Eunice Ramos, Edith Guimarães Chagas, Ismalia Luz, Leonor Mello.

Esses candidatos deverão comparecer á 1.ª Secção da Directoria Regional, immediatamente após o conhecimento da presente publicação.

CORREIO AÉREO

PANAIR DO BRASIL

Mala para o norte: — Hoje, ás 17 horas, a Panair, com agencia á rua S. Bento, 230, tel. 2-1333, fechará suas malas de correspondencia aérea, destinadas ao norte, com as seguintes escalas:

Rio de Janeiro, Victoria, Caravellas, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, Luiz Correia, São Luiz, Belém, Manaus, Porto Velho, Rio Branco (Acre), Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

— As malas do "Expresso Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado), serão fechadas para os portos acima mencionados, ás 16 horas.

"AIR FRANCE"

As malas aereas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião-correio desta Companhia, que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram a São Paulo, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, juntamente com as malas das escalas do sul do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala para o sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

— Amanhã, ás 9,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa, com chegada em Frankfurt s|Meno, no dia 27, pela manhã.

Mais informações, poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

THEATROS

SAUDADES

No mez de maio que transcorreu, passou o primeiro anniversario da morte de Claudia Muzio.

A insigne artista italiana, cuja carreira foi das mais luminosas, será sempre lembrada com sentimento por todos aquelles que a ouviram nos numerosos theatros pelos quaes passou.

Teve como companheiros de glorias, os maiores cantores dos ultimos vinte e cinco annos, desde Caruso até os jovens expoentes da arte lyrica na actualidade.

S. Paulo teve a ventura de applaudir Claudia Muzio, em diversas temporadas. Como esteve extraordinaria em "Andréa Chénier", ao lado do ardente Lauri Volpi; em "Traviata", junto ao suave Schipa, e em "Tosca" e "Manon Lescaut", contrascenando com o amoroso Gigli!

Nesta ultima opera, reunindo a récita as vozes de Muzio e Gigli e a musica de Puccini — tres delicias, a ovação do publico chegou ao paroxysmo do enthusiasmo. No final do 3.º acto, depois das pungentes despedidas de Manon, Gigli canta a supplica de Des Grieux com tal intensidade de emoção e desespero que os espectadores permanecem attonitos. Quando, obtendo o consentimento do capitão, Des Grieux corre para o navio afim de acompanhar Manon ao desterro, Claudia Muzio dá um grito terrivel, mas de alegria. Esse grito quasi hysterico dava ella tambem, porém com outra significação, — a de angustia, na scena do jogo em "Traviata", na morte de Cavaradossi, em "Tosca", e na scena do julgamento, em "Andréa Chenier", quando o poeta é condemnado.

No palco do nosso Municipal recebeu Claudia Muzio os mais calorosos applausos, foi coberta e rodeada de flores (quando fez a "Margarita" do "Mefistofele" as flores foram margaridas em profusão), teve a honra de ser homenageada ao lado da figura veneravel de monsenhor Licinio Prefice, illustre compositor de "Cecilia", e em 1928 deu a nota graciosa da temporada, recebendo um beijo de Gigli depois do clamoroso triumpho de "Manon Lescaut", ao finalizar aquelle memoravel 3.º acto.

A voz de Claudia Muzio está guardada em preciosos discos; a sua arte, a sua "pessoa", em nossas recordações.

P. O. C.

ALVARO MOREYRA

Alvaro Moreyra deu-nos o prazer de sua visita.

Quem o não conhece em S. Paulo?

O querido escriptor, durante muito tempo, foi nosso assiduo collaborador.

Quando, ha menos de dez annos, con-

Alvaro Moreyra

seguiu organizar o chamado "Theatro de Brinquedo", que constituiu uma das mais sérias iniciativas no sentido da regeneração do nosso theatro, Alvaro Moreyra esteve em nossa capital, onde foi recebido com a maxima sympathia.

E elle bem o merece, sendo um grande e sincero amigo de S. Paulo.

Volta agora dirigindo uma companhia, onde misturou elementos novos no palco, vocações decididas, ao lado de algumas glorias, como a grande Italia Fausta.

E' a segunda tentativa, em que Alvaro Moreyra se mette e desta vez, trazendo a grande experiencia adquirida na primeira.

Vae tentar um theatro honesto, catando valores novos sem desprezar tradições.

A sua companhia conseguiu uma subvenção do Ministerio da Educação.

Agradecendo a visita gentil de Alvaro Moreyra, fazemos votos pelo seu completo triumpho.

"DIARIO DO OUTRO MUNDO"

Sob o patrocinio da "Empresa Diario do Outro Mundo, Ltdá.", sociedade commercial ora constituida nesta capital, com escriptorios já installados nos altos do predio do Banco dos Funccionario Federaes, á rua Alvares Penteado, 7, iniciará a sua publicação, dentro em breve, o jornal humoristico, critico e social — "Diario do Outro Mundo" qeu se propõe, tambem, a encabeçar, a campanha do "Bom Humor".

Ajudado pelas melhores pennas satyricas de S. Paulo e do Rio, bem como pelo lapis de artistas de firmado renome — o "Diario do Outro Mundo", é jornal destinado ao melhor successo.

COMMUNICADOS

A VENDETTA DO PAZZARIELLO E UM GRANDIOSO ACTO VARIADO, HOJE, NO COLOMBO

A Companhia Napoli 900 não dorme nos louros colhidos no Casino Antarctica e nos que vem alcançando no Colombo. Afim de dar vazão ao seu immenso repertorio,

Ignes Romanelli, da Napoli 900

resolveu mudar diariamente, de cartaz. Eis porque hoje, mau grado o successo estrepitoso de "Lacrime napolitane", irá á scena a emocionante canção encenada "A vendetta do Pazzariello", original de A. Bruno, um trabalho de grande theatralidade, em que todo o elenco tem um magnifico desempenho.

Finalizará o espectaculo um magnifico acto variado, com os principaes elementos da companhia.

ESPECTACULOS DE HOJE:

SANT'ANNA — Cia. Cubana de Revistas. A's 20 e 22 horas: "Cantos de Cuba". — Poltronas: 8$000.

BOA VISTA — Fechado.

CASINO — Cia. Maria Mattos. — A's 20 e 22 horas: "A marechala". — Poltronas, 6$900.

COSMOS — Cia. Nino Nello. — A's 20,30: "Que prazer ser avó". Poltronas, 4$600.

COLOMBO — Cia. Napoli 900 — A's 20,30 — "Lacrime napolitana". — Poltronas: 3$000.

PUBLICAÇÕES

"DETECTIVE N.º 19"

Encontra-se á venda o n. 19 da revista Detective", a revista das emoções. Traz este numero uma bonita capa em trichromia.

Algumas das novellas contidas neste numero são as seguintes: — "Os sete degraus do crime", "O crime do director Osmond Lake", "A lei das steppes", "O crime que empolgou o Equador", "Os planos do Z-R 4", "Lagrimas de Budha", "Assassino assalariado".

Neste numero começa o 1.º concurso de "Detective", privativo de "Os amigos de Detective".

"INFANCIA E JUVENTUDE"

Nas espheras ligadas aos que se dedicam ao magisterio ou que por elle tenham interesse, vem este mensario pedagogico proveitosamente actuando com seu programma de largo desenvolvimento de todos os assumptos concernentes ao ensino.

Do summario do numero 12, relativo a maio, destacamos: Redacção — Vencendo o primeiro anno — Isaias Alves; As Pesquizas Educacionaes e os tests — Leoni Kasef; O Ensino Emendativo no Plano Nacional de Educação — Haydée Menezes Sanches; Os Programmas nas classes de anormaes — Lemos Brito; Trabalho de menores — Lucia de Magalhães; Pontos para Estudo e Meditação — padre Arlindo Vieira; A Reforma do Ensino Secundario — Ophelia Fontes; O que as mãos fazem — Juracy Silveira; Projecto de aula — Moreira de Sousa; A escola primaria na zona de açudagem — Alfredo Gomes; Problemas geraes e fundamentaes do ensino secundario — Teixeira de Freitas; A proposito do Plano Nacional de Educação — Alfredo Gomes; Folheando livros.

Encontram-se ainda nesse numero outros trabalhos abordando assumptos de real utilidade e firmados por reputados nomes do magisterio e da administração do ensino.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DE BELLO HORIZONTE

Chegaram ante-hontem a esta capital, os escoteiros e pioneiros da Tribu "Fernão Dias Paes Leme" de Bello Horizonte.

Estiveram na "gare" da Estação do Norte, ás 18,50 horas aguardando o seu desembarque os representantes drs. secretarios de Estado, do commando geral da Força Publica, da imprensa, directores e professores dos gymnasios "Oswaldo Cruz", "Sciencias e Letras", "Bandeirantes", "Paes Leme" e "Guilherme de Almeida", grupos de alumnos daquelles estabelecimentos de ensino e columnas de escoteiros da capital.

Uma secção da banda musical da Guarda Civil compareceu tambem a "gare".

Cursos e Conferencias

"UMA PORÇÃO DE COISAS"

Hoje, ás 18 horas, no "grill-room" do Esplanada Hotel, recinto onde está a exposição de pintura "Primeiro Salão de Maio", o sr. Alvaro Moreyra falará sobre — "Uma porção de coisas".

"MOVIMENTOS GEOMETRICOS DA MANDIBULA"

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, á avenida São João, 126-sobre-loja, uma conferencia do sr. Turboux Quintella, que discorrerá sobre o thema "Movimentos Geometricos da Mandibula".

PALESTRAS MEDICAS POPULARES

Em proseguimento ao programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a Radio Diffusora, PRF-3, irradiou, na semana transacta, duas palestras medicas populares.

A de quarta-feira foi proferida pelo dr. Paulo de Azevedo Antunes que abordou o thema: — "Considerações sobre o aspecto actual da febre amarella". O orador fez um rapido apanhado sobre os symptomas e pathologia da febre amarella. A seguir discorreu sobre a epidemiolgoia da molestia nas suas formas urbana, rural e sylvestre expendendo a opinião de que a vaccinação em larga escala será o unico meio efficiente de combate ás endemias e epidemias sylvestres. Fez considerações sobre os methodos de estudo da doença, em campo e no laboratorio, referindo-se a trabalhos que realizou no Laboratorio do Serviço de Febre Amarella na Bahia e a pesquisas entomologicas que levou a cabo na America do Sul.

A palestra de sabbado esteve a cargo do dr. Octavio Augusto Rodovalho que dissertou sobre — "Rheumatismo: complicações e prophylaxia". O orador estudou os signaes clinicos do rheumatismo polyarticular agudo febril e sua complicação mais frequente — a localização cardiaca. Citou estatisticas sobre a incidencia do rheumatismo na Inglaterra, America e Suecia, procurando mostrar o que se tem feito na luta contra essa molestia. Terminou dando algumas noções sobre a sua prophylaxia.

A palestra de hoje, ás 21 horas, a ser irradiada pela Radio Diffusora, PRF-3, está a cargo do dr. Augusto Ayresa Galvão que dissertará sobre o thema: "As lombrigas na infancia".

"A CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA HESPANHOLA GLOSAS E COMMENTARIOS"

No passado domingo, pronunciou, no salão-theatro da Federação Hespanhola, a sua quarta conferencia, do curso "Gestos e perfis da Hespanha", o prof. Domingo Rex, enviado pela Junta de Relações Culturaes do Ministerio de Instrucção Publica da Republica Hespanhola.

Explicou o orador o que significa o Codigo fundamental e se estendeu em algumas considerações sobre a origem do poder e caracter da soberania.

Em continuação, fez um breve resumo das Constituições que existiram na Hespanha, notando como precedentes alguns foros e cartas outorgados pelos monarchas. As lutas politicas — ajuntou — que enchem o seculo XIX, reflectem-se exactamente no conteudo das Constituições daquelle povo. Assim, ao espirito liberal da Carta elaborada pelas Côrtes de Cadiz e mantida na de 1837, succedeu a Constituição reaccionaria de 1845. Foi esta substituida pela tendencia liberal de 1869 e depois da restauração, promulgou-se a ultima Constituição monarchica da Hespanha no anno de 1876, annullada em 1923 pelo golpe de Estado do general Primo de Rivera.

Passa, depois, o orador a examinar as directrizes fundamentaes da Constituição da segunda Republica Hespanhola e se detem em commentar o seu caracter liberal e democratico.

Depois de glosar os direitos individuaes, consignados no Codigo fundamental, o conferencista estende-se em longas considerações sobre a aspiração pacifista das Côrtes Constituintes da Republica, que chegaram a declarar que "a Hespanha renuncia a guerra como instrumento de politica nacional".

Explica depois a concessão de nacionalidade hespanhola aos cidadãos de Portugal e paizes hispanicos da America inclusive o Brasil, residentes em Hespanha, e as facilidades que outorga a Constituição aos hespanhóes de naturalizar-se num desses paizes citados, sem perder por isso sua nacionalidade de origem.

Por ultimo, commentou a parte sobre as congregações religiosas, affirmando que, ao separar a Egreja do Estado, a Republica só quiz garantir a liberdade de consciencia e o conseguinte acatamento ás leis do paiz. Falar de perseguições — finda o orador — seria desconhecer a realidade dos factos e perturbar a posição de respeito que teve a Republica para as crenças do cidadão.

O auditorio, que enchia a ampla sala da Federação, tributou ao prof. Domingo Rex carinhosos applausos.

A proposito da admissão de uma funccionaria na Secretaria da Justiça

O deputado sr. Innocencio Seraphico enviu-nos, ante-hontem, a seguinte carta:

"Prezado amigo e collega dr. Alberto Americano — Redacção do "Correio Paulistano" — Capital — Minhas saudações — Tendo o "Correio Paulistano" transcripto, em suas columnas, uma noticia sobre a admissão de uma funccionaria na Secretaria da Justiça e como, em commentario, se insinua a minha interferencia no caso, peço-lhe a fineza de publicar o seguinte:

Desde setembro de 1928 até hoje, não fiz, directa ou indirectamente, pedidos de qualquer natureza aos homens que nos têm governado.

D. Judith Seraphico de Assis Carvalho, a funccionaria visada, é minha prima, porém foi collocada na Secretaria da Segurança, ha cerca de quatro annos, por intervenção do dr. Sylvio Portugal e a pedido de uma irmã della que leccionava as filhas daquelle secretario. E, ágora, foi transferida para a Secretaria da Justiça, ainda sem qualquer interferencia da minha parte. Grato, antecipadamente, sou o collega e amigo. — a.) Innocencio Seraphico."

Acquisições de immoveis na Capital

Relação das transmissões de immoveis realizadas hontem:

Bruno Bioia, um terreno, rua Cel. Pedro Dias de Campos, no valor de 3:000$; José Mariano Cursino Moura, um terreno, rua Homem de Mello, no valor de 50:000$; Benedicto Galvão, um terreno, rua Padre João Manuel, no valor de 51:767$; Altino Nunes Pimenta, um terreno rua Mello Palheta, 24:840$; Salim Bussamra, um terreno Av. Cantareira, no valor de 3:500$; Riccio Comiso, um terreno, frente rua São José, 1:100$; Serafim Pereira, um predio, rua Barão Bananal, 464, no valor de .... 50:000$; Luiz L. Reid e|m. e Claro Camanho Costa e s|m., permuta — predios Av. Angelica, 2400 e 2425, terreno rua Pelotas, esquina das ruas Joinville e rua Amancio de Carvalho, 130:000$; Mariano Rodrigues, terreno rua Ruy Martins, no valor de 4:140$; Jan Nahurny, terreno, rua Coxipó, no valor de 4:140$; Carlos Campironi, um terreno, rua Maqueribu', ... 6:000$; Armando Boscolo, terreno, rua Cypriano, no valor de 18:000$; Nicola Uvo, terreno, rua D., Belemzinho, no valor de 16:000$; Wolf Execovic, predio, rua Silva Bueno, 195 e 197, 23:000$; Thereza Iracema Cividanes Bailão, terreno, frente rua Bucarest, no valor de 14:150$; Augusto Francisco Ribeiro, predio rua General Lecór, 418, no valor de 18:000$; Irmãos Bilenky, predio, rua Julio Castilho, 1012, no valor de 18:000$; João Caolin, terreno, rua Cel. Lisboa, no valor de 9:840$; Ricardo Palm, predio, rua José Antonio Coelho, 96, no valor de 50:000$; Leonardo Lappalardo e s|m., terreno, rua Força Publica, 18:000$; Peres Kuairella e Elias Mojaes, predio, rua da Estação, Tucuruvy, 11:000$; Yolanda Pesinato Carvalho, doação, terreno, rua Tavares Bastos, 6:000$; Aroaldo Azevedo, predio Av. Estados Unidos, 34, 130:000$; Delphim Silva Campos, predio, rua Arthur Azevedo, 1.077, no valor de 10:000$; Manuel Paiva, terreno Av. Zelina, no valor de .. 11:000$000; José Manuel Fernandes, predio, rua Presidente Baptista Pereira, 98, no valor de 17:000$000; Oscar Queiroz Mesquita, terreno, rua Mauricio Lacerda, no valor de 1:500$; Archibald Pereira Sutherland, 1|5 parte do predio rua Manuel Paiva, no valor de 3:000$. Total, 713:637$000.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu, em data de hontem, mais os seguintes donativos: av. Tiradentes, 25 — 3 kilos de papeis; rua General Jardim, 290 — 3 kilos de papeis; rua Marquez de Ytu', 643 — 22 kilos de jornaes; rua Maria Antonia, 366 — 8 kilos de papeis; rua Haddock Lobo, 1354 — 17 kilos de papeis e 27 de jornaes; av. Paulista, 700 — 10 kilos de papeis e 38 de jornaes; rua Jaguaribe, 511 — 6 kilos de papeis; rua Saturno, 44 — 13 kilos de papeis; rua Severo, 272 — 27 kilos de papeis; av. Pacaembu', 820 — 26 kilos de papeis; rua S. Caetano, 49 — 12 kilos de jornaes; largo do Arouche, 45, ap. 104 — 17 kilos de jornaes; rua Salvador Pires, 90 — 25 kilos de jornaes; rua Tagipuru, 259 — 5 kilos de papeis; rua Dr. Dino Bueno, 1644 — 6 kilos de papeis, 13 de jornaes e 1 chapéo; rua Fagundes, 12 — 27 kilos de papeis; av. Acclimação, 725 — 51 kilos de papeis; av. Angelica, 2425 — 11 kilos de papeis; rua Cons. Brotero, 1187 — 15 kilos de jornaes; av. Angelica, 579 — 33 kilos de papeis e 6 de jornaes; rua Marquez de Paranaguá, 33 — 6 kilos de papeis e 30 de jornaes; rua Frederico Abranches, 191 — 14 kilos de jornaes; rua Saphyra, 261 — 7 kilos de papeis; rua Piauhy, 782 — 12 kilos de jornaes e vidros; rua Monte Alegre, 97 — 3 kilos de papeis; av. Rodrigues Alves, 81 — 2 kilos de papeis e rua Tamandaré, 894 — 14 kilos de papeis.

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebe quaesquer donativos em sua séde á rua Cesario Motta, 242 ou por intermedio do seu telephone 4-3282.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Esteve nesta redacção, acompanhada de seu digno progenitor, sr. Jordão de Oliveira e de seu irmão Washington de Oliveira, a professora Zulma de Oliveira, do Departamento Feminino do P. R. P. de Santa Ephigenia, que veio agradecer a noticia do seu anniversario natalicio dada pelo "Correio Paulistano".

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, n 31, os seguintes objectos entregues pela Light And Power e Guarda Civil.

Um rolo de tela de arame, quatro pares de luvas, tres embrulhos com roupas usadas, quatro argolas com chaves sendo uma com um apito, um par de oculos, uma caixa com carreteis de linha, um romance em lingua ingleza, uma cesta com uma lata e garrafa, uma bolsa de panno para compras, um mappa do municipio de São Paulo, dois pedaços de sapolio, uma caderneta de açougue, uma capa para homem, um embrulho com roupas de crianças, um caderno gymnasial, uma camisa de homem, um vidro de remedio, um vidro de perfume, um porta nikel com 5$000, um boné militar, uma pasta vasia, uma boina, um chale preto, uma caderneta de tiro de guerra, um titulo de eleitor de Samuel Andreva, tres guardas chuvas para senhoras.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Continuando o seu program[illegible] cultural, a Associação Paulista [illegible] sa fará realizar, no dia 3 d[illegible] proximo, uma conferencia de qu[illegible] encarregou o dr. Barbosa Lima [illegible]nho, redactor-chefe do "Jornal do Brasil".

— Reune-se hoje, ás 18 horas a commissão encarregada de apresentar suggestões sobre a Lei Organica da Imprensa.

— A reunião semanal da directoria terá lugar amanhã, ás 17,30 horas.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

Nos primeiros dias de julho será installado pelo Syndicato o segundo serviço de assistencia destinado aos jornalistas de S. Paulo, que é o seu departamento juridico.

Para essa nova organização de utilidade pratica, conta o Syndicato com a collaboração effectiva dos advogados no fôro desta capital drs. Sylvio Pereira, Paulo Marzagão e Ormisides Gonçalves.

— No quadro de socios fundadores do Syndicato dos Jornalistas e com parecer favoravel da commissão de syndicancias foram incluidos mais os seguintes profissionaes: Luigi Vicenzo Giovanetti, Emilio Romeo, Francisco Constantini, Alfredo Nunzi, Lino Bertelli, Ferrucio Rusbiani, Gumercindo Fleury, Nelson de Alcantara, João Baptista Parmigiani, Mario Alves de Carvalho, Sylvio Pereira, Antonio Pedro Nogueira da Gama Antelo, Nicolau Ancona Lopez, Nicolau Duarte Silva, Adolpho Reutman, Adolpho Toledo Diniz, Miguel Angelo Fusco, José Leite de Almeida, Sylvio Nunes, Alberto Borges de Moraes, Rodrigo Soares de Oliveira e Raul Viloldo.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram nomeadas as seguintes substitutas para professoras licenciadas:

D. Aida Lopreto, para d. Maria da Conceição Pennafirme, estagiaria da mista da Fazenda Bôa Esperança, em Ariranha; d. Anita Garbino, para d. Maria Ribeiro, da mista da Fazenda Gloria, em Agudos; d. Jacyntha Garcia Duarte, para d. Didyma Martins Lino, da mista do B. São João, em Santa Rosa; d. Silvana de Azevedo Sousa, para d. Elza Ferreira dos Santos, estagiaria da mista do Corrego da Prata, em Araçatuba.

— Foi posto em commissão, junto á Delegacia Regional do Ensino, nesta capital, sem prejuizo de seus vencimentos, o sr. Alfredo E. Guimarães, servente do Grupo Escolar "Antonio Queiroz Telles", no mesmo municipio.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

1.269	100:000$
6.903	10:000$
5.307	5:000$
19.876	2:000$
12.578	1:000$

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 21:

PROCURAS

301 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.898 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno, de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $800.

365 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra $400; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

145 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ c| comida e 5$ a 6$ s|comida.

366 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

391 operarios para o serviço de côrte de lenha pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

1 batedor de tijolos, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço de conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 68 tecelões, para teares felpudos, operarios para fabrica de tambores de ferro, desenhistas, 1 segundo cozinheiro para restaurante.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fora della: — 1 motorista, 1 caixeiro, 8 feitores de turma, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de escriptorio, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 mecanico, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café e 3 guarda-livros.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 4 operarios para côrte de lenha.

Destino certo: 6 familias e 42 operarios avulsos.

O POLICIAMENTO DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Noticia-se que a mesa da Assembléa Legislativa do Estado, tendo tomado conhecimento das ultimas determinações do governo federal, no sentido de que a casa não fosse policiada pelo Exercito, já se dirigiu a quem de direito, pedindo que seja fornecida a tropa da Brigada Militar para esse fim, visto prevalecerem ainda os motivos que determinaram o pedido de garantia ao governo da Republica.

Os certames de futebol da Leci

AS PARTIDAS REALIZADAS SABBADO E DOMINGO — CENTRAL LIGHT, KLABIN, LIGHT AND POWER E CONGNAC ALASKA, OS VENCEDORES — CASTROL E SUDAN EMPATARAM

Mais uma etapa venceu a Liga Esportiva Commercio e Industria com a realização de cinco prelios, sendo um no sabbado e quatro no domingo, etapa essa vencida com brilhantismo dado o enthusiasmo e disciplina que imperou nas partidas disputadas, o que muito influiu ás optimas actuações dos juizes lecianos.

No sabbado, a jornada da Divisão Branca constou sómente de um prelio. Foram contendores os quadros do

CENTRAL LIGHT () vs. TELEPHONICA (1)

Essa partida, a penultima do primeiro turno, foi travada no campo do Roger Cheramy.

Se de um lado houve jogo de conjunto o que em parte foi o factor principal da victoria alcançada (Central Light), de outra parte houve a demonstração de que os elementos que se apresentaram são optimos (Telephonica), e, assim, a partida decorreu bem disputada. O primeiro tempo foi favoravel ao Telephonica que, por intermedio de Ferreira, consegue o unico tento dessa phase. No segundo tempo os elementos do Central Light, forçando varias vezes a méta do Telephonica conseguem 3 tentos, por intermedio de Gregorio, Panariello e Sanchez, sendo que este ultimo aproveitou um golpe infeliz do zagueiro do Telephonica, que ajudou a pelota penetrar á meta. Desse modo o Central Light vence pela contagem de 3 a 1, cabendo Telephonica a victoria no prelio entre segundos quadros, pela contagem de 1 a 0.

Actuou esse prelio João Etzel.

Os quadros se achavam assim organizados:

Central Light: — Brancalhão; Crespi e Lentini; Ostevaldo, Berlinck e Reis; Gregorio depois Panariello, Miguel, Paschoal e Sanchez.

Telephonica: — Nazareno; Grillo e Fonseca; Annibal, Luciano e Horacio; Ferreira, Fernando, Fiore, Armandinho e Mario.

Os prelios da Divisão Vermelha, que foram em numero de quatro, excederam á expectativa, causando alguns resultados grande surpresa.

KLABIN (3) vs. ALUMINIO COURAÇA (0)

O Klabin, que lutou com a vantagem do campo, demonstrou mais uma vez que este anno se acha bem preparado para o campeonato da Divisão Vermelha. O Aluminio Couraça, o seu adversario acha-se bastante resentido com os optimos elementos que perdeu este anno. Mas, mesmo assim, tem procurado aos poucos supprir essa falta.

Durante o primeiro tempo, o Klabin, demonstrando a sua força, luta, todavia, em vão, pois os elementos do Couraça desfazem todas as occasiões que se apresentam favoraveis ao adversario, não havendo por isso abertura de contagem nesse meio tempo.

A segunda phase resumiu-se em ataques constantes da linha de avantes do Klabin que, desse modo, consegue tres tentos obtidos por Moacyr e Bruno (2). O Couraça não póde contar com o seu optimo guardião Martins, que se acha suspenso, fez o que póde com o guardião que apresentou.

O Aluminio Couraça venceu o prelio entre segundos quadros por 4 a 2.

A actuação de Ribeiro Lefundes foi bôa. Os quadros estavam assim organizados:

Klabin: — Sant'Anna; Santos e Alves; Octavio, Alberici e Anastacio; Cyrino, Cordeiro depois Geraldo, Moacyr, Gregorut e Bruno.

Aluminio Couraça: — Forte; Julio e Euzebio; Francacci, Alexandre e Emilio; Germinal, Miguel, Moreira depois Vasquez, Gimenez e Armando.

LIGHT AND POWER (B. Team) (4) vs. ANTOINE GROS (0)

No campo do Juventus, perante numerosa assistencia, realizou-se o prelio entre o Light e o Antoine Gros. Esse embate era esperado com enthusiasmo pelo facto do Light and Power, que este anno está fazendo brilhante figura na LECI, occupar o segundo posto com tres pontos perdidos e o seu adversario ser um optimo quadro. Mais uma vez, no entanto, apresentou-se sem jogo de conjunto, por actuar a sua linha de avantes um tanto descontrolada. Não fosse esse facto é de se crer o resultado fosse outro, pois durante o primeiro meio tempo, o Antoine Gros teve occasiões diversas de abrir a contagem mas nada conseguiu, perdendo até uma penalidade maxima. O Light apresentou um bom quadro, que actuou impeccavelmente, especialmente a linha atacante. Dino, por exemplo, fez um bello tento de cabeça, aliás o quarto, nos ultimos minutos. A contagem foi aberta por Juracy aos dois minutos de jogo, consignando Gomes o 2.º tento aos 25 minutos, em bello estylo. No segundo tempo as jogadas desenvolvidas pelos elementos do Antoine Gros decahem um pouco ao passo que as do Light melhoram um boccado, e assim mais dois tentos conseguem por intermedio de Marchena e de Dino.

Optima foi a actuação de Carlos Rustichelli.

A partida entre segundos quadros venceu o Light, por 3 a 0.

A constituição dos quadros foi a seguinte:

Light and Power: — Bassani- Se; galla depois Toscano e Oscar; Christiano, Navarro e Cortez; Decousseau, Gomes, Snell, Dino, Juracy depois Marchena.

Antoine Gros: — Fausto, Ildefonso e Vidas depois Belmiro; Dalmar, Hugo e Belmiro depois Italo, Leonel, Pagano, Ladeira, Heitor e Theodoro.

COGNAC ALASKA (1) vs. COTONIFICIO GUILHERME GIORGI (0)

Um prelio bem disputado foi o realizado entre o Cognac Alaska e o Cotonificio Guilherme Giorgi, no campo deste ultimo á rua Almeida Lima. Ambos se equivaleram, tanto no ataque, como na defesa, notando porém que a linha do Cognac Alaska actuava com mais efficiencia. Nos ultimos minutos, Abitabile recebendo bem um passe de Armando consigna o tento da victoria, pela contagem minima. Americo Buccelli actuou bem.

O prelio entre segundos quadros foi vencido pelo Guilherme Giorgi de maneira expressiva, pela elevada contagem de 6 a 0.

Os quadros alinharam:

Cognac Alaska: — Adler, Octavio, Pedrinho, Carmino, Néco, Abitabile, Armando, Tulio, Papini, Abreu depois Mastri.

Guilherme Giorgi: — Leonardo, Galho, Alberto, Victorio, Lourenço, Waldomiro, Lio Mancini, Ferreira, Euclydes e Lourenço.

CASTROL (4) vs. SUDAN (4)

No campo do Ipiranga, o Sudan recebeu a visita do Castrol. Os quadros se apresentaram em campo com forças equivalentes, não produzindo, no entanto, uma partida technica. Até os 38 minutos de jogo, vencia o Castrol pela contagem de 4 a 2, quando os elementos do Sudan se multiplicam nas jogadas e conseguem nesses ultimos dois minutos da partida um justo empate de 4 tentos.

III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna

O AMERICA SAGROU-SE VENCEDOR DO CERTAME — O BROOKLYN PAULISTA FOI ABATIDO, POR 3 A 2, NA PARTIDA FINAL

Como fôra amplamente noticiado, no campo do E. C. Humberto I, foi effectuada a partida derradeira do III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna, o qual, mais uma vez, foi patrocinado pelo veterano clube da rua França Pinto, com notavel exito, pois no mesmo concorreu elevado numero de agremiações daquelle populoso bairro.

O America F. C. e o Brooklyn Paulista foram os protagonistas da peleja decisiva, pois o America, nos 15 minutos restantes disputados contra o Fiação Indiana, ratificou o seu triumpho, com a marcação de mais um tento, vencendo assim por 2 a 0.

Um publico numeroso presenciou a disputa entre os "americanos" e o Brooklyn Paulista, a qual agradou sobremaneira.

Desde os minutos iniciaes, a luta offereceu bonitos aspectos. Ora era a retaguarda "americana" que passava por perigos imminentes, ora eram os rapazes do Brooklyn Paulista que precisavam fazer o maior esforço para evitar a queda de sua cidadella.

Nos dois periodos, foi patente o equilibrio reinante entre os contendores. Nos primeiros dez minutos da phase inicial, comtudo, o America insistiu mais nos ataques, dando a impressão mesmo que obteria uma facil victoria. Vieira, nesse lapso de tempo, abriu a contagem para os seus.

Immediatamente verificou-se forte reacção do Brooklyn, que em pouco tempo egualou a contagem, por intermedio de Nelson. Até o final deste tempo, apezar dos esforços dos litigantes, a contagem não foi modificada, encerrando-se a phase com o "placard" accusando um ponto para cada bando.

Na phase complementar, o prelio offereceu os mesmos caracteristicos com ataques alternados. Aos vinte minutos deste periodo, mais ou menos, o Brooklyn Paulista superou mais os ataques e num escanteio muito bem cobrado por Cruz, Palhinha fez o 2.º tento para os seus, com certeira cabeçada.

O jogo, dahi por deante, tomou nova animação. Enquanto os defensores do America, a todo o custo procuravam desmanchar a differença, os do Brooklyn tentavam marcar mais um tento, para garantir o seu successo final.

Até os ultimos dezeto[illegible]

Até os ultimos dez minutos o prelio teve o mesmo transcorrer com ataques violentos de parte a parte. Nesta altura, os mèdias do Brooklyn, talvez para assegurar o triumpho, recuaram e com isso os "americanos" intensificaram os seus ataques. A luta, porém, attingia aos seus quatro minutos derradeiros e ninguem mais esperava que a contagem fosse modificada, quando o America obteve dois pontos fulminantes, o segundo em cima da hora, por intermedio de Figueiredo.

Contra todas as expectativas, portanto, o Brooklyn Paulista, que até as vesperas do fim soube garantir a vantagem adquirida, foi surprehendido de maneira espectacular, cahindo vencido por 3 a 2.

A victoria do America foi das mais licitas e bonitas. O Brooklyn, porém, luctou com manifesta falta de "chance", pois perdeu uma partida que parecia já liquidada.

O jogo foi muito bem arbitrado pelo sr. Carlos Rusticchelli e os dois quadros tinham a seguinte constituição:

AMERICA: — Amato; Attilio e Pavani; Berchi, Calas e Vicente; Figueiredo, Leo I, Avelino, Bastos, Vieira e Figueiredo II.

BROOKLYN PAULISTA: — Joãozinho; Vantu' e Ernesto; Pompeu, Valente III e Arthur; Palhinhas, Sylvio, Ximenes, Nelson e Cruz.

Preliminarmente, em disputa dos 3.º e 4.º logares do mesmo certame, defrontaram-se as turmas principaes do Abilio Soares e Fiação Indiana.

Tambem esse jogo, como appetitivo, agradou sobremaneira, findando com um empate de um ponto. O tento do Abilio Soares, feito por João, e o do Fiação Indiana por Alfredo.

O sr. Benedicto do Amaral apitou a contenda.

Através dos hippodromos

UM BONITO PROGRAMMA DE SETE PAREOS

para a reunião de domingo no prado da Moóca

O Jockey Clube organizou hontem seu programma para a reunião turfista do proximo domingo.

E esse programma, que é o menor de quantos foram, até agora, cumpridos este anno no Hippodromo da rua Bresser, é bastante attrahente, apresentando-se as sete carreiras que o integram sobremodo equilibradas e, pois, em condições de nos offerecerem disputa interessante.

Desses parcos, destacam-se o 4.º, o 5.º e o 6.º, denominados "Misto", "Excelsior" e "Combinação", sendo, este ultimo, o melhor de todos, dada a presença em seu campo de alguns concorrentes de regular classe.

Ambas de egual dotação e distancia, as provas "Excelsior" e "Combinação" serão, acreditamol-o, o fóco das attenções dos carreiristas. E com razão, pois uma e outra são, de facto, os unicos attractivos de que realmente dispõe a jornada.

* * *

A constituição do programma a que vimos de alludir é a seguinte:

1.º Pareo — Premio INITIUM — 14,00 hs. — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.300 metros.

		KILOS
1	Espanica	53
"	Ancona	53
2	Ursulina	53
3	Catharina	53
(4	Cadete	55
4 (5	Agclario	55

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 hs. — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.450 metros.

		KILOS
1	Osilvio	57
"	Natal	57
2	Votú	55
(3	Al Rachid	54
3 (4	Mandachuva	44
(5	Judéia	51
4 (6	Zab	57

3.º Pareo — Premio EXTRA — 15,00 hs. — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros.

		KILOS
1	Usolar	55
2	Mandy	55
(3	Pintora	53
3 (4	Magistrado	55
(5	Xi que Xique	55
4 (6	Soledad	53

4.º Pareo — Premio MISTO — 15,30 hs. — 1:000$ e 800$ — Distancia, 1.450 metros.

		KILOS
1	Chounnerie	53
"	Ojiva	50
2	Pachuca	55
3	Garia	52
4	Chochita	57

5.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 16,00 hs. — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros.

		KILOS
1	Zermatt	55
"	Salmon	53
2	Sarre	57
"	Canto Real	51
3	Ubatim	57
4	Bripohl	52

6.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,30 hs. — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros.

		KILOS
1	Rolando	57
2	Paizagem	53
(3	Arbolada	54
3 (4	Tetragon	53
(5	Diccionario	51
4 (6	Elynor	52

7.º Pareo — Premio INTERNACIONAL — 17,00 hs. — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.650 metros.

		KILOS
1	Randera	55
(2	Ercole	555
2 (3	Arga	48
(4	Punhal	55
3 (5	Nuncio	57
(6	Offensiva	57
4 (7	Grapirá	50

O RIGOROSO EMPATE DE DOMINGO

Alguns carreiristas protestaram, domingo, contra o justo, rigoroso empate de Bright Star e Baguassu' no pareo "Imprensa".

Nada menos razoavel, entretanto, do que esse protesto.

O cliché acima, que focaliza com admiravel justeza o flagrante desse empate, prova que só ao juiz de chegadas compete dar qualquer decisão sobre uma carreira, visto o mesmo occupar, no kioske de chegada, o unico ponto de onde realmente se póde verificar com a precisa exactidão o seu final.

Flagrantes como o que illustra estas linhas dizem, em sua mudez, muito mais do que quaesquer commentarios. Firem-nos com cuidado, pois, os que apreciam os julgamentos "a priori", que dessa contemplação só lhes advirão beneficios...

Multados e suspensos...

De accôrdo com as resoluções tomadas pela Commissão de Corridas em sua reunião de ante-hontem, foram suspensos os jockeys Alexandre Arthur, Euclydes Silva e Antonio Henriques; multado o "entraineurs" José Lourenço Filho; e, finalmente, chamados á attenção os tratadores José Lourenço Filho e Waldemar Mendes.

Mas, porque cahiram nas malhas do Codigo esses profissionaes?

Vejamos:

ALEXANDRE ARTHUR, suspenso até de 5 julho vindouro, pilotando Mandy, no pareo "Extra", infringiu a letra "c" do art. 142 do Codigo, pela qual é prohibido "abrir qualquer adversario, isto é, sahir fóra de sua linha em direcção á cêrca externa, para obrigar o concorrente, que se achar á sua direita, a um percurso no sentido da cêrca externa".

Euclydes Silva e Antonio Henriques, suspensos até 28 do corrente, dirigindo Randera, no pareo "Internacional", o primeiro, e Usolar, no pareo "Consolação", o segundo, desrespeitaram a letra "a" do artigo citado, que reza ser expressamente prohibido "cortar a luz de qualquer concorrente, melhor dito, atravéssar do lado externo de um ou mais competidores para junto da cêrca interna, sem que nesse instante o animal que deu margem á infracção esteja com a vantagem de mais de um corpo de luz sobre o concorrente ou concorrentes á frente dos quaes atravessar.

JOSE' LOURENÇO FILHO incorreu em duas penalidades: multa e admoestação.

A multa, porque, responsavel pelos cavallos Funding e Volt, infringiu o inciso V do art. 34, pelo qual todo o tratador é obrigado a fornecer aos jockeys, que forem conduzir animaes a seu cargo, a respectiva blusa, de accôrdo com o determinado no programma official, sob pena de multa de 50$; e a admoestação porque, cuidador de Volt, responde, de accôrdo com o artigo 37, pela indocilidade manifestada por esse seu pensionista junto ao "starting-gate". Essa indocilidade, visivel e ennervante, prejudicou bastante a acção do "starter" que se viu na contingencia de annullar a primeira sahida.

WALDEMAR MENDES foi admoestado.

Pelas mesmas razões que seu collega, Jurupanan, sua pensionista pintou o sete junto ás "fitas", obrigando-o, assim, a infringir as disposições do mesmo artigo 37.

A commemoração do 7.º anniversario da Acea

A INTERESSANTE PARTIDA FUTEBOLISTICA DE SABBADO ULTIMO REGISTOU UM EMPATE POR 4 PONTOS — A ENTREGA DAS TAÇAS

No campo do Antarctica F. C., á rua da Moóca, foram effectuados os festejos em commemoração á passagem do setimo anniversario da Associação Commercial de Esportes Athleticos, entidade formada por clubes dos estabelecimentos fabris, commerciaes e repartições publicas de São Paulo.

As festividades, que se constituiram de uma interessante partida entre os combinados "Amarello" e "Azul" da referida entidade, entrega de taças e de uma "choppada" em homenagem aos clubes filiados e á imprensa esportiva da Paulicéa, decorreu em um ambiente de franca amizade e enthusiasmo. Estiveram presentes varios e destacados jornalistas de São Paulo, bem como directores e representantes de todos os clubes aceanos.

A partida effectuada entre os combinados decorreu muito animada, notando-se optimas jogadas de ambos os lados, tendo terminado com um justo empate, pela contagem de quatro pontos.

Os pontos do combinado "Azul" foram consignados por Cappelozzi, Sylvestrinho, Paulino e Zuta, e os tentos do seleccionado "Amarello" foram consignados por Novelli I, René, Catalan e Imparato.

A partida foi dirigida com acerto pelo sr. Antonio Sotero de Mendonça, e os quadros obedeceram á seguinte organização:

"AMARELLO": — Teixeira (Silex); Garcia (Atlantic) e Jayme (Mecanica); Dullio (Atlantic), Laurindo (Atlantic) e Americo (Silex); Novelli (Mecanica), Imparato (Atlantic), depois Catalan (Light); René (Mecanica), Revolta (Mecanica) e Figueiredo (Silex).

"AZUL" — Waldemar (Anglo); Cruz (Metallurgica) e Arlindo (Anglo); Nenê (Antarctica), Moacyr (L. P.B.) e Lopes (L. P. B.); Nabor (Anglo), Zuta (LPB), Paulino (Metallurgica), Sylvestrinho (Anglo) e Capelozzi (Antarctica).

Aseguir, foi offerecida á imprensa e aos directores e representantes dos clubes filiados, assim como jogadores, uma "choppada", finda a qual foi feita a entrega das taças conquistadas pelos filiados, no anno de 1936 e no recente Torneio Experimental, o que foi feito em meio a grande enthusiasmo.

O sr. José Marcellini, 1.º vice-presidente da ACEA, em breve allocução, entregou a tarefa do offerecimento das taças ao sr. Salvador Pelegrini, secretario geral da entidade commercialina. Este, em feliz improviso, saudou os clubes filiados, enaltecendo os feitos dos vencedores das diversas taças, entregando-as, a seguir, aos representantes dos respectivos clubes, debaixo de longa salva de palmas.

A seguir, o sr. José Barata Simões, tambem director da ACEA, saudou a imprensa esportiva de São Paulo, fazendo ver aos presentes do grande apoio que esta tem dado desinteressadamente á ACEA, pelo que se confessam muito gratos.

Fizeram-se ouvir, ainda, os representantes do LPB, Anglo-Mexican e Mecanica F. C. e, sendo depois encerradas as festividades commemorativas do setimo anniversario da Associação Commercial de Esportes Athleticos.

UM NOVO FILIADO

A ACEA acaba de fazer mais uma esplendida acquisição, conseguindo a filiação do General Motors E. C., que disputará o campeonato do corrente anno. Trata-se de um bom clube que vae reforçar as fileiras aceanas.

Coisas do tennis...

BRILHANTE VICTORIA DO CLUBE ESPERIA NO CAMPEONATO DE ESTREANTES — NOVE JOGOS SEM CONHECER DERROTA!

A turma de estreantes do Clube Esperia, concorrendo ao campeonato inter-clubes patrocinado pela Federação Paulista de Tennis conseguiu domingo ultimo, vencendo a forte turma do Paulistano, vencer brilhantemente o torneio de sua classe, atravessando nove partidas sem conhecer o amargor de uma só derrota.

Durante todo o transcurso do campeonato os esperiotas cumpriram uma performance digna de nota, pois tres unicas vezes venceram por tres partidas a duas, liquidando os demais adversarios por 4 a 1 e 5 a 0.

O resultado de domingo, contra o Paulistano, foi o seguinte: Fritz Jank (E) venceu Kurt Ortweiller por 6-1, 6-4; A. Nicolaides (E) venceu James Hodge por 6-1, 6-1; M. Marraccini (E) venceu Deoclides Brito por 6-4, 0-6, 6-1.

Os pontos do Paulistano foram conquistados por Hermano Góes Artigas que venceu Henrique Robba por 4-6, 6-1 e 9-7 e pela dupla Artigas-Hodge, que venceu Jank-Robba por 6-3, 3-6 e 8-6.

As victorias, durante o campeonato, conquistadas pela turma esperiota foram as seguintes: Germania "B", 4x1; Paulistano "B", 4 a 1; Palestra "A", 4 a 1; Light, 4 a 1; Tieté, 3 a 2; Syrio, 5 a 0; T. C. Paulista "B", 4 a 1; T. C. Santos, 3 a 2.

A partida final, do grupo "A" contra o grupo "B", como dissémos, foi contra o Paulistano "A", que perdeu por 3 a 2.

As victorias individuaes dos componentes de turmas foram estes: Fritz Jank, 8 jogos ganhos e 1 perdido; Alexandre Nicolaides, oito jogos ganhos e um perdido; Miguel Marracini, sete jogos ganhos e dois perdidos; Henrique Robba, cinco jogos ganhos e quatro perdidos. Duplas — Jank-Robba, cinco jogos ganhós e tres perdidos; Jank-Nicolaides, 1 jogo e um perdido.

Como vemos, não podia ter sido melhor a trajectoria da valorosa turma esperiota através do desenrolar do campeonato de estreantes.

CAMPEONATO ABERTO DE SANTOS

O Campeonato Aberto, de Santos, que todos os annos reune a fina flôr dos tennistas sul-americanos, prosegue hoje nos jogos eliminatorios. Estão marcadas as seguintes partidas:

A's 16 horas — Quadra 6 — Katheleen Boyes vs. Daisy Bastos; quadra 7 — M. Machado Netto vs. J. Chedide; quadra 1 — Sylvia Godoy-Junia Gonçalves vs. Minnie Monteath-Stella Leal; quadra 2 — Théa Schmidt vs. Heloisa Leal.

A's 17 horas — Quadra 6 — E. Garcia vs. vencedor do jogo M. C. Aranha vs. P. Leomil; quadra 1 — A. Serra vs. vencedor do jogo M. Godoy Netto vs. W. Ortiz.

A's 18 horas — Quadra 6 — Gyalma Catunda-Annita Burmah vs. Heloisa Leal-Nicia Gomes Silva; quadra 7 — S. Lara vs. vencedor do jogo I. Oliveira vs. A. Racy; quadra 1 — F. M. Barros vs. vencedor do jogo A. T. Lara vs. E. Villela; quadra 2 — A. S. Queiroz vs. vencedor do jogo E. Klabin vs. A. R. Proença.

A's 20 horas: quadra 8 — Daisy Bastos-A. Russell vs. vencedores do jogo Théa Schmidt-H. Gunther vs. Annita Burmah-E. Klabin; quadra 7 — B. Machado Netto- A. Serra vs. A. S. Gordo-L. M. Barros; quadra 1 — Myriam de Almeida vs. Joan Cave; quadra 2 — K. Metzner vs. vencedor do jogo A. Gonçalves vs. T. P. Lara.

A's 21 horas: quadra 6 — Minnie Monteath-L. Del Castillo vs. vencedores do jogo Ida Garcia-E. Garcia vs. vencedores do jogo Ruth de Sousa-J. D. Pinto vs. Mercedes C. Pinto- R. Ribeiro.

CAMPEONATO INTERNO DO TENNIS CLUBE PAULISTA, SANTO AMARO TENNIS CLUBE E CLUBE CONCEIÇÃO

Resultados dos jogos realizados:

Estreantes: — Jorge Breul venceu Durvalino de Moraes por 6|2 e 6|1; Emilio Amorim venceu Osorio Dantas por 6|2 e 6|3; Alfredo Sadocco venceu M. F. Albuquerque por W. O.; Emilio Amorim venceu Pedro Sadocco por 6|2 e 6|3; Pedro Sambin venceu Gerson de Almeida por 6|2 e 6|0; Luiz Leite venceu Mario F. Braga por 6|4, 3|6 e 6|3; Lee venceu Tacito Amaral por 6|2 e 6|0; Lincoln Véras venceu Hernani Monteiro por 6|1 e 6|4; Gylvio D. Rabello venceu José Carlos Martins por 6|1, 1|6 e 6|2.

5.ª série:

Mario Beni venceu Luiz Leite por 7|5 e 6|4; Adolpho Pamplona venceu Adhemar de Campos por W. O.; Mario F. Braga venceu H. Andrade por 6|3 e 6|3; Pedro A. Sambin venceu Pedro H. de Freitas por 6|4, 1|6 e 6|2; Arnaldo Rocha venceu Erasto de Toledo por 3|6, 6|3 e 6|1; Alfredo Sadocco venceu João Pires Jr. por 6|2 e 6|4; Gilberto Junqueira venceu Carlos Carvalho por 4|6, 9|5 e 6|4; Affonso Silva venceu José M. Barros por 6|4 e 6|3.

4.ª série:

Roberto Pilz venceu Thales Leite por 6|0 e 6|3; Humberto Dantas venceu Ed. Sampaio Vianna por 6|2 e 6|3.

3.ª série:

Henrique Dizioli venceu Ubirajara Martins por 3|6, 6|4 e 6|4; Mario Nogueira venceu Ed. de Moraes por 6|2 e 6|2; Alvaro Vieira venceu José Dias Castro por 6|2 e 6|2.

Duplas — 3.ª e 4.ª série:

Euthymio Figueiredo-Edgard S. Moraes venceram Jatyr Gonçalves-Affonso Mormanno Sobr.º.

Jogos marcados para hoje:

Tennis Clube Paulista, ás 16 horas na quadra n.º 1: 4.ª série-senhoras: — Zilda Aquino vs. Amelia Braga. A's 17,30 horas, 4.ª série-homens, na quadra n.º 2: — Erasto C. Toledo vs. José Dias de Castro. A's 20,30 horas, no Clube Conceição, 4.ª série — Henrique Andrade vs. Euthymio de Figueiredo.

Jogos marcados para amanhã:

Tennis Clube Paulista, ás 17 hs. na quadra n.º 2 — 5.ª série: — Jorge Breul vs. Arnaldo Rocha; ás 8 horas, na quadra n.º 2 — Estreantes: — Alfredo Borelli vs. Affonso Mormanno Sobr.º; ás 16,30 horas na quadra n.º 2 — 5.ª série: — Ed. Sampaio Vianna vs. Mario Beni; ás 17 horas na quadra n.º 1 — 1.ª e 2.ª série: — Olympio Lins,-R. Cantazini vs. Mario Nobrega-J. Salomão.

Empolgante embate futebolistico disputado entre os velhos rivaes do Itahim-Bibi

FLÔR DO CENTENARIO F. C. (3) vs. A. A. VASCO DA GAMA (0)

Realizou-se domingo mais um jogo de futebol entre os acerrimos rivaes do Itahim-Bibi, que ha muito tempo vêm disputando a supremacia do esporte bretão, no bairro.

Como desde ha muito tempo já era esperado, a victoria sorriu ao homogeneo conjunto do Flôr do Centenario F. C. que, depois de varios jogos em que foi perseguido pela má estrella, sem comtudo sahir vencido, impôz a sua alta classe, derrotando o seu velho rival pelo inappellavel escore de 3 a 0.

O jogo teve inicio ás 16 horas, com a sahida dos adversarios.

Desde logo, porém, os jogadores do Centenario foram se impondo, conseguindo mediante um jogo technico, classico e vistoso, alcançar a justa recompensa de seu alto padrão futebolistico.

A's 17.45 foi dada por terminada a partida, sendo autores dos pontos: Paulino (1) e Quinze (2).

O "onze" do Flôr do Centenario F. C. que tão brilhantemente aniquilou o seu adversario, alcançando tão expressivo triumpho, pisou no gramado assim constituido:

Abel, Quebra, Adriano, Madureira, Waldemar, Edmundo, Oliveira, Abelar, Quinze, Paulino e Luiz Makalé.

No embate secundario o Flôr do Centenario F. C., devido á falta de sorte teve de dividir os louros da victoria com o seu adversario, resultando um empate de um ponto.

As festas joaninas da Portugueza

Hoje á noite, os portões do amplo Parque Antarctica, abrir-se-ão este anno, pela primeira vez, para acolher o publico paulistano que aguarda, com enthusiasmo, o inicio dos festejos joaninos da A. Portugueza de Esportes.

A partir das 19 horas em deante, pois, teremos bondes e omnibus em quantidade para o Parque Antarctica, bem como nos proximos dias 24, 26, 27, 28 e 29 do corrente, quando terminarão as festas do clube da rua Cesario Ramalho.

AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo seu marido enfermo, completamente impossibilitado de trabalhar, com 6 filhos menores, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas, qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

EM AUSPICIOSA ESTRÉA NO CAMPEONATO DA CIDADE A EQUIPE DO PALESTRA DERROTOU O QUINTETTO DO INDIANO, POR 46 A 16

O quintetto do Palestra disputou ante-hontem sua primeira partida no campeonato da cidade, enfrentando o Indiano, que participou do seu segundo jogo.

Effectuou-se o encontro na quadra da rua Pedroso, apresentando-se o mesmo bastante movimentado e com uma combatividade que chegou a ser excessiva, desde que se registaram nada menos de 26 faltas, sendo 16 contra o alvi-verde.

A turma palestrina, sem muita decisão no inicio, firmou-se, e, não obstante a resistencia que o alvi-rubro procurou oppôr, passou a controlar a partida, para no final se impôr commodamente pela contagem de 46 a 16.

Este resultado serve para expressar a flagrante superioridade, em classe e em technica, do "five" do Parque Antarctica, que a transformou como póde numa victoria que lhe permittiu destacar-se do seu adversario, exactamente 30 pontos.

No primeiro tempo, em que foi algo demorada a abertura da contagem, o "placard" annunciou apenas 16 a 7, depreendendo-se, portanto, que o Palesta se decidiu na segunda phase a continuar copioso o seu numero de pontos.

No segundo periodo no Palestra, Renato, Rodolpho e Oscar substituiram, respectivamente, Armando, Dario e Cerello, tendo este voltado nos ultimos cinco minutos no posto de Lauro, com o qual Arnaldo passou a occupar o centro.

Na turma do Indiano uma unica substituição foi feita, e esta na metade do segundo tempo. Renato fez sair Felicio, passando então Tonine para o ataque.

Os dois quadros obedeceram á seguinte organização:

PALESTRA: — Armando, Dario, Cerello (6), Lauro (10) e Arnaldo (23) — Rodolpho, Renato e Oscar (7).

INDIANO — Tonine (7), Rubino (2), Celestino (2), Rolando (3), Felicio (2), Renato.

Arbitragem correcta, a do sr. Francisco Cangi Netto, que foi bem auxiliado pelo sr. Felippe Anauate, o fiscal.

Tambem no prelio das segundas turmas coube a victoria ao Palestra, por 27 a 13.

TORNEIO GYMNASIAL

Acham-se abertas as inscripções para o campeonato gymnasial de bola ao cesto, do Syrio. Poderão participar desse torneio todos os gymnasios de São Paulo officializados pelo governo federal, sendo uma turma por estabelecimento.

As fichas de inscripção collectiva poderão ser retiradas pelos interessados, na secretaria do clube promotor, sendo as mesmas gratuitas, bem como as respectivas inscripções.

Todos os gymnasianos, que estejam devidamente matriculados, frequentando normalmente esse curso, nas suas respectivas escolas, poderão concorrer ao campeonato em organização No entanto, será organizada uma commissão de syndicancia, incumbida de fornecer todos os dados necessarios para resolver as queixas que por ventura se apresentem, ou quaesquer duvidas a respeito.

A Federação Paulista, officializando essa iniciativa, concorreu para que S. Paulo viesse a ter mais uma grande realização de vulto.

C. A. INDIANO

As turmas juvenis de bola ao cesto do C. A. Indiano acceitam jogos com turmas de sua categoria, na quadra da rua Pedroso 391, todas as quartas-feiras a partir das 20 horas.

Assembléas e reuniões

A. A. CASALE PAULISTA

Reunião dos organizadores do extra: — Realiza-se hoje mais uma reunião dos organizadores do extra, que no proximo domingo, enfrentará o disciplinado conjunto do Patriarcha. Para esta reunião é solicitado o comparecimento dos senhores: Sylvio, Romeu, Grande, Lucio, Costa, Achilles, Walter, Raymundo, Gino, Mario, Leone, Pastore, Laurentino, Paulino, Leão, Cesar, Collo, Jacintho, Quintino, Azambuja, Schiffini, Braz, Tosi, David, Gustavo e demais interessados.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO

Assembléa geral ordinaria

A assembléa geral ordinaria da Federação Paulista de Athletismo, será realizada nos dias 6 e 13 de julho, obedecendo á seguinte ordem do dia: — dia 6 de julho, ás 20 horas, em primeira convocação, ou ás 21 horas com qualquer numero:

a) — Leitura, discussão e votação da acta anterior; b) — discussão e votação do calendario athletico para 1937; c) — Campeonato do Interior do Estado de São Paulo; d) — assumptos varios (1.ª parte).

Dia 13 de julho, ás 20 horas: a) — leitura, discussão e votação do relatorio dos trabalhos de 1936; b) — proclamação dos campeões e clube campeão do Estado de São Paulo; c) — eleição do cargo vago de vice-presidente; d) — assumptos varios (2.º parte).

O ante-projecto do calendario que a F. P. A. enviou aos clubes filiados para estudos é o seguinte:

1 de agosto — Competição de Estreantes;
22 de agosto — Campeonato de Novissimos;
7 de setembro — Travessia de São Paulo (corrida de Sant'Anna ao Ipiranga);
12 de setembro — Campeonato de Juniors;
19 de setembro — Competição mista e taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro";, em revesamento de 4x400 metros;
3 e 10 de outubro — Campeonato do Estado de São Paulo;
30 e 31 de outubro — Campeonato Brasileiro de Athletismo (dependendo da confirmação por parte da F. B. A.).

Q. E. da 2.ª Região Militar vs. E. C. São Bento, de Sorocaba

O Q. E. da 2.ª R. M., disputou domingo ultimo, com o forte e disciplinado veterano, E. S. São Bento, de Sorocaba, uma optima partida de grande valor para os "artilheiros" da 2.ª R. M., que teve occasião de revelar a pujança dos seus elementos.

O São Bento, que é um dos mais respeitados clubes do nosso interior, não póde se oppor ao quadro quasi estreante da 2.ª R. M., sendo batido de principio a fim.

O primeiro ponto da 2.ª R. M. foi conquistado do seguinte modo: — Pinheirinho (meia esquerda) passa ao ponteiro direito Formiga; este conduz a bola nas rêdes marcando o primeiro ponto da tarde.

Pouco depois, Imparato (centro avante) podendo chutar, entretanto passa a Dionisio, melhor collocado, marcando este um bello tento, que encerrou a contagem.

Um "penalty" deu o unico tento aos sorocabanos.

A 2.ª R. M. alinhou: — Carnaval (depois Onofre) — Nelson e Tenedine — Octavio, Tijolo e Roxinho — Penotti, Dionisio (depois Jacaré), Imparato, Pinheirinho e Formiga.

Actuou a partida no 1.º tempo o sr. Helio Nogueira e no 2.º, a pedido, o sr. Paschal Gardacci.

Membros da directoria: sr. ten. José Bello Netto, esc. Antonio de Carvalho, sgt. Roger Rodrigues, esc. Pedro de Almeida, cabos Emilio Camelo da Silva Dimas Ferreira e Constantino Fernandes.

Convites para jogar

EXTRA G. D. R. RUY BARBOSA

Acceita jogo para domingo, pela manhã, ou á tarde; tratar na portaria dos Correios, com João, das 7 ás 12 horas.

JUV. VASCO DA GAMA

Para domingo, em seu campo, á tarde. Tratar á rua Tapajós n.º 41 (antigo 7), com o sr. João Gomez, a qualquer hora.

SÃO PAULO UNIDO F. C.

Para a tarde de domingo, no campo do adversario. Tratar á rua Gonçalves Dias n.º 77.

O. P. GONÇALVES F. C.

O. P. Gonçalves F. C. acceita jogos pela manhã, em seu campo. Tratar com Almeida, phone 4-0018.

Os esportes no interior do Estado

ITATIBA

Empolgante victoria dos itatibenses sobre um dos melhores quadros da sua redondeza — 4x1 o "placard" victorioso — Notas

(DO NOSSO CORRESPONDENTE) — Pela segunda vez, depois de um mallogrado encontro, ainda na memoria de todos, realizado em Louveira, cujo desfecho foi por demais lastimavel, o C. A. Bandeirante, da localidade citada, em cotejo amistoso, defrontou o Commercial F. C., de Itatiba, na tarde expressiva de domingo ultimo.

Cercada do maior interesse, circumdada pelos mais diversos prognosticos, a jornada realizada veio patentear claro o que não foi dado a observar quando do primeiro encontro havido: a ordem na assistencia e a disciplina dos contendores.

Embora de ambos os lados estivessem á vontade e o ardor intemerato de lutar mais e melhor pela superioridade; embora de parte a parte o desejo unico fosse a conquista licita e honrosa da victoria — que bailava indecisa no vozerio da assistencia grande que circumdava a "cancha" itatibense — o cotejo annunciado como dos melhores, registou-se de forma elogiavel, assignalando de modo enaltecedor o espirito esportivo que entrelaça nossos futebolistas.

Em ambiente electrizante, num enthusiasmo crescente e numa vontade candente de vencer e sobrepujar, ambos os quadros durante toda a luta, souberam corresponder ás expectativas, novas, e ás verdadeiras nórmas da sã reciprocidade esportiva que até então era sophismada.

Impulsionada a pelota, após o apito nervoso ordenador do inicio, num avanço rapido para a méta perigosa dos locaes, é de novo a pelota rechassada pujantemente, detendo-se, então, no centro do campo, revelando dessa maneira, o equilibrio portentoso das forças e a egualdade absoluta dos esforços!

Novas tentativas. Outros tantos revézes. E assim se succederam multiplas jogadas até o momento em que um passe longo para a ala direita, facultou a Téco, o extrema destacado dos itatibenses, num chute cruzado, fazer assignalar naquella tarde indecisa o primeiro tento, um dos mais lindos pontos conquistados pelo Commercial. Logo em seguida, vencendo com energia é Amador, meia direita, que consegue, ainda para os commercialinos, o segundo ponto da movimentada pugna e o ultimo da primeira phase. — 2 a 0 foi o primeiro resultado.

Dispostos e encorajados, pelo descanso e pela "virada" — mais animador era o semblante dos visitantes, na segunda phase.

De logo, emprehendedoras jogadas arrancam applausos, succedendo-se, então, em sequencia empolgante, arriscados e lindissimos lances. Foi quando a "boa sorte" pareceu sorrir aos visitantes, concedendo-lhes, por intermedio de Belmiro, primeiro atacante do "Bandeirante", o unico tento para os louveirenses.

Já periclitava na imminencia dos ultimos segundos o tempo regimental, quando, por entre o pasmo da numerosa assistencia e o mais caloroso ardor dos contendores, o Commercial a todos surpreende com successivas arrancadas fulminantes, duas das quaes, optimamente aproveitadas por Téco, novamente, e por Ney, — o joven meia esquerda, já notavel por sua aptidão e presteza, — vêm augmentar o "placard" victorioso, para o escore eloquente de 4 pontos a 1, favoraveis aos itatibenses.

— Com grande imparcialidade, apontando com precisão e notavel competencia, foi arbitro da pugna o sr. Edson Telles de Azevedo, que conseguiu manter o jogo em um plano satisfatorio, sendo suas annotações sempre acatadas pela assistencia sem a minima contestação.

— Assim estiveram os quadros:

COMMERCIAL: — Victorio; Rabello e Gallo; Rubens, Juvenal e Lino; Téco, Amador, Paschoal, Ney e Liborio.

C. A. BANDEIRANTE: — Néo; Lau e Zézinho; Chamaná, Sebastião e Argemiro; Dau, Cruz, Belmiro, Paschoal e Mendes.

VARIAS

AZUL CLUBE

CONVESCOTE — No dia 4 do proximo mez de julho o Azul Clube levará a effeito um grandioso convescote em Santos, que desde já está despertando bastante interesse entre os seus affeiçoados. O local escolhido é a praia do José Menino, onde, pela manhã, serão realizados diversos jogos esportivos e, á tarde, no salão do Hotel Internacional, haverá um animado vesperal dansante, com o concurso do "Jazz Ray-Carelli".

PROPOSTAS SEM JOIA — Continúa produzindo auspiciosos resultados a campanha social que o Azul Clube está levando a effeito desde o inicio deste mez, podendo inscrever-se como socios todos os associados do Esperia.

C. R. TIETÊ-SÃO PAULO

EDUCAÇÃO PHYSICA — Hoje, como de costume, realiza-se ás 20.30 horas, na séde social, mais uma aula de gymnastica para todos os inscriptos, devendo a proxima aula ser realizada depois de amanhã, sexta-feira, ás mesmas horas.

As aulas diurnas para homens, senhoras e crianças continuam sendo realizadas, diariamente, das 8 ás 11 horas, podendo as inscripções serem feitas a qualquer momento.

FUTEBOL — Cogita-se nos meios apreciadores do futebol no clube, de realizar um encontro entre Casados e Solteiros, sendo qualidade indispensavel para a participação, possuir edade minima de 25 annos. Ha listas de inscripções na secretaria do clube.

As PROXIMAS FESTAS DO ESPERIA

Os preparativos para a realização da grande "festa joanina" na "Fazenda Esperia", vão bastante adeantados, deixando transparecer claramente que os festejos alcançarão um exito sem precedentes. A festa joanina do Esperia é uma das que reune maiores elementos de se assemelhar a verdadeira festa de São João no Interior, onde, com os caracteristicos e costumes typicamente regionaes, se póde apreciar uma realização deste genero. Assim, desnecessario se tornam maiores considerações para se chegar á conclusão de que a mesma será das melhores deste anno em nossa capital.

Ao som de musica propria, haverá dansas e farta animação; ainda uma outra variedade de divertimentos e fogos de artificio e mais uma grande kermesse proporcionarão aos presentes momentos de sã alegria e enthusiasmo.

Dess'arte, nos dias 26 e 27 deverá ser bem grande a afluencia de publico á "Fazenda Esperia", na Ponte Grande. Com o intuito de facilitar aos interessados, os organizadores da festa determinaram que os convites, que poderão ser adquiridos por intermedio de socios, estejam á venda até ao dia 25; o seu preço é de 5$000, com direito aos dois dias. Nos dias da festa o convite custará 10$000, e valerá para um dia apenas.

—Attendendo a varios pedidos, a directoria do Esperia deliberou suspender, até ao dia 25 do corrente, a cobrança da taxa de joia, podendo, pois, os interessados apresentarem as suas propostas na secretaria, acompanhadas de duas photographias e da importancia de 22$000, referente á 1.ª mensalidade, caderneta, distinctivo e assignatura da revista. As propostas em branco encontram-se em todas as casas de artigos de esporte do centro da cidade.

Os convites para a festa Joanina tambem poderão ser procurados nos seguintes lugares: "Ao Esporte Nacional" — Rua de S. Bento, 256 — "Brasão Olympico", — Rua Boa Vista, 6 e na secretaria do club, até ás 22 horas, diariamente.

COM VARIOS CLUBES

S. PAULO UNIDO F. C.

O S. Paulo Unido F. C. communica que estão acceitos os seguintes jogos: com o Flamengo, para 27 do corrente; com o Villa Paris, para 18 do mez vindouro; com o Bandeirantes, para 4-7; com o S. Bento, para 8-8 e com o Villa Santista de Mogy para 5-9.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

O campeonato da Liga Paulista de Futebol proseguirá domingo proximo, dia 27, com os seguintes jogos, referentes á terceira rodada do 1.º turno:

A. A. Portugueza vs. Estudante Paulista, Palestra Italia vs. Santos F. C. Corinthians vs. Juventus.

FUTEBOL

PERFUMARIA AZ DE OURO vs. IMPRESSORA COMMERCIAL

No encontro realizado domingo ultimo, no campo interno do Jardim da Acclimação, entre os clubes supra, houve um empate de 0x0. Nos segundos quadros venceu o Az de Ouro pela contagem de 2x1.

—— Domingo proximo, pela manhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, o Az de Ouro enfrentará a A. Cooperativa Sorocabana.

JUV. VASCO DA GAMA (P. Pequena) vs. JUV. DIARIO

Este encontro, realizado no campo do segundo, terminou com a victoria do Vasco pela contagem de 2x0, tentos de Chico e Amorim. Eis o "onze" vencedor: Firmino; Aldo e José Maria; Billo, Amorim e Henrique; Miguel, Paulo, José, Chico e Demetrio.

Nos 2.os quadros ainda venceu o Vasco por 2x0 tentos de Néco e Demetrio.

CITY F. C. vs. S. P. GAZ

O jogo intermunicipal entre o S. P. Gaz e o City A. C. de Santos, realizado domingo, pela manhã, na praça de Esportes do S. P. G., á avenida do Estado, terminou com a victoria do City pela contagem de 4 pontos a 2.

S. PAULO UNIDO F. C. vs. ITAPOLIS F. C.

O jogo travado domingo ultimo entre os clubes em epigraphe terminou empatado por um ponto.

Na preliminar registou-se identica contagem.

ESPORTE SOCIAL

A. A. SAMMARONE

A Associação Athletica Sammarone fará realizar hoje, no salão de sua séde social, á rua Dois de Julho n.º 505, uma reunião dansante que terá inicio ás 20 horas, dedicada aos socios e convidados.

Abrilhantará a festa o "Jazz Manuelzinho".

SAPO TIME

O Sapo Time, phalange interna do C. A. Estudante Paulista, que resurgiu com a incorporação do C. A. Paulista e E. C. Estudantes de São Paulo, collaborando com esse novel clube, quer na parte esportiva como social, convida aos socios do C. A. Estudante Paulista, e familias, para assistirem á "Festa da fogueira", que será levada a effeito hoje, ás 20 horas, no estadio Antarctica Paulista, á rua da Moóca, ns. 326 e 328.

A fogueira de São João será accesa ás 21 horas.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ACADEMICO DE SCIENCIAS ECONOMICAS

Realizou-se a 18 do corrente a primeira reunião do conselho superior, á qual compareceu a totalidade de seus componentes, para tratar da eleição de sua directoria e do conselho fiscal, tendo sido eleitos por acclamação os seguintes academicos: — presidente, Pedro R. H. Camera; vice-presidente, Paschoal Romano; 1.º secretario, Alberto A. Puglia; 2.º secretario, Paschoal Di Cello.

Para o conselho fiscal: — Luiz M. Sewaybricker, Affonso Cerrato, Joffre Chantagnier Cabral, Alfredo E. S. Ruiz e Mario Fioresi.

Concluidas as eleições, foram tratados varios outros assumptos, e, depois de terse fixado a data para a proxima reunião, o presidente da mesa declarou encerrada a sessão.

SYNDICATO FERROVIARIO DA ESTRADA CAMPOS DO JORDÃO

Os funccionarios da Estrada de Ferro Campos do Jordão, com escriptorios centraes em Pindamonhangaba, tiveram opportunidade de concretizar uma das justas aspirações da classe, fundando, sabbado ultimo, o seu syndicato de classe.

Os trabalhos de installação tiveram lugar nos salões do Clube Literario daquella cidade gentilmente cedidos pela sua directoria, e contou com a presença de avultado numero de funccionarios da estrada. Aberta a sessão, foi acclamado para presidir a mesa o sr. Antonio P. Costa, que escolheu para secretarios os srs. Hamilton Athayde Marcondes e João Vieira Herabid, que incontinenti iniciaram os trabalhos. Procedendo-se inicialmente á leitura dos estatutos, foram os mesmos approvados.

Terminados os trabalhos preliminares foi eleita por unanimidade a primeira directoria do syndicato, cuja gestão terminará em 1940. Antonio P. Costa, presidente; Hamilton Athayde Marcondes, secretario e Honorio Lessa, thesoureiro.

Em seguida foi proposto pela directoria eleita o nome do sr. dr. José Domingos Ruiz para advogado do Syndicato, o que foi approvado unanimemente. A directoria do Syndicato já telegraphou ao dr. José Domingos Ruiz, do Departamento de Fiscalização Syndical do Ministerio do Trabalho, communicando essa decisão da assembléa.

Para o effeito de obter personalidade juridica o Syndicato já enviou para a capital a documentação exigida pela legislação vigente. Foram enviados tambem varios telegrammas ás autoridades estaduaes e ao sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, communicando a fundação do Syndicato Ferroviario da Estrada Campos do Jordão.

LIGA DE DEFESA DAS PHARMACIAS

Em assembléa realizada a 10 do corrente, foi definitivamente constituida a Liga de Defesa das Pharmacias, com a approvação de seus estatutos e eleição dos conselhos director e fiscal que assim se constituiram:

Conselho director: Pedro Andreasi, presidente; Orestes Medeiros Pullin, secretario; Mario João da Cruz, thesoureiro; Americo Talarico, supplente; Theotonio Prado, supplente; José Warton Fleury, supplente; Francisco Strang da Rocha, membro; Orfila Mineiro, membro; Altivo Ribeiro da Silva, membro.

Conselho fiscal: — Humberto Tricerri, João Pedreira e Luiz Bresciani.

A Liga já recebeu adhesões da maioria das pharmacias do Estado e solicita a todas as outras as providencias necessarias, para que possa contar em seu quadro com a totalidade das pharmacias, para uma acção que mais se ajuste á necessidade geral.

ASSOCIAÇÃO ESTUDANTINA DR. JOSE' AUGUSTO DE LIMA

Após a commemoração da passagem do primeiro anniversario da Associação Estudantina Dr. José Augusto de Lima, tem sido grande o movimento de seus dirigentes, afim de proporcionarem aos seus associados todas as sortes de distracções educativas, esportivas, instructivas, etc. Agora acaba de offerecer aos jovens estudantes, durante este mez de férias, os seus salões de jogos, installados na séde do Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida, á rua Brigadeiro Tobias, 184, gentilmente offerecidos pelo dr. Achilles Grecco, director do mesmo. Ficarão abertas as secções de xadrez, damas, ping-pong e bibliotheca.

—— Conforme noticiámos ha dias, partirá hoje, da rua Brigadeiro Tobias, 184, séde da Escola Nacional de Commercio e Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida, a ultima caravana de estudantes que será dirigida pelo prof. Mario Grecco. Essa caravana, como a anterior, ficará acampada no cruzeiro de Uberaba. A volta das caravanas está marcada para o dia 30 do corrente.

FEDERAÇÃO DOS CEGOS LABORIOSOS

No proximo domingo, dia 27 do corrente, a Garrafa Gigante, onde são vendidos os productos do Leite Vigor no recinto da Exposição do Cincoentenario da Immigração, fará reverter toda a renda em beneficio da Federação dos Cégos Laboriosos, organização patrocinada pela Associação Civica Feminina.

SOCIEDADE DE OPHTALMOLOGIA DE S. PAULO

Realizou-se a sessão mensal da Sociedade de Ophtalmologia de S. Paulo sob a presidencia do dr. Aureliano Fonseca, secretariado pelo dr. Sousa Dias. Foram apresentados os seguintes trabalhos: — a) Dr. Archimedes Bussaca — Enxerto de cornea — O A. apresentou um doente em que fez um enxerto corneano com retalhos de cornea do proprio doente empregando o marfim como peça protectora e recobrimento conjunctival. O resultado final será verificado após novas intervenções cirurgicas; b) Dr. Gilberto Junqueira — Methodo combinado de Blaskoviks para a cura do entropium — O trabalho foi commentado pelo dr. Cyro de Rezende; c) Dr. Waldemar Belfort de Mattos — A minha technica actual na Phacoerese de Barraquer. O A. fez o historico de suas observações e os resultados obtidos tendo sido o seu trabalho commentado pelo dr. A. Bussaca.

SYNDICATO UNIÃO DOS COMMERCIARIOS

Sabbado proximo, o Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo, com séde á rua Dr. Miguel Couto, 1, sobrado, completará o seu primeiro anniversario, pois foi fundado em 26 de junho de 1936 e reconhecido pelo sr. ministro do Trabalho por despacho de 26 de novembro do mesmo anno.

MUSEU PAULISTA

INAUGURAÇÃO DA NOVA SALA "BARTHOLOMEU DE GUSMÃO"

Escreve-nos o sr. dr. Affonso Taunay, director do Museu Paulista:

"A inauguração recente da magnifica sala consagrada, no Museu Paulista, á memoria e á gloria de Santos Dumont, graças á extrema generosidade dos irmãos e sobrinhos do immortal brasileiro, como que impunha á directoria do Museu a abertura de outra, della complementar, destinada a rememorar outro e notabilissimo vulto nacional, americano e universal, o inventor do aerostato de ar quente e primeiro inventor nascido no Novo Mundo: Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

Assim, na grande sala contigua ás duas que guardam as reliquias de Santos Dumont, quinta-feira, 24 do corrente mez será aberta á visita publica a exposição dos elementos alli reunidos evocadores da vida e dos trabalhos do genial santista cuja curta existencia, finda no desvalimento, e no exilio, encerrou-se na pobreza de um catre do hospital de Toledo, a 19 de novembro de 1724.

As exposições de oleos, estampas e documentos originaes e reproduzidas, livros, etc., estão ainda muito aquem do que poderão e deverão ser. Foram o tempo escasso e os recursos do Museu insufficientes para de prompto realizar acervo mais vultoso.

Assim mesmo já nellas ha alguma coisa interessante reunida pois para tal fim vem a directoria do Museu já ha quatro annos colleccionando. Ultimamente avultou tal acervo mercê do auxilio generoso de amigos do Instituto do Ipiranga. Devo em primeiro lugar mencionar o sr. dr. A. Iguatemy Martins, digno prefeito actual de Santos, que, elevadamente, entendeu prestar uma homenagem, em nome da grande cidade portuaria que desveladamente administra, ao seu immortal concidadão e tambem o sr. dr. Aristides Bastos Machado, cuja grande e recente folha de serviços a Santos é desnecessario encarecer.

Assim tambem especial referencia merece o fino conhecedor de nossas coisas de arte e colleccionador de apurado gosto, além de fervente tradicionalista que é o sr. Benjamim de Mendonça. Deve-lhe o nosso Instituto mais de um serviço de vulto como ainda pouco a proposito da distribuição do espolio dos irmãos Bernardelli, decorreu de suas suggestões aos generosos inventariantes dos grandes artistas dr. Ubirajara de Azeredo Coutinho e prof. Eugenio Latour.

Abre-se a sala "Bartholomeu de Gusmão" com uma vintena de quadros a oleo. Desde muito possuia o Museu a grande téla de Benedicto Calixto, o retrato supposticio do "Voador", tão popularizado pela gravura. Dispõe agora das seguintes vistas: "A Matriz de Santos colonial", em que se baptizou o inventor, o "Largo do Rosario colonial" (onde hoje se ergue o seu monumento), a "Egreja do Seminario de Belém na Cachoeira" (Bahia) (instituto em que estudou), "Fachada do hospital de Toledo" (onde expirou), "Fachada da Egreja de São Romão e Santa Leocadia" (local de seu sepultamento), o interior da nave de São Romão (em que seus restos mortaes se acham em carneira, que se não sabe qual seja). Dos retratos até agora executados figuram os do provincial Alexandre de Gusmão, o illustre protector e educador do grande paulista, do marquez de Fontes e Abrantes, dedicado amigo deste, o infante dom Francisco de Portugal, irmão de dom João V, cujas relações lhes foram tão nefastas, e o aretino Thomaz Pinto Brandão, vulgo "Pinto Renascido", celebre pela guerra implacavel movida ao nosso immortal compatriota e á sua memoria.

Brevemente serão incorporadas a esta galeria as effigies de dom João V e da rainha d. Maria Anna de Habsburgo que tanto se mostraram sempre amigos do "Voador" e a do papa Innocencio XIII que como cardeal Conti e nuncio em Lisboa assistiu aos primeiros ensaios do balão e delles deu conhecimento ao então cardeal secretario de Estado como em 1913 descobriu e divulgou o sr. marquez de Faria.

Série digna da maior attenção é a dos fac-similes dos cinco depoimentos concordantes até agora descobertos nos archivos sobre as experiencias de Gusmão em agosto e outubro de 1709.

São elles os do nuncio, futuro papa Innocencio XIII, do beneficiario Francisco Leitão Ferreira e José Soares da Silva, membros da Academia Real de Historia Portugueza, de Salvador Antonio Ferreira,, chronista portuense de principios do seculo XVIII e de um anonymo, aliás feroz detractor de Bartholomeu Lourenço, descobertos e divulgados por Freire de Carvalho, marquez de Faria, coronel Costa Veiga, Manuel Maria Rodrigues e Augusto Felippe Simões. São os cinco unanimes e insophismaveis: fabricou o "Voador" em 1709 um globo de papel em cuja barquinha existia em fóco calorifico dilatador do ar. Subiu este balão a uns quatro e meio metros e incendiou-se. Estava, pois, realizada a invenção do aerostato de ar quente.

A proposito da estampa mystificadora universalmente divulgada como se fosse a authentica representação dos aspectos do apparelho de Gusmão já ha alguns elementos valiosos reunidos. Graças a uma descoberta recente do erudito italiano padre Gallileu Venturini divulgada em "Da Icaro a Montgolfier", obra de sua lavra (Roma, 1928), certo depoimento do marquez de Fontes, datado de 1720, está tambem insophismavelmente demonstrado que a tal estampa chamada da "Passarola" não passa de fantasia inventada pelo proprio "Voador", em 1709, para fins de despistamento e confusão de individuos indiscretos e desleaes que lhe queriam possivelmente furtar a invenção.

Infelizmente teve a tal estampa rapidissima divulgação européa para o maior prejuizo dos creditos do inventor.

Como Gusmão haja em 1734 ao fugir de Lisboa queimado o seu archivo e nada deixado como representação graphica de seu invento, passou ella a ter fóros de authenticidade. Provocaram estes, perante os homens cultos, o completo descredito do inventor brasileiro, ridicularizado como autor de inverosimil mostrengo incapaz de se mover do sólo. Isto aliás já desde 1709 o haviam feito na Italia o poeta Pier Martelo, o anonymo autor de certa estampa estrambotica, além de diversos outros anonymos, na Austria e Allemanha, sobretudo em Vienna e Leipzig.

Assás consideravel documentação apresenta o Museu Paulista expondo essa divulgação européa da ridicula e inverosimil estampa da "Passarola" na Italia, Allemanha, Inglaterra, Portugal e França.

Assim verá o publico as reproducções em téla das figuras que illustram a obra de Martelo e da rarissima estampa "Barca che naviga per l'aria seicento miglie per giorno".

Em oito vitrines distribuidas pelo salão ha já assás abundante e valiosa documentação: obras e biographias do "Voador", desde as primeiras até as mais recentes, artigos de critica sobre o seu invento, ataques e defesas de seus direitos á prioridade aerostatica, etc., etc.

E manda a mais elementar justiça aqui lembrar que muito deste material e do melhor, se deve á generosidade do sr. marquez de Faria. Espontaneamente, e em testemunho de solidariedade e applauso, desfaz-se de muitos dos melhores elementos da sua rica collecção gusmanica, reunida em dezenas de annos, para com ella obsequiar o signatario destas linhas tendo esta dadiva sido retrocedida ao patrimonio do Museu Paulista.

Tão grande a dedicação do illustre fidalgo diplomata e escriptor portuguez que chegou ao ponto de abrir mão do unico exemplar que lhe restava de sua these apresentada á Universidade de Bogotá em 1908 sobre a vida e obras do "Voador", these entre parenthesis, cheia de novidades archivaes.

Ha muito o que fazer ainda, para dar á sala Bartholomeu de Gusmão o realce que precisa ter. Por falta de recursos actualmente deixa por exemplo de ser inaugurada outra galeria de retratos. Evocará ella a memoria dos grandes paladinos dos direitos inconcussos do nosso immortal compatriota. Nella figurarão varios vultos de maior relevo, como José Bonifacio de Andrada e Silva, Camillo Castello Branco, os viscondes de S. Leopoldo e Porto Seguro, Ferdinand Denis, Freire de Carvalho, Augusto F. Simões, J. J. de Britto Rebello, Manuel M. Rodrigues, etc., para só falarmos dos mortos dentre a vintena dos mais esforçados e proficuos defensores da causa de Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

Além dos quadros de Benedicto Calixto, figuram na sala "Bartholomeu de Gusmão" pinturas de J. Wasth Rodrigues, Eugenio Latour, Bernardino de Souza Pereira, Paulo Vergueiro de Leão, Theodoro Braga, Henrique Manzo e F. Lange de Morretes".

Os negros de São Paulo homenagearam Marian Anderson

A CELEBRE CANTORA NEGRA NORTE-AMERICANA VISITOU A SEDE DA "FRENTE NEGRA BRASILEIRA"

A presença, em São Paulo, de passagem para Buenos Aires, da cantora negra norte-americana Marian Anderson, revolucionou os nossos meios artisticos. O Theatro Municipal apanhou publico numeroso e selecto. A "Frente Negra Brasileira", expressão de valor dos nossos patricios de côr, prestou significativa homenagem á illustre cantora visitante, offerecendo-lhe, no seu espectaculo de despedida, em scena aberta, linda corbeille de flores.

Sabbado, á tarde, Marian Anderson, acompanhada de seu empresario, o sr. Franz Worwitz, visitou a séde central da "Frente Negra Brasileira".

Recebida por toda a directoria e socios e sob intensa salva de palmas, a celebre cantora visitou as dependencias da séde.

No salão de festas, realizou-se a sessão rapida que a "Frente Negra" organizára em honra de sua visitante, tendo sido saudada pelo presidente, sr. Justiniano Costa, servindo de traductor o dr. Veiga dos Santos. Fizeram-se ouvir, em numeros musicaes, a menina Dirce Marcondes, o cantor Mario Santiago, Oswaldo Martins, Rubens Costa e Celina Veiga, a duas vozes, e o poeta negro Lino Guedes recitou em francez: "Curiosité".

A reunião decorreu sob intenso enthusiasmo, que attingiu ao auge quando o prof. José Euzebio dos Santos, em inglez, saudou Marian Anderson, entregando-lhe em artistico estojo de madeiras do Brasil um cartão de prata com a seguinte dedicatoria: "A' Marian Anderson, homenagem dos negros do Brasil. Frente Negra Brasileira. São Paulo — Junho — 1937."

Profundamente emocionada, a homenageada respondeu em inglez, agradecendo aquellas homenagens, accentuando sentir mais não saber expressar-se em portuguez para melhor agradecer tão commovente e carinhosa acolhida.

Frisára que, em toda a sua excursão artistica pelo mundo, era a segunda vez que recebia homenagens assim, de seus irmãos de raça, sendo que a primeira fôra em Paris. Por isso, tanto mais a sensibilizava por ver que a alma negra vibrava através dos continentes, e pelo amor de quem ella se fez cantora para poder levar a toda a parte os anseios da raça que soffreu varios seculos e fôra, por assim dizer, o alicerce da formação das patrias americanas e o sustentaculo dos povos europeus.

A sua permanencia no Brasil era curta, mas esperava e tinha certeza de retornar, com mais vagar, a São Paulo, e viver mais tempo entre os seus irmãos de raça, cujo valor intellectual ella já ouvira falar em sua terra.

Levava do Brasil profunda impressão e era grata ás ovações que o nosso publico lho fizera, incentivando-a como artista. E aos homens negros, deixava os sinceros agradecimentos.

Durante muito tempo permaneceu a cantora na séde da "Frente Negra", recebendo cumprimentos de todos os presentes e, ao se retirar, deixou, bem como o seu empresario, as suas impressões no "Livro de visitas" daquella associação racial.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 22.

IMPETROU UM MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA UMA DECISÃO INJUSTA DO PREFEITO — O sr. Manuel Augusto Espinola, membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista, de Santos, e um dos mais antigos e estimados funccionarios publicos municipaes, requereu ha dias licença de dois annos na fórma da lei, com todos os vencimentos e vantagens de accôrdo com o art. n.º 87, n.º 7, da Constituição Estadual.

Entretanto, o prefeito proferiu um despacho que prejudicou aquelle funccionario, pois invocou, para conceder as férias solicitadas, a conformidade do decreto municipal n.º 71, concedendo assim a licença pedida, mas com os respectivos descontos nos seus vencimentos, de tal sorte que, durante o segundo anno, não receberia mais nada.

Não se conformando com essa injusta decisão, o sr. Manuel Espinola impetrou um mandado de segurança perante o dr. Clovis de Moraes Barros, juiz da 1.ª vara desta comarca, para gozar da licença requerida com todos os vencimentos e vantagens de direito.

Foi advogado do impetrante o nosso distincto correligionario dr. João Ramos Baccarat. O referido magistrado julgando o requerido, deu-lhe deferimento, concedendo o mandado de segurança.

Foram tomadas as necessarias providencias para que o prefeito fosse intimado a cumprir rigorosamente o art. n.º 87, n.º 7, da Constituição do Estado.

Folgamos em registar esta victoria daquelle distincto servidor do municipio, e esforçado correligionario que assim teve reconhecidos pela justiça local os seus direitos postergados com a decisão extemporanea do chefe do executivo municipal.

ESPORTISTAS DE PASSAGEM — Passou hoje por esta cidade a bordo do "Neptunia" o campeão de box brasileiro, Brasilino Fino, que realizou uma temporada triumphante na Argentina. Brasilino faz-se acompanhar do emprezario patricio Bernardo Wull. Tambem no "Neptunia" viajam para a Italia os "boxeurs" italianos Bianchini e Abrucciati. Brasilino vae inaugurar a temporada internacional de box no Rio de Janeiro.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Porto Alegre e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itapé", com os seguintes passageiros para Santos:

De Porto Alegre: Gastão Dessart, Alcides Gonzaga e familia, Antonio

Cortes, Chotaro Watanabo, Rosa Mumme, Auta Valesca Muniz, Carolina Mumme, Ramiro Muniz, Mariz José Muniz, Elvira Costa, 3 de 2.ª classe e 9 de 3.ª classe; do Rio Grande: Tito Pires e esposa, Fernando Martins Pinho da Rocha, Euclydes Neves, Acelino Cavalheiro Silveira, 3 de 2.ª e 4 de 3.ª classe. Em transito passaram 127 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Londres e escala, o navio inglez "Almeda Star", com os seguintes passageiros:

Para Santos, de Londres: Catherine Mary Lawson, Paulo Costa Ferreira e esposa, Kurt Bohm e familia, John Douglas Peel e esposa; de Boulogne: Julio Comperiz; do Rio de Janeiro: Harold John Lawson, Cecil B. John Gledhill e esposa, Samuel Augusto de Toledo, Silvia de Toledo, Zoraide de Toledo Junqueira de Oliveira, Francisco Ferreira Ramos e Mabel Sampaio. Em transito passaram 21 passageiros.

— Entrou, hoje, no porto, procedente de Buenos Aires e escala, o vapor italiano "Neptunia", com 117 passageiros para Santos, sendo 24 de 1.ª e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 584 passageiros.

— De Buenos Aires e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglez "Western Prince", com 16 passageiros para Santos e 41 em transito.

— Procedente de Bordeaux e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor francez "Massilia", com 58 passageiros para Santos, sendo 23 de 1.ª, 1 de 2.ª e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 103 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Londres e escala, o vapor inglez "Highland Patriot", com 58 passageiros para Santos, sendo 35 de 1.ª, 5 de 2.ª e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 110 passageiros.

— Com 3 passageiros de 1.ª classe a bordo, passou, hoje, por Santos, procedente de Laguna, com destino ao Rio de Janeiro, o vapor nacional "Murtinho".

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Genova e escala, o vapor italiano "Principessa Maria", com 13 passageiros de 3.ª classe para Santos e 195 em transito.

ITINERANTES — Acompanhado de sua exma. esposa, chegou, hoje, a Santos, tendo viajado a bordo do vapor inglez "Almeda Star", procedente de Londres, o dr. John Douglas Peel, advogado inglez.

— A bordo do vapor italiano "Neptunia", chegaram, hoje, ao nosso porto, os srs. Manuel G. Andreazzi, Antonio Nestor Mera e Alberto Pessah, advogados argentinos, os dois primeiros acompanhados de suas exmas. familias; Marcello Frisoni, medico italiano; Henrique Vicens e Juan Di Coricto, medicos argentinos, o primeiro acompanhado de sua exma. esposa, e o magistrado patricio sr. Jacyntho Barbosa.

DIPLOMATA BRASILEIRO — A bordo do paquete inglez "Highland Patriot", chegou, hoje, ao nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Oscar Rudolf Kesserlrin, diplomata patricio.

EXPULSO DA ARGENTINA — No vapor italiano "Neptunia", entrado, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires e escala, viaja, com destino ao seu paiz, tendo sido expulso da Argentina, o individuo Antonio Franceschi, italiano, com 42 annos de edade, lavrador.

CRIANÇA ATROPELADA E MORTA POR UM AUTOMOVEL — Hoje, pela manhã, occorreu nesta cidade um lamentabilissimo e doloroso desastre, de que foi victima uma pobre criança de 5 annos de edade.

Em frente á residencia de seus paes, á rua Antonio Prado, 61, brincava junto ao passeio com outras crianças a menina Jandyra Alves, de 5 annos, filha de Isidro Alves de Oliveira. Aproximava-se do local o caminhão n. 83.264, da Empresa de Transportes Brasileira, guiado pelo chauffeur Domingos Augusto de Moraes, de 35 annos, casado, portuguez, residente á rua Cauby, 94. O chauffeur reduziu a velocidade, para encostar ao passeio proximo ao local onde brincavam as crianças. Estava o chaufeur certo de que ellas se afastariam para o lado do passeio. Entretanto, Jandyra, inesperadamente, correu para o lado da rua, sendo assim apanhada pelas rodas do pesado vehiculo, recebendo em consequencia gravissimos ferimentos.

Levada para a Santa Casa, a infeliz criança foi devidamente soccorrida, vindo porém a fallecer duas horas depois de dar entrada naquelle hospital. O chauffeur foi preso, tendo prestado declarações no inquerito instaurado sobre o facto. Apurou-se, comtudo, não ter elle responsabilidade no lamentavel acontecimento.

ABANDONADA, ENFERMA, NA VIA PUBLICA — Na rua Xavier da Silveira, em frente ao n. 53, encontrava-se abandonada, na via publica, enferma, em estado de completa exhaustão, uma pobre mulher. Durante cerca de 3 mezes esteve ella na Santa Casa, de onde teve alta em lamentavel estado de fraqueza.

Não tendo onde se recolher, foi-lhe permittido abrigar-se sobre o cimentado de um porão de 40 centimetros de altura, na casa referida.

Como o seu estado se aggravasse, foi a pobre mulher atirada á rua, onde se encontra desde ha dias, estendida no passeio. Um ou outro transeunte atira-lhe uns nickeis, outros levam-lhe uma fruta, um pedaço de pão, que a desgraçada entretanto já não póde ingerir.

Tem sido chamada a ambulancia da Santa Casa, mas os seus motoristas recusam-se a recebel-a sem que se saiba o motivo.

Esse dolorosissimo espectaculo tem causado a mais penosa impressão, e depõe lamentavelmente contra os fóros de caridade e de philantropia do povo santista.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio de Janeiro com destino a Porto Alegre passou hoje por este porto o hydro avião PP-PAI da Panair, atracando no aéroporto desta companhia situado no "Vallongo", com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito: — Carlos Nielsen Kopicke, Edward Thomas Kenney, Ibanez Verney, João Mendes Tavares.

Entradas: — Alfredo Pimentel, Carmen Pimentel, Florinda Barreira, Cora Wolf Harvey P. Jackson, William W. Jackson, Thomas S. Jackson, Wilfred Wallace, Joaquim Cunha Campos, Alberto Jackson Byington Junior.

Sahidos: — Joe Banks e Milton W. Ashworth.

CINEMAS — Programmas da Empresa Santista de Cinemas, para o dia 23:

Casino — Em mat. e soi., ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas.

Matinée e soirée das Moças.

"O casamento do ex-rei Eduardo VIII, da Inglaterra", sensacional reportagem da 20th. Century-Fox.

"O caçador branco", 20th. Cent.-Fox, com Warner Baxter e June Lang.

"O presidente da Republica na 5.ª Exposição", compl. nacional.

"A coruja e a gata", des.

"A grande cavação", RKO-Radio, com Wheeler e Woolsey.

Poltronas, 3$000; frs. e cam., 1$000; crs., 1$500; geral, 1$500.

Amanhã — em vesperal e sarau "Rainha do patim", e somente em vesperal "O homem que viveu duas vezes".

C. Gomes — A's 19,30 horas — Espectaculo completo — Soirée das Moças. "Circuito de Botafogo", compl. nacional.

"Fox Mov. News. n.º 10x64".

"No banco dos reus", RKO-Radio, com Ann Harding.

"Coração ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

"Hora de tentação", Ufa, com Lida Baarova e' Gustav Froehlich.

Poltr., 1$500; sras., srts. e crs., $700.

Amanh: — "Peccados de Theodora" "O caçador branco" e "O casamento do ex-rei Eduardo VIII, da Inglaterra.

Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas.

Soirée das Moças.

"Noite infernal", Metro, com Lionel Atwill e Irene Hervey.

"Cinedia Jornal n.º 67", compl. nacional.

"Gemeos por encommenda", comedia, com Thelma Todd.

"Pimentinha", 20th. Cent.-Fox, com Jane Withers e Slim Summerville.

Poltr., 1$500; sras., srts. e crs., $700.

São Bento — A's 19,30 horas — Espectaculo completo — Soirée das Moças.

"Cine Jornal n.º 64", compl. nacional.

"Carga semi selvagem", desc.

"Fox Mov. News n.º 19x62",

"Pimentinha", 20th.-Fox, com Jane Withers.

"Regimento sinistro", Inter Films, com John Wayne.

"No banco dos reus", RKO-Radio, com Ann Harding.

Poltr., 1$200; sras., srts., crs. e geral, $600.

Amanhã: — "Noite infernal" e "Peccados de Theodora".

Paramount — Em mat. e soi. ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas.

Matinée e soirée das Moças.

"O presidente da Republica na 5.ª Exposição", compl. nacional.

"A coruja e a gata", desc.

"A grande cavação", RKO-Radio, com Wheeler e Woolsey.

"O casamento do ex-rei Eduardo VIII, da Inglaterra", sensacional reportagem da 20th. Century-Fox.

"O caçador branco", 20th. Cent.-Fox, com Warner Baxter e June Lang.

Em matinée: Poltr., 2$300; sras., senhoritas e crs., 1$200.

Em soirée: Polt., 3$000; cam., 15$000; sras., senhoritas e crs., 1$500.

Amanhã: — "Rainha do patim" e "O homem que viveu duas vezes".

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 21)

DR. JONAS NUNES BRIGAGÃO — Tivemos o prazer da visita do dr. Jonas Nunes Brigagão, presidente da Camara Municipal de Tabatinga e membro do Directorio do P. R. P. daquella localidade. S. s. veio nos agradecer a noticia publicada no "Correio Paulistano" de domingo, sobre o anniversario de seu malogrado irmão dr. Francisco Brigagão, em Borborema, comarca de Ibapolis, dia 5 do mez.

CAPITÃO JAYME BUENO DE CAMARGO — Está na cidade, em visita a seus parentes, o capitão Jayme Bueno de Camargo, brilhante official da Força Publica.

PLINIO DE CARVALHO — Grande foi a repercussão do discurso do operoso vereador Plinio de Carvalho, na sessão da Camara do dia 5 do corrente, analyzando a acção do prefeito, vendendo a fazenda de eucalyptos, plantada na antiga "Chacara Berger", ha annos, pelo nosso prestigioso chefe, quando á frente do executivo municipal.

CASAMENTO — Realizou no templo Evangelho, a cerimonia religiosa do casamento do sr. Osorio Mendes com a senhorita Estelonia Mesquita Garcia, filha do vereador João Pereira Garcia e de d. Maria Mesquita Garcia.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 22.

VAE SER FUNDADA EM CAMPINAS A "CASA DA CRIANÇA" — Em nossa correspondencia de hontem traçamos algumas considerações sobre o problema de assistencia e protecção aos menores, resaltando as suas falhas e as suas immediatas consequencias. Applaudindo a generosa iniciativa do Rotary Clube de Campinas, encetada a favor da criança abandonada, apontavamos a insufficiencia das créches, institutos e reformatorios existentes na cidade, no que se refere ao systema de amparo e protecção aos menores.

Lamentavamos, por outro lado, essa apathia inconcebivel com que os nossos altos poderes observam a situação penalizadora de taes menores, abandonados nas ruas da cidade, e ali sujeitos a toda sorte de vicios e maus costumes.

Acima desse indifferentismo exorbitante, felizmente, podemos dizer, encontramos, ás vezes, almas caridosas trabalhando, sem esmorecimentos, nas grandes iniciativas.

A idéa da fundação da "Casa da Criança", por exemplo, que a directoria da Sociedade S. Vicente de Paulo suggeriu e pretende levar a bom porto, é uma dessas grandes iniciativas de almas caridosas, a que acabamos de nos referir. Destinar-se-á, quando terminadas as suas obras, ao amparo da criança orpham e pobre, a ella offerecendo o pão e o conforto de que carece.

A cerimonia de lançamento da primeira pedra desta nova obra de vulto, a ser construida junto á Sociedade S. Vicente de Paulo, na villa de egual nome, effectuou-se no domingo ultimo, presentes o sr. bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto, autoridades civis e municipaes, jornalistas e pessoas gradas.

Por occasião do acto, usou da palavra o sr. bispo diocesano, que após explicar a finalidade da "Casa da Criança", falou demoradamente sobre a acção social e religiosa das conferencis vicentinas.

Falou, em seguida, o sr. Gumercindo Guimarães, que fez longas esplanações a respeito das crianças da Russia Sovietica, dizendo que, lá, tambem se edificam créches e institutos de menores, mas com o objectivo de separar filhos e paes, dando-lhes directrizes perversas, ao passo que a créche que acabava de lançar a primeira pedra destinava-se á educação dos filhos na perfeita communhão de Deus e familia.

Foi lavrada uma acta por occasião da solennidade, tendo assignado todas as pessoas presentes. Numa urna collocada em caixa de cimento adrede, adaptada no local, foram depositados exemplares dos jornaes do dia.

As obras a "Casa da Criança" serão iniciadas no proximo mez.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA — O sr. Solon Borges

dos Reis, presidente da Associação Campineira de Imprensa, recebeu da congenere de São Paulo o seguinte telegramma:

"Nome Associação Paulista de Imprensa tenho honra saudar illustres membros directoria Associação Campineira de Imprensa por motivo posse. — Mello Monteiro."

— Foram inscriptos como socios da Associação Campineira de Imprensa os srs. Mario Lobo Baracho, Jorge Cesar Motta, Luiz Ferreira de Miranda, dr. Ruy de Almeida Barbosa, Orestes Nogueira, Ricardo Samuel de Araujo e José Ferreira Evangelista.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO — Foi nomeado representante do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, nesta cidade, o sr. Paulo Pompeo.

E. C. MOGYANA — A directoria do E. C. Mogyana promoverá no dia 11 de julho proximo um convescote á vizinha cidade de Amparo.

Seguirá junto á caravana um optimo jazz, que abrilhantará o vesperal dansante que se realizará, naquella cidade, na séde do Clube Recreativo Italiano.

As inscripções para esse convescote encerram-se no proximo dia 28 do corrente.

FESTA DE FORMATURA — Realizou-se domingo, á noite, na Sociedade Hespanhola, a festa de formatura das alumnas da Escola de Córte e Costura "Coração de Jesus", dirigida pela professora d. Maria F. de Almeida.

Entregando os diplomas falou mons. Baggio.

Seguiu-se com a palavra a senhorita Maria L. Avenlente, oradora da turma. Agradeceu em nome da directora da escola a menina Maria Apparecida.

Foi offerecido aos presentes um animado baile.

CIA. "LYSON GASTER" — Dar-se-á amanhã, no Municipal, a estréa da Cia. de Sainetes e Revistas "Lyson Gaster", dirigida pelo actor A. Viviani.

Iniciando o espectaculo será levada á scena a revista em tres actos "Corrida ao Cattete".

GREMIO "PADRE JOSE' MAURICIO" — Em recente reunião, foi eleita a nova directoria do Gremio "Padre José Mauricio", do Conservatorio Musical Carlos Gomes, que ficou assim constituida: presidente, Kalime Gadia; vice-presidente, Mafalda Matallo; secretaria, Azenath Cunha Pires; 2.º secretaria, Didica Costa Silva; 1.ª thesoureira, Nena Pelegrini; 2.ª thesoureira, Maria Pinto da Costa; bibliothecaria, Brasilina Martini e oradora official, senhorita Ruth Villela.

ESCOLA NORMAL OFFICIAL — Recebemos hoje, da secretaria da Escola Normal Official "Carlos Gomes", a seguinte communicação: "Fazemos sciente ás pessoas interessadas, que durante o actual periodo de férias, a secretaria da Escola Normal, permanecerá aberta, diariamente, das 13 ás 14 horas, para attender aos pedidos de transferencias e de informações que forem solicitadas".

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca: Fausto Francisco José Nuci, predio á rua Francisco Glycerio, 1066 e 1068, 50:000$000; José Maria Moreira, casa á rua Regente Feijó, ... 12:000$; Julio Garcia e outros, lote de terreno n. 4 no Bairro Itapavassu', 11:000$; Joaquim Theodoro da Silva, casa á rua Alvares Machado, n. 293, 3:000$000. Valor total dos immoveis adquiridos: 76:000$000.

DIVERSÕES — As casas de diversões desta cidade exhibirão amanhã, os seguintes filmes: Colyseu: "Daqui a cem annos"; Republica: "Buterfly"; Rinque: "Aguaceiro de pagode" e "Buterfly"; S. Carlos: "O morto ambulante".

CARTORIO DO JURY — Accordam recebido: Da Côrte de Appellação do Estado, deu entrada no cartorio do Jury, a copia do accordam, proferido na appellação crime n. 19, desta comarca, entre partes: appellante a Justiça Publica e appellado Demetri Ivogo, em que aquella Côrte confirmou a sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que de accordo com a decisão do Jury, absolveu o réo na acção crime que lhe foi intentada, como incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes. Desse accordam foram intimados o dr. 1.º promotor publico e o réo.

— Ao contador: Acham-se com remessa ao contador do Juio, para o respectivo calculo de custas, os autos de fiança provisoria requerida pelo réo João Pereira Lopes, para solto se livrar do crime previsto no artigo 303 da Cons. Penal.

— Autos com vista: Acham-se com vista ao 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior, para dizer sobre o requerimento, os autos de fiança definitiva, requerida por João Brasio em favor de Alberto Mazucatto, para solto se livrar do crime previsto no artigo 303 da Cons. Penal.

— Prazo decorrido: Decorreu em cartorio o prazo legal, para que o réo Vicente Bonavita, recorresse do despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, que o pronunciou como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4.º da Cons. Penal, sem que o tivesse feito, achando-se os autos conclusos áquelle magistrado.

FALLECIMENTOS — Falleveram hontem, em Campinas: os srs. Luiz Augusto Vargas, com 48 annos de do da Cia. Mogyana, filho dos fallecidos Camillo Vargas e de d. Joaquina da Conceição Vargas; João Bordignon, com 56 annos de edade, viuvo de d. Maria Birocchi; a senhora d. Thereza de Sousa, com 24 annos de edade, casada com o sr. João Pereira da Silva, de cujo consorcio deixa dois filhos; o menino José, com 2 mezes de edade, filho do sr. José de Carvalho e de d. Magdalena de Carvalho.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foram expedidos hoje, pela Prefeitura Municipal de Campinas, os seguintes officios:

Ao Armando Fonseca (n. 423), agradecendo convite; ao sr. José Pires Netto (n. 422), encaminhando processo. Ao delegado regional de policia (n. 423) sobre a realização da 4.ª prova pedestre "Sylvio Carneiro".

Diversos: Foram despachados 44 documentos diversos.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 21)

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 18 do corrente mez, nesta cidade, a sra. d. Marianna Ambrogi, esposa do sr. Bernardo Ambrogi, antigo e acreditado commerciante desta praça.

Deixa os seguinte filhos: Dulilo Ambrogi, casado com d. Maricóta Santos Ambrogi; Humberto Ambrogi, casado com d. Anita Camara Leal Ambrogi; Cesidio Ambrogi, viuvo; Raul Ambrogi, casado com d. Rosita Mazantti Ambrogi; d. Nativa Ambrogi Santos, casada com o sr. Manuel G. Santos; d. Ermida Ambrogi Cicchi, casada com o sr. Dante Cicchi; d. Ondina Ambrogi Puccini, casada com o dr. Diogenes Puccini; d. Iracema Ambrogi Simonetti, casada com o professor Emilio Simonetti; d. Severina Ambrogi Cueto, casada com o sr. tenente Baptista Cueto, e a senhorita Virginia Ambrogi.

Deixa ainda as netas Córa e Lydia, filhas do finado dr. Orlando Ambrogi, além de outros dois bisnetos.

Foi sepultado no dia seguinte no cemiterio da Ordem Terceira com grande acompanhamento.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade o menino Manuel, filho do sr. cap. Anastacio Spindola e de sua esposa d. Durvalina Spindola.

PRESIDENTE ALVES

(Do nosso correspondente, em 20)

POSTO ELEITORAL DO P. R. P. — Foi installado nesta cidade, á rua João Pessôa, o posto eleitoral do Partido Republicano Paulista, o qual será inaugurado por esses poucos dias, por membros de destaque da Commissão Directora do P. R. P. de São Paulo.

BAILE A' CAIPIRA — Será realizado no dia 23 do corrente, vespera de São João, um grande baile á caipira, promovido pela senhorita Vesta Leal de Godoy, na Fazenda Santa Luiza, propriedade do sr. João Vieira de Godoy, presidente do P. R. P. desta localidade.

CASAMENTOS — Realizou-se, no dia 16, o casamento da senhorita Zilda Pimentel, filha do sr. Mario Pimentel, fazendeiro neste municipio, com o sr. Affonso Couto, filho do sr. Duarte José do Couto, vereador á Camara Municipal, pelo P. R. P.

— Realiza-se, no dia 22 do corrente, o casamento do sr. Belisario dos Santos, sobrinho do sr. José dos Santos, commerciante nesta praça, com a senhorita Maria José Ramalho.

DR. ERNANI DA GAMA CORRÊA — Transferiu sua residencia para Mirasol, o dr. Ernani da Gama Corrêa, que residiu por muito tempo nesta cidade.

DR. ARTHUR CAMPANHÃ AFFONSO — Fixou residencia nesta cidade o dr. Arthur Campanhã Affonso.

NOIVOS — Estão noivos o sr. Geraldo Lopes Carvalho, socio da firma Carvalho e Cia., desta praça, e a senhorita Abigail Amaral, filha do sr. Crescencio Amaral, escrivão da Collectoria Federal.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 19)

FOMENTO AGRICOLA — No dia 0 de maio findo, foi inaugurada e entregue ao Departamento Fomento Producção Vegetal, a estufa destinada ao preparo do fumo.

Essa secção do referido Departamento, que indubitavelmente vem incrementar a cultura desse vegetal em nossas lavouras, offerecendo ao municipio mais uma fonte de producção e de riqueza, teve as suas bases lançadas em 1929.

Photographia do campo de cultura de fumo

Para receber e preparar as partidas de fumo, um amplo edificio se fez construir em terreno de propriedade da Camara, á margem do rio.

KERMESSE — Prosegue animada a kermesse em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Toda a população tem prestado o seu concurso ao altruistico objectivo dos festejos, e as commissões mostram-se incansaveis nos serviços prestados em pról da campanha.

Folhas transportadas do fumal para a estufa

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Continua em andamento a contrucção do novo predio da Santa Casa de Misericordia.

O povo vê, com jubilo, as suas paredes subirem dia a dia, e espera com ansiedade o momento em que as mesmas possam receber os desherdados da sorte que perambulam pelas ruas da cidade.

Tudo isso está apoiado na illimitada confiança que depositam no facultativo que vem tomando a iniciativa de todo trabalho realizado — o dr. Luiz de Filippi.

DE FERIAS — Viajou para a capital, em gozo de ferias, a sra. Maria Odila Bueno, esforçada directora do grupo escolar desta cidade.

REGRESSO — Regressou de São Paulo, em dias desta semana, o sr. Colatino Fagundes, delegado regional do Ensino.

NA CIDADE — Esteve nesta cidade, visitando o jornal "A Cidade" o pe. José Montezuma, ex-vigario desta parochia, actualmente em Botucatu'.

POSTO DE ALISTAMENTO ELEITORAL — O Partido Republicano Paulista já iniciou o alistamento eleitoral, sendo grande o numero dos que procuram aquelle posto para se qualificar.

MATADOURO PUBLICO — Está sendo publicada pela Prefeitura a concorrencia para a terminação das obras do Matadouro Publico, que foram iniciadas em 1928 e se achavam estacionadas até á presente data.

CONGREGAÇÃO MARIANA — Os ardorosos jovens componentes da Congregação Mariana local, demonstram o seu grande enthusiasmo pelos grandes empreendimentos, annunciando para o dia 10 proximo e que se vão realizar no Cine Theatro Santa Cruz, do patriotico drama intitulado "Alma Paulista".

Essa noite de arte será dedicada inteiramente á memoria dos valorosos soldados paulistas que deram a sua vida em holocausto á Piratininga.

O producto dessa representação será repartido em beneficio das obras da nova Santa Casa de Misericordia e dos cofres da referida Congregação.

E' mais um gesto digno de louvor dos jovens Congregados Marianos locaes que dão assim provas insophismaveis do seu grande patriotismo.

FEIRA LIVRE — A Prefeitura Municipal, adquirindo o predio em ruina, do dr. Celso Vieira, á rua Saldanha Marinho, 82, transformou aquelle terreno numa praça que annexada a já existente terá grandes proporções.

A Prefeitura pretende installar na referida praça as feiras livres, devendo sua inauguração ser provavelmente no dia 4 do mez de julho proximo, occasião em que aquella praça estará toda ladrilhada.

As feiras livres virão substituir provisoriamente o mercado, offerecendo ás familias seus generos por preços reduzidos.

FUTEBOL — A esforçada directoria da Associação Operaria Santacruzense, sempre empenhada em offerecer aos seus innumeros torcedores magnificas tardes esportivas, proporcionará no proximo dia 20, uma dessas partidas pebolisticas que têm marcado época nos annaes do nosso esporte, alinhando o seu esquadrão frente ao valoroso conjunto do Palestra Italia de Bauru'.

Os rapazes baurueneses trazem comsigo os melhores elementos do Luzitano e Noroeste, fazendo crêr que serão adversarios que muito darão o que fazer ao aguerrido quadro tricolor.

Essa partida é esperada com ansiedade.

ALGODÃO — Acha-se quasi terminada a colheita de algodão neste municipio. O prejuizo verificado pelo apparecimento da lagarta rosada foi grande havendo lavradores no municipio de São Pedro, Caçador e Espirito S. do Turvo que viram suas plantações quasi inutilizadas por completo.

O mais admiravel é que as sementes foram fornecidas pela secretaria da Agricultura com o attestado de expurgo.

UM MONUMENTO Á CAMÕES EM RIBEIRÃO PRETO

Revestiu-se de grande brilho o acto inaugural — Discurso do dr. Ricardo Severo

A operosa cidade de Ribeirão Preto viveu momentos de intenso jubilo, motivados pela solenne inauguração do monumento ao grande epico, Luiz Vaz de Camões.

Promoveu a erecção desse monumento a laboriosa colonia portugueza ali domiciliada, para que numa das lindas praças da bella cidade, o nome do maior cantor da raça, se irmanasse no esforço que ella empresta ao seu constante progredir.

A esculptura, bastante expressiva, é obra do conhecido artista Armando Del Debbio, que do granito e do bronze soube tirar effeitos magnificos. Vê-se na base uma proa de caravella estylizada. O navio, attento, mão acima da vista, espreita, indaga o horizonte, sonda-o, delineando, está firme, como sua obra gigantesca, a majestosa figura de Camões, o poeta soldado, o herói que manejou a penna e a espada com a mesma galhardia. Na parte superior, representando a gloria, hieratica mulher conserva na mão direita o livro dos "Lusiadas" e na esquerda uma corôa de louros. As inscripções são as seguintes: "Eu canto o peito illustre lusitano.

A quem Neptuno e Marte obedeceram." Aos pés da Gloria lê-se: Gloria ao immortal cantor d'"Os Lusiadas". Acima desta, a offerenda: "Os portuguezes, á cidade de Ribeirão Preto".

Esta obra de arte que agora e para todo sempre ficou enriquecendo o patrimonio artistico da capital do Oeste, deve-se á grande commissão, que teve como seu esforçado presidente, o sr. Manuel dos Santos Freire.

Para assistir á festa inaugural da estatua, foram convidados os elementos mais destacados da colonia portugueza da capital e de todo o Estado. De S. Paulo, a colonia fez-se representar pelo seu illustre consul geral, sr. dr. Jordão Mauricio Henriques, além de outras individualidades de marcado relevo, como sejam os srs. dr. Ricardo Severo, Fernando Barcellar, cap. Sarmento Pimentel, Antonio M. Ferraz, comm. Silva Parada e comm. Luiz Pontes, membros de varias entidades aggremiativas.

Antes de ser inaugurado o monumento, formou-se um grandioso prestito, ao qual se incorporaram não só as commissões portuguezas como todas as representações categorizadas da cidade.

Tendo á frente a Corporação Musical Independente, Tiro de Guerra 80, Corpo de Bombeiros, autoridades, imprensa, todas as corporações desfilaram pelas ruas centraes, seguida a grande massa em direcção á praça Luiz de Camões.

Ali, ao som do Hymno Nacional e da Portugueza, foi descerrado o véo que occultava a obra estatuaria.

Procedeu então á benção do monumento o monsenhor Laureano, por delegação do senhor bispo diocesano, d. Alberto Gonçalves, que tambem se associava ao acto.

Foi nesse tocante momento, que o sr. dr. Ricardo Severo, illustrado homem de letras e verdadeiro patriarcha da gente portugueza em S. Paulo, proferiu importante oração, discorrendo sobre o alto significado da festa, e entregando por fim a estatua á guarda carinhosa e vigilante da cidade.

O discurso do sr. dr. Ricardo Severo, recebeu no findar longa e calorosa salva de palmas, deixando viva impressão no numeroso auditorio.

Em nome da cidade, como seu digno representante falou o sr. dr. Fabio Barreto, prefeito municipal, que numa bellissima allocução agradeceu á colonia portugueza — ali tão bem representada, por intermedio dos elementos de todas as classes sociaes, — a valiosa doação á cidade, de tão digno e distincto ornamento, que, de alta significação para os brasileiros, como obra de arte, que enriquecerá o patrimonio cultural de Ribeirão Preto, perpetuando a memoria do grande vate Camões.

O discurso do sr. dr. Fabio Barreto, illustre prefeito do importante centro cafeeiro, foi um hymno á obra dos portuguezes no Brasil, e as suas palavras sensibilizaram profundamente a grande multidão que se comprimia em torno da figura lendaria do immortal cantor dos "Lusiadas".

Para termo daquella festiva confraternização luso-brasileira, que deixou profundas recordações no espirito de todos quantos a ella assistiram, usou da palavra o sr. dr. Jordão Mauricio Henriques, consul geral de Portugal, para agradecer a presença do sr. prefeito da cidade, das autoridades e dos representantes das associações. Proseguindo, disse do justificado orgulho com que [illegible]. Os parentes e amigos offerecem entre si os retratos: os portuguezes de Ribeirão Preto offerecem aos irmãos brasileiros, no monumento de Camões, o retrato de Portugal. Todos conhecem a vida que de que fôra o poeta, os dotes de denodo, valente soldado, cantor do heroismo e da ternura. O genio de Camões sobredoura o retrato de uma raça, da gente que fez Portugal e que é a mesma gente que fez o Brasil e que os portuguezes revêm-se neste aniversario passado os seus vizinhos os traços e a alma. Referindo-se ao monumento, o sr. consul geral de Portugal disse que faltava ao diadema da formosa Ribeirão Preto este diamante de arte e de patriotismo: era agora mais senhoril a cidade rica e fidalga porque entre as suas graças e seducções ostentava o culto de um poeta que tangera uma lyra de infinitas e eternas cordas. Honram-se os portuguezes de que a vida de trabalho de Ribeirão Preto consagram a propria vida e honrar-se a cidade abrindo o regaço de uma linda praça a um poeta immortal. Não olvidaram a patria portugueza, se extremam no amor da patria adoptiva, irmanando-as e confundindo-as naquellas homenagens a uma gloria.

A's ultimas palavras do sr. consul dr. Jordão Mauricio Henriques, foram ouvidos muitos vivas a Portugal, ao Brasil e a Ribeirão Preto.

A Grande Commissão Pró-Monumento a Camões, recebeu innumeros telegrammas de todas a parte do paiz, felicitando-a pelo acontecimento.

A's varias representações e personalidades officiaes que compareceram ao acto inaugural foi offerecido um lauto banquete, durante o qual discursaram varios oradores, todos elles exaltando o brilhantismo da festividade.

Foi por todos os motivos uma solennidade que a todos tornou digna de merecidos applausos a iniciativa da laboriosa colonia portugueza de Ribeirão Preto.

O DISCURSO DO DR. RICARDO SEVERO

"A cumprir o honroso convite para esta solennidade inaugural — de amigos e patricios da Commissão Portugueza Pró-Monumento a Camões em Ribeirão Preto — falo-vos um modesto e velho portuguez.

Bastará este ultimo qualificativo, sem apresentação, sem nome. A inscripção do monumento diz singelamente "os portuguezes" que se dedicam um nome que desconhecido é o de nomes; a posteridade não tem que designar nomes; a posteridade não tem que assentar o nome a cujo esforço se deve este monumento. Dadiva de portuguezes, ella somente; nem de diz-se de algum de nós. Este espirito de altruismo, de nobreza do abnegado desinteresse, a par de um orgulho e heroico patriotismo constitue a duplice caracteristica moral da obra civilizadora dos portuguezes, das glorias epicas da éra "iberica" e "lusiadas" e a da epopéa "Brasilia", na prodigiosa realização da America Lusitana. E em ambas somente perdura através do materialismo nivelador dos tempos modernos. Nesta memoria de pedra e bronze, que é uma synthese historica, um nome unico, de fama e esplendor seculares, se invoca e se consagra — Luiz de Camões. Nome que na sua immortal preeminencia, perdeu tambem a personalidade; symboliza o coração de um povo, o espirito de uma raça, a alma de uma patria!

Deste herôe, maximo e optimo da nacionalidade, se foi possivel averiguar-se a filiação, houve todavia que deixar incertos o berço e a sepultura. A sua vida é uma série de indeterminações e de duvidas, vaga em datas, em feitos, em queixas. Viveu entre os homens da sua época, a par do mais completo anonymo, todavia sem que do seu talento encyclopedico conhecesse correspondente no seu valor, brilho e patriotismo. Os contemporaneos e os caronistas louvaminheiros das côrtes, que trespassaram como um meteoro de estrellantes scintillações, não se occuparam da sua biographia, perenne de figura intellectual, quando mesmo era na moda o gongorismo das mutuas lisonjas. Findou abandonado, com o funeral da valla commum, como muitos santos martyres, que voaram nas azas do genio, despegando-se da humanidade terrena para o absoluto infinito da espiritualidade. Mas a grandeza da sua obra immortalizou-o, justamente porque a vastidão da sua magnificencia a elevou acima de todos os sublimes, sejam os heróes da maravilhosa epopéa, sejam os mestres da concha poesia, de sublime lyrismo, que constitue todo o seu ser moral, de raça sem par. Poeta por graça de Deus, creou-o e instituiu-o a Germania.

Grandioso, do pensamento, esculpiu em rochas inabalaveis a obra de um povo, desde o humilde dos herdeiros anonymos, servos das glebas, das artes, das guerras, até á sumptuosidade imperativa dos poderosos, grandes capitães, ricos homens, altas personalidades reaes. Homem do povo se criou rodeou-o de aureolas lendarias, transformando-se assim no mytho, divinizou-o.

O monumento que hoje inauguramos não tem as proporções colossaes que compartam á glorificação deste gigantesco herôe nacional. Os portuguezes transportaram para esta praça a imagem que reflectia o altar domestico em que veneram os lares e penates tradicionaes da patria natal no seu rastro de fé e da tradição, que constituem a essencia da nacionalidade. Por onde andaram, desde o seculo XV, o mundo desconhecido, cruzando oceanos tenebrosos, descobrindo continentes, construindo padrões, fortalezas, ermidas, hospitaes, egrejas e cidades, plantaram nas novas terras o sinal padrão de uma raça, de um idioma, de uma tradição; em toda parte o nucleo irradiante de civilização e de patrias novas.

Luiz de Camões não é o excelso cantor desta epopéa; é tambem o seu heróe exponente. Viveu-a desde a mocidade, na sua terra do berço ao seu genio o nobre de sabedoria, na lida por um maior nobreza, pela sua vida temporal, nas aventuras da audacia, e na adversidade, de perder amores e legitima ambição, na corte e na emigrante, como soldado na Africa, na India e na China, soffrendo em desventura a duresa da miseria, as feridas e mutilações das batalhas, a angustia mortal dos naufragios, a dor cruel do menosprezo, da inveja e da ingratidão dos homens. E através de tamanho destino, foi sempre o grande amoroso da sua nação e da sua terra, conseguiu e conservou o seu poema, concebeu, burilou e poz a salvo a immaculada crystallização desse poema immortal, que é considerado universalmente, tal como a Biblia, o Livro Maximo da mais portentosa do Renascimento Occidental. Porque não é sómente a epopéa de uma raça, a odysséa dum heróe olympico ou dum mytho, porque, canta, exalta, a obra municipal, humana, maravilhosa, de um povo, é a epopéa de uma nacionalidade, e a epopéa da humanidade, epopéa da historia lusitana".

Aquelle destino ingrato, foi genial no sacrificio, ao de tantos que tambem emigraram, como os lusos antigos, quando ouvia sanguinolentos, encheram o bojo das caravellas dos heróes e santos, para a aventura no tornar-se na conquista de Nova Minas, Dos seus Martyrizantes calvario e destes occupantes de extranhas terras, que os sonhos do seu ideal, fazem que na sua profunda fé, que os cultivam e fecundam com o prolifero germe da nova vida. Quando foram a trazer e exaltar esse fatalismo á divindade patria, depois as arrotearam e lavraram contaminando o progresso, e que se cultivaram e fecundaram com o prolifero germe da nova vida. Com o natural, alguma a maior, a superioridade do gentio, a idealidade dos portugueses adoptaram a sua vida e o seu culto. Do ameigo deste sentimento de veneração, que nos leva a esta praça, não só ao amor civico, nasceu este modesto assumpto; simples mas eloquente na sua allegoria; offerenda que os portuguezes de Portugal faltaram na cidade mineira "as armas e os barões assignalados", cantando ao lado do poeta "A's armas das musas dadas", "braço ás armas feito", cantando o pelo illustre lusitano a que obedeceram Neptuno e Marte.

Na face do pedestal, a proa de um gageiro que entre as enxarcias, sob o docel das vélas do seu imaginario navio, esplandesceu a cruz de Christo, emerge pela gloria da sua carta "a terra almejada, como a alleluia da salvação". Elle do seu poeta da gavea, descobre o mundo, os seus tropheus, aleia de primeiro vislumbre, ouviu sacrificado na mysterio das terras, ao longo dessas gentes ignotas, para onde a aventura do navegador e a vida lusiada, a integrante realização epica. Na ponta do monumento, a figura allusiva á gloria, enfeitando e laurea a esteira desta epopéa triumphal.

Singela, intima, intensa, é esta allegoria, nobres em preciosa miniatura de nobres ovantes, que representa a grandiosidade de uma magnifica entidade, com uma santa reliquia de uma intensa devoção que não vae ao sobrenatural do milagre.

Nessa nostalgia cidade de planalto paulista, este pequeno monumento não será um anachronismo. Significará sacramental eucharistia das raças, fundidas na memoria e nos elementos que ordenam um grande épico sobre um alto nacional, que lhe traz o vulto immortal paulista, no caracter do Brasil-Novo, não é só um humano exemplo da anterior heroicidade na nacionalidade do lusitanismo, na commemoração que celebra a symbolica alliança a uma epopéa não acabada, que é o nervo do periodo de America Portugueza. Seria o poema da formação territorial brasileira, com a epopéa do nucleo vicentino, do primeiro roteiro do nome lusiadas, sobre a grande epopéa "Marcha para Oeste", o nucleo de "Santo André da Borda do Campo".

Não ha muito tempo visionavel Malheiro Dias numa eloquente oração camoneana o que foi de Camões para a formação do Brasil. Imaginava com elle, como descreveria a formação e o contexto da descoberta da terra de Vera-Cruz, não pelos passos, outros rôde, Cabral, dos tres heróes dos quinhentos, traduzindo como para os primeiros Pedro Alvares Cabral — Bartholomeu Dias o descobridor do Cabo das Tormentas, Nicolau Coelho o companheiro de Gama na viagem gloriosa, Pero Vaz Caminha o prefaciador da historia do Brasil, na sua carta do achamento da terra finalmente de toda a proeza que nada existente a enlace de João Ramalho com a bronzea filha de Tibiriçá, onde vae gerar-se a fusão das duas raças, a definitiva posse do Brasil, como em seus versos espectaculosos e solennes Camões narraria a prodigiosa escalada da Serra de Santos por Martim Affonso de Sousa e os esplendorosos desembarques dos Donatarios.

Ainda mais a cantar e a celebrar com "tuba canora e bellicosa", a corrente impetuosa para os quadrantes do Poente, com tres relevantes capitulos de coloridos diversos, historico, economico e social. O primeiro na éra seiscentista, das entradas de finalidade pastoril e agricola, mesmadas ou fossadas de preamento dos silvicolas para o arroteamento das terras, o trabalho das fazendas e engenhos, iniciando com espantosa audacia a penetração dos reconditos sertões. Na segunda phase, as bandeiras — nas monções de setecentos e nas ancoras dos seculos seguintes — á cata dos sonhados Eldorados da prata, do ouro, das pedras preciosas, seguindo as caudaes dos grandes valles, galgando espinhaços, colleando mattas virgens e pantanaes, avecedando por trilhas selvas pelos socavões das geraes, pelos altiplanos de Goyaz, Matto Grosso, até ás christas Andinas, a ver o outro Oceano. O terceiro periodo, de historia contemporanea, com a obra inegualavel pela vastidão e rapidez do povoamento, da cultura extensiva da estabilização definitiva no proprio territorio da nação brasileira, que surge triumphante no seu integral de riqueza e progresso, como apotheose final desta campanha secular, e que representaria em estrophes douradas o derradeiro canto da epopéa lusiada.

Os portuguezes aqui implantam, num dos nucleos paulistas da nova éra a estatua do immortal cantor, synthetizando e recordando esse fantastico Cesar alluminado: o fluxo impetuoso para o oeste americano, até aos miradouros do Pacifico, alastrando-se pelos quadrantes meridionaes e austraes, e refluindo sobre o Atlantico, envolvendo todos os Estados do Prata — o maior imperio do Continente!

Sonho ou allucinação, da nossa idéa da genialidade, da tempera, da fantasiosa ambição dos nossos super-homens d'antanho, constructores de grandiosas nações.

O Estado de S. Paulo no prodigio do seu crescimento e da sua prosperidade é o exemplo vivo deste ultimo bandeirismo. Ribeirão Preto, data da segunda metade do seculo XIX e outros centros paulistas que têm formado com egual ou maior velocidade, até atingindo a méta inacreditavel da recente cidade de Marilia.

Aqui foram proximos bandeirantes, divisionarios da extensa semearia de Cascavel as illustres pleiades de Pereira Barreto, Diniz Junqueira, Martinho Prado, Henrique Dumont, realizando o primeiro maior nucleo agricola de Arindiva que no advento da Republica continha cinco milhões de pés de café, Francisco Schmidt e muitos outros, os pioneiros importadores da colonização livre, mecanizadores da grande agricultura, industrializadores da vitação, trafego e commercio da productividade maravilhosa do solo paulista, riqueza authentica e basica, garantidora integral dos Estados Unidos do Brasil. Tão juntos delles os estamos que escutam-nos hoje os filhos destes heróes solares dos grandes fazendeiros de Ribeirão Preto.

Neste dia de Camões, da Raça, da festa do Brasil e elles se dirige tambem o sentimento da veneração que nos reunir para esta solennidade commemorativa. A todos estes pioneiros se deve a transformação do panorama brasileiro, na sua geographia humana, economica e politica: a todos, desde os primeiros habitantes da terra, antes de Colombo e Cabral, até aos actuaes de importancia industria, deve-se o ousado avanço para o oeste do meridiano de Tordesilhas, e a limitação decisiva do maior imperio da America do Sul.

Onde os sertões virgens e incultos, agora, a perder de vista, campos verdejantes de culturas, regradas pelas lavouras, bastos pomares com rubros fructos dos cafezaes, os niveos flocos dos algodoeiros, os pomos d'ouro dos laranjaes, pradarias, searas, jardins. E como obeliscos balizando a esteira deste surprehendente progresso, as esguias flechas dos zimborios urbanos e as altas chaminés fumegantes da mais variada industria, parceira obediente do milagroso engenho do homem. Compõe-se com todos os matizes desta fecunda natureza o escudo polycromico duma heraldica delineada sobre o immenso pergaminho do sólo nacional, com a palheta rutilante de filigranas, de illuminuras, de esmalte e de gemmas encastoadas. Heraldica da natureza, bandeira multicor, hymno de excelsa gloria á divina graça, bemaventurança e riqueza dos céos e terras, dos ares e aguas, da fauna e flora do immenso "Paraiso Brasileiro!"

Este o canto mudo, a expressão silente deste simples monumento; a linguagem que os portuguezes quereriam, se possivel, que elle falasse com espontanea e diffusa eloquencia, espargindo-se por esta terra, em torno, e por todo o Brasil.

Acceitae, senhor governador da cidade de Ribeirão Preto, este nosso voto, de sentimento e de ideal tão sinceros que os esculpimos em pedra e bronze; e dignaevos firmar o alvará para que nesta cidade permaneça mais este modesto padrão da lealdade portugueza, do seu fraterno amor por esta terra bemdita, da imperecivel união das nossas duas Patrias.

Os portuguezes, á cidade de Ribeirão Preto, assim o dedicam e consagram".

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — 7,05 Programma despertador. — 7,30, Aula de gymnastica. — 7,50, Programma despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — 8,05, Programma Despertador. — 8,55, São Paulo Reporter.

EXCELSIOR — Programma Puritas.

RECORD — Bom dia musicado.

EDUCADORA — Rep.-Jornal, noticias e telegrammas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

S. PAULO — Programma Só para você.

EXCELSIOR — Valsas variadas. — Prog. americano.

RECORD — Musica ligeira. — 9,15, Musica viennense. — 9,30, Solos de conjuntos — 9,45, Prog. argentino.

EDUCADORA — Continua o Programma Rep.-Jornal com noticias e telegrammas.

CRUZEIRO — Radio Jornal. — 9,30, Programma do Livro.

COSMOS — Bom dia musicado. — 9,45, Programma Ferrão.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

EXCELSIOR — Progr. Cigano. — 10,30, Bolsa.

RECORD — Prog. americano. — 10,15, Progr. brasileiro. — 10,30, Progr. portuguez. — 10,45, Programma italiano.

EDUCADORA — Programma do lar.

CRUZEIRO — 10,30, Hora dos Bairros.

DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.

COSMOS — Pergunte o que quizer...

CULTURA — Programma Para todos — 10,30 Programma lig-lig-le.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

S. PAULO — São Paulo Reporter — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Solos.

RECORD — Progr. allemão. — 11,15, Valsas internacionaes. — 11,30, Progr. brasileiro. — 11,45, Progr. Serrador.

EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.

CRUZEIRO — 11,30, Vozes de Portugal.

CULTURA — Ondas sonoras — 11,30 Programma portuguez.

DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" — 11,30 Supplemento do Diario Sonoro. 11,35 Programma Pan-Americano.

COSMOS — Programma Murano. — 11,30 Meia hora em Nova York.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Quartetto da Gavea — 12,45 Musicas americanas.

EXCELSIOR — Programma Popeye — 12,30, Programma brasileiro — 12,30, Progr. francez.

CRUZEIRO — Orch. originaes. — 12,15, Progr. esportivo.

CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Conjuntos Hepacholan. — 12,46. Programma Orchestral.

EDUCADORA — Programma do almoço em continuação.

COSMOS — Artistas Celebres. — 12,15, Canções Francezas. — 12,30, Musica Giratira.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — 13,05, Lily Pons. — 13,20, Quartetto Gavea e Richard Crooke. — 13,40, Canções brasileiras.

RECORD — Solos e conjuntos. — 13,15, Progr. Hispano Americano. — 13,30, Musica ligeira. — 13,45, Prog. Americano.

EDUCADORA — Programma esportivo — 13,30 Programma social.

CRUZEIRO — Canções Internacionaes. — 13,30, Concertos Symphonicos.

DIFFUSORA — Carlos Gagliardo. — 13,15 Programma de Belleza pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.

COSMOS — Musica italiana. — 13,30, Programma Esportivo.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

S. PAULO — São Paulo Reporter.

RECORD — Brasileiro. — 14,15, Progr. Russo. — 14,30, Argentino. — 14,15, Francez.

CRUZEIRO — Intervallo.

CULTURA — Intervallo até 16,00.

DIFFUSORA — Intervallo até 16.

EDUCADORA — Intervallo até ás 16,30.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EXCELSIOR — 15,15, Musica ligeira. — 15,30, Bolsa.

RECORD — Peças caracteristicas.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

RECORD — Mozaico musical.

EDUCADORA — 16,30 — Hora da educação.

DIFFUSORA — Programma Popular

CRUZEIRO — Hora das crianças com A Tia Justina.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

S. PAULO — São Paulo Reporter. — 17,05, Apperitivo dansante P. R. A-5. 17,30, Hora Franceza.

RECORD — Progr. Americano. — 17,30, Progr. Serrador. — 17,45, Hispano Americano.

EDUCADORA — 17,30, Hora da Fazenda.

CRUZEIRO — Hora da Broadway.

DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 — Radio Social — 17,15 — Programma popular — 17,30 Casa Terminus — 17,45 Aventuras do Detective Dick Peter.

COSMOS — Hora de arte.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

S. PAULO — São Paulo Reporter. — 18,05 Hora franceza — 18,30 Programma de estudios: Brenno Rossi. — 18,45, Hora do Brasil.

EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.

RECORD — Programma de cinema. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

CULTURA — 18,45, Hora Nacional.

EDUCADORA — Programma das mãezinhas — 18,30 Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.

CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30, Radio Cinema. — 18,45, Hora Nacional.

DIFFUSORA — "Socita", commentarios do mercado de café e algodão. — 18,05 — Vamos conversar? — 18,30, Aula de portuguez por Silveira Bueno. — 18,45, Hora do Brasil.

COSMOS — Pianistas populares. — 18,15, Hora arabe. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS

S. PAULO — 19,30, Orchestra Typica com Tina Dalmou e José Ponzi.

EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Cantores famosos.

RECORD — 19,30, Fox caracteristicos. — 19,45, Programma allemão.

EDUCADORA — 19,30 Selecções vocaes com Richard Crooks. — 19,45, Musica de Schumann.

CRUZEIRO — 19,30, Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".

CULTURA — 19,30 Programma italiano.

DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial do Diario Sonoro. — 19,35, Esportes. — 19,45, Orchestra de Salão.

COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

S. PAULO — São Paulo Reporter. — 20,05, Soprano Eliza Gonsalves. — 20,15, Duo Mexicano "Tapia Rubio". — 20,30, Orchestra de concerto.

EXCELSIOR — Solistas famosos.

RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Programma hispano-americano. — 20,45, Programma argentino.

EDUCADORA — Programma de canções a cargo de Marion. — 20,15, Programma de musicas americanas. — 20,30, Canto argentino a cargo de Ricardo Flores. — 20,45, Programma de musicas viennenses.

CRUZEIRO — Duos e trios originaes. — 20,15, Pereira Queiroz (musica hungara). — 20,40, Eugenio Mascigrande com guitarras. — 20,50, Nilsen e seu violino moderno.

DIFFUSORA — Zizinha e Jazz Diffusora. — 20,15, Barytono Paolo Ansaldi e Orchestra Diffusora. — 20,30, Programma "Westinghouse" a cargo de Elsita com Orchestra Typica Argentina e Orchestra de Salão. — 20,45, Zizinha e Antonio Marino Gouvêa.

COSMOS — Iza Diniz. — 20,15, Paraguassu' e Grupo Verde-Amarello. — 20,30, Programma da Cascatinha com Iza Diniz e Paraguassu'.

DAS 21 A'S 22 HORAS

S. PAULO — São Paulo Reporter — 21,05, Musicas italianas. — 21,30, Theatro Alegre P. R. A.-5.

RECORD — Programma de Studio.

EDUCADORA — Programma de canções a cargo de Marion. — 21,15, Programma de valsas internacionaes. — 21,30 Solos de violão a cargo de Clementina A. Stinbecker. — 21,45, Canto argentino a cargo de Ricardo Flores.

CRUZEIRO — Primeiro Noticiario Illustrado. — 21,05, Paizagens Orientaes. — 21,15, Canções do mez de junho. — 21,30, Radio Cruzeiro do Rio de Janeiro.

DIFFUSORA — Palestra do dr. Augusto Ayrosa sobre o thema: "As lombrigas na infancia". — 21,15, Barytono Paolo Ansaldi e orchestra. — 21,30, "Chá no ar", com a chronica de Sangirardi Junior.

COSMOS — Programma Italiano.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

RECORD — Hora X.

S. PAULO — 22,30, Intermezzos.

EDUCADORA — Programma de rumba. — 22,15, Canções brasileiras. — 22,30, Programma de dansa.

CRUZEIRO — Segundo Noticiario Illustrado. — 22,05, Garoto Aymoré com Orchestra Columbia em miniatura. — 22,15, Strauss e suas valsas. — 22,25, Saxophone na opera. — 22,30, Lais Marival com regional. — 22,40, Orchestra Columbia. — 22,50, Trio de violões.

DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.

COSMOS — Programma allemão. — 22,30, Rythmo do Seculo.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

RECORD — Directamente do Casino da Urca do Rio de Janeiro. — 23,30, Programma de solos. — 23,45, Programma americano.

S. PAULO — São Paulo Reporter — 23,05, Musicas brasileiras.

EDUCADORA — Hymno nacional — Final das irradiações.

DIFFUSORA — Diario Sonoro. — 23,15 Boa Noite musicado. — Gravações escolhidas.

COSMOS — 23,30, Radio Jornal e boa noite da Cosmos.

DAS 24 EM DEANTE:

RECORD — Programma brasileiro. — 24,15, Ultimo programma.

CRUZEIRO — Radio Jornal e boa noite.

DIFFUSORA — Fim das irradiações.

RADIO INCONFIDENCIA DE BELLO HORIZONTE

Programma para hoje:

1 — Commemoração de L. Pirandello. 2 — Lulli: Nocturno do "Trionfo dell'Amore". 3 — "L'Uomo dal fiore in bocca", um acto de Pirandello, protagonista Giorgio Lambertini. 4 — Lulli: a) Preludio do "Alceste"; b) Marcha do "Theseo". 5 — Communicado sobre actualidade italiana. — 6 — Cançonetas napolitanas do velho tempo. — 7 — Surpresas e variedades.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE HONTEM

Presidente: sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario- procurador substituto, dr. Paulo Barrero; membros, srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Gregorio Sanato e Alfredo Duprata; supplentes, srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

OFFICIO — Do Juizo Commercial desta praça communicando a fallencia de Rossi, Coulatti e Cia. Ltda. — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS — Lages e Cintra, Empresa de Publicidade "Iman" Limitada, desta praça; Pereira e Cia., de Caçapava.

DISTRACTOS COM EXIGENCIAS — Lebre Monteiro e Cia., desta praça — Apresentem a primeira via do incluso distracto com margem sufficiente para a encadernação. — Hara e Kitamoto Ltda., de Marilia — Apresentem o distracto com a assignatura de duas testemunhas devidamente reconhecidas e [illegible] o sello relativo ao reconhecimento de todas as firmas.

CONTRACTOS DEFERIDOS — Nunes e Cia., Artefactos de Papelão Ltda., Martini, Leonardi e Cia. Ltda., Arthur Vianna e Cia. Ltda., Silve, Tavares e Cia., Sociedade Eska Ltda., Fabrica de Tecidos Eterno Ltda., Bastos Junior e Cia., Gomes e Cia. Ltda., Felipam Ltda., Irmãos Massaro, Quintas, Silva e Cia., Luca e Sartini Ltda., desta praça; Salomi e Adde, de Santo Amaro; Antonio Dessimoni e Cia., de João Ramalho; Pereira e Cia., de Caçapava; Irmãos Bartoli, de Santo André; G. França e Cia. Ltda., de Bariry.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS — Typographia Sul-Americana Dotta e Cia. Limitada, desta praça — Compareça. — Ceramica Union Ltda., desta praça — Organize em vernaculo a denominação social. — Agencia Paulista de Annuncios Ltda., desta praça — Apresente o contracto com a assignatura de duas testemunhas devidamente reconhecidas, satisfaça o disposto no artigo 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919, faça visar pela Recebedoria Federal a primeira via deste contracto e resalve a rasura. — Christovam e Alves, desta praça — Declarem o domicilio dos socios — Mario Rovida e Cia., desta praça — Archivem primeiramente a escriptura de autorização para commerciar concedida á socia Angelina Rovida e juntem a procuração mencionada — Biagioni e Bertoncini, de Botucatu' — Organizem a firma nos termos do decreto 916 de 1890 — Irmãos Bogus e Cia., desta praça — Promovam o archivamento do distracto da firma antecessora e sellem devidamente os inclusos documentos — Lebre Filho e Cia., desta praça — Declarem o domicilio e a nacionalidade dos novos socios.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS — N. A. Atique, Sociedade Commercial de Phosphoros, Ltda., José Saler e Cia. Limitada, Silva e Assumpção, Bastos e Cia., Viuva Ceccato, Nunes e Cia., Alfredo Villari, Romualdo Del'Manto, Henrique Catani, Alberto Ekman, José Gomes Lages, Quintas, Silva e Cia., Luca e Sartini Limitada, Ayres e Gomes, desta praça; J. R. Azeredo, desta praça e da do Rio; Francisco Morkoski, de Santo André; Agostinho Forin e Cia., de Marilia; Antonio Dessimoni e Cia. Ltda., de J. Ramalho; Pereira e Cia., de Caçapava; Domingos Zulian e Cia. Ltda., de Cafélandia; G. França e Cia. Ltda., de Bariry; Domingos Meirelles, de V. Americana.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS — Silva, Tavares e Cia., desta praça — Declarem se desejam annotar ou cancellar o registo de firma sob n. 52.293 — Dreifus e Weil Ltda., desta praça — Reconheçam as firmas sociaes — Biagioni e Bertoncini, de Botucatu' — Compareçam — José Orelli e Irmão, desta praça — Sellem devidamente as inclusas declarações.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO — Domingos P. Langone, desta praça — Indeferido por ser civil o objecto da exploração.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS — Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, Cia. Industrial de Pinheiros S. A., Manufactura Paulista de Filó e Derivados S. A., desta praça; Cia. Segurança de Armazens Geraes, Cia. Commercial de Armazens Geraes, de Santos; Banco Popular de Guaratinguetá, de Guaratinguetá.

DIVERSOS — Matuck e Cia., desta praça; Americo Maraldi, de Mirasol, para serem feitas annotações em seus documentos — Deferido. — Joaquim Lebre Filho, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma — Deferido.

CLUBE PIRATININGA

TRADICIONAL FESTA CAIPIRA

O Clube Piratininga fará realizar sabbado, dia 26, das 22 horas ás 4 da madrugada, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 29, o tradicional baile caipira, que tanto exito tem alcançado nos annos anteriores.

Para essa festa está sendo organizado, por uma commissão de socias, um esplendido programma caipira, que conta com os seguintes numeros: entrada do majestoso cortejo a caracter, acompanhando os noivos que chegarão em carro de bois, desafios de violas, fogueiras, leilões de prendas, cantos regionaes, casamento na roça, quadrilha, não faltando um bem organizado buffet, onde haverá em profusão: pipóca, cús-cús, quentão, doces de batata e de abobora, bolinhos, café, etc., etc.

A séde do clube está recebendo uma ornamentação especial que offerecerá bello effeito, com suas multiplas lanternas e bandeirinhas.

Para animar as dansas foi contractado um esplendido conjunto regional e um "Jazz".

A senhorita que se apresentar com a melhor "toilette" de chita receberá um valioso premio, assim como ao caipira melhor caracterizado.

Servirá de ingresso aos socios o recibo do mez acompanhado da carteira social.

Os socios que desejarem convites para suas exmas. familias deverão procural-os com urgencia na secretaria do clube, das 15 ás 19 horas.

Ass. Auxiliadora das Classes Laboriosas

Esta associação, em officio da respectiva directoria, dirigido ao "Correio Paulistano", agradeceu as referencias que fizemos das suas actividades, quando noticiámos a passagem do seu 46.º anniversario, em data de 5 do corrente.

Intellectual portuguez em visita a São Paulo

CHEGOU ANTE-HONTEM Á ESTA CAPITAL O POETA ANTONIO CORREA DE OLIVEIRA — OUTRAS NOTAS

Chegou ante-hontem a São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul" uma das maiores expressões da intellectualidade portugueza, o poeta Antonio Corrêa de Oliveira.

O nosso distincto hospede teve uma festiva recepção, sendo aguardado na Estação do Norte pelos srs. Jordão Magalhães, consul geral de Portugal; Fernando Barcellar, presidente da "Casa de Portugal"; Marques da Cruz, Ricardo Severo, Joaquim Saraiva, Rodrigo Machado Ramos e varios representantes das associações portuguezas desta capital.

O autor de "Exhortação á Mocidade", que veio acompanhado de sua exma. esposa, ficou hospedado na residencia do maestro José Osorio.

Ante-hontem á tarde, o sr. Antonio Corrêa de Oliveira foi recebido no Consulado Portuguez e á noite jantou na residencia do sr. Ricardo Severo, onde estiveram presentes varias personalidades da colonia portugueza.

A's 21 horas, no Clube Portuguez, o distincto visitante recebeu mais uma homenagem, sendo saudado pelos srs. Ricardo Severo e Marques da Cruz.

Hontem, acompanhado de elementos dos mais representativos da colonia portugueza aqui domiciliada, o sr. Corrêa de Oliveira visitou Santos, ali se hospedando na residencia do sr. Francisco Bento de Carvalho.

Na vizinha cidade praiana, o poeta portuguez foi homenageado pelo Real Centro Portuguez, que lhe offereceu um banquete.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O SANTO DO DIA

A Egreja Catholica celebra, nesta data, a vigilia da festa do Nascimento de São João Baptista, o procurador de Jesus Christo. Officio e missa proprios, como no dia da festa.

AVISO

Pedimos, com empenho, a todos que nos honram com informações sobre o movimento catholico, o especial obsequio de as remetterem, diariamente, até ás 16 horas, para a bôa ordem do serviço, afim de poderem ellas ser inseridas na edição do dia seguinte.

EGREJA DO CALVARIO

Amanhã e nos dias 24, 26, 27 e 29, após a reza das 19 horas, haverá kermesse em beneficio das obras da torre monumental que se está construindo ao lado da egreja. Funccionarão tres barracas do Sagrado Coração de Jesus: Brasileira, Italiana e Portugueza. Pede-se o favor de uma prenda.

PASCHOA DOS PAES DOS CONGREGADOS

Promovida pela Congregação Mariana de N. S. das Dôres e São Gabriel Passionista — Maiores e Menores, deve realizar-se no Santuario do Calvario, a 27 do corrente, a Paschoa das Paes dos Congregados.

Para as Confissões, acham-se sacerdotes á disposição toda a tarde de sabbado, 26, sendo que os homens podem confessar-se nas noites de quinta, sexta e sabbado.

Dia 27, domingo — Missa e communhão geral dos Congregados e Paes, ás 7,30. — Sessão litero-musical, ás 17 horas, dedicada aos paes e exmas. familias pelo "Centro de Estudos 28 de Agosto", que assim realizará a sua sessão inaugural.

SEMANA DE ESTUDOS DA JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA

Sob a presidencia do sr. bispo auxiliar, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, proseguirá hoje a primeira Semana de Estudos da J. F. C. Esta semana, que vae até amanhã, 24, destina-se ás dirigentes e versará sobre a Doutrina Social da Egreja e Methodos de Acção Catholica.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NO RESPECTIVO SANTUARIO

Proseguirá hoje, e até ao dia 26 do corrente, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, a novena preparatoria da festa do seu divino orago, marcada para o proximo domingo, 27 do corrente.

Será observado o seguinte programma: de hoje até ao dia 26:

A's 19,30 — Reza do Terço, Ave Maria, Conferencia, Motete eucharistico, Tantum Ergo, Bençam do SS. Sacramento e Laudate.

Durante a novena e no dia da festa, prégará o revmo. pe. Carlos Leoncio, que desenvolverá os seguintes themas:

Amanhã — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de justiça.

Dia 24 — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de pureza.

Dia 25 — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de associação.

Dia 26 — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de progresso.

Dia 27 — Sermão da festa — "A devoção ao Sagrado Coração de Jesus novo clarão de Fé, novo anseio de amor e novo argumento de Esperança para a humanidade".

Dia 27 — festa do Sagrado Coração de Jesus:

A's 7,30 horas — Missa e communhão geral reparadora as Associações do Santuario, Guarda de Honra dos homens e senhoras, Damas de Nossa Senhora Auxiliadora, Associação de Lourdes, Pia União das Filhas de Maria. Será celebrante o revmo. pe. dr. Luiz Gonzaga de Almeida, vigario da parochia de Santa Cecilia.

A's 8,30 horas — Missa dos marianos e ex-alumnos.

A's 9,30 horas — Missa solenne pontifical. Será celebrante o sr. bispo de Santos, D. Paulo de Tarso Campos. O côro D. Bosco cantará a missa de Ravanello, em honra de Santo Oreste, a tres vozes eguaes.

A's 15 horas sahirá do Santuario imponente procissão levando a veneranda e antiga imagem do Sagrado Coração de Jesus, a mesma que aqui se venera desde o inicio do Santuario. Tomarão parte todas as Associações do Santuario, varios collegios, os congregados marianos e os devotos do Sagrado Coração de Jesus.

A procissão fará o seguinte percurso: largo Coração de Jesus, rua dr. Dino Bueno, rua Helvetia, Alameda Barão do Rio Branco, alameda Ribeiro da Silva, rua dr. Dino Bueno e pateo do Collegio.

Após a procissão no pateo: Sermão-Motete-Consagração ao Sagrado Coração de Jesus-Tantum-Ergo e Bençam do SS. Sacramento.

A parte coral está confiada ao côro Dom Bosco, da Associação dos Ex-Alumnos Salesianos.

Péde-se encarecidamente a todos os moradores por onde a procissão passar, que ornamentem as frentes de suas casas e a rua fronteira.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

No proximo domingo, 27 do corrente, na missa das 8 horas, haverá communhão geral dos congregados, candidatos e de aspirantes. A seguir a reunião geral.

MATRIZ DO BRAZ

Na matriz do Braz, proseguirá hoje a solenne novena em louvor do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração. A festa dar-se-á no dia 27 do corrente. Deverão comparecer todos os membros do Apostolado da Oração com os respectivos distinctivos.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 22

O sr. bispo auxiliar despachou:

Licença ao vigario de Quarta Parada para se ausentar da parochia por oito dias. Idem ao padre Alexandre Arminas. Capellão das servas do SS. Sacramento a favor do superior dos Carmelitas; confessor ordinario das servas do SS. Sacramento a favor do padre Luiz Gonzaga Weiss C. S. R.

— Mons. Pereira Barros despachou as seguintes justificações: S. Caetano: Alfredo Sicala e Esther Ferreira; S. João Baptista; Sylvio Bonfatti e Italia Sacoman; Pinheiros: José Modica e Anna V. Mozille; Raul da Fonseca Suzano e Mercês das Graças Fernandes; sta. Iphigenia: Arnaldo Rodrigues e Ida Ghirelli; Indianopolis: Americo Braghinie Ignez Ramires; José Pretel e Maria Guerreiro; Pary, Urbano de Oliveira e Annunciata Anastacio; Benedicto Gará e Guiomar Gonçalves Veiga; Geraldo Pereira de Abreu e Augusta Gonçalves; José de Camillo e Natalina Tomasi; Augusto Lopes Mourão e Marina Steger; Duilio Bonfatti e Zulmira Martins. Francisco Antolino e Zeferina Fernandes; Arlindo da Silva Gaspar e Ocridalina Ribeiro; Armenio Reis Mendes e Candida Margarido; Mogy das Cruzes: José Cardoso Pinto e Mafalda Maria da Conceição; Annibal Berardinelli e Maria Helena Ferra; Tulio Luiz Sponda e Carmen Paula Pereira; Braz: José Augusto e Gilda Quirico; Cambucy: Osvaldo Oscar Altimari e Maria José Cassiani; Saude: Waldomiro de Sousa e Maud Manfrinato; Manuel Gonçalves e Isolina da Silva; Sant'Anna: Justino Gonçalves e Isaura Alves; Consolação: José C. Giraldes e Maria Isabel de Lucca; Oswaldo Berardi e Odette Carvalho; Cambucy: Victor Saripieri e Maria Gabanella; Nabar de Sousa Alves e Gessy de Moraes; Antonio Rodrigues e Idasbir Mendes; Olavo R. Muniz Yone Bucella; dispensa de impedimento de consanguinidade a favor dos oradores João Marcillo Junior e Sophia Rivera Miranda.

— Mons. Ernesto de Paula despachou:

Romaria a Pirapora a favor do vigario de Villa Arens; procissão com imagens a favor do vigario de Sto. Agostinho; capella por um anno a favor da capella de S. João de Guararema; binações: padre Fidelis Will M. S.; padre José Roberto Wals; Ritus Parvulorum a favor do vigario do Pary.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a 23$300, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Tendo sido estavel para os preços correntes, o disponivel não foi comtudo mais animado, hontem, do que na vespera. Os negocios realizados destinaram-se quasi todos a promptos embarques, resultantes de vendas anteriormente realizadas, porque as ordens recebidas ed além mar não trouxeram bases que permittissem aos exportadores pagar os preços desejados pelos vendedores locaes, mais exigentes agora, por effeito da reacção do termo, sensivel nestes ultimos dias.

ENTREGAS DIRECTAS — Mais estavel, este mercado fechou hontem, com possibilidade de negocios a 23$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés procados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de caf éa termo, para o contracto A foi declarado estavel, inalterado e com 1.500 saccas de vendas. O contracto C funccionou estavel, com 2.500 saccas negociadas e com altas de $300 para junho, $200 para julho, $075 para agosto, $050 para setembro, $125 para novembro e $025 para fevereiro. O contracto B funccionou estavel, com 1.000 saccas de negocios e com alta de $025 para janeiro e baixa de $075 para fevereiro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

No prégão de fechamento, ás 15.30 horas, o contracto A foi declarado estavel, inalterado e com 1.000 saccas de vendas. O contracto C funccionou estavel, com 5.500 saccas de negocios e com altas de $250 para junho, $200 para julho, $050 para agosto, $025 para dezembro, $050 para janeiro e baixa de $025 para outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou estavel, sem negocios e com altas de $025 para junho, $100 para julho e $050 para agosto. Os demais mezes cotados não soffreram oscillações.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 22 do corrente:

CONTRACTO A

	Abert.	Fech.
Junho	24$950	24$900
Julho	24$700	24$700
Agosto	24$675	24$675
Setembro	24$675	24$675
Outubro	24$625	24$625
Novembro	24$575	24$575
Dezembro	24$550	24$550
Janeiro	24$400	24$400
Fevereiro	24$425	24$425
Vendas	1.500	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	2.500
Desde 1.º do mez	78.000
Desde 1.º de julho	368.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
Nos mezes corrente	48.500
Idem, idem nos mezes passados	192.500
Total	242.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	242.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Junho	21$150	21$125
Julho	21$100	21$200
Agosto	21$200	21$250
Setembro	21$250	21$250
Outubro	21$225	21$225
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	31$000	21$000
Janeiro	20$875	20$875
Fevereiro	20$875	20$875
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	1.000	—

Vendas a termo

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	83.000
Desde 1.º de julho	2.132.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, idem, nos mezes correntes	47.000
Idem, idem desde o 1.º do passado	94.500
Total	138.500
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	138.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Junho	23$900	24$150
Julho	23$700	23$900
Agosto	23$550	23$600
Setembro	23$600	23$600
Outubro	23$500	23$475
Novembro	23$175	23$175
Dezembro	22$975	23$000
Janeiro	22$800	22$850
Fevereiro	22$800	22$800
Vendas	2.500	5.500
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	8.000
Desde 1.º do mez	188.000
Desde 1.º de julh o	3.426.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	93.000
Idem, idem, nos mezes passados	394.000
Total	459.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	459.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

	Saccas
Paulista	8 368
Sorocabana	2.351
Reg. Santos	—
Reg. São Paulo	1.471
Barra Funda	—
Regulador Pary	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Moóca	—
Total	12.190

	Saccas
Desde 1.º do mez	432.945
Desde 1.º de julho	8.270.279

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	8.068
Desde 1.º do mez	472.449
Desde 1.º de julho	10.261.208

ENTRADAS

	Saccas
Em 21	38.586
Desde 1.º do mez	460.793
Desde 1.º de julho	8.417.316
Média	25.599

Em egual data do anno passado:

Em 21	Foi domingo
Desde 1.º do mez	449.539
Desde 1.º de julho	10.305.350
Média	24.573

EXISTENCIA

	Saccas
Em 21	2.207 009

No anno passado:

Em 21	Foi domingo

DESPACHO

	Saccas
Em 22	31.177
Desde 1.º do mez	332.862
Desde 1.º de julho	8.584.352

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 22	42.366
Desde 1.º do mez	508.325
Desde 1.º de julho	10.366.911

EMBARCADO

	Saccas
Em 21	1.950
Desde 1.º do mez	391.268
Desde 1.º de julho	8.532.885

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 21	Foi domingo
Desde 1.º do mez	457.898
Desde 1.º de julho	10.327.440

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café Paulista	1.402:965$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.402:965$000

Desde 1.º do mez:

Café Paulista	17.639:360$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	17.639:360$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22.

Portos	Sacas
Abo	188
Bremen	1.375
Gdynia	125
Hamburgo	11 171
Helsinki	2.225
Nova York	13.313
Trieste	523
Tcheco-Slov. p. Hamburgo	200
	29.120
Cabotagem	50
Consumo taxado — 22 ks e	0
Consumo isento	7
Total — 22 ks. e	29.177

NOTA: — Embarque no Rio de Janeiro, de 1.946 saccas.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	1.591
American Coffee Corporation.	7.000
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	1.000
Companhia Leme Ferreira	1.750
E. Johnston e Co. Ltd.	1.000
Exportadora Café Brasil Ltd.	375
Gieseler e Cia.	179
H La Domus e Cia.	1.000
Hermann Gaih e Co.	511
J. G. Martins e Cia. Ltda.	575
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.000
Leon Israel Company S. A.	1.948
Luiz Ferreira e Cia.	313
Mac. Laughlin e Co.	600
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	1.025
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	1.200
Paiva, Nunes e Cia.	500
Raphael Sampaio e Cia.	150
Sampaio Bueno e Cia.	1.852
Sociedade Anonyma Levy	2.000
Socied. Mogyana Exp. Ltda.	250
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.202
Cabotagem	50
Consumo isento	7
Consumo taxado — 22 kilos e	0
Total — 22 kilos e	29.177

Total do mez: 392 894, 48 kilos e 40 grammas.
Total da safra: 8.511.620, 47 kilos e 880 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 22.
Relação do café embarcado em 21 de junho de 1937.

Exportador:	Hoje:
E. Johnston e Cia. Ltda.	375
Franco, Soares e Cia.	500
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	425
Mellão, Nogueira e Cia.	536
Soc. Mogyana Exportadores Ltda	105
Exterior	1.941
Consumo de bordo, 12 kilos e	1
Cabotagem: B. Gonçalves e Cia. Ltda.	1
Total geral, 12 kilos e	1.943

OBSERVAÇÃO:

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas, 12 kilos e	1.520
Embarcadas depois das 17 horas	416
Total do embarque, 12 kls. e	1.545

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

SANTOS, 22.

EXPORTAÇÃO

Café embarcado em 21 de junho de 1937:

Destino:	Hoje:
Hamburgo	1.941
Exterior	1.941
Consumo de bordo (12 ks.) e	1
Cabotagem norte	1
Cabotagem sul	—
Total geral (12 ks.) e	1.942

Destino	Desde 1.º do mez
Algiers	250
Antuerpia	3.991
Baltimore	4.895
Bergen	213
Bremen	14.950
Buenos Aires	9.849
Bordeaux	1.291
Boston	15.300
Capetown	25
Copenhague	1.262
Dantzig	154
Dunkerque	1.355
Gdynia	402
Gefle	875
Genova	10.836
Gothemburgo	2.597
Haifa	30
Hamburgo	17.211
Havre	15.270
Helsinki	125
Helsingborg	113
Houston	11.035
Hungria v| Hamburgo	672
Jacksonville	5.750
Karlstad	125
Kobe	2.750
Livorno	134
Londres	134
Los Angeles	100
Malmoe	1.298
Marselha	4.170
Montevidéo	171
Nagoya	720
Napoles	858
Nova Orleans	41.576
Nova York	167.155
Norfolk	2.000
Norkoping via Houston	125
Osaka	2.430
Oslo	225
Philadelphia	6.000
Rosario	883
Rotterdam	2.950
San Francisco	3.734
San Pedro	250
Stockholmo	5.074
Tchecoslovaquia	593
Tokio	2.250
Trondhjen	756
Tronso	63
Varherg	50
Winipeg-via Nova York	250
Trip. e passageiros	3
Exterior	390.854
Consumo de bordo (25 ks.) e	206
Cabotagem norte (56 ks.) e	2
Cabotagem sul	200
Total geral (21 ks.) e	391.262

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

SANTOS, 22.
Movimento do café entrado em Santos por séries de 2 de janeiro de 1937 até ao dia 19 de junho, como segue:

	Saccas
Safra de 1931|1932 — série XII	34
Safra de 1932|1933 — série M.	200
Safra de 1932|1936 — série O	14
Safra de 1932|1933 — série 12-4-35	600
Safra de 1935|1936 — série 14-D-35	77
Safra de 1935|1936 — série 16-D-35	1.100
Safra de 1935|1936 — série 17-D-35	1.164
Safra de 1935|1936 — série 18-D-35	279.931
Safra de 1935|1936 — série 2-R-35	152.484
Safra de 1935|1936 — série 3-R-35	187.480
Safra de 1935|1936 — série 4-R-35	320.560
Safra de 1935|1936 — série 5-B-35	301.192
Safra de 1935|1936 — série 6-R-35	272.672
Safra de 1935|1936 — série 7-R-35	133.385
Safra de 1936|1937 — série 4-D-36	574
Safra de 1936|1937 — série 5-D-36	782
Safra de 1936|1937 — série 6-D-36	224.905
Safra de 1936|1937 — série 7-D-36	381.410
Safra de 1936|1937 — Série 8-D-36	49.993
Safra de 1936|1937 — série preferencial	1.142.334
Safra de 1936|1937 — sem série	10
Safra de 1936|37 — série 14-D-36-P. — Troca	14.490
Safra de 1936|1937 — série 14-R-36-P. — Troca	10.932
Safra de 1936|1937 — série 15-D-36-P. — Troca	5.928
Safra de 1936|1937 — série 15-R-36-P — Troca	4.468
Safra de 1936|1937 — série 17-D-36-P. — Troca	4.732
Safra de 1936|1937 — série 17-R-36-P. — Troca	3.568
Safra de 1936|1937 — série 18-D-36 — P. troca	15.827
Safra de 1936|1937 — série 18-R-36 — P. troca	9.799

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

PRAÇA DE SANTOS

Em 22 de junho de 1937.

Stock existente hontem	2.198.220
Café entrado desde 1.º do corrente mez	460.793

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	2.406
Mineiro	—
Goyano	—
Paranaense	—
	2.406
Total entrado durante o mez, até hoje	463.199

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	390.843
Café embarcado hoje	14.915
Total embarcado durante o mez, até hoje	405.758

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º corrente mez	361.684
Café despachado hoje	29.177
Total despachado durante o mez até hoje	390.861

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	7.450
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez até hoje	7.450

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do c| mez	55.459
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	55.459
Café de troca revertido desde 1.º do c| mez	1.447
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	1.447

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Idem hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.185.711

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 22\|6\|1937:
Rio — Typo 6 — 10 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 9 1\|4 — Inalterado.
Santos — Typo 4 — 11 5\|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 5\|8 — Idem.
Informações do dia 21 ás 15,30.
A base do café disponivel foi fixada em 23$300 por kilos.
Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Junho	19$400	19$400
Julho	18$475	18$550
Agosto	17$900	17$900
Setembro	17$725	17$775
Outubro	17$600	17$650
Novembro	17$500	17$550
Vendas	J.500	7.000
Mercado	Sust.	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$900
Vendas	2.806
Mercado	Firme

Mercado4SHRDLU ETAOIN SE SE E

MOVIMENTO GERAL

RIO, 22.
Entradas em 21:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.346
Leopoldina	324
Armazens Autorizados	2.122
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	5.792
Embarques	11.693

Sahidos:
Em 22:

	Saccas
Outros portos	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	682.738

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	18$700
	Saccas
Até ás 10.30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.150

Pauta semanal:

Cafés communs	—
Cafés finos	—
Cafés communs	1$900
Cafés finos: sul de Minas	2$050
Entraram no mercado	5.792
Existencia	682.738

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, calmo.
Foram as seguintes as cotações:

Typo 3	20$700
Typo 4	20$200
Typo 5	19$700
Typo 6	19$200
Typo 7	18$700
Typo 8	18$200
	Saccas
As vendas foram de	1.803
Os embarques foram de	11.693

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Junho	15$000	1$750
Julho	14$825	15$600
Agosto	14$725	15$500
Setembro	14$800	15$400
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Junho	15$200	15$750
Julho	14$900	15$600
Agosto	14$800	15$500
Setembro	14$800	15$400
Vendas	—	—

Mercado: — Estavel.

CONTRACTO "B"
Abertura

	Comp.	Vend.
Junho a Setembro	Não	cotado
Vendas	—	—

Mercado: — Paralysado.

CONTRACTO "B"
Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho a Setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas		S|V.

Mercado: — Paralysado.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	15$700

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 19 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.464	2.262
Entradas em Minas Geraes	777	45
Sahidas	—	—
Existencia	273.568	271.327

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	10.82	10.86
Setembro	10.52	10.56
Dezembro	10.14	10.24
Março	N|cot.	10.09
Mercado	Ap. est.	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 1 á 4 pontos.
Fechamento: — Alta parcial de 4 á 10 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A" RIO

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	7.10	7.12
Setembro	7.12	7.11
Dezembro	6.99	6.98
Março	6.98	6.94
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura — Alta de 2 a 5 pontos.
Fechamento — Alta parcial de 3 á 4 pontos.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio, N.º 6	10	10
Typo Rio, N.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: — Inalterado.

Typo Santos, N.º 4	11-5|8	11-5|8
Typo Santos, N.º 7	10-5|8	10-5|8

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	227-1|2	228
Setembro	234	234-3|4
Outubro	242-1|4	243-1|4
Março	246-3|4	247-3|4
Vendas	12.000	29.500
Mercado	Ap. est.	Estav.

Abertura — Baixa de 2-1\|4 a 3 frcs.
Fechamento — Baixa de 1-1\|4 a 2-1\|2 francos.

HAMBURGO

Cotações de termo
(Pfennings por 1\|2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Julho a março	45	45

Mercado: — Calmo.
Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	50|3	50|3

Santos: — Inalterado.

Typo 7, Rio	40|9	40|9

Rio: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, tendo os bancos affixados na abertura dos trabalhos, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 75$190 ou .. 3.25\|128 d.; Nova York, 15$200; Genova, $802; Paris, $678; Madrid sem cotação; Berna, 3$488; Lisboa, $680; Buenos Aires, papel, 4$620; Montevidéo, ouro, 8$700; Berlim, 6$115; Amsterdam, 8$370; Antuerpia, ouro, ... 2$570; Marcos Compensados, 5$000.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotados nestas bases: — A 90 d\|v.: Londres, 74$380 ou 3.29\|128 d.: Nova York, 15$050; á vista: Londres, 74$470 ou 3.7\|32 d. e Nova York 15$080; cabogramma: Londres, .. 74$520 ou 3.27\|128 d. e Nova York, .. 15$090.

A' tarde, os bancos alteraram apenas a cotação da libra e do franco, que foram cotados em 75$220 ou .. 3.3\|16 e $680, respectivamente.

O dinheiro passou então a ser fixado nestas bases: a 90 d\|v.: Londres, 74$410 ou 3.29\|128 d.; á vista: Londres, 74$610 ou 3.7\|302 d. e cabogramma: Londres, 74$660 ou 3.27\|128 d.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 56$900 ou .. 4.27\|128 d.; Nova York, 11$520; Ge- 4.29\|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s\|cotação; Paris, $515; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$330; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$465 e Montevidéo, ouro, 6$600

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A' 90 d\|v.: — Londres, 56$000 ou 4.9\|32 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista: — Londres, 56$100 ou .. 4.35\|128 d.; Nova York, 11$350; Geno- 4.37\|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $500; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$240; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 19$15; Buenos Aires, papel, 3$435; Montevidéo, ouro, ... 6$490.

Cabogramma: — Londres, 56$150 ou 4.17\|64 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil, declarou o preço de 16$800 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v. para entregas a 180 ds. a 56$000 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. 56$100, dollares a .. 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias a $505, escudos a $505 marcos a 3$500, florins hollandezes a 6$240, francos suissos a 2$600, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$420 e pesos uruguayos a 6$560 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$100 e dollares a 11$360.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 16$800.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de .. 75$300 a 75$400, dollares de 15$220 a 15$240, florins hollandezes de 8$300 a 8$400, francos de $679 a $681, francos suissos de 3$491 a 3$520, marcos a 6$120, belgas de 2$575 a 2$580, liras a $830, escudos de $685 a $686, pesos argentinos de 4$650 a 4$665, pesos uruguayos de 8$870 a 8$900 e yens a .. 4$425.

O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista, a 75$190 e para dollares a 15$200 e comprava: libras a 90 d\|v. para entregas a 180 dias a 74$380 e dollares a 15$050; á vista, libras para entregas a 180 dias a 74$500, dollares a 15$080, florins hollandezes a 8$270, pesos argentinos a 4$530 e liras a .. $720 e cabogrammas, libras para entregas a 180 dias a 74$630 e dollares a 15$090.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 74$500 e dollares a 15$100.

Estas taxas permaneceram inalteradas até o fechamento para o almoço. Na segunda phase, á tarde, o Banco do Brasil para pagamento de commissões e etc., sacava: para libras a .. 75$280 e para dollares a 15$220 e para cobranças, etc., libras a 75$220 e dollares a 15$200, para compras de libras as taxas foram majoradas em $030.

O mercado reabriu com dinheiro para libras a 74$600 e para dollares a 15$110, havendo para futuros, possibilidade de 15$150 para dollares.

Nestas condições operou-se o fechamento, realizando-se, durante o dia, diminutos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 22:

CAMBIO LIVRE

ME'DIA

Yondres	75$225
Nova York	15$208
Paris	$684
Italia	$823
Portugal	$684
Hamburgo-Reichmark	6$108
Suissa	3$495
Hollanda	8$365
Argentina	4$649
Uruguay	8$600
Hamburgo (Verrechnunemark)	—
Belgica	2$575
Japão	4$412
Valor do Soberano	121$783

HORA OFFICIAL

	Comp.	Vend.
Londres	74$410	75$300
Paris	$660	$678
Hamburgo	6$020	6$120
Portugal	$675	$685
Nova York	15$050	15$200
Uruguay	8$670	8$870
Italia	$720	$825
Argentina	4$550	4$650
Suissa	3$450	3$495
Hollanda	8$260	8$380
Belgica	2$550	2$545
Japão	4$250	4$400

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 d\|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Lisboa	$515
Milão	—
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo).
Taxas á vista
S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.94.62	4.94.87
Genova	93.95-1|2	94.02-1|2
Barcelona	98.50	98.50
Paris	110.89	110.87
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.32-3|4	12.32-3|4
Amsterdam	8.58-5|8	9.00
Berna	21.56-1|2	21.58-1|4
Bruxellas	29.26-3|4	39.29-3|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).
Taxas á vista
S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.94-11|16	4.94-9|16
Paris	4.46- 1|8	4.46-3|8
Genova	5.26- 1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.99.00	54.99.00
Bruxellas	16.90.00	16.90.00
Berna	23.93.50	22.94.00
Berlim	40.13	40.11

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre
Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.20 p.	16.20 p.
Vendedores	16.22 p.	16.26 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre
Taxas s\| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.57 d.	8.53 d.
Vendedores	8.58 d.	8.55 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	75$300	75$300
Bancos compram libras á vista	74$500	74$500
Bancos sacam $, á vista	15$230	15$230

Bancos compram $. á vista	15$080	15$080
Mercado	Ap|est.	Ap|est.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2%
Banco da Italia	4-1|2%
Banco da Allemanha	4%
N. York a 90 dias (comp.)	9|16%
Banco da Fança	6 %
Banco da Hespanha	6%
Londres, a 90 dias	23|32 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|2%

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares, decorreu hontem, em condições favoraveis, durante os prégões effectuados na hora official da Bolsa. Foram feitos bons negocios, sobre apolices Populares Paulistas e das acções da Cia. Paulista, nom. e portador definitivas, sendo que os demais negocios foram feitos em proporções pequenas.

O total do dia chegou em réis .... 1.081:482$000, dos quaes 507:234$000 foram alcançados no primeiro prégão e 574:248$000 no segundo. Os maiores negocios deram-se em titulos publicos, que alcançaram 903:164$000, emquanto que os negocios em titulos particulares alcançaram 178:318$000 apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.330 — 50 —Apolices Populares	193$000
33 — 93 — Apolices Uniformizadas	932$000
10 — Obrigações do Estado, "1921", portador	850$000

Titulos particulares:

240 — 6 — 3 — 1 Acções Companhia Paulista, port. definitiva	217$000
200 — 40 — 2 — Acções Companhia Paulista, nominativa	211$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.513 — 3 — Apolices Populares	193$000
66 — 3 — Apolices Uniformizadas, nominativas	932$000
30 — 18 — 96 — Apolices Uniformizadas, nominativa	932$000
3 — Obrigações do Estado "1921", port. de 500$	422$500
680$ — Obrigações do Estado "Café"	710$000

Titulos Particularess:

122 — 50 — Acções Companhia Paulista, nominativa	211$000
24 — 100 — Acções Companhia Paulista, nominativa	211$000
50 — Acções Companhia Paulista, nominativa	211$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 22 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	540$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	850$	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado "Café"	—	705$
Mayrink-Santos	960$	950$

APOLICES

Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, "1933"	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª	—	670$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	670$
Federaes, port.	—	820$

CAMARAS MUNICIPAES

Capital, "1909"	93$	85$
Capital, imp. de 1925	—	96$

BANCOS

Commercial, int.	307$	300$
Commercio e Industria	300$	—
São Paulo	—	185$
Italo - Brasileiro, 70 %	—	75$
Brasil	—	360$
Estado de São Paulo	—	340$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada Ferro, nom.	212$	211$
Paulista de Estrada de Ferro, definit.	218$	215$
Idem, idem. p. caut.	—	211$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "Fab. de Seda"	—	380$

DEBENTURES

Luz e Força, Tatuhy	—	960$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 22 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª á 14.ª	—	694$
Do Est. de S. Paulo lo. 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	944$
Do Est. de S. Paulo unif., fevereiro	—	932$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1918	—	844$
Do Café	—	706$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
Idem, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	87$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	390$
Paulista E. F.	214$	209$
Mogyana, E. F.	36$	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
C. de Transportes	80$	50$

BANCOS

Commercio e Industria	206$	287$

Comm. do Estado de São Paulo	—	299$
Com. do Estado de Nor. do E. S. Paulo	—	—

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE DISPONIVEL NA BOLSA

	Sacca de 60 ks Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	80$000	81$000
Refinado, filtrado, de 1.ª, 60 kilos	78$000	79$000
Moido branco, 58 kilos	73$000	74$000
Crystal bom secco de		
Crystal bom secco de Pernambuco	72$000	73$000
Crystal bom secco do Estado	73$000	74$000
Somenos, bom	66$000	67$000
Mascavo	50$000	51$000
Campos	72$000	73$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Comtelburo)
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demeraras	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10$ |10$5
Brutos seccos	7$\| 8$

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	400	1.000
Desde 1.º de setembro p. passado	2.017.000	2.016.600

EXPORTAÇAO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	300	—
Outros portos do Sul e Norte do Brasil	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	512.300	511.000

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	81.360
Entradas	5.513
Sahidas	5.513

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo)
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.46	2.48
Setembro	2.48	2.49
Janeiro	2.37	2.36
Março	2.37	2.36

Mercado — Estavel.
Baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo)
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	6|8	6|7-1|4
Agosto	6|8-1|4	6|7-3|4
Setembro	6|8	6|7-1|2
Outubro	6|8-1|4	6|7-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

Abertura:

	Comp.	Vend.
Junho	55$300	55$700
Julho	55$400	55$700
Agosto	55$500	56$000
Setembro	—	56$000
Outubro	56$100	56$300
Novembro	56$600	57$400
Dezembro	57$100	57$500
Janeiro	57$800	58$200
Fevereiro	57$800	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Junho	—	—
Julho	55$100	—
Agosto	55$500	56$300
Setembro	55$900	56$000
Outubro	56$200	56$400
Novembro	56$500	57$000
Dezembro	56$900	57$500
Janeiro	57$700	58$200
Fevereiro	57$500	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para setem a	56$000
500 arrobas para out. a	56$300
1.000 arrobas para out. a	56$200

FECHAMENTO

1.000 arrobas para o mez de outubro a	56$200
500 para novembro a	56$700

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou Frouxo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 54$500 e vendedores a 55$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 21 de junho:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	53	8.066
Algodão em caroço	163	9.064
Caroço de algodão	—	136.464
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	729	31.634
Caroço de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	10.900	1.910.709
Algodão em caroço	3.773	148.221
Cafroço de algodão	1	298.001

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1.º setembro p. passado	249.200	249.200
Exportação:		
Para outros portos da Europa	200	—

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	Inalt.
Fibra média — Sertão	Inalt.
Fibra média — Ceará	Inalt.
Fibra curta — Mattas	Inalt.
Fibra curta — Paulista	Inalt.

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	8.583
Entradas	584
Sahidas	243

O mercado apresentou-se frouxo.

RIO, 22 (H.) — O mercado de algodão a termo teve as seguintes cotações por 10 kilos:

1.ª BOLSA

Mezes:	Cont.	Vend.	Comp.
Junho	A	—	44$000
Junho	B	—	38$700
Junho	C	36$000	34$800
Julho	A	43$500	44$000
Julho	B	—	34$000
Julho	C	—	38$300
Agosto	A	45$500	44$000
Agosto	B	—	34$000
Agosto	C	35$500	37$800
Setembro	A	44$000	42$500
Setembro	B	37$800	37$000
Setembro	C	35$300	34$000
Outubro	A	43$300	42$300
Outubro	B	37$500	36$800
Outubro	C	35$200	34$000
Novembro	A	43$000	42$000
Novembro	B	37$300	36$500
Novembro	C	35$200	34$000

2.ª BOLSA

Mezes	Cont.	Vend.	Comp.
Junho	A	—	44$200
Junho	B	—	38$700
Junho		36$000	34$800
Julho	A	45$500	44$000
Julho	B	39$500	38$500
Julho	C	35$700	34$500
Agosto	A	45$000	44$000
Agosto	B	38$800	37$300
Agosto	C	35$500	34$000
Setembro	A	43$500	42$500
Setembro	B	38$000	36$000
Setembro	C	35$500	34$000
Outubro	A	43$500	42$500
Outubro	B	37$200	36$200
Outubro	C	35$000	34$000
Novembro	A	43$000	42$000
Novembro	B	37$500	36$500
Novembro	C	35$000	34$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo).
Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.71	6.63
Pernambuco Fair	6.46	6.38
Maceió Fair	6.46	6.83
American Fully Middling	6.91	6.83
American "Futures" para:		
Julho	6.74	6.66
Outubro	6.79	6.69
Janeiro	6.77	6.67
Março	6.79	6.70

Disponivel São Paulo: — Alta de 8 pontos.

Disponivel Americano — Alta de 8 pontos.

Termo Americano — Alta de 8 a 10 pontos.

(Contra o fechamento): Baixa parcial de 2 pontos.

LIVERPOLL, 22 (Comtelburo).
FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Americano "Futures", para:		
Julho	6.74	6.76
Outubro	6.79	6.80
Janeiro	6.77	6.77
Março	6.79	6.80

Mercado — Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Futures" para:

	N. Y.	N. O.
Julho	12.06	11.95
Outubro	12.15	12.12
Janeiro	12.14	12.20
Março	12.21	12.27

O mercado abriu com alta parcial de 1 á 2 pontos.

Fechamento

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).
American "Futures" para:

	N. Y.	N. O.
Julho	12.05	11.96
Outubro	12.13	12.12
Janeiro	12.14	12.19
Março	12.20	12.25

Nova York: — O mercado fechou com alta parcial de 1 ponto.

GENEROS

COTAÇOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para loter de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	81|82$	83|84$
Idem, superior	77|78$	79|80$
Idem, bom	72|73$	74|75$
Idem, regular	68|69$	70|71$
Idem, meio arroz	51|53$	54|56$
Cattete, benef. esp.	69|70$	71|72$
Idem, superior	67|68$	68|70$
Idem, bom	65|66$	67|68$
Idem, regular	Nominal	
Idem, meio arroz	Não ha	
Idem, em casca, bom	Não ha	
Quirera	29|30$	31|32$

Mercado: — Frouxo.

Nota: — Os preços de arroz Cattete, referem-se ao artigo do Rio Grande do Sul, Cattete do Estado não ha.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior, claro	32|33$	34|35$
Bom, claro	30|31$	32|33$

Mercado — Frouxo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp. Vend.
Superior, claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	1|19$	1$3|19$5
Amarello	18$ 5|18$6	18$9\|19$
Amarellão	18$ 4|18$5	18$6|18$7

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	52$000	53$000
De 2.ª	50$000	51$000

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	35|36$	37|38$
Amarella, boa	30|31$	32|33$
Branca, superior	30|31$	32|33$
Branca, boa	23|24$	25|26$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Não	ha
Do Estado, 2.ª	Não	ha

Mercado — Calmo.
Mercado: —.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	47|48$	49|50$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	450|460	470|480
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	104$000	105$000

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	680|700	720|750
Miuda	Não ha	
Misturada	680|700	720|750

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	16$5|17$5	18$ |19$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIO'CA

(Sacco de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	23$5|24$5	25|25$5
De 2.ª	Não ha	

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, a	19$000
Marrucos, carreiros, peso mor-	
Preço de carne nos tendaes:	
to, gordos, arroba a	18$000
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$450; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $850 á	1$050
Vitellos, kilo 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo, 2$ a	4$000
Leitões, kilo (metade) 4$ a	6$000

Preço de gado em Matto Grosso:

Não obtivemos informações.

Mercado de couros:

Xarqueada 2$700 a	2$800
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 2$800 a	3$150

Mercado de sebo:

Sebo derretido, 1$700 á	1$800
Alimenticios, 2$150 a	2$250
Xarque, de 1.ª, 2$500 a	2$550
De 2.ª, 2$400 a	2$450
De 3.ª, 2$300 a	2$350

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos gordos, especiaes	49$000
Porcos enxutos, magros a	42$500

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALGODÃO EM RAMA — O mercado apresentou-se frouxo, co baixa de $500 nos seus preços, sendo para compradores, 54$5, vendedores, 55$5. No termo, no pregão de fechamento, houve as seguintes offertas para o Contracto A: Presente, sem compradores, sem vendedores; julho, compradores, 55$1, sem vendedores; agosto, compradores, 55$5, vendedores, 56$3; setembro, compradores, 59$9, vendedores, 56$; outubro, compradores 56$2, vendedores, 56$4; novembro, compradores, 56$5, vendedores, 57$; dezembro, compradores, 56$4, vendedores, 57$5; janeiro, compradores, 57$7, vendedores, 58$2; fevereiro, compradores, 57$5, sem vendedores. Foram efefctuados hoje os seguintes negocios: no pregão — 500 arrobas a 56$ para o mez de setembro; 2.000 a 56$2 para outubro; e 500 a 56$3; — 500 a 56$7 para o mez de novembro. Extra pregão: 500 a 56$5 e 1.500 a 55$7 para o mez de junho 5.500 a 55$5, 3.000 a 56$6, 500 a 55$7, e 1.000 a 55$8 para o mez de julho; 500 para o mez de setembro a 56$3; 2.000 a 56$5 para o mez de novembro.

ASSUCAR: — O mercado continu'a calmo e com preços inalterados.

ARROZ — O mercado permanece frouxo, sem qualquer modificação nas offertas.

MEIO ARROZ — O mercado mantem-se frouxo e seus preços continuam a ser de 51|53$ para compradores e .. 54|56$ para vendedores.
5$Aproducç6.73f PvJGgz(n TH THM

QUIRERA — O mercado continua frouxo e suas offertas são ainda de ... 29|30$ para compradores e 31|32$ para vendedores.

FEIJÃO: — Este mercado continua frouxo, verificando-se uma baixa de 1$ em typo, sendo seus preços os seguintes: mulatinho, superior, claro, compradores, 32|3$, vendedores, 34|35$; bom claro, compradores, 30|31$, vendedores, 32|33$.

MAMONA: — O mercado apresenta-se frouxo e suas offertas são ainda de $680|700 para comp. e $720|50 para vendedores.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado permanece calmo e com preços sem alteração.

FARINHA DE TRIGO — Este mercado continu'a calmo. Preços inalterados.

BATATA — O mercado montem-se calmo. Não houve alteração nos preços.

MILHO — Mercado firme, com alta de 100 réis em typo a saber: amarellinho, compradores 18$9|19$ e vendedores 19$2|19$4; amarello, compradores 18$4|18$6 e vendedores 18$7|18$9; amarellão, comp. 18$3|18$4 e vendedores 18$5|18$6.

CEBOLA — O mercado continu'a frouxo e sem modificações nos preços.

ALFAFA — Mercado frouxo, com offertas de compradores a $450|60 e vend. $470|80.

AMENDOIM — Mercado calmo e preços inalterados.

Classificação do algodão (safra de 1936|1937)

	Fardos
Classificado pela Bolsa de Mercadorias até hontem	586.654
Hoje	15.964
Total	602.618

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia vinte e um de junho de 1937.

Cabritos, cada, 12$ a	16$000
Carvão vegetal, sac. 7$5 a	8$500
Gal. e francos, cada 3$ a	8$000
Ovos, cx., 85$ a	95$000
Ovos, dz., 3$ a	4$600
Peru's, cada, 20$ a	30$00
Peru'as, cada, 7$ a	10$000
Pombos, cada 1$ a	1$400
Abacaxi, cento, 70$ a	80$000
Banana, cacho de 1$ a	1$400
Laranja, cx., 5$ a	8$000
Moranga, cesto, 12$ a	15$000
Tangerina, cx., 3$ a	8$000
Mamão, cx., 4$5 a	9$000
Maçã estrang — cx., 50$ a	70$000
Pera, estrangeira, cx. 35$ a	45$000
Uva estrangeira, cx., 25$ a	35$000
Alface — duzia 1$ a	2$000
Batata doce, cx. 4$ a	5$000
Batatinha, sac., 15$ a	45$000
Beringela, cx., 6$ a	8$000
Cebolas, arr., 18$ a	20$000
Couve-flôr, dz. 10$ a	12$000
Ervilhas, sac. 12$ a	20$000
Palmito, dz. 15$ a	16$000
Pimentão, cx., 7$ a	12$000
Repolho — sac. 6$ a	9$000
Tomate — cx. 10$ a	20$000
Tomate — cesto 3$ a	5$000
Canna, arroba, $900 a	1$300

ALFANDEGA

SANTOS, 22.

ARRECADAÇÃO

Hoje	1:315:479$300
Desde 1.º do mez	37.689:373$400
Em 1936	32.388:950$200

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	30:498$000
Sello por verba	113:371$400
Impostos	55:878$600
Estampilhas	4:657$400
	224:405$490

MALAS POSTAES

SANTOS, 22.

O correio local expedirá em 23 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar até as 8,30 horas, e cartas p| o int. da Republica até as 10,30 horas.

Pelo avião da "Condor", para o sul do paiz, recebendo objectos para registar até as 15 horas e cartas para o interior da Republica até as 17 horas.

Pelo vapor "Asp. Nascimento" para S. Francisco, Joinville, Itajahy, Blumenau, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registar até as 17 horas e cartas para o interior da Republica até as 8 horas. — Pelo vapor "Itabera", para portos do norte, recebendo objectos para registar até as 11 horas e cartas para o interior da Republica até as 12 horas. — Pelo vapor "Westhern Prince", para a America do Norte e Japão, recebendo objectos para registar até as 15 horas e cartas para o exterior da Republica até as 16 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 22.

ARMAZEM	VAPOR
1	Merity.
3	Aratimbó
4	Oswaldo Aranha, hiate Dois Irmãos.
5	Laguna, Itaquatiá, Transporte Rio Branco.
6	Macéio.
8	Cambolhas, Tres de Outubro.
9	Taubaté.
10	Taubaté.
12	Balac.
13	Munster
14	Rigel.
15	Satartia.
18	Canadian Reefer
19	Parnhayba.
21	Euthalia, Glenbank
22	Santos.
23	Laura, Jersey.
25	Bizela, Cabedello
26	Josephina S., Harmonic, Ioannis P. Goulandris.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22 (Comtelburo).
BUENOS AIRES, 21 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Preço por 100 kilos.

	Hoje	Fech. ant.
Julho	12.70	12.63
Agosto	12.51	12.43
Setembro	12.36	12.28
Mercado	Ap. est.	Firme

O mercado fechou em alta geral de 7 a 9 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Por LB. CTS.	20	20
Plantation Rubber Smoked Sheets:		
Por LB. CTS.	19-1|2	19-3|8
Mercado	Estav.	Estav.

DELEGAÇÃO AGRICOLA ARGENTINA EM VIAGEM PARA A INGLATERRA

BUENOS AIRES, 22 (A. B.) — Partirá depois de amanhã, a bordo do transatlantico britannico "Arlanza", com destino a Londres, uma delegação extraordinaria agricola junto á embaixada argentina na capital do imperio britannico, delegação chefiada pelo sr. Raymundo L. J. Morello, nomeado por decreto do governo a desempenhar este cargo importantissimo.

GUIAS DE EXPORTAÇÃO

A REMESSA PARA OS PORTOS DE DESTINO, NOS DESPACHOS DE CABOTAGEM — UM OFFICIO DA ALFANDEGA DE SANTOS

A Associação Commercial de São Paulo officiou, em 10 de maio ultimo, ao sr. inspector da Alfandega de Santos, transmittindo justas queixas do commercio contra a imposição de multas, em varias Alfandegas do paiz, por falta da segunda via da guia de exportação nos portos de destino. Conforme referiu aquella corporação, trata-se de formalidade em que, nem os exportadores nem os embarcadores, podem intervir de qualquer maneira. A remessa das guias incumbe á Guarda-Moria, que se dirige directamente á Alfandega a que se destina a mercadoria embarcada, sem que os interessados particulares possam ter nesse acto a menor interferencia.

Entretanto, no caso de falta da guia no porto de destino, não se pune a repartição ou funccionario faltoso: pune-se o exportador, o importador ou o embarcador que soffre a multa de dez a quinhentos mil réis.

A proposito do assumpto, recebeu aquella Associação o seguinte officio do sr. inspector da Alfandega de Santos:

"N. 789 — 19 de junho de 1937 — Senhor presidente da Associação Commercial de São Paulo — Dou em meu poder o vosso officio de 10 de maio findo, em que, vehiculando reclamações apresentadas a essa Associação, solicitaes desta Inspectoria providencias no sentido de que, pela Guarda-Moria, sejam remettidas com a devida regularidade as guias relativas ás mercadorias despachadas por cabotagem neste porto, afim de evitar que cheguem ao do destino, desacompanhadas da guia, facto que provoca a imposição de multas injustas. Nenhum caso concreto indicastes em abono das reclamações, privando-me, assim, de reconhecer o seu fundamento.

Todavia, determinei as necessarias diligencias em torno do assumpto, através das quaes, patente ficou que a falta da guia de cabotagem, no porto de destino, não corre por conta da Guarda-Moria desta Alfandega, que, só excepcionalmente, por circumstancias alheias á sua vontade, e da natureza do proprio serviço, poderá concorrer para essa falta, deixando de enviar pelo mesmo vapor, uma ou outra guia. Será, porém, um caso esporadico, sem a continuidade que motiva as reclamações levadas a essa Associação, cuja causa é, sem nenhuma duvida, bem diversa, e, comtudo, facil de revelar-se.

Não é raro o embarque de mercadorias neste porto, com destino a outros do paiz, sem a prévia apresentação da guia de cabotagem; irregularidade que corre por conta do embarcador e do commandante do vapor o que a Guarda-Moria não póde evitar, por não poder distinguir na grande massa de carga apresentada para embarque, a parte para a qual não foi processada a necessaria guia.

Succede outras vezes, e não raro, que as guias entregues ao commandante do vapor se extraviam durante a viagem; facto que tambem não corre por conta da Guarda-Moria. Dahi a repetição da falta de guias, no porto do destino, dando margem á imposição de multas estabelecidas pelo respectivo regulamento. Comtudo, acabo de recommendar á Guarda-Moria a maior attenção possivel no sentido de evitar o embarque de mercadorias que não tenham sido devidamente despachadas e no sentido de que a remessa das guias seja feita com a maior attenção, de sorte a evitar-se qualquer omissão.

A esta Alfandega é quanto cabe fazer, restando nos proprios interessados coadjuval-a, despachando regularmente as suas mercadorias, antes de embarcal-as, para que sigam acompanhadas da respectiva guia.

Para mais perfeito conhecimento das providencias adoptadas por esta Inspectoria junto cópia authenticada da portaria que baixei sobre o assumpto.

Valho-me da opportunidade para vos apresentar os protestos da minha maior consideração. — O inspector, (a). Ignacio Tavares Guimarães".

E' a seguinte a portaria a que se refere o officio supra:

"N. 633 — 19 de junho de 1937 — No intuito de evitar o embarque de mercadorias navegadas por cabotagem, sem a prévia apresentação do respectivo despacho, o que muito concorre para as constantes reclamações que de longa data vêm sendo apresentadas a esta Alfandega e ao Ministerio da Fazenda, pela Associação Commercial de S. Paulo e sobre a chegada ao porto de destino, desacompanhadas de guia, de mercadorias aqui embarcadas, recommendo ao senhor guarda-mór que faça observar fielmente os preceitos contidos nos artigos 183 a 194 do regulamento da navegação de cabotagem, baixado com o decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913 e tenha em vistas, tambem, a portaria n. 529 de 22 de maio ultimo desta Inspectoria e chamo attenção dos senhores commandantes, agentes e consignatarios dos vapores para o que dispõem os referidos artigos 184, 185, 188, 189, 190, 191 e 192. — O inspector, (a.) Ignacio Tavares Guimarães".

Recepção na embaixada italiana

RIO, 22 (H) — O embaixador da Italia e a sra. Lojacono deram hoje a sua primeira recepção á sociedade brasileira.

O palacio da praça Del Prete, séde da embaixada italiana, ficou inteiramente repleto. Além das altas autoridades brasileiras e do corpo diplomatico, estiveram presentes numerosas pessoas de destaque social e membros da colonia italiana. Foi sob todos os aspectos um acontecimento de grande relevo social.

A recepção prolongou-se até ás 19 horas.

Regressa do Japão a caravana academica brasileira

RIO, 22 (A. B.) — E' esperado no porto desta cidade, a 25 do corrente, o "Rio de Janeiro Maru", que traz a seu bordo a delegação dos estudantes da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que, em missão de amizade, acaba de visitar o Imperio do Japão.

Essa caravana teve por chefe o illustre professor Ruy de Lima e Silva, director da dita escola e visitou demoradamente, não só o grande paiz amigo, como ainda a Coréa e o Imperio de Mandchukuo.

AVISOS RELIGIOSOS

DEOLINDA ROSA CANTINHO

Seus primos Alice B. Pereira da Rocha e seus filhos, Alzira Braga Costa e filhos, Zulmira Ferreira Braga do Amaral, Laura F. Braga de Barros, seu marido Theodomiro de Barros e seus filhos, João Salles Abreu, Celiza F. F. Braga e filhos; sua irmã Eugenia C. Graça e seus filhos, sua cunhada Maria Cantinho e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º. dia, da sua saudosa prima, irmã, cunhada e tia, no dia 24 (quinta-feira), ás 9 horas, no Convento de N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho.

EDITAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Inauguração da nova linha de Baurú a Piratininga e novos horarios de trens nos ramaes de Jahú, Agudos e Baurú

Faz-se publico que, a partir do dia 23 do corrente, será inaugurada a nova linha desta Companhia, de Baurú a Piratininga, bem como entrarão em vigor novos horarios de trens nos ramaes de Jahú, Agudos e Baurú, conforme tabellas affixadas nas estações.

São Paulo, 15 de Junho de 1937.

A. DE PADUA SALLES
Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Faz-se publico que, a partir do dia 26 do corrente, inclusivé, até novo aviso, ficarão suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

São Paulo, 22 de Junho de 1937.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Director Secretario Geral

Convocação

A commissão de vereadores abaixo firmada, nomeada por portaria do Prefeito Municipal, de 21 de Maio deste anno para proceder aos necessarios entendimentos e entrar em accôrdo com os portadores de titulos do emprestimo consolidado e fluctuante, convoca os credores do municipio a comparecerem na sala da Prefeitura Municipal de Mogy-Mirim, do dia 15 a 25 do mez corrente, das 13 ás 15 horas, afim de propor-se-lhes as condições constantes da Lei n. 423, de 12 de Maio do anno em curso, sobre o reajustamento financeiro do municipio.

Mogy-Mirim, 1.º de Junho de 1937.

CANTIDIO MELLO
ANTONIO COPPO
BENEDICTO VAZ

NUMERO DO DIA: 200 RS.
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 23 de Junho de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$300
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4.27/128 d.
Livre — 3,3/16 d. — 75$220

JOE LOUIS, O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE PUGILISMO

—:*:—

PELA SEGUNDA VEZ, NA HISTORIA DO PUGILISMO, A RAÇA NEGRA CONSEGUE O TITULO MAXIMO MUNDIAL — A GRANDE LUTA DE HONTEM, EM CHICAGO — O INTERESSE DESPERTADO — COMO JOE LOUIS CONQUISTOU O CUBIÇADO "SCEPTRO" DE CAMPEÃO

As attenções dos circulos esportivos mundiaes estavam vencidas para a grande luta em que o titulo de campeão mundial se decidia entre dois pugilistas de grande envergadura, e que, em razão de factos recentes se dividiam as opiniões da grande massa.

O que não padecia duvidas era o grande valor do pugilista negro que,

mais cauteloso e experiente, se entregou ao seu officio com o desvelo que só uma grande vontade alliada á força da juventude poderiam determinar.

Embora derrotado pelo allemão Schmelling, o valoroso Joe Louis não perdeu de todo a confiança do publico, emquanto que os technicos julgaram acertada a sua luta com o campeão. Aos poucos, reconquistára a invejavel fórma ostentada em lutas memoraveis, voltando á evidencia como o adversario numero um.

Foi por isso que, em balde, o excampeão Schmelling reclamava para si o posto de "challenger", allegando sua victoria sobre o "Bombardeador negro".

Effectivamente, não se póde dizer que Schmelling tenha obtido uma victoria casual naquelle memoravel encontro. Elle soube ser superior ao adversario. Mereceu vencer naquella noite.

Mas, os criticos todos notaram que Joe não boxeára como de seu costume, pondo em cada golpe toda a sua potencialidade e empregando em cada finta todo o seu admiravel recurso de pernas. Havia nelle algo de anormal! Dahi o cuidado que os criticos dispensaram aos seus treinamentos e lutas seguintes, observando a rehabilitação continua do seu valor. Tanto que, ao se apresentar para a luta com Braddock, era o franco favorito, numa proporção que alcançou a base minima de 5 a 3 e maxima de 11 a 5!

O ASPECTO RACIAL

Além do aspecto esportivo, a victoria de Joe Louis apresenta outro, mais sério — o racial.

O esporte, seja amador ou profissional, influe grandemente na mentalidade popular, pois nivella raças e castas.

Foi em grande parte, por esse prisma esportivo que se enfraqueceu o terrivel preconceito da côr nos Estados Unidos. Varios campeões negros conquistaram para o pavilhão estrellado victorias brilhantes que ficarão indelevelmente na memoria de todos.

Agora, conseguindo deter o cobiçado titulo, Joe Louis, com a popularidade grangeada, conseguirá attenuar mais esse preconceito que, felizmente, está quasi desapparecido em numerosos Estados da grande Republica do Norte.

Mais realça o valor da victoria de Joe ao se lembrar que depois de 23 annos é a primeira vez que um boxeador negro chega ao ultimo degrau da gloriosa escola esportiva, tendo a possibilidade de se collocar "challanger" numa peleja para o titulo mundial de todos.

O primeiro boxeador "colored" foi Jack Johnson, que no dia 25 de dezembro de 1908 conquistava o titulo de campeão mundial, vencendo Tommy Burns, na cidade de Sidney. Naquella época a conquista do campeão negro provocou desordens gravissimas e a propria policia federal foi obrigada a intervir.

O BAIRRO NEGRO, NA ANTEVISÃO DA GRANDE VICTORIA

NOVA YORK, 22 (A. B.) — No bairro de Harlem, cidadela dos habitantes da capital colored, está em alvoroço. O enthusiasmo é indescriptivel. O bombardeador negro acaba de desthronar do alto da sua popularidade o famoso "pae divino". Hoje, ninguem mais existe em Harlem, a não ser Joe Louis.

Todos os bars, restaurantes e "cabarets" permanecerão abertos além da hora regulamentar. Os seus respectivos donos já se acham dispostos a fazer o sacrificio "de enthusiasmo", pagando ao governo federal 50 a 100 dollares de multa, dependendo da categoria do estabelecimento.

A mocidade colored percorre as ruas desse bairro famoso levando cartazes, com photographias colossaes daquelle que será amanhã o campeão mundial de todos os pesos, revocando as glorias passadas de Johnson.

Os verdadeiros vencedores desta noite serão os donos dos restaurantes e "cabarets" que realizarão receitas fabulosas. A noite de hoje passará provavelmente "á historia" dos dias gloriosos de Harlem.

Em todos os botequins e cafés existe um verdadeiro "pari-muetuel". Dezenas de milhares de dollares estão sendo apostados cada hora sobre os musculos do bombardeador e sobretudo a sua famosa fulminante esquerda.

Affirma-se que a victoria será rapida. Talvez nos primeiros tres "rounds". Mais uma vez Joe Louis pretende conquistar a victoria por nocaute technico, o que constitue a sua especialidade.

AS APOSTAS

Joe Louis continua favoriot. As apostas desceram para 7 contra 5 a favor de oJe Louis.

CHICAGO, 22 (A. B.) — O volume das apostas, nesta capital, a favor do bombardeador negro ultrapassa os dois milhões de dollares.

A's 22,30 horas, as cotações tinham baixado a 5 contra 2.

O INTERESSE PUBLICO

CHICAGO, 22 (A. B.) — Cincoenta mil espectadores já se apinham em todos os lugares disponiveis para assistirem a mais empolgante peleja durante a qual Jim Braddock defenderá o seu titulo de campeão mundial dos pesos pesados.

O ultimo campeonato mundial teve como scenario o mesmo estadio nesta cidade, exactamente, no anno de 1927, entre Jack Dempsey e Genne Tunney.

A FILMAGEM DA LUTA

CHICAGO, 22 (A. B.) — Todas as grandes casas productoras de filmes, enviaram os seus operadores, que desde as primeiras horas da noite estão batend ocentenas de chapas e girando milhares de metros de pelliculas. E' o mais importante "match" de box dos ultimos 10 annos .

O céo é claro e permitte uma visão perfeita do que se desenrola no ring, graças ás luzes dos possantes reflectores.

Depois das primeiras preliminares verificou-se que as condições meteorologicas são perfeitas.

Todo o Broadway, Hollywood, e a fina flor da 5.ª Avenida, os elementos mais representativos da alta sociedade

(Continua na 2.ª pagina).

SETE SCIENTISTAS ALLEMÃES PERECEM NUMA ASCENSÃO AO HIMALAYA

LONDRES, 22 (H.) — Telegrapham de Simla (Indias) á "Agencia Reuter" o seguinte:

"Annuncia-se officialmente que o dr. Karl Wiechel, da expedição allemã ao Himalaya, morreu em consequencia de uma avalanche, assim como 7 outros companheiros, tendo escapado sómente o dr. Ulrich, de Munich.

O major Kirbridge, agente de policia que esteve no local do desastre, ainda não communicou as circumstancias em que o mesmo se produziu."

A população de Santander concitada a render-se

A INGLATERRA FAZ SENTIR QUE NÃO PARTICIPARÁ DE NENHUMA DEMONSTRAÇÃO NAVAL DEANTE DE VALENCIA

BILBA'O, 22 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As tropas nacionalistas continuam a avançar, para Santander, na direcção sudéste e noroéste. As aldeias de Oquendojeda, Sasiburu, Penas Blancas e Sodeyst, foram occupadas, assim como a cota 385, situada a este de Zamanillo e as alturas que dominam a oeste de Eshaldiza. Espera-se que os nacionalistas entrem, ainda hoje, em Portugalete. Entretanto, as tropas nacionalistas mantêm, em outra frente, a iniciativa das operações. Na frente de Leon, occuparam Pena Hierro e as alturas dos arredores. Na frente de Cordoba, installaram-se nas alturas de Puntales, e, na Estremadura, occuparam, depois de violento combate, as posições situadas a 10 kilometros além de Campillo.

ACCENTUAM A EXTENSÃO DA VICTORIA

VICTORIA, 22 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Os aviões nacionalistas lançaram manifestos sobre Santander, concitando a população a render-se.

Os manifestos accentuam a extensão da victoria obtida pelos nacionalistas, apesar da importancia da defesa de Bilbáo.

A defesa de Santander, por conseguinte — dizem os manifestos — não poderá ser senão vã e sangrenta.

Numerosos bascos haviam comprehendido a inutilidade da luta, rendendo-se. Todos tinham tido permissão para voltar a seus respectivos lares.

As mesmas proclamações asseguram aos habitantes de Santander que, não tendo commettido nenhuma falta, nada têm a recear e que, por sua vez, contribuirão para a "grandeza da Hespanha, dos trabalhadores e da civilização catholica". — (a) Georges Botto.

A DECLARAÇÃO DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 22 (H.) — O ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, acaba de declarar, perante a Camara dos Communs, que o governo britannico não tomará parte em nenhuma demonstração naval deante de Valencia.

ESPERADAS DENTRO DE 24 HORAS

LONDRES, 22 (H.) — As respostas de Valencia e Salamanca ás notas britannicas, relativas ás garantias de segurança para as frotas do controle internacional sobre as costas da Hespanha, são esperadas, nesta capital, dentro de 24 horas.

Os documentos serão entregues, provavelmente, aos representantes da Inglaterra em Valencia e Hendaya.

A CONFERENCIA NO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 22 (H.) — Encontram-se em conferencia com o ministro Eden os embaixadores da França, Italia e Allemanha. As conversações versam sobre a tentativa de ataque soffrida pelo cruzador "Leipzig".

A conferencia teve inicio ás 15 e meia, no "Foreign Office".

EM FACE DO CASO ACTUAL

LONDRES, 22 (H.) — Annuncia-se que o ponto em torno do qual houve desaccordo, na reunião das quatro potencias, é o referente á demonstração naval ao largo de Valencia.

A Grã-Bretanha e a França não podem acceitar a proposta do Reich. Comtudo, o fracasso das negociações é considerado limitado, em face do caso actual.

CONCEDERA' A MAIS COMPLETA SEGURANÇA

LONDRES, 22 (H.) — O "Foreign Office" communica que o governo de Salamanca concederá a mais completa segurança aos navios de guerra das quatro potencias encarregadas do controle na Hespanha, e estava prompto a indicar as zonas de segurança dos portos hespanhoes.

OS PONTOS SOBRE QUE CHEGARAM A ACCÔRDO

LONDRES, 22 (H.) — Depois das deliberações do sub-comité presidencial de não-intervenção, sobre a questão dos voluntarios estrangeiros que participam do conflicto hespanhol, foi fornecido á imprensa um communicado em que se consigna que, encerrada a troca de vistas geral, os representantes das potencias presentes á reunião chegaram a accôrdo sobre estes pontos:

1.º — Remetter aos respectivos governos as propostas formuladas pelo presidente, durante a sua declaração;

2.º — Pedir aos governos que envidem os maiores esforços, para apressar a apresentação ao comité, dos seus pontos de vistas, sobre o relatorio que serviu de base ao sub-comité de peritos, na elaboração do plano de evacuação dos estrangeiros da Hespanha;

3.º — O sub-comité iniciou o debate preliminar sobre a possibilidade de fazer resaltar o caracter internacional e neutro do plano de observação naval.

Depois de uma troca de vistas, o comité resolveu nomear um sub-comité de peritos technicos que examinarão methodos que permittam ao comité fazer sobresahir a internacionalidade e neutralidade do plano de observação naval e indicar os methodos technicos mais effectivos.

4.º — O sub-comité examinou, em seguida, a possibilidade de obter a collaboração de paizes não européos.

5.º — Estudou, egualmente, a possibilidade de tomar todas as medidas para que o pavilhão hespanhol não seja utilizado com o fito de escapar ao systema de não-intervenção.

O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE LONDRES, PARIS, BERLIM E ROMA, É, COMTUDO, CONSIDERADO LIMITADO

GOEBBELS DIZ QUE NÃO MAIS EXISTE A ALLEMANHA PACIFISTA, SYSTEMA WEIMAR, QUE O MUNDO DOMINAVA FACILMENTE

Valencia, actual séde do governo hespanhol, ante a qual já se cogita de uma demonstração de força, promovida por vasos de guerra estrangeiros

Os membros do sub-comité concordaram em submetter aos respectivos governos as propostas tendentes a resolver a questão apresentada ao governo francez, e em recommendar aos membros do comité que procedam na mesma maneira.

GOEBBELS DIZ QUE AINDA NÃO COMPREENDERAM

BERLIM, 22 (H.) — Em discurso pronunciado por occasião da festa do Solsticio de Verão, o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, alludiu no incidente com o cruzador "Leipzig" e, a proposito, declarou:

"Ao que parece, os criminosos vermelhos ainda não comprenderam a clara advertencia, que, recentemente, lhes foi feita, a proposito do bombardeio do "Deutschland". Os submarinos vermelhos effectuaram exercicios de tiro, sobre o cruzador "Leipzig".

"Permanecemos no caminho estrictamente legal. Appellamos para o comité de não-intervenção, mas esperamos que este não se contente com designar um sub-comité de não-intervenção, que, applicando os methodos da Sociedade das Nações, convocará uma commissão encarregada de proceder a inquerito, para vêr se houve, mesmo, alguma coisa. Não mais existe a Allemanha pacifista, systema Weimar, que o mundo dominava tão facilmente. O Reich é, hoje, uma potencia mundial e, como tal, deseja ser tratado. O Reich quer, ardentemente, a paz, mas o meio de manter a paz está em chamar á ordem os que procuram perturbal-a".

COMMENTARIOS DOS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 22 (H.) — Os jornaes commentam, largamente, o incidente do "Leipzig" e, em geral, manifestam a opinião de que o "torpedeamento ainda não está, definitivamente, provado, e o seu autor continúa a ser de todos desconhecido".

Parece-lhes, por conseguinte, que a abertura de um inquerito objectivo, é o unico meio de esclarecer o mysterio.

O "Journal" accentua que o Reich se está entregando a uma "manobra caracterizada de pressão".

Pertinax pergunta no "Echo de Paris", se a tomada de Bilbáo "não veio reanimar, em Berlim, e noutros pontos, os grandes projectos de intervenção na Hespanha".

O articulista é de opinião que o Reich adiou a viagem de von Neurath a Londres, devido á sua decepção, por vêr que a Grã-Bretanha não está decidida a abandonar "a concepção de Locarno", conforme o que exige a interdependencia da Europa Occidental, Central e Oriental", assim como não se decide a convencer a França da necessidade de denunciar os tratados com os Soviets e a Tchecoslovaquia.

A senhora Tabouis acha, no jornal "L'Oeuvre", que "Hitler provocou o incidente do "Leipzig", afim de justificar o adiamento da viagem de von Neurath e permittir ao Reich contribuir, rapida e facilmente, para o esmagamento de Valencia".

ASSUMIU O CONTROLE DE BILBÁO

BILBÁO, 22 (A. B.) — Hontem, o coronel Balino, que commandou as tropas nacionalistas que avançaram sobre Bilbáo, assumiu o controle da cidade, como seu governador militar, e lançou uma proclamação ordenando a população, sob ameaça de severas medidas disciplinares, que entregue todas as suas armas.

Durante todo o dia, grande quatidade de tropas entrou em Bilbáo cruzando o Rio Nervion, mediante innumeras pontes de pontões e barcaças, já que as modernas pontes tinham sido destruidas pelos marxistas, antes de se retirarem da cidade.

No parque da velha cidade, que era o centro da vida de Bilbáo, os requetes erigiram, sobre um pedestal, o busto do bravo general Emilio Mola, com a seguinte inscripção: "Em homenagem ao architecto da victoria de Bilbáo".

Durante as ultimas horas que Bilbáo permaneceu sob o controle dos marxistas, 1.200 milicianos bascos que tinham sido soldados regulares do exercito, antes da guerra civil, decidiram, nas primeiras horas da manhã de sabbado, depois que as pontes já tinham sido destruidas, acabar com o cáos reinante. Assim, assumiram o controle da cidade em funcções de policia militares, expulsaram de Bilbáo os milicianos asturianos e santanderinos, que estavam executando pessoas suspeitas, em plenas ruas. Ajudados pela policia regular e pelos guardas civis, este batalhão acceitou a rendição dos poucos milicianos que, ainda, permaneciam em Bilbáo, desarmou-os e içou a bandeira branca.

Durante a noite, foram de casa em casa, assegurando a toda a população que não havia razão para temer desordens. Collocaram guardas em todos os edificios publicos e, durante a noite, estabeleceram cordões, nas ruas principaes, afim de evitar que os excitados bilbainos se approximassem, demasiadamente, das tropas nacionalistas, no seu empenho de recebel-as condignamente. O general Francisco Franco acolheu, fidalgamente, esse batalhão.

A' tarde, os milicianos bascos desfilaram pelas ruas principaes, gritando "Arriba Hespana", em direcção aos quarteis nacionalistas, onde o coronel Balino lhes pediu que se desarmassem.

Todas as pontes de Bilbáo foram destruidas, á meia noite de sexta-feira, simultaneamente. Em todas as ruas, existem barricadas.

A' tarde, um grupo de officiaes nacionalistas appareceu nas ruas, sendo, ruidosamente e festivamente, acclamados pelo povo.

A população, enthusiasmada, desfilou, formando atrás das secções de carros blindados e "tanks", que chegaram á cidade.

Chegaram, tambem, um destacamento de "Flexas Negras", que entrou sem ostentação, tranquillamente, vindo de Las Arenas, e um batalhão de requetes e phalangistas que vinham de Derio.

Todos os sinos de Bilbáo, tocaram, annunciando que toda a cidade era, desde aquelle momento, cidade nacionalista.

ESPERAM A BREVE CAPTURA DE SANTANDER

BILBÁO, 22 (A. B.) — Durante todo o dia de hontem e hoje continuaram entrando nesta capital, numerosas tropas nacionalistas, e muitas dellas continuaram o seu caminho, com destino a Santander, a 45 milhas ao oéste da cidade, que esperam capturar dentro em breve.

A entrada triumphal das forças do general Francisco Franco accorreu nove dias, exactamente, depois de iniciada a offensiva para a tomada da cidade. Os soldados encontram, nas ruas por onde passam, milhares de habitantes da cidade, que se reunem para victorial-os. O alto commando recebeu, tambem, a submissão de varias centenas de milicianos bascos. E' grande o espirito de camaradagem que reina entre as tropas nacionalistas e a população civil, muito necessitada de viveres e agua.

O acqueducto que abastece Bilbáo, foi cortado em Vecindada de Bupe. Os nacionalistas estão fazendo tudo quanto é humanamente possivel, afim de alliviar a grande escassez de viveres, e cinco navios carregados de toda sorte de provisões, em quantidade sufficientes para alimentar 200.000 pessoas, estão em caminho, vindos de San Sebastian.

Chegaram hontem, á noite, cerca de 30 caminhões carregados de alimentos e remedios.

As ruas estão sendo desembaraçadas e limpas, como de costume; a policia, carregando, agora, os "gorros vermelhos dos carlistas" realiza seus trabalhos habituaes.

Reina allivio geral, porque os soffrimentos da luta terminaram e a calma voltou a reinar na cidade, que se sente, hoje, feliz, nas mãos das tropas libertadoras.

PORMENORES SOBRE O INCIDENTE COM O "LEIPZIG"

BERLIM, 22 (A. B.) — Os circulos competentes dão, hoje, maiores detalhes acerca do incidente occorrido com o cruzador "Leipzig".

Segundo a primeira informação fornecida pelo commandante daquelle cruzador, no dia 18 de junho, ás 15,37 minutos a 33 graus e seis minutos de latitude Norte e o grau e 23 minutos de longitude Oeste, um torpedo póde ser localizado, claramente, mediante os apparelhos de audição de bordo, podendo-se ver, tambem, a sua trajectoria, isto é, uma longa esteira de bolhas de ar que o torpedo despede, quando disparado.

Para salvar o navio, ordenou-se uma manobre rapida, afim de fugir ao torpedo. Ao passar pelo ponto em que as bolhas de ar irromperam á superficie das aguas, os fogueiros, que estavam na sala das caldeiras, ouviram um golpe brusco do lado exterior, analogo a uma fortissima martelada, acompanhada de um ruido raspante.

O golpe foi tão rude, que os fogueiros não duvidaram em ligal-o a um submarino.

A mesma observação foi feita por dois machinistas de primeira classe, que se encontravam, nesse momento, na sala das machinas. Esse mesmo choque foi constatado por um auxiliar de machinas que ouviu um forte ruido, soando com um objecto metallico, deslisando ao longo da borda, até a popa.

Essas observações foram, plenamente confirmadas, a 20 de junho, depois de uma investigação levada a effeito com o auxilio de escaphandristas.

O casco, sob as aguas, apresentava nas proximidades da adega, um sulco profundo, de cerca de 15 centimetros de diametro.

Isso demonstra que o cruzador "Leipzig" se chocou, seja com a ponte do submarino, seja com o torpedo, que não explodiu, visto o choque ter-se verificado em sentido obliquo, que o fez resvalar.

SE RESOLVER INICIAR UMA "LIMPEZA"

BERLIM, 22 (A. B.) — Os meios politicos e diplomaticos acreditam que, ainda durante a tarde de hoje, medidas energicas e objectivas serão tomadas, se a Allemanha se resolver a tomar a iniciativa de levar a effeito a "limpeza" das aguas hespanholas, afim de alijar o perigo de incidentes futuros.

Embora levando-se em conta esta ultima possibilidade, os meios consultados são de opinião que a Allemanha deposita grande esperança no exito da acção internacional commum, lamentando-se que, segundo parece, a Inglaterra não alcançou bem os motivos que determinaram a suspensão da viagem que deveria ser realizada pelo barão von Neurath, deducção que acode a quem ler os commentarios feitos pela imprensa ingleza sobre o assumpto.

ASSUME ASPECTO MUITO GRAVE

LONDRES, 22 (A. B.) — A imprensa londrina, commentando os ultimos acontecimentos internacionaes, mostra certa reserva sobre os resultados obtidos com as sessões levadas a effeito pelas quatro potencias interessadas na manutenção da paz no continente europeu, durante o dia e a tarde de hontem, sendo todos os jornaes accordes em exprimir o pezar de que se acha possuido o governo inglez, deante da demora imposta á viagem do ministro do Reich, barão von Neurath, a Londres.

A proposito do assumpto, o jornal "Morning Post", em editorial a que dá grande destaque, commenta que a situação da Hespanha assume, neste momento, um aspecto muito grave, em virtude dos successivos ataques dos

(Continua na 4.ª pagina).

O GENERAL CARMONA ESTEVE EM BEJA

LISBOA, 22 (H.) — O presidente Carmona regressou de Beja, onde inaugurou o Lyceu Fialho de Almeida e assistiu a outras cerimonias, tendo sido saudado por muitas personalidades civis e militares locaes. Em companhia dos ministros das Obras Publicas e da Educação, o general Carmona visitou o regimento de infantaria 17, ao qual passou revista.

O tenente-coronel Victor Sabo agradeceu a visita do chefe de Estado e o ministro da Educação fez um discurso em que elogiou a obra do presidente

General Carmona

Carmona e de Oliveira Salazar e recordou a missão da Mocidade Portugueza.

O presidente Carmona, tomando em seguida a palavra, exprimiu a satisfação que sentia por encontrar-se entre os seus velhos camaradas de armas e recordou a proposito a historia da revolução nacional, concluindo: "A nação não podia contar com o exercito e o 28 de maio chegou. Hoje o exercito é uma grande força, com a qual o paiz póde contar para tudo."

O discurso do presidente foi muito applaudido.

A partida de Beja effectuou-se entre acclamações enthusiasticas da multidão e em todas as estações do percurso foi o chefe de Estado cumprimentado pelas autoridades locaes e acclamado pela multidão, que aguardava a sua passagem.

Ao chegar a esta capital, o general Carmona declarou á imprensa: "Volto do Alemtejo muito commovido com a recepção de que fui objecto. Apesar do caracter pouco expansivo do alemtejano, verifiquei com prazer que o povo de Beja faz justiça á obra do Estado Novo. Trago, pois, desta viagem, as mais caras lembranças.